NOVA YORK, 6 (U.P.) - O govêrno português retirou o seu reconhecimento ao govêrno alemão

1ª EDIÇÃO

PERDURA O MISTÉRIO

Os corpos de Hitler e outras altas personalidades nazistas dadas por mortas ainda não foram encontrados — Cadáveres de vários membros do Estado-Maior das SS descobertos nos escombros da Chancelaria — Até o dia 19 de abril, diz o general Wolff, o Fuehrer esperava uma cisão entre os aliados — Cerimônias fúnebres em Lisboa — Faltam notícias de Goering, que há dez dias teria sido preso por desejar a paz — Informa-se que Goebbels e Bormann, chefe do Partido Nazista, também morreram (Texto na 8.ª página).

RENDIÇÃO TOTAL DA AVIAÇÃO ALEMÃ

Esperado hoje o comunicado solene sobre o fim da guerra - Voltam a Londres o Rei e a Rainha - Churchill falará, anunciando a terminação das hostilidades na Europa, no quinto aniversário do seu govêrno - Doenitz assinará a capitulação de todas as forças remanescentes

LONDRES, 7 (U. P.) — Urgente — Soube-se que os comandantes da aviação alemã ofereceram hoje aos aliados a rendição total da Luftwaffe.

LONDRES, 7 (U. P.) — Urgente — Os jornais afirmam que é iminente a rendição total da Alemanha, e o "Daily Mail" diz: "Poderá ser hoje o comunicado sôbre o fim da guerra".

OUTROS TELEGRAMAS NA 6.ª PÁGINA

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 7 de maio de 1945 — N. 11.935

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0.40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Os corpos de Mussolini e sua amente Clara Petacci, estendidos numa calçada da Praça Loretta, em Milão, cercados pela massa popular iracunda. Os "partisans" armados que os guardam são impotentes para reprimir as manifestações de ódio e repulsa da multidão. (Foto I. N. S., especial para A NOITE).

EMENDAS BRASILEIRAS EM S. FRANCISCO

Molotov, chefe da delegação russa, e o chanceler Leão Veloso, cumprimentam-se num intervalo da Conferência de São Francisco. Foto I. N. S., especial para A NOITE).

Declarações do ministro Leão Veloso sôbre a atitude da nossa delegação — Pela política de boa vizinhança — A Côrte Internacional de Justiça — O problema da sucessão presidencial — Cumprida honrosamente a missão da FEB — Proposta do Chile para que a neutralidade seja declarada ilegal

S. FRANCISCO, 6 (De Evaldo Monteiro de Castro, da Associated Press) — O chanceler brasileiro Sr. Pedro Leão Velloso, declarou à imprensa que o sistema interamericano não pode ser comparado com os demais grupos regionais para obter delegação para o emprego da força sem consultar o Conselho Supremo da futura organização internacional, pois, na sua opinião, "não existe no mundo outro que lhe possa ser comparado". Interrogado sobre se a América Latina devia ou não ter um lugar permanente no Conselho, o chanceler Leão Velloso declarou: "O Brasil é favoravel a essa idéia", porem acrescentou: "No entanto, jamais solicitamos que o Brasil represente a América Latina nem tão pouco pediremos tal coisa".

Respondendo a uma pergunta sobre qual seria a melhor maneira de votação na Assembléia, se de dois terços ou pela maioria,

(CONTINUA NA 6ª PAGINA)

CESSOU A LUTA
na frente anglo-americana

CONTINUAM AVANÇANDO OS RUSSOS

Ocupada a ilha de Ruegen — Várias cidades capturadas no Brandenburgo e na Morávia — Berlim volta à normalidade

MOSCOU, 6 (R.) — A ilha de Ruegen foi ocupada

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Fôrças britânicas penetraram em Copenhague — Cem návios apresados no porto — O Japão acusa a Alemanha de ruptura do Pacto Tríplice — Rendeu-se a esquadra do Mediterrâneo — Aprisionados o ex-Kronprinz e Von Neurath — Já foram contados 519.713 prisioneiros — Foi posto em liberdade o general Bor — Estava na Alemanha o coronel La Rocque, antigo chefe dos "Croix de Feu" — (Texto na terceira página)

ERA UM VERDADEIRO SISTEMA

A conclusão a que chegaram diversos observadores sôbre os métodos de tortura empregados nos campos de concentração

PARIS, 6 (R.) — Os nazistas tinham um plano geral em que se basevam os métodos aplicados nos campos de concentração, onde as brutalidades eram praticadas sistematicamente — tal é a conclusão a que chegaram dezoito diretores de jornais e revistas norte-americanos que, a convite do general Eisenhower, estiveram muitos dias investigando as condições dos campos de concentração de Buchenwald e Dachau.

Em declaração hoje divulgada, aqueles destacados jornalistas declaram: "O que vimos nos fez chegar à conclusão de que não se trata de fatos locais ou simplesmente relacionados. Tivemos uma prova concludente de que a brutalidade constituia um método básico do regime nazista. Os métodos nazistas vão desde o esfomeamento deliberado e os espancamentos rotineiros até torturas sadistas demasiadamente horriveis e pervertidas para que possam ser descritas em público. O assassinato era fato corriqueiro".

Encerrada a Conferência das Classes Produtoras

Ontem, à tarde, a derradeira sessão do conclave de Teresópolis, onde foi lida a Carta Econômica do Brasil — Mil pessoas ouviram a leitura do documento

TERESOPOLIS, 6 (De Alvaro Gonçalves, enviado especial de A NOITE) — Encerrou-se hoje, à tarde, com uma sessão que foi presidida pelo Sr. João Daudt d'Oliveira por aclamação da assembléia, a Conferência das Classes Produtoras. Ladearam o presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, os Srs. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, Roberto Simonsen, presidente da Federação da Indústria de São Paulo, Iris Maimberg, representante da Lavoura, e Hannibal Porto, membro honorário da mesa do conclave.

Quase mil pessôas estavam presentes quando o Sr. João Daudt iniciou a leitura da Carta Econômica do Brasil, formulada após os estudos que que se procederam ali, através comissões especializadas, durando esta mais de uma hora.

Após o Sr. Raul Medeiros proferir o discurso de encerramento, de que havia sido incumbido, o Sr. João Daudt d'Oliveira retomou a palavra para acentuar que a Carta Econômica do Brasil será a profissão de fé e o caminho para a libertação econômica do país.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

General Von Bock

10 MILHÕES DE BAIXAS

PARIS, 6 (U. P.) — Fontes bem informadas declaram que a Alemanha sofreu 10.000.000 de baixas nesta Segunda Guerra Mundial, perdas essas que são consideradas irreparáveis.

Encontrado o cadáver de von Bock

Morreu há uma semana em consequência de ferimentos

LONDRES, 6 (U. P.) — Informações da Alemanha anunciam que foi encontrado o cadaver do marechal von Bock, que morreu há uma semana mais ou menos em virtude de ferimentos que sofreu durante um bombardeio da RAF.

FOI COMANDANTE NAS FRENTES DE MOSCOU E STALINGRADO

LONDRES, 6 (R.) — O corpo do marechal de campo Fedor von Bock, comandante das forças alemãs no front oriental até dois anos atrás, foi encontrado pelas tropas britânicas — anuncia um correspondente norteamericano, junto ao 2º Exército britânico.

"O marechal foi morto quando caças britânicos metralharam uma coluna alemã em retirada" — acrescenta o correspondente.

Von Bock estava no comando da frente de Moscou, em 1941, e, posteriormente, no comando da frente sul, que incluia Stalingrado. Segundo parece, há dois anos não commandava tropas na linha de frente.

Na Suiça, o rei Leopoldo

LONDRES, 6 (INS) — A "Volksgazet" de Bruxelas anuncia que o rei Leopoldo e sua familia chegaram à Suiça.

Laval será conduzido para a França

RENDIÇÃO NA NORUEGA

O general Boeme já teria oferecido a deposição das armas — Informa-se que a guarnição se amotinou

LONDRES, 6 (U. P.) — Informações de Estocolmo anunciam que os alemães já assinaram a capitulação total de seus exércitos na Noruega.

OFERECIDA A CAPITULAÇÃO PELO GENERAL BOEME

NOVA YORK, 6 (A. P.) — A BBC, citando a agência telegráfica escandinava, controlada pelos nazistas, anunciou que o general Hans Boeme, comandante em chefe das tropas alemãs da Noruega, ofereceu a "rendição incondicional" das mesmas aos aliados, acrescentando que o gauleiter Josef Terboven se demitiu das suas funções.

RECUSADA POR MONTGOMERY

LONDRES, 6 (U. P.) — Informações da Suecia revelam que o marechal Montgomery recusou a rendição do exército alemão da Noruega porque o comandante alemão não quis que a rendição fosse feita tambem aos russos.

AMOTINARAM-SE

LONDRES, 6 (U. P.) — Despachos de Estocolmo anunciam que as forças alemãs na Noruega se amotinaram, exigindo a rendição aos aliados e refugiando-se em território sueco.

ATACANDO A NAVEGAÇÃO INIMIGA

LONDRES, 6 (R.) — Um navio tender de submarinos e um petroleiro alemão foram afundados, perto de Narvik, pela aviação naval, durante uma ofensiva dos vasos de guerra da Home Fleet contra a navegação inimiga, ao largo da costa setentrional da Noruega.

A sua entrega aos aliados pelo govêrno espanhol

LONDRES, 6 (U. P.) — A BBC informa que, segundo o Serviço Francês de Informações, o embaixador espanhol em Paris, Sr. Lequerica, declarou que Pierre Laval será entregue aos aliados.

IRÁ DE AVIÃO PARA A FRANÇA

CIDADELA DE MONJUICH, 6 (A. P.) — Há indícios de que se chegou a um acôrdo, segundo o qual Pierre Laval será conduzido

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

A cabeça de Mussolini, pisoteada pelo povo de Milão. (Foto I. N. S., especial para A NOITE).

PRAGA EM PODER DOS PATRIOTAS

Negociações em curso para a rendição das fôrças alemãs na Tchecoslováquia — Teria assumido o govêrno o Conselho Nacional — As fôrças de Patton ocuparam Pilsen e marcham para a capital, que foi bombardeada pela artilharia nazista — Paraquedistas russos para ajudar os patriotas

LONDRES, 6 (A. P.) — A Exchange Telegraph Agency, revelou que a emissora de Praga transmitiu ordens tanto dos alemães quanto dos patriotas no sentido de cessar a luta em Praga, e anunciou que estão sendo processadas as negociações para entregar a administração da Boemia e Morávia aos tchecos.

ASSUMIU O PODER O CONSELHO NACIONAL

LONDRES, 6 (U. P.) — A BBC captou uma transmissão da estação Liberdade dos Eslovacos segundo a qual "Praga está em poder dos patriotas tchecos e o Conselho Nacional Tcheco assumiu o governo da capital em nome dos chefes supremos do país".

TANKS DE PATTON EM PILSEN

PARIS, 6 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os tanks do general Patton entraram em Pil-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA).

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto — Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto — Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima — Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações 23-1510; Inf. 23-1556; Carioca, reporter 23-4990

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 80,00	12 meses	Cr$ 210,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 110,00

EM PORTUGAL

LISBOA, 6 (R.) — O govêrno português determinou o sequestro de tôdas as propriedades diplomáticas e oficiais alemãs, sob a alegação de que já não existe um govêrno nacional na Alemanha.

A legação, o consulado e outras instituições alemãs foram fechados, sendo lacradas suas portas e colocadas sob guarda policial. Considera-se como finda a missão do ministro alemão.

As propriedades sequestradas serão entregues a qualquer entidade que represente a soberania alemã, seja essa a comissão de contrôle internacional ou o govêrno alemão reconhecido pelos aliados.

FECHADOS OS ESCRITORIOS

LISBOA, 6 (INS) — Os escritórios das emprêsas de ferrovias alemãs foram fechados, sendo dados a cada empregado 3 meses de salários.

MATOU-O A CACETADAS

E fugiu para esta capital — Apresentado pelo tio à Polícia o criminoso que é coveiro do cemitério de Mendes

O eletricista da Light, Alvaro Gomes da Silva, residente à rua Vitória n.º 10, casa 2, apresentou-se ao comissário Machado, do 6.º distrito policial, acompanhado de seu sobrinho José Gomes, residente na estação de Humberto Antunes, no Estado do Rio, exercendo as funções de coveiro no Cemitério de Mendes. José, declarou o eletricista, fizera-se protagonista duma cena de morte naquela cidade fluminense, vindo refugiar-se, apavorado, em sua residência.

A seguir, interrogado pela autoridade, José contou ao comissário, que às 8 horas do dia 4 do corrente empenhara-se em discussão com um funcionário do frigorífico de Mendes, cujo nome ignora. Era, esclareceu, um homem de tez escura, aparentando 30 anos. A discussão em determinada altura acalorou-se e, ante a iminência de uma agressão, tomou um cacete, vibrando com êle, várias pancadas no antagonista até prostá-lo imóvel no leito da estrada de ferro. Após isso, fugira para Paracambi de onde viera para a residência de seu tio refugiar-se.

José Gomes foi recolhido ao xadrez onde se encontra à disposição das autoridades do vizinho Estado.

Mussolini queria morrer em combate

ROMA, 6 (A. P.) — Sabe-se agora que Mussolini, se pudesse ter seguido a sua própria vontade, se teria deixado matar à frente das suas fôrças, num último encontro contra os aliados. Pelo menos foi o que revelou um emissário nazista aos oficiais aliados, durante as negociações que levaram à rendição as tropas nazistas na Itália.

Assim, o Q. G. aliado revelou que durante as conversações sôbre a rendição alemã, o referido oficial nazista declarou: "Mussolini está agora dominado por influências estranhas. E' a Petacci, juntamente com seu irmão, que realmente controlam todos os seus movimentos. Se ainda pudesse agir livremente, Mussolini pôr-se-ia à frente de uma brigada de camisas-negras e far-se-ia matar em combate. Mas, sob a influência de Petacci, é bem possível que tente fugir para a Suíça".

Como se viu, a previsão do oficial nazista confirmou-se pouco depois. O ex-Duce e sua amante foram presos justamente quando procuravam alcançar território suíço e fuzilados logo após pelos "partiggiani". Clareta Petacci pagou com a vida a sua influência sôbre o velho Duce.

Para a constitucionalização da China

CHUNGKING, 6 (U. P.) — Em seu discurso de inauguração do Congresso Nacional do Kuomintang, o marechal Chiang Kai Shek pediu que se apressasse o estabelecimento do govêrno constitucional na China bem como um amplo programa de segurança social.

O GENERAL ARNOLD EM VISITA AOS FERIDOS DE GUERRA

Flagrante tomado durante a visita do general Arnold

Esteve, na manhã de ontem, em visita aos feridos de guerra internados no Hospital Central do Exército, o general Henry H. Arnold, supremo comandante das Fôrças Aéreas Norte-americanas. O ilustre visitante foi recebido no portão das armas daquele estabelecimento pelo capitão Dr. Paulo Cezar de Campos, de dia ao Hospital. O general norteamericano se fazia acompanhar do brigadeiro Alves Seco, chefe interino do Estado Maior da Aeronáutica, dos coronéis Ismar Brasil, comandante da base aérea de Santa Cruz e Marquard, que serve como médico do supremo chefe das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos.

Em frente ao pavilhão principal do Hospital, aguardavam os visitantes o general Souza Ferreira, diretor de Saúde do Exército, coronéis Florencio de Abreu, diretor do Hospital, Artur de Alcantara, chefe da clínica de oficiais, major cirurgião, Berellio Monteiro, capitão João Cezar e tenente Geraldo Majellas Bijos.

O general Souza Ferreira, após os cumprimentos de praxe, apresentou os oficiais presentes ao general Arnold que apertou a mão de todos os presentes.

Encaminhado à enfermaria de praças, o general Arnold mostrou-se interessado em saber do estado de cada um dos soldados, perguntando onde havia sido ferido, qual o tempo de serviço prestado ao Exército, etc.

Na enfermaria dos oficiais

Após ter percorrido as 10.ª e 11.ª enfermarias de praças, o generalíssimo Henry H. Arnold, que também tinha em sua companhia o brigadeiro general Ralph Woothen, comandante em chefe das Fôrças Norteamericanas no Atlântico Sul, trocaram impressões sôbre o que acabavam de ver, dirigindo-se, em seguida, em companhia dos presentes, para a enfermaria de oficiais. Essa enfermaria, que está sob a chefia do coronel Dr. Artur de Alcantara, foi tôda ela percorrida pelos presentes. O primeiro oficial que falou com o chefe das Fôrças Aéreas da nação irmã, foi o 1.º tenente Manoel Machado, que, na vida civil era advogado e seguiu para a guerra no Regimento Sampaio. O tenente Machado que fala correntemente o inglês, não encontrou dificuldades para responder às perguntas que lhe eram dirigidas pelo ilustre cabo de guerra. Finalmente, o generalíssimo deteve-se com o tenente Protasio de Oliveira, do Regimento Sampaio herói de Monte Castello, com quem manteve ligeira palestra sôbre o desenrolar da luta naquele setor.

Partiu para os EE. UU.

Ainda na noite de ontem, em companhia do brigadeiro general Ralph Woothen, do coronel Dr. Marquard, médico assistente do general, o supremo comandante das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos, partiu com destino ao seu país.

Laval será conduzido para a França

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

de avião para Paris, afim de ser submetido a julgamento, acompanhado por um representante das Nações Unidas. Sabe-se que as autoridades espanholas se mostravam relutantes em enviá-lo de automovel, com receio de que o ex-premier de Vichy fôsse vitimado num atentado logo ao cruzar a fronteira.

Em Paris, por outro lado, o Sr. Pierre Teitgen, ministro das Informações, declarou que a Espanha não respondeu ao pedido francês para a entrega de Laval, acrescentando que da negativa espanhola poderão resultar dificuldades para as relações entre os dois países.

Desde a sua prisão, Laval tem ouvido pelo rádios as emissões em lingua francesa das Nações Unidas, esperando inutilmente uma declaração em seu favor. Convencido da dificuldade de obter um voto de confiança, que, na sua opinião, a França lhe deve, desligou o rádio e começou a traçar os planos para a sua defesa.

JUNE PREISSER, MENSAGEM DE HOLLYWOOD PARA OS "FANS" CARIOCAS

Grande vem sendo o sucesso da "star" norte-americana no palco da "boite" do Posto Seis

Mimosa como uma flôr rara de suave fragrância, June Preisser é dessas criaturas que prendem logo à primeira vista. Sua graça esportiva, sua vivacidade e seu senso de "humour" tipicamente "yankees" emprestam-lhe um poder de sedução que vem concorrendo para o sucesso artístico e mundano das "soirées" ultimamente realizadas na "boite" do Posto Seis. Ao lado de Adelina Garcia, que é sem favor, a figura número um do cancioneiro mexicano, e também contracenando com Edwin O'Brien, bailarina harmoniosa e gentil, June Preisser tôdas as noites transforma os "shows" do "grill" "atlântico" num desperdício de vida, de colorido, de espírito que é um convite para a festa permanente da sensibilidade.

CONTINUAM AVANÇANDO OS RUSSOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

pelas fôrças do marechal Rokossovsky — anunciou o marechal em ordem do dia de hoje.

VARIAS CIDADES CAPTURADAS

MOSCOU, 6 (R.) — A ordem do dia hoje dirigida por Stalin a Rokossovsky diz: "Tropas da Segunda Frente de Byelo Rússia, prosseguindo a ofensiva, forçaram a travessia de Stralsund Fahrwasser, capturaram, na ilha de Ruegen, as cidades de Bergen, Garz, Putbes e Saissnitz, e hoje completaram a ocupação da ilha".

NO BRANDENBURGO

MOSCOU, 6 (R.) — A oeste e noroeste de Brandenburgo, tropas da Primeira Frente da Rússia Branca ocuparam diversas localidades — anuncia o comunicado soviético de hoje, que acrescenta: "Durante o dia de hoje, as tropas dessa frente fizeram 17.120 prisioneiros e capturaram 119 aviões e 235 canhões de campanha".

MORAVIA

MOSCOU, 6 (R.) — As tropas da 4.ª Frente da Ucrânia, operando a oeste e sudoeste de Moravska Ostrava, capturaram sete cidades e fizeram, ontem, mais de mil prisioneiros — anuncia o comunicado soviético.

4.600 PRISIONEIROS

MOSCOU, 6 (R.) — O número de prisioneiros feitos pelas fôrças de Rokossovsky, com a ocupação da ilha de Ruegen, foi de 4.600, tendo sido, alem disso, capturados 21 aviões e 215 canhões de campanha — anuncia o comunicado soviético de hoje.

Entre os prisioneiros, figura o contra-almirante Folksmann, chefe do Departamento de Mobilização.

VOLTA A ORDEM EM BERLIM

MOSCOU, 6 (Duncan Hooper, correspondente especial da Reuters) — A férrea disciplina militar soviética já foi estabelecida em Berlim. Os alemães se acotovelam em tôrno das proclamações colocadas nos muros pelas autoridades soviéticas, determinando o que deverão fazer. Operários funcionários e técnicos já se colocaram às ordens dos russos para iniciar o serviço de reconstrução.

O general do Exército Vermelho que tomou a cidade de assalto está agora trabalhando com a mesma energia com que organizava os planos para o aniquilamento da guarnição alemã para a solução de diversos problemas, como a desobstrução das vias públicas, o registro da população, a distribuição de cartões de racionamento e a proteção dos depósitos de viveres.

Um exemplo típico dos pormenores que agora estão sendo postos em prática, com a rapidez do assalto de uma praça forte, foi o caso de um frigorífico onde se encontravam milhares de quilos de carne e que ficou sem energia elétrica durante três dias. Os russos mobilizaram os mecânicos alemães e restabeleceram a corrente elétrica ainda a tempo de salvar o estoque de carne.

NORMALIZA-SE A VIDA DA CIDADE

MOSCOU, 6 (Duncan Hooper, correspondente especial da Reuters) — A vida de Berlim está se normalizando com inacreditável rapidez. As lojas reabrem-se e as crianças brincam nas ruas cobertas de destroços e há bem pouco cobertas de sangue e de sofrimento.

Os russos deram prioridade à reconstrução e ao equipamento dos hospitais. Depois dos longos anos de propaganda de Goebbels, os berlinenses, olham espantados, para os esforços dos "bolchevistas" para que a população civil sofra o menos possivel as consequências da guerra.

Já foram nomeados burgomestres para a maior parte dos distritos e, com a cooperação do Exército Vermelho, êsses funcionários estão procurando normalizar tôdas as atividades, sendo a primeira providência restabelecer o tráfego, com a remoção dos destroços, que tornam muitas ruas intransitáveis. Também estão muito ativos os trabalhos para o restabelecimento dos serviços de água, luz e gaz.

Médicos alemães andam de quarteirão em quarteirão, advertindo a população sôbre o perigo das epidemias, que se tornou muito sério, em consequência da destruição do sistema de esgotos.

Um correspondente da Agência Tass informa que, conquanto os subúrbios de Berlim já tenham sido postos em boas condições e algumas fábricas já estejam em funcionamento, o centro da cidade é ainda um caos, de casas destruidas e crateras de bombas. Pioneiros russos com auxilio de berlinenses, estão trabalhando incessantemente para desobstruir as ruas e restabelecer o tráfego.

MENSAGEM DE DOENITZ AOS NAVIOS ALEMÃES

Ordem de absterem-se de qualquer ato de guerra

ESTOCOLMO, 6 (R.) — O rádio alemão transmitiu esta noite a seguinte mensagem dirigida pelo almirante Doenitz a todos os navios alemães:

"As tripulações de todos os navios que trazem a bandeira da marinha mercante alemã ou a bandeira de serviço do Estado, devem abster-se de qualquer ato de guerra nos portos e águas compreendidos na trégua. Ficam proibidos de afundar os navios ou de torná-los imprestaveis, destruindo suas instalações ou partes de seu maquinismo. As tripulações devem permanecer a bordo dos navios".

As atividades da L.B.A. do Ceará

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O núcleo cearense da Legião Brasileira de Assistência, sob a direção da senhora Maria José Neyru, vem despendendo, com os seus serviços de assistência social, cêrca de 30 mil cruzeiros mensais. São atendidas, com prioridade, as famílias dos soldados expedicionários. A Sra. Maria José Neyru, falando ao representante de A NOITE, disse que a Legião acaba de construir uma vila, num dos subúrbios desta capital, onde já residem muitas famílias pobres que recebem assistência médica e alimentação. Foram instalados, também, três postos de puericultura, um salão para aulas de bordado e de costura, nos subúrbios de Mecejana e Cajazeiras. Acrescentou, ainda, a presidente da Liga que está providenciando no sentido de que os alunos que frequentam as escolas públicas tenham refeição própria.

Vitória dos portugueses sôbre os espanhóis

LA CORUÑA, Espanha, 6 (A. P.) — No jogo aqui realizado para a inauguração oficial do estádio local, o conjunto português abateu os espanhóis pelo score de 4 a 2, ante uma assistência de mais de 40.000 pessoas.

Não deu ordem de prisão

O presidente das Filipinas ordenou, porém, que seus filhos sejam tratados como os demais suspeitos

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O Sr. Sergio Osmena, presidente das Filipinas, declarou que deu instruções no sentido de que os seus dois filhos suspeitos de colaboração com os japoneses sejam tratados da mesma maneira "que os outros suspeitos do mesmo crime". Ao mesmo tempo, desmentiu o Sr. Osmena que tivesse dado ordens para a prisão de Nicasio, que conta 35 anos de idade, e Sergio Junior, com 28. Disse o presidente filipino que não sabia de nenhuma acusação especifica contra eles. Interrogado sobre se acreditava na sua culpabilidade, respondeu simplesmente que não sabia.

ENTROU NA AUSTRIA O 5º EXERCITO

Fôrças britânicas penetraram em Udine

ROMA, 6 (A. P.) — As tropas do 5.º Exército americano penetraram na Austria pelos passos do Resia e Dobbiaco, ao mesmo tempo em que as fôrças do 8.º exército britânico estão convergindo sôbre Villach, importante entroncamento ferroviário do sul daquele país.

EM UDINE

LONDRES, 6 (INS) — A BBC anunciou que, ao entrar em Udine, o 8.º exército encontrou a cidade ocupada por patriotas italianos.

A oeste de Udine foi descoberta uma colônia de cossacos russos, que os alemães tinham transferido para ali há um ano.

Prestam juramento os novos ministros argentinos

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — Prestaram juramento ontem o Sr. Sessar Ameghino, efetivado na pasta do Exterior e o Sr. Ceferino Alonso Irigoyen, novo ministro da Fazenda.

La Guardia não será candidato

NOVA YORK, 6 (A. P.) — O prefeito desta cidade, Fiorello La Guardia, declarou hoje que não pretende concorrer às próximas eleições de novembro.

Paraquedistas desceram em Portugal

LISBOA, 6 (INS) — A guarda da República portuguesa está procurando os paraquedistas que foram vistos quando se lançaram de um avião não identificado, perto de Pecerão, localidade próxima de Lisboa.

SECÇÃO INEDITORIAL

CARTA ABERTA À NAÇÃO BRASILEIRA

A EXTINTA "AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA" NO TRIBUNAL DA OPINIÃO PÚBLICA

Os abaixo assinados — brasileiros tão dignos e patriotas quanto os que mais o sejam — membros da extinta "AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA", dissolvida em dezembro de 1937 pelo Govêrno Nacional, cumprem o imperioso dever de vir, perante a Nação, defender seu passado contra a obstinada e injusta campanha, sistematicamente feita no sentido de infamar aquele movimento e, em consequência, todos quantos, sincera e honestamente, dêle participaram.

Perante os homens de bem de nosso país protestam com dignidade e altivez, de consciência limpa, contra a teimosa repetição de calúnias, que repousam unicamente sôbre palavras, sem uma prova, sem um fato concreto, a abonã-las, em que se destinam a apontá-los à opinião pública como verdadeiros réus de lesa-pátria.

Neste momento de graves angústias e inquietantes apreensões, provenientes da grande crise que assoberba o mundo, mais do que nunca se torna necessária a união de todos os brasileiros em tôrno do Brasil, com esquecimento de ódios e prevenções, que por ventura as lutas, os dissídios, as competições do passado tenham gerado e nutrido. Não se justificaria, pois, a exclusão da vida nacional, dêste ou daquele grupo, por êste ou aquêle motivo, menos ainda em virtude tão somente de levianas e gratuitas afirmações.

Afim de que elas não passem em julgado sob silêncio, usando do direito de defesa, que têm todos os acusados, os signatários desta carta desafiam de público os acusadores da extinta "Ação Integralista Brasileira" a apresentarem suas provas, apelando para o juízo sereno de todos os brasileiros conscientes.

Refutemos uma por uma as principais dessas injuriosas e caluniosas imputações:

I) — A EXTINTA "AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA" RECEBIA AUXÍLIOS FINANCEIROS DE PAÍSES ESTRANGEIROS.

Veiculou-a em 1937 um dos principais diários matutinos do Rio de Janeiro. Chamado a juízo e compelido a exibir as provas, viu-se na contingência de uma retratação pública e notória.

Continua-se, todavia, a reeditar a infamante aleivosia.

O Govêrno Nacional interveio nos Bancos, Emprêsas e Firmas dos Países do Eixo; devassou-lhes os escritos; sequestrou-lhes os arquivos; apossou-se de sua correspondência particular; mas nunca achou vestígio de qualquer quantia fornecida à extinta "Ação Integralista Brasileira" por potências estrangeiras.

Venham a público os dignos civis e militares, investidos das funções de interventores e fiscais nesses institutos bancários e estabelecimentos comerciais, dizer se algum dia encontraram qualquer elemento probante de operações financeiras, que pudesse justificar uma simples suspeita.

Entre êles, brasileiros podem ser citados como incorruptíveis e independentes, tais como o Sr. Ministro Ataulfo de Paiva, o Dr. Virgílio de Melo Franco, o General Xavier Pais de Barros, o Coronel Gélio de Araujo Lima, o Tenente-Coronel Olinto França, o Major Orlando Rangel Sobrinho, para não nomear outros. APELAMOS PARA O TESTEMUNHO DESSES HONRADOS CONCIDADÃOS.

A extinta "Ação Integralista Brasileira" viveu sempre da espontânea contribuição dos inscritos, das dádivas dos companheiros mais bem aquinhoados da fortuna, da contribuição dos seus simpatizantes, das suas campanhas financeiras e de empréstimos internos publicamente realizados.

Nada justifica, portanto, que a seus antigos participantes — que tantas provas públicas deram de renúncia, de sacrifício, de constância no sofrimento, de paciência nas tribulações e de amor ao Brasil — lhe irrogue quem quer que seja, sem provas, sem documentos, contra as comezinhas regras da ética, a infamante pecha de vendidos ao estrangeiro.

Assiste, pois, aos acusados, mais do que um direito, o dever de exigir que as provas dessa acusação sejam apresentadas de público e raso.

II) — A EXTINTA "AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA" TAMBÉM RECEBEU ARMAMENTOS DE PAÍSES ESTRANGEIROS.

Desafiamos seja apresentada uma só prova dessa insultosa imputação. As Polícias Federal e Estaduais varejaram e deram busca em cêrca de 4.000 núcleos integralistas em todo o País e NUNCA apreenderam armas fornecidas por países estrangeiros. Nem tão pouco em milhares de residências urbanas, suburbanas e rurais dos componentes da referida "Ação". Que o digam os dignos e honrados brasileiros, que exerceram cargos de Chefe de Polícia, sobretudo na Capital do País, Srs. Tenente-Coronel Dr. Filinto Muller, Coronel Alcides Etchegoyen, Coronel Nelson de Melo, Dr. Coriolano de Góis e Ministro João Alberto.

Que se exibam essas armas. QUE SE DEMONSTRE ONDE, COMO E QUANDO FOI POSSÍVEL PASSAR NAS ALFANDEGAS NACIONAIS ESSE PERIGOSO CONTRABANDO.

Pois não é público e notório que a importação de armas e munições está sob o contrôle imediato do Ministério da Guerra?

Apelamos para o eminente Sr. Ministro General Eurico Gaspar Dutra, afim de que informe à Nação Brasileira se algum dia as autoridades militares tiveram conhecimento da apreensão de armas e munições fornecidas por potências estrangeiras, em poder da "Ação Integralista Brasileira".

III) — A EXTINTA "AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA" TINHA LIGAÇÕES POLÍTICAS COM POTÊNCIAS ESTRANGEIRAS.

As sedes dos núcleos e as próprias residências particulares dos integralistas, sobretudo em fins de 1937 e começo de 1938, foram varejadas e seus arquivos confiscados pelas Polícias do Rio de Janeiro e dos Estados. Nunca, no entanto, apareceu um documento, que provasse essa ligação. Não se apontou um fato, que a possa demonstrar. Não se conheceu em tempo algum qualquer interêsse manifestado pelos países do Eixo em favor da extinta "Ação Integralista Brasileira".

Antes, muito pelo contrário, sobretudo no sul do Brasil, onde a ação nacionalizadora do Integralismo foi sempre combatida pelas Organizações nazistas. Em Santa Catarina os quistos raciais germânicos, sistematicamente, se opunham ao ingresso da mocidade teuto-brasileira nos quadros da extinta "Ação Integralista".

Em 1939, o Govêrno do Reich proibiu terminantemente a distribuição e venda dum livro do Sr. Hunsche, editado na Alemanha, sôbre o Integralismo. Mandou, depois, destruir a edição.

Integralistas emigrados na Itália, tais como Lauro Barreira, Jair Tavares, Hermes Lins de Albuquerque e Caruso Gomes, sofreram da parte das autoridades fascistas o mais cruel tratamento, que imaginar se possa, vendo-se privados até mesmo de passaportes para se retirarem do país.

Exibam, pois, os acusadores suas provas.

IV) — A EXTINTA "AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA" E' TOTALITÁRIA E SUA DOUTRINA E' NAZI-FASCISTA.

Somente a má fé e a ignorância de tudo quanto se escreveu sôbre a "Ação Integralista", no Brasil e fora dêle, o que não foi pouco, pode permitir uma clamorosa afirmação dessa ordem. A palavra "TOTALITÁRIO" que a maioria desconhece na sua verdadeira significação, tornou-se um "slogan" quase com o significado do "bostes", romano, do "bárbaro" grego e do "Tapuia" tupi — o inimigo. Êsse é o conceito daquele ódio que odeia injustamente o que não conhece, como dizia Tertuliano, defendendo os cristãos e concluindo: "SE CONDENAIS, POR QUE NÃO VOS INFORMAIS? SE NÃO VOS INFORMAIS, POR QUE NÃO ABSOLVEIS?"

A doutrina integralista, fundamentalmente cristã, sempre foi irredutivelmente contrária aos regimes totalitários, como o comprovam centenas de textos de seus manifestos, cartilhas e livros, publicados até 1937.

A pessoa humana, com todos os seus direitos naturais, é absolutamente intangível no conceito da doutrina integralista, que afirma o princípio de sua dignidade, liberdade e inviolabilidade.

O Estado Totalitário — fascista, nazista ou comunista — forma os homens. O Estado Integral é formado pelos homens, constituindo uma Democracia orgânica e não um Estado absorvente. SEU ALICERCE É DOUTRINARIAMENTE — NO AMBITO INDIVIDUAL, A LIBERDADE DA FAMÍLIA; NO AMBITO SOCIAL, A LIBERDADE DA ASSOCIAÇÃO; NO AMBITO ECONÔMICO, A LIBERDADE DE TRABALHO; NO AMBITO POLÍTICO, A LIBERDADE MUNICIPAL. Isto é, a plena autonomia da célula-mater da Nação, de acôrdo, aliás, com a velhíssima tradição brasileira, peninsular, peninsular e romana, sem nenhuma eiva de exotismo.

Estado Totalitário — definamos para os ignorantes e também para os incautos — é aquele que absorve o homem TOTALMENTE, ou como peça de uma maquinismo destinado ao mesmo fim de produção (ESTADO COMUNISTA), ou para modelá-lo e formá-lo completamente no corpo e na alma (ESTADO FASCISTA), ou ainda para ser a essência e fim de sua personalidade e dignidade (ESTADO NAZISTA).

Ora, Santo Tomaz de Aquino, afirma segundo a lição da Igreja: "HOMO NON ORDENATUR AD COMMUNITATEM POLITICAM SECUNDUM SE TOTUM ET SECUNDUM OMNIA SUO". O homem não foi destinado a submeter-se no todo e em todo o que é propriamente seu, ao organismo político. Porque é uma PESSOA com dignidade própria e liberdade ou livre arbítrio dado por Deus, para o qual tem deveres espirituais mais altos e fortes do que os deveres temporais para com Cezar, isto é, para com o Estado.

As doutrinas totalitárias querem que tudo o que for humano não possa existir FORA do Estado.

A doutrina integralista sempre afirmou que a pessoa humana, seus direitos naturais e suas projeções no tempo e no espaço, estariam livres do constrangimento do Estado, que as defenderia, garantiria e tutelaria como essência ou substância da sua própria dignidade de criatura de Deus.

Onde as provas de totalitarismo da extinta "Ação Integralista Brasileira"? Onde sua semelhança doutrinária com o fascismo e o nazismo? Nas camisas? Nos gestos? Ora, camisa, gesto, e grito de "anauê" usavam os nossos escoteiros, longos anos antes do aparecimento do nazismo e do fascismo. Por que afirmar que imitamos as Camisas Pardas e Negras e não o que já era nosso? Isso nunca passou de exteriorisdades para efeito de identificação coletiva. A CAMISA ESTÁ NO CORPO. A IDÉIA VESTE A ALMA.

V) — A EXTINTA "AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA" E' ANTI-AMERICANISTA.

Exigimos mais uma vez dos nossos acusadores provas dessa falsa asserção.

Em numerosos trechos dos livros, folhetos e publicações do extinto movimento deparam-se louvores à grandeza da América e verdadeiras profecias do papel que ela está necessariamente destinada a representar no mundo.

Pode-se mesmo dizer que a América, o sentido americano das coisas, o pensamento americano dos homens, a solidariedade e a comunhão das Américas são verdadeiras, constantes no desenvolvimento dos estudos políticos, sociais e doutrinários da extinta "Ação Integralista", isso em épocas afastadas, quando era absolutamente imprevisível a marcha que tomariam os acontecimentos mundiais até à tragédia da hora presente.

Muitos dos brasileiros, que sincera e honestamente pertenceram aos quadros da extinta "Ação Integralista", estão oferecendo, nesta hora de tragédia universal, nos campos de batalha da Itália, incorporados às fileiras da nossa gloriosa F.E.B., seu sangue e sua vida na defesa do ideal comum das Américas. Um deles, mutilado pelas balas inimigas, havendo regressado ao Brasil, já agora aureolado pelo heroísmo do seu sacrifício, é um dos signatários deste documento.

Capitulados as principais acusações e respondidas com verdade, lealdade, serenidade e dignidade, ficam os signatários à espera de que os produzam provas documentais em contrário.

Sua consciência está tranquila.

O INTEGRALISMO É UM ACONTECIMENTO QUE HOJE PERTENCE AO DOMÍNIO DA HISTÓRIA.

Ninguém afirma que fosse um movimento sem defeitos e sem erros, vez que o compunham homens de tôdas as condições. É lícito criticá-lo; mas é profundamente injusto querer, à fôrça da repetição e da reedição de calúnias expô-lo à aversão nacional e infamar os que dele fizeram parte.

PERANTE A NAÇÃO BRASILEIRA COMPARECEM OS ACUSADOS E OS ACUSADORES.

TEM ESTES, AGORA, A PALAVRA PARA PRODUZIREM SUAS PROVAS.

Rio de Janeiro, 5 de Maio de 1945

Alberto Cotrim Neto — Docente da Faculdade Nacional de Direito
Alberto Menezes de Oliveira — Bancário
Alcibiades Delamare Nogueira da Gama — Docente da Faculdade Nacional de Direito
Alvaro Henriques de Carvalho — Bancário
Amaro Lanari — Engenheiro Civil
Americo Ribeiro de Araujo — Advogado
Antonio Benedito Machado Florence — Industrial e Jornalista (ex-deputado estadual)
Antonio Coelho Branco Filho — Editor
Aristoteles Soriano de Mello — Comandante da Marinha Mercante
Archimedes Memoria — Catedrático da Escola Nacional de Belas Artes
Arthur Nunes da Silva — Catedrático da Faculdade de Direito de Niterói
Arthur Thompson Filho — Engenheiro Arquiteto
Aurélio Pereira Ribeiro — Garçon
Ayrton Souza Ribeiro — Industriário
Aurelio Augusto Rocha — Prof. da Escola Nacional de Agronomia
Cantidio Pais Leme — Ferroviário
Carlos de Faria Albuquerque — Capitão do Exército (Ref.)
Carlos de Freitas Henrique — Médico
Cassio Lanari — Engenheiro Civil
Cezario Gomes e Souza — Bancário
Conrado Van Erven — Despachante Aduaneiro
Christovão Pereira Devoto — Comerciante
Custodio Americo Pereira de Viveiros — Advogado
Diogo José da Silva — Advogado
Djalma Cavalcanti — Professor e advogado
Edestio Pondé — Médico
Elizio Alberto de Castelo Branco — Industrial
Evandro Mendes — Médico
Evandro Peçanha de Almeida — Industrial
Everaldo Leite — Engenheiro Civil
Eugenio Gomes Marins — Ferroviário
Euvaldo Caldas — Funcionário
Fernando Cockrane — Cap. de Mar e Guerra (Ref.)
Filemon Cordeiro — Médico
Francisco de Paula Queiroz Ribeiro — Advogado
Gaston Luiz do Rego — Advogado
Gil Guatimozim — Engenheiro Civil
Guilherme Serrano — Docente da Faculdade Nacional de Medicina
Gustavo Barroso — Diretor do Museu Histórico; da Academia Brasileira de Letras
Henrique de Brito Pereira — Industrial
Henry Leonardos — Industrial
Jayme Ferreira da Silva — Major do Exército; ex-Professor da Escola Militar
Jorge Pinheiro Brisola — Advogado
Juvenil da Rocha Vaz — Catedrático da Faculdade Nacional de Medicina
Jamil Feres — Advogado
João Carlos Fairbanks — Engenheiro (ex-deputado estadual)
João Muller Neiva de Lima — Coronel do Exército (Ref.)
Joaquim de Araujo Lima — Engenheiro Civil
Joaquim Furtado do Nascimento — General do Exército (Ref.)
José Ferreira Landim — Professor e engenheiro
José Loureiro Junior — Advogado
José Nunes da Silva Sobrinho — Capitão da Brigada Militar (Ref.)
Jorge Pereira de La Rocque — Engenheiro Civil
José Vicira da Rosa — General do Exército (Ref.)
Lauro Barreira — Advogado
Leonidas Damazio — Engenheiro
Leopoldo Pedro da Silva — Zootecnista
Luiz Caetano de Oliveira — Catedrático da Escola Nacional de Engenharia
Manuel Camara — Comerciário
Mauricio A. da Silva Telles — Engenheiro Civil
Manuel José Ferreira — Catedrático da Faculdade Fluminense de Medicina
Manuel Vitorino Pereira — Médico
Manuel Severino Gonçalves — Ascensorista
Marcel da Silva Telles — Comerciante
Mario Montagna Teixeira — Advogado e TENENTE DA F.E.B.
Mario Landim — Alfaiate
Mauricio de Mello — Catedrático da Faculdade Fluminense de Medicina
Maurilio Ferreira de Carvalho — Corretor de Imóveis
Milton Macedo — Jornalista
Milton Tavares — Motorista
Miguel Ney de Carvalho — Coronel do Exército (Ref.)
Nelson Oliveira — Engenheiro Civil
Olavo Lustosa — Médico
Olbiano de Mello — Farmacêutico
Ordival Gomes — Médico
Oscar Machado — Professor da Universidade de Porto Alegre
Othon Ferreira de Barros — Advogado
Osoilno Tavares — Advogado
Paulo Lomba Ferraz — Bancário
Paulo Lomba Baste — Bancário
Paulo Fleming — Engenheiro Civil
Paulo Joaquim Lopes — Major do Exército (Ref.)
Paulo Japyassú — Médico
Pedro Nogueira de Avila — Comerciário
Raymundo Barbosa Lima — Médico
Raymundo D. Padilha — Industrial
Rodolpho Luiz Figueira de Mello — Médico
Rodolpho Josetti — Médico
Ruderico Pimentel — Engenheiro
Ruy Presser Bello — Comandante Aviador
Sergio Silva — Jornalista
Sergio Pessoa Filho — Advogado
Severino Rezende — Médico
Tasso da Silveira — Escritor e Prof. da Universidade Católica
Theophilo Costa — Médico
Vicente Mangiolaro — Comerciante
Vicira de Alencar — Prof. da Universidade de Curitiba
Waldemiro Vasconcelos Ferreira — Major do Exército (Ref.)
Walter Castro — Jornalista

(Seguem-se milhares de outras assinaturas de antigos integralistas residentes no Distrito Federal e nos Estados, não se computando entre êsses a relação de muitos outros antigos companheiros que, neste momento, como oficiais e soldados da F.E.B. se encontram nos campos de luta).

Sopros de Dezembro	de 1944 tornam-se RAJADAS
Sopros do Julho	de 1944 tornam-se VENDAVAIS
Sopros de Abril	de 1944 tornam-se FURACÕES
Sopros de Fevereiro	de 1944 tornam-se TORNADOS
Sopros de Outubro	de 1943 tornam-se TUFÕES
Sopros de Julho	de 1943 recebem A ORDEM DO FOLE
Sopros de Março	de 1943 recebem A ORDEM DO FOLE N.º 2
Sopros de Outubro	de 1942 recebem A ORDEM DO FOLE N.º 3
Sopros de Abril	de 1942 recebem A ORDEM DO FOLE N.º 4
Sopros de Novembro	de 1941 recebem A ORDEM DO FOLE N.º 5
Sopros de Abril	de 1941 recebem A ORDEM DO FOLE N.º 6
Sopros de Outubro	de 1940 recebem A ORDEM DO FOLE N.º 7

FRATERNIDADE DO FOLE
Travessa do Ouvidor, 38 — sala 204
Ed. Ass. dos Empreg. no Comércio - Loja 17

Standard Propaganda

Roubaram-lhe as roupas

A despeito da baixa temperatura que se vem registrando nestes últimos dias, o comerciário Claudino Rodrigues, residente à rua Barão de São Felix, 95, casa 5, não pôde furtar-se ao desejo de tomar um banho de mar, aproveitando a folga de ontem. Despiu-se no quebra-mar da praia do Flamengo, defronte ao Hotel Glória, e mergulhando na água, nadou para fora.

Enquanto Claudionor se banhava, um gatuno roubou-lhe as roupas que deixara sobre as pedras, ficando o homem em calção.

Foi apresentada queixa ao 5.º distrito policial.

Cessou a luta na frente anglo-americana

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 6 (U. P.) — A rádio de Praga anuncia que tôdas as fôrças alemãs cessaram a resistência aos exércitos anglo-americanos em tôdas as restantes partes da Europa onde ainda não houve rendição oficial. Acrescentou que continua a batalha contra os bolchevistas.

ENTRADA TRIUNFAL EM COPENHAGUE

COPENHAGUE, 6 (A. P.) — As tropas britânicas penetraram na capital dinamarquesa sob vibrantes aclamações da população, que delirava de alegria. Logo depois travou-se uma batalha entre os libertadores e os alemães, que aguardavam a rendição na praça da municipalidade. Calcula-se que houve 48 mortos e talvez uns quatrocentos feridos, antes de ser restaurada a ordem, ao fim de meia hora. Os alemães atiraram contra os inglêses e os patriotas dinamarqueses quando êstes últimos fizeram alguns disparos para o ar, comemorando a chegada dos inglêses. Os alemães, evidentemente, acreditaram que estavam sendo atacados.

CEM NAVIOS APRESADOS

ESTOCOLMO, 6 (R.) — Cem navios alemães, que os alemães não conseguiram retirar do porto de Copenhague, antes de sua capitulação, entram em poder dos dinamarqueses.

EM AVIÃO

LONDRES, 6 (A. P.) — A emissora de Flensburg, irradiando o comunicado alemão de hoje, anunciou que tropas britânicas desceram de avião em Copenhague, de acordo com os termos da rendição incondicional assinada pelo marechal Montgomery e os representantes de Doenitz. A referida emissora revelou que Flensburgo é o Q. G. do grande almirante".

RENDEU-SE A ESQUADRA DO MEDITERRÂNEO

NOVA YORK, 6 (A. P. — A rádio suiça anunciou que a esquadra alemã do Mediterrâneo capitulou incondicionalmente. A emissora acrescenta que essa força inclue "vários cruzadores ligeiros", mas, ao que se sabe, não há nenhum navio inimigo dessa classe em ação no Mediterrâneo desde a rendição italiana, em 1943. Os alemães contavam ali com alguns antigos destroyers italianos e lanchas-torpedeiras.

O JAPÃO ACUSA A ALEMANHA

S. FRANCISCO, 6 (U. P.) — Falando pela rádio de Tóquio, o ministro das Relações Exteriores do Japão, Sr. Tojo, disse que a Alemanha se tornou culpada de uma "violação extremamente grave" do Pacto Tripartite, ao capitular perante os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, enquanto continua a guerra contra a Rússia.

"Assim, acrescentou Tojo, enquanto não se esclarece a situação, o governo japonês reserva-se o direito de livre ação em relação ao Pacto Tripartite e a todos os entendimentos politicos celebrados entre a Alemanha e o Japão. Em vista do fato de Himmler ter oferecido a rendição aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha, e diante do discurso pronunciado pelo almirante Doenitz ao assumir o posto de Fuehrer, é evidente que a Alemanha está empenhada em reiniciar a guerra contra a União Soviética, ao mesmo tempo que procura a paz com a América do Norte e a Inglaterra. Diante das relações de neutralidade que mantem com a União Soviética, e do estado de guerra em que se encontra com a América do Norte e a Inglaterra, o Japão está em divergência com os objetivos de guerra da Alemanha. Este fato constitui uma violação de extrema gravidade do combinado no Pacto Tripartite, o qual não reconheca qualquer entendimento de paz celebrado sem prévias consultas entre as altas partes contratantes".

A BANDEIRA FRANCESA EM BERCHTESGADEN

PARIS, 6 — (R.) — O pavilhão tricolor está tremulando sôbre o "ninho da águia" de Hitler, em Berchstegaden, que foi ocupada por unidades da 2.ª Divisão Francesa, que operam em cooperação com tropas norteamericanas.

60 GENERAIS PRESOS NUMA SEMANA

COM O 2.º EXÉRCITO BRITÂNICO NA ALEMANHA, 6 — A. P.) — Durante a semana passada o 2.º Exército britânico aprisionou 60 generais da Wehrmacht, inclusive o tenente-general Krose, comandante da artilharia, e o vice-almirante Michel, inspetor-chefe dos abastecimentos navais.

CESSOU A LUTA

ESTOCOLMO, 6 — (R.) — "Cessou a luta em todos os setores da Alemanha norte-ocidental" — anunciou o comunicado alemão de hoje.

CAPTURADOS O EX-KRONPRINZ E VON NEURATH

NOVA YORK, 6 — A. P.) — A BBC acaba de anunciar que as tropas do 1.º Exército francês em operações nos Alpes Bávaros capturaram o ex-Kronprinz Friedrich Wilhelm de Hohenzollern, e o barão Konstantin von Neurath, primeiro ministro do Exterior de Hitler e ex-"Protetor" da Boemia e da Morávia.

NEGA-SE A DEPOR AS ARMAS COM AS FORÇAS BRITÂNICAS NA ALEMANHA, 6 — R.) — O comando do exército alemão teve ordem de desarmar imediatamente 300 soldados das tropas SS que se encontram na floresta de Segeberg, no norte de Hamburgo e se negam a depor as armas, desafiando, assim, os termos da rendição incondicional assinada pelos seus comandantes com o marechal Montgomery.

As tropas SS estão cometendo toda a sorte de tropelias, atacando os próprios aldeões alemães.

519.713 PRISIONEIROS JÁ FORAM CONTADOS

PARIS, 6 (U. P.) — Após a rendição das fôrças nazistas na Alemanha noroeste, os aliados contaram, nos três últimos dias, 519.713 prisioneiros nazistas.

AINDA HÁ 1.700.000 ALEMÃES EM ARMAS

PARIS, 6 (U. P.) — Informa-se que os alemães têm ainda um milhão e setecentos mil homens em armas, lutando em diversos setores da Alemanha e da Tchecoslováquia, no norte da Iugoslávia e na Noruega.

PARA QUE AS FÁBRICAS E PONTES NÃO SEJAM DESTRUIDAS

LONDRES, 6 (U. P.) — A rádio de Flensburg, na Holanda, transmitiu uma proclamação do almirante Doenitz, sucessor de Hitler, pedindo ao povo alemão que não destruisse fábricas, pontes, etc., em qualquer parte da Alemanha ou países ocupados, inclusive Noruega e Tchecoslováquia. Ordenou também que a organização conhecida com o nome de "Homens Lobo" cessasse suas atividades.

NA HOLANDA

COM O 21.º GRUPO DE EXÉRCITOS, 6 (Denis Martin, correspondente especial da Reuters) — O Q. G. das fôrças canadenses na Holanda anunciou hoje que as conversações para a rendição entre o comandante canadense, tenente-general Folkes, e o comandante alemão, general Blaskowitz, são satisfatórias.

Blaskowitz mantém o completo contrôle das fôrças sob seu comando. Os membros da SS holandesa estão sendo detidos. Prossegue a remoção dos explosivos colocados nos diques.

As fôrças canadenses estacionadas à frente das ilhas Frisias, na provincia de Oldenburg, informam que a guarnição alemã da ilha cumpre as ordens e que a situação está controlada.

CAPTURADO NA ITÁLIA UM TRAIDOR AMERICANO

MILÃO, 6 (R.) — O poeta americano Ezra Pound, que falava pelo rádio de Roma, durante o regime fascista, foi aprisionado, perto de Gênova.

Pound é um dos oito norteamericanos acusados de traição pelo govêrno dos Estados Unidos, em julho de 1943. O procurador geral, Francis Biddle, declarou que, logo que fossem apanhados, êsses traidores seriam julgados.

OS QUISLINGS ESTÃO SENDO APANHADOS

COPENHAGUE, 6 — (George Baugmbarten, correspondente especial da Reuters) — Os traidores estão sendo apanhados rapidamente. O ex-chefe do partido nazista dinamarquês, Fritz Clausenço ex-chefe do partido militarista alemão, Moeller; o diretor das ferrovias do Estado dinamarquês, Knudsen, e o chefe do corpo Schlaburg, coronel Martinsen, foram todos detidos.

Está sendo elaborado um projeto de lei, comutando a pena de morte para os culpados de assassinios e sabotagem em benefício dos nazistas e para os que denunciaram dinamarqueses às autoridades alemãs. Essa lei será aplicada retroativamente.

A pena de morte não existe na Dinamarca, antes da guerra, e a lei em projeto dá uma idéia do ódio dos patriotas dinamarqueses contra os invasores e os quislings.

UM FILHO DO EMBAIXADOR AMERICANO EM LONDRES

INNSBRUCK, 6 — (A. P.) — O tenente John G. Wynant Junior, filho do embaixador dos Estados Unidos em Londres, foi libertado pelas autoridades suiças que se encarregaram da guarda do campo de concentração onde aquele oficial se achava recolhido.

POSTOS EM LIBERDADE O GENERAL BOR E OUTRAS ALTAS PERSONALIDADES

LONDRES, 6 (R.) — Um grupo de destacadas personalidades aliadas que se encontravam como prisioneiros na Alemanha e, segundo se acreditava, eram conservados como refens pelos nazistas, chegou às linhas aliadas, na frente do VII Exército americano, segundo anuncia a B.B.C.

Esses ex-prisioneiros são o visconde Lascelles, sobrinho do rei Jorge; o capitão Elphin Stone, sobrinho da rainha; o tenente Michael Alexander, parente do marechal Alexander e o general Bor Komurovsky, que chefiou o levante polonês de Varsóvia.

ITTER (AUSTRIA), 6 (A. P.) — Entre as pessôas libertadas pelos exércitos americanos com a ocupação do castelo de Itter se incluem uma irmã do general De Gaulle, o Sr. Leon Jouhaux, antigo presidente da Federação Sindical Francesa, e a tenista Jean Borotra. Esta, fugindo espetacularmente do castelo, relatou a dificil situação em que se encontravam aqueles prisioneiros.

LA ROCQUE ESTAVA PRISIONEIRO

PARIS, 6 (A. P.) — Entre os prisioneiros encontrados pelos aliados num castelo escondido no recesso dos Alpes, a leste de Innsbruck, na Austria, figuram François de la Rocque, antigo chefe dos "Croix de Feu" franceses.

A VIÚVA DO DUQUE DE AOSTA

KREUELINGEN, 6 (R.) — A princesa francesa Anna, viúva do duque de Aosta, que foi vice-rei da Etiópia, chegou hoje à Suiça, vinda da Baviera, onde foi libertada pelas tropas francesas, e a caminho da Itália.

A princesa viaja em companhia de dez representantes da nobreza italiana, inclusive os filhos de sua cunhada a princesa Irene da Grécia.

"Fui presa por soldados da SS, há dez meses atrás, no Palácio Real de Milão" — declarou à imprensa a princesa Anna.

HERRIOT VOLTARÁ À PREFEITURA DE LYON

PARIS, 6 (A. P.) — Pelo que se diz em certos circulos desta capital é muito provavel que Daladier e Reynaud, libertados há pouco pelos aliados, regressem imediatamente a Paris. Aliás, considera-se dificil que Edouard Daladier queira reingressar na politica, mas acredita-se como possivel que o general De Gaulle convide Paul Reynaud para uma função oficial no seu gabinete. Por outro lado, sabe-se que Herriot, atualmente residindo na embaixada francesa de Moscou, voltará às suas funções de "maire" de Lyon.

Arrancaram-lhe dinheiro sob ameaça de agressão

O comerciário Albertino Gomes Leiria, que reside no local onde trabalha, na Casa Campista, estabelecida à rua XVII n. 15, no Mercado Municipal, meteu-se com uma namorada nos escombros de um prédio em demolição da rua da Misericórdia.

Estava o casal ali em idilio, quando surgiram dois desconhecidos que, sob a ameaça de agressão, tomaram-lhe a quantia de Cr$ 400,00.

O roubado queixou-se às autoridades do 5.º distrito policial, a quem declarou que ambos os seus assaltantes eram homens de cor.

O fato foi registrado.

Encontrado enforcado

O operário Libero Oscar da Rocha era um ébrio habitual. Viam-no constantemente nas ruas de São Cristovão, onde residia, à rua São Luiz Gonzaga n.º 531, quarto 5, em estado lamentavel. Agora os outros habitantes da casa tiveram a macabra surpresa de encontrá-lo morto, enforcado, pendente de uma corda, pelo pescoço, que antes amarrara no trinco de uma janela.

As autoridades do 16.º distrito policial, notificadas do fato, fizeram remover o cadaver de Silvio que contava 44 anos e era casado, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Enforcou-se

Estava doente

No hotel Pertejio, sito na Avenida Presidente Vargas, 292, onde se encontrava hospedado, enforcou-se o funcionário aposentado do Estado do Rio, Paulo Mourão de Araujo, que contava 33 anos e era solteiro.

O tresloucado rapaz achava-se gravemente enfermo, sem esperança de cura. Atando um fio ao trinco da janela, fez um baraço com o qual se matou.

Deixou duas cartas, sendo uma para a policia e outra para sua mãe. Esta ainda não foi aberta e na missava deixada às autoridades declarava a espontaneidade de seu gesto.

O corpo, com guia do comissário Nwton Costa, do 13.º distrito policial, foi recolhido ao necrotério.

Assaltado à porta do café

O desconhecido arrancou-lhe o dinheiro das mãos

O maritimo Amaro Santiago Nascimento, residente à rua Senador Pompeu n.º 113, encontrava-se à porta do Café Touriste, estabelecido à esquina da rua em que mora com Bento Ribeiro, quando foi inesperadamente assaltado. Um homem que descreve como um jovem de cor escura, estatura mediana e pobremente trajado, arrancou-lhe das mãos ... Cr$ 435,00 que retirara do bolso para adquirir cigarros, saindo a correr. Ainda perseguiu o assaltante mas este enveredando por uma ladeira acima desapareceu para as bandas do morro da Favela.

Amaro queixou-se às autoridades do 11.º distrito policial.

RECIFE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor federal neste Estado assinou um decreto doando à Associação Hospitalar dos Trabalhadores Sindicalizados um grande terreno localizado num dos bairros desta capital, afim de ser construido ai uma moderna casa de saúde.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Gilberto Amado — Faz anos hoje, Gilberto Amado, Professor de Direito, escritor, diplomata, parlamentar, é o aniversariante, por seu fulgurante espírito e larga cultura, uma das personalidades de maior relevo na intelectualidade brasileira.

Os amigos e admiradores de Gilberto Amado tributar-lhe-ão, nesta data, homenagens muito expressivas.

—

Em ação de graças pela passagem do primeiro aniversário natalício do seu filhinho Alfredo, o Sr. Adolfo Magdalena e a Sra. Maria da Conceição Parada fazem rezar hoje, missa, na igreja de N. S. do Carmo.

À noite, receberão as pessoas de suas relações de amizade.

Fazem anos hoje:

O Embaixador Pedro de Morais Barros; o professor Olímpio da Fonseca Filho; o Comandante Eurico Peniche; o médico homeopata Dr. Raul Hargraves.

HOMENAGENS

Em homenagem à Missão Cultural Francesa que ora nos visita, as Associações de Cultura do Rio de Janeiro realizam hoje, um almoço, no Clube Ginástico Português.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

Sob a presidência do prof. Menezes Leitão, reunir-se-á amanhã, em sessão solene, a Academia Brasileira de Ciências, para dar posse à nova Diretoria.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA

A Sociedade Brasileira de Filosofia reunir-se-á amanhã, para ouvir a conferência do major Manuel Carlos de Souza Ferreira sobre o tema "A Filosofia Universal, a Metafísica e o Direito".

Visitou Jacutinga, o interventor no Estado do Rio

JACUTINGA (Minas), 7 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve aqui o interventor no Estado do Rio, Sr. Amaral Peixoto, que foi muito homenageado, tendo falado o prefeito e o Sr. Alexandre Ribeiro.

Os alunos das escolas municipais estiveram presentes. O prefeito ofereceu um "lunch" tendo falado monsenhor Marciano Fonseca, que brindou o presidente da República.

Notícias do Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Tomou posse o prefeito Tancredo Matos.

— Prosseguem os trabalhos para a instalação da Feira de Amostras, que será inaugurada em setembro. Foi comissionado pelos expositores o Sr. Ferreira Chaves, que partirá para o Rio, afim de convidar as autoridades para a inauguração.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima reuniu-se êsse instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia:

Dra. Olga de Abreu e Lima — "Psiquiatria e higiene mental" — resumo histórico, desde o alvorecer da psiquiatria às reformas de Pinel, Esquirol e outros até os novos conceitos da escola americana, humanizando e enriquecendo a terapêutica. Estabeleceu novos conceitos jurídicos e possibilidades de profilaxia mental. Ressaltou a preciosa contribuição do supermentalismo e sua poderosa influência na atualidade e no futuro.

Dr. J. Oliveira Martins — "Conquistas da mulher" — dotada de predicados da inteligência, graças à cultura intelectual, que lhe permitiu acesso, a mulher se projetou no terreno das realizações, mostrando-se capaz e persistente, elevando os problemas ao nível de sua sensibilidade.

Dr. Gerson Paula Lima — "Psicologia" — mostrou que a profundidade e a amplitude que o supermentalismo imprime à psicologia como ciência médica, fornece ao médico recursos preciosos e uma análise psíquica, que é muito diverso da psicanálise, munindo-se de dados capazes de permitirem a recuperação do equilíbrio mental de certos pacientes considerados incuráveis e estabelecer novas normas de higiene mental.

Em benefício do abastecimento

Cotas extras de gasolina concedidas pela Coordenação

A partir de dezembro último, o Serviço de Combustíveis Líquidos da Coordenação da Mobilização Econômica tem fornecido uma quota extra de retorno aos caminhões que conduzem gêneros alimentícios destinados ao consumo desta capital. Da mesma maneira, em combinação com o Conselho Nacional do Petróleo, foram atribuídas quotas extraordinárias a vários Estados, afim de serem empregadas na intensificação do transporte de mercadorias essenciais ao consumo dos grandes centros de população.

Em virtude de tais providências, em cuja continuidade o major Paranhos Antunes, chefe do Serviço, está seriamente empenhado, verificaram-se sensíveis melhorias no problema do abastecimento desta capital e de várias outras grandes cidades. Relativamente ao Rio, tomando-se por base o mês de abril último, verifica-se que foram transportadas em virtude da quota extra de gasolina as seguintes quantidades de gêneros de primeira necessidade: Salgados (presunto, salame, lombo, etc), 228.637 quilos, com 8.055 litros de gasolina; verduras, frutas e legumes, 385.151 quilos, com 15.310 litros de gasolina; lacticínios, 100.170 quilos, com 4.610 litros de gasolina; aves e ovos, 54.410 quilos, com 3.350 litros; cereais e produtos diversos, 45.554 quilos, com 1.870 litros de gasolina, num total de 814.132 quilos de gêneros diversos.

Esses algarismos referem-se unicamente às quotas extra concedidas, a título de retorno, pelo chefe do Serviço de Combustíveis Líquidos da Coordenação da Mobilização Econômica, devendo-se recordar que também o Serviço de Abastecimento mantem uma bomba especial, destinada a atender aos talões concedidos, tendo em vista a melhoria das condições de transporte de produtos essenciais ao consumo desta capital.

Sabe-se que os estoques de gasolina variam muito, dependendo de uma série de fatores não sujeitos à vontade ou ao controle da Coordenação e do proprio Conselho Nacional do Petróleo, mas o sistema dos "vales" extra aos caminhões que transportem gêneros alimentícios de primeira necessidade para esta capital, segundo o critério adotado pelo major Paranhos Antunes, de acôrdo com o coordenador da Mobilização Econômica, deverá ser mantido, sobretudo, tendo-se em vista os excelentes resultados colhidos nos últimos meses.

Concêrto de violino

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se no Teatro Santa Izabel o concêrto do violinista Ricardo Odnoposoff, que veio aqui especialmente a convite da Sociedade de Cultura Musical, alcançando êxito raro e sendo ovacionadíssimo.

O novo presidente do Tribunal de Apelação do Maranhão

S. LUIZ, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado, por ato do interventor federal, presidente do Tribunal de Apelação o desembargador Henrique Costa Fernandes.

Publicações

Recebemos e agradecemos: — "Ainda se morre de amor", peça dramática em um ato, em verso, de Arnaldo Damasceno Vieira, edição da "Sociedade de Homens de Letras do Brasil", que com esta obra inicia sua publicação, Rio, 944; "Libelo da Gleba", tese apresentada pelo Sr. Robespierre de Mello ao 1º Congresso Brasileiro de Escritores, recentemente realizado em São Paulo, São Paulo, 1945; "Relatório da Sociedade de São Vicente de Paulo (Conferência de Santana) do Asilo da Velhice Desamparada", Exercício de 1943, Uruguaiana; "Relatório da Diretoria do Lloyd Brasileiro, referente ao exercício de 1943; "Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro", número de 15 de fevereiro; "Boletim do Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro", dezembro de 1944; "Anuário de Bioestatística", números referentes ao período de 1929 a 1932 e de 1933 a 1938, Rio, 1944-45; "Revista Brasileira de Cirurgia", janeiro, Rio; "Relatório da Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro", correspondente ao período de 1943 a 1944, Rio; "O Escoteiro", fevereiro, S. Paulo; "Revista Esso", fevereiro, Rio; "Mundo Automobilístico", março, Rio; "O Mundo Motorizado", fevereiro, São Paulo; "Prevenção de Acidentes, janeiro, Rio; "Aurora", publicação espiritista, 1º e 15 de março, Rio; "Papel Pega-Mosca", publicação ilustrada da Escola Técnica de Aviação, número de 9 de março, São Paulo; "Sul-América", número de julho a dezembro de 1944, Rio; "Digesto Econômico", janeiro, São Paulo, e "D. N. C. (Revista do Departamento Nacional do Café), fevereiro, Rio.

Pró-ginásiano pobre em Recife

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Os dirigentes da campanha pró-ginasiano pobre realizaram reunião, com a presença dos presidentes dos diretórios acadêmicos tendo sido tratados os seguintes assuntos:

Teatro do Estudante; aquisição de livros didáticos; organização de festivais, em benefício da campanha; aquisição de prédio para funcionamento de cursos e manutenção da fiscalização do ginásio Castro Alves.

O PRECEITO DO DIA

DEPURAÇÃO DA ÁGUA

Chama-se potável a água em condições de ser bebida. Quando modificada em sua composição, por substâncias estranhas, ou quando contem germes e impurezas, a água deixa de ser potável e deve ser convenientemente depurada. A depuração doméstica é feita, principalmente, pela filtração e pela fervura.

Proteja a saúde, bebendo unicamente água depurada. — SNES.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Em vigor o aumento concedido aos comerciários riograndenses

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Entrou em vigor o aumento de salários que foi concedido aos comerciários riograndenses por recente ato governamental. A tabela, aprovada pelos empregadores, prevê majorações que variam entre quarenta e dez por cento, segundo os ordenados atuais, sem prejuizo dos abonos já concedidos.

Rádio Guanabara

9,00 — CONVITE À VALSA.
9,30 — REMINISCÊNCIAS.
10,00 — JUDY GARLAND COM ORQUESTRA.
10,15 — XAVIER CUGAT & SUA ORQUESTRA.
10,30 — REVISTA MUSICAL.
11,00 — BRASIL PANDEIRO.
11,30 — MELODIAS FAVORITAS.
12,00 — PARADA ODEON.
12,15 — SÓLOS DE INSTRUMENTO.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — VESPERAL.
14,55 — A VALSA QUE VOCE PEDIU.
15,00 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY.
15,30 — PROGRAMA DO EXPEDICIONÁRIO EM CADEIA COM A RÁDIO NACIONAL.
16,00 — MARCHAS PATRIÓTICAS.
16,05 — A MÚSICA DOS TRÓPICOS.
16,30 — CARNET FEMININO, com Yole Amato.
17,00 — SUCESSO DO MOMENTO.
17,30 — SINFONIA PORTENHA
17,55 — SINTESE DO PROGRAMA DE AMANHÃ.
18,00 — ASTROS E ESTRELAS DA BROADWAY.
18,30 — PÁGINAS ESCOLHIDAS.
18,45 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19,00 — CRÍTICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19,30 — JOIAS MUSICAIS.
20,00 — HORA DO BRASIL. — D. I. P.
21,00 — PROGRAMA DE ESTÚDIO — COM PEDRO RAIMUNDO — CÔRO DOS APIACÁS.
21,30 — LUTA NAS SOMBRAS, novela.
22,00 — RÁDIO-JORNAL.
22,15 — DESFILE MUSICAL.
22,45 — GRAVAÇÕES VARIADAS.
23,00 — CASSINO GUANABARA, com Abelardo Barbosa.
00,30 — ENCERRAMENTO.

Exposição do Esfôrço de Guerra Civil em São Paulo

Secundando a iniciativa no Rio de Janeiro da Comissão Estudantil de Ajuda à FEB, o Centro Acadêmico XI de Agôsto, de São Paulo, vai inaugurar no dia 1 de junho, a Exposição do Esfôrço de Guerra Civil do Estado de São Paulo.

O referido certame tem por finalidade imediatas: financiar a fabricação e remessa para o "front" das "Bolsas do Expedicionário Brasileiro", de criação e fabrico exclusivo do Pôsto n. 7 da Cruz Veremelha Brasileira do Rio de Janeiro; prestar auxilio à Comissão Estudantil de Ajuda no seu elogiável trabalho de assistência aos nossos Expedicionários; visitas periódicas não só aos que vão chegando ao H. C. E., mas ainda aos Escalões que partem para o "front" entregando-lhes, pessoalmente, utilidades várias, brindes valiosos e proporcionando-lhes horas agradáveis com lindos e brilhantes "shows".

Na sobredita Exposição será armado um original "Stand" com tôdas as atividades que dizem respeito ao esfôrço patriótico dos estudantes em prol da F. E. B. não só da Comissão Estudantil de Ajuda, mas tambem do histórico Centro Acadêmico XI de Agôsto.

Para combater a crise do abastecimento

RECIFE, 7 — (Serviço especial de A NOITE) — O Departamento de Assistência das Cooperativas em nota fornecida à imprensa, informa que a Cooperativa dos Horticultores retornará ao comércio, competindo com as atividades particulares.

Pedem escola e pôsto de saúde em Suruê

O Sr. Lino José do Bomfim, lavrador residente em Suruê, Estado do Rio, veio à A NOITE dizer que naquela localidade, pertencente ao município de Magé, há insuficiência de escolas de instrução primária. A única que existe ali, com a lotação regulamentar de quarenta alunos, passou dêsse número e não satisfaz às necessidades da população escolar.

Disso resulta, como é facil calcular, ficarem muitas crianças sem instrução à falta de escola. Ora, tendo Suruê três mil habitantes, mais ou menos, é lógico que uma única escola não poderá atender a quantos precisam instruir-se.

Bastaria, — segundo o reclamante sugere, — que o govêrno designasse uma outra professôra que ajude a que dirige a escola já que o prédio em que esta funciona tem acomodações bastante para admitir maior número de alunos. Adiantou-nos mais o Sr. Lino Bomfim que Suruê está tambem precisando de um pôsto de saúde visto de tempos em tempos aparecer ali uma febre que tem feito muitas vítimas.

Três membros da delegação brasileira à Conferência das Nações Unidas, reunida em São Francisco, durante a sessão inaugural do grande conclave internacional. São o contra almirante Silvio de Noronha, o general Estevão Leitão de Carvalho e o major-brigadeiro Armando Trompowsky. — (Foto D'S, especial para A NOITE)

NOTÍCIA DE AGUDOS

AGUDOS (São Paulo) — maio (Serviço especial de A NOITE) — Com a idade de 74 anos, faleceu, na vizinha cidade de Baurú, a senhora Maria José Pinheiro Machado, natural da capital de São Paulo e filha dos finados Jorge Gomes Pinheiro Machado e D. Francisca Brandina Pinheiro Machado. A veneranda extinta era proprietária da fazenda "Boa Vista" neste município de Agudos e aqui residiu por mais de quarenta anos, sendo casada em primeiras nupcias com o saudoso republicano coronel Manoel Amancio de Oliveira Machado, deixando desse consórcio numerosos filhos.

Em segundas nupcias, a saudosa extinta era casada com o ilustre e saudoso político gaucho, Dr. Angelo Gomes Pinheiro Machado, deputado à Assembléia Constituinte de 1891 e eleito várias vezes como representante do Estado do Rio Grande do Sul na Câmara Federal. Deste matrimônio a falecida deixa apenas uma filha, a Sra. D. Orsina Pinheiro Machado, casada com o Dr. Lucio Pinheiro Machado de Almeida.

Em carreta do Serviço Funerário da Prefeitura Municipal de Baurú, o corpo da ilustre dama paulista foi transportado para a vizinha cidade de Lençóis, onde, com grande acompanhamento, foi sepultado no cemitério local em jazigo perpétuo da família Oliveira Machado.

—— Procedente da sede de sua diocese em Botucatú, chegou a esta cidade D. frei Luiz Maria de Santana. O ilustre prelado foi recebido na "gare" da estação Sorocabana por grande massa popular e pelo batalhão do ginásio local, produzindo o discurso de boas vindas em nome da cidade, o cônego João Baptista de Aquino, prefeito municipal.

Um viaduto sôbre a estrada Rio-Petrópolis dará entrada para a Fábrica Nacional de Motores

XEREM, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O projeto do viaduto, que será levantado no ponto de convergência entre a estrada de rodagem da F. N. M. e a Rio-Petrópolis, já se acha terminado. A entrada e saida de veiculos na F. N. M. fazem com que o quilômetro 37 da Rio-Petrópolis seja um dos locais mais movimentados. No futuro, o transito crescerá ainda mais, com a normalização geral do tráfego. Afim de evitar qualquer intercepção ou cruzamento com a Rio-Petrópolis, foi planejada a referida obra, a qual tornará o tráfego inteiramente livre, afastando as possibilidades de acidentes que se notam frequentemente nos pontos de cruzamentos. Assim, após minuciosos estudos, chegaram à conclusão de que o sistema favoravel é o do "caracol".

O morro existente no local servirá para o necessário aterro. A parte em concreto armado será a compreendida sôbre a Rio-Petrópolis, onde o ponto mais baixo do arco do viaduto medirá seis metros. Setas luminosas indicarão a mão e contra-mão, não só em direção ao Rio de Janeiro como a Petrópolis. Mais um detalhe de grande importância e marcará, como se vê, o conjunto das obras da Fábrica Nacional de Motores, sob a direção geral do dinâmico realizador brigadeiro Guedes Muniz.

Curso de francês para os jornalistas

A Associação Cultural Franco-Brasileira, por intermédio do adido de Informação junto à Embaixada de França, pôs à disposição dos jornalistas, por intermédio da secretaria da Associação Brasileira de Imprensa, dez matriculas para o curso de francês mantido por aquela instituição cultural.

Turismo entre o Uruguai e o Rio Grande do Sul

PELOTAS, 7 — (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta cidade o Sr. Juan Bidegaray, presidente do Rotary Club de Montevidéu, que veio tratar de um intercâmbio turistico entre o Uruguai e o Rio Grande do Sul.

O 1.° Grupo Escolar no Território de Rio Branco

Ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, o diretor da Divisão de Instrução do Território de Rio Branco comunicou a inauguração do primeiro grupo escolar instalado neste Território, e que recebeu o nome de "Lobo Dalmada".

Uma notável organização operária realiza prodigios em Jundiai

JUNDIAÍ, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Merece a atenção geral a obra de assistência social que vem realizando em Jundiaí o Circulo Operário Jundiaiense, em apenas quase quatro anos de existência. Nesse pequeno espaço de tempo ergueu um patrimônio que honra sobremaneira uma grande cidade operária como o é a nossa.

Instalou primeiro, no bairro industrial de Jundiaí — a Vila Arens. Depois fundou o departamento no lado oposto da cidade: na Barreira. A gora trata de instalar departamento em outro ponto de Jundiaí: na ponte S. João, beneficiando alí mais dois importantes bairros: Colônia e Caxambú. Em Vila Arens possui centros de puericultura, policlina consultórios dentários e o mesmo na Barreira. Instalou tambem departamentos idênticos na fazenda Ermida junto à importante fábrica de papel dalí. Em São João, deste ano grandes melhoramentos inaugurará na Ponte de São João, onde já adquiriu moderno prédio dalí para suas instalações.

No dia 15 do corrente será solenemente comemorado o 4° aniversário de fundação do referido Circulo Operário. Nessa ocasião serão inagurados importantes melhoramentos, um deles o aparelho Raios X, importado diretamente dos EE. UU. Trata-se de aparelho moderno, um dos últimos fabricados no grande país de Franklin Delano Roosevelt.

O Centro de Puericultura, localizado ainda em prédio não adequado, passará a funcionar em instalações de acordo com a Campanha da Redenção da Criança. O prédio para esse fim está sendo erguido à rua Vigário J. J. Rodrigues, ao lado da ponte sobre o rio Guapeva, com o produto de um cheque de Cr$ 200.000,00, doado ao chefe do governo pelo grande industrial paulista, Sr Antonio Cintra Godinho e endossado pelo Sr. Getulio Vargas.

Criada uma clínica de moléstias nervosas na A. E. C. R. J.

Em sua última reunião, a diretoria da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, para atender ao número crescente de clientes que buscam os seus serviços de odontologia, deliberou ampliar os mesmos com a criação de um novo gabinete dentário, que passarão assim a ser em número de cinco, em funcionamento diário e constante.

Na mesma ocasião, completando seus vários serviços do Departamento de Clínicas, foi resolvido que seja criada e prontamente posta em funcionamento uma clínica especializada em moléstias nervosas e iniciados os serviços de diatermia dentária, para cujo fim foi já feita a aquisição do material necessário.

São estas novas iniciativas da A. E. C. R. J. para melhor atender seus 31.000 associados.

Choveu em Cangussú

CANGUSSSÚ (Rio Grande do Sul), 7 (Serviço especial de A NOITE) — A população exultou com as primeiras chuvas que cairam abundantemente, e que eram aguardadas com verdadeira ansiedade. A situação da lavoura e da pecuária, por falta de chuvas era precarissima, mas melhorou logo depois.

A multa foi bem aplicada

O ministro Marcondes Filho, aprovou o seguinte parecer de um dos seus assistentes técnicos: "Requer a V. Excia. a firma Tomaz C. Teixeira Gomes & Cia., estabelecida nesta capital, seja avocado o processo em que o Serviço de Identificação Profissional a multou como infratora do artigo 54 da Consolidação das Leis do Trabalho. De acordo com o parecer do Departamento Nacional do Trabalho, opino pelo indeferimento do pedido. É bem taxativo, a respeito, o artigo 54 em questão, que dispõe: "O empregador, que, tendo sido intimado, não comparecer para anotar a carteira de empregado seu, ou que tenham sido julgadas improcedentes suas alegações para recusa, ficará sujeito à multa de duzentos a mil cruzeiros". Pois bem, no caso concreto, com toda a razão, foram julgados improcedentes os motivos apresentados pela recorrente no sentido de que o empregado em questão não trabalhava para si. Não resta a menor dúvida de que o mesmo executou serviços para a firma multada de 28 a 31 de julho, nos termos da informação do inspetor autuante, rubricando os seus livros comerciais e recebendo salário no exercicio de atividade que não pode ser caracterizada como sendo de mera natureza eventual".

Criação de cargos na CAP da Great Western

O diretor do Departamento de Previdência Social deu o seguinte despacho no processo em que é interessada a CAP dos Ferroviários da Great Western: "A CAP dos Ferroviários da Great Western completa a instrução do processo relativo ao cumprimento da Portaria CNT-46, de 31-7-44, e solicita a criação de cargos. 2 — As nomeações dos diretores e chefe da CE foram já homologadas. Homologo agora a nomeação do tesoureiro e do chefe da portaria, o qual, tendo sido contratado, deixou vago o cargo exercido a titulo precário, conforme o esclarecido no processo CNT — 3.207-45. 3 — O servidor Edward Domingues, chefe da portaria, exerce agora cargo em comissão e não é efetivo, à vista da portaria SCM 630, de 1941. 4 — Quanto às Secções, não pode tê-las a CAP, como funções gratificadas, à vista do determinado no oficio circular DPS. 6.262-44, de 27-9-44. No tocante ao pedido para a criação de 7 funções de escriturário-datilógrafo, informe a CAP, preliminarmente, se já foram preenchidas as cinco funções autorizadas no proc. CNT-9.430-44. 6 — Existindo, conforme esclarecido nos itens 2 e 3 deste despacho, uma vaga de estafeta, com Cr$ 400,00 mensais, poderá a CAP fazer a proposta de nomeação interina de um candidato, remetendo a documentação exigida pela portaria CNT — 56, de 27-7-1943. Essa nomeação atenderia à questão do uso do automovel, conforme era feito anteriormente".

Inauguração de um mausoléu

JOÃO PESSOA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se a inauguração do mausoléu mandado construir pelo govêrno do Estado, para perpetuar a memória do saudoso revolucionário de 30 e governador do Estado, Antenor Navarro. Falaram durante a solenidade, que teve tocante expressão, Samuel Duarte, secretário do Interior; professor Rubens Filgueiras e o estudante Humberto Lucena. O interventor, Ruy Carneiro, ao inaugurar o monumento, teve palavras de saudade para aquele que foi um dos lideres do movimento de 1930, no Estado, e em muito para o governo da Paraíba, se notabilizou em pouco pelo seu perfeito senso administrativo.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

ARMANDO ROSAS

Armando Rosas

Armando Rosas nasceu em Portugal no dia 21 de maio de 1894. Muito jovem, logo que aqui aportou, dedicou-se ao comércio. Fez camaradagem com gente de teatro, e, pouco tempo depois ei-lo estreando no Carlos Gomes, em uma companhia dramática, dirigida pelo falecido ator Eduardo Pereira. Fala pequenos papéis. Nesse mesmo elenco chegou a fazer alguns papéis de responsabilidade, pois viram logo que o novel ator possuía qualidades. Mais tarde, em 1913, estreou no "falecido" Apolo, à rua do Lavradio, no local onde está hoje instalada a Escola Celestino da Silva. Seu aparecimento no Apolo foi na comédia "A mulher do outro". Trabalhou depois com Leopoldo Froes, no Trianon, no São José e no Carlos Gomes. Foi empresário e sócio da falecida atriz Silvia Bertini. Armando Rosas está atualmente na Companhia Dulcina-Odilon, no Municipal, interpretando "Pedro Vargas", na fantasia-satírico-musical, "O Pirata". Mas, ele está camuflado. "Pedro Vargas" é um nome arranjado para encobrir a sua verdadeira personalidade que é a "Estramudo". E, há mais outra circunstância: — não canta, nem pretende cantar, como seu homônimo. — L. R.

Descanso semanal

Hoje não haverá espetáculos nos teatros da cidade, em obediência às leis trabalhistas.

OS DESAPARECIDOS

Esteve em nossa redação a senhora Lucia de Souza, moradora na rua Amalia, 37, que veio fazer, por nosso intermédio um apelo aos leitores de A NOITE, afim de que descubram o paradeiro de seu filho Omar de Souza, branco, de 13 anos, que está desaparecido desde o dia 25 de abril. O menor achava-se internado no Instituto 15 de Novembro, de onde fugiu, naquela data, em companhia de sete colegas, todos os quais ainda não foram encontrados. A Sra. Lucia de Souza pede a quem encontrar seu filho ou dele tiver notícia, o favor de dar aviso para o endereço acima citado, em Quintino Bocaiuva, ou, então, para o telefone 29-8306.

Omar e Clementina Ferreira das Chagas

Clementina Ferreira das Chagas, com 16 anos, cor branca, natural do Estado do Rio, desapareceu, no mês de dezembro último, da casa onde trabalhava na rua Haddock Lobo, 417. Fomos procurados por sua mãe, D. Oscarina Ferreira de Azevedo, que veio solicitar o auxílio do "carioca-reporter", no sentido de descobrir o paradeiro de Clementina. A desaparecida tem por costume usar o nome de Léa. Qualquer informação a respeito poderá ser dirigido para a redação de A NOITE.

Para amparar e prestigiar os elementos da FEB

CAMPOS (Estado do Rio) 7 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi fundada uma associação cuja finalidade é a de prestigiar e amparar os elementos das nossas fôrças expedicionárias que lutam no campo de batalha da Itália.

É seu presidente o prefeito Salo Brand.

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 hs., para as matriculadas de ns. 601 a 800.

Inauguração de um mausoléu

FORTALEZA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Em comemoração do 1º de Maio foi inaugurado o Hospital para tratamento rápido, no bairro de Benfica, sob a direção do médico Dr. Waldemar Alcantara.

RENDIÇÃO TOTAL DA AVIAÇÃO ALEMÃ

(*Titulos principais na 1ª página*)

COMPREENDERÁ TODAS AS FÔRÇAS

LONDRES, 7 (U. P.) — O "Daily Herald" informa que o seu correspondente político na Europa comunica que o almirante Doenitz assinará pessoalmente a rendição dos restantes exércitos alemães na Noruega, Tchecoslováquia, ilhas do Canal da Mancha, "bolsões" do interior da França e ilhas do Mediterrâneo.

O REI E A RAINHA

LONDRES, 6 (U. P.) — Anuncia-se que, na previsão de importantes acontecimentos, o rei e a rainha da Grã-Bretanha deixaram esta noite o Castelo de Windsor, onde passavam o fim de semana, e regressaram ao palácio de Buckingham. Por sua vez, Sir Alexender, primeiro lord do Almirantado, cancelou seu compromisso de falar esta noite em Sheffield, em vista de excepcionais sucessos que exigirão sua presença em Londres.

A QUALQUER MOMENTO

SÃO FRANCISCO, 6 (R.) — Está sendo esperada aqui, a qualquer momento, a notícia oficial do fim das hostilidades com a Alemanha.

CHURCHILL FALARÁ

LONDRES, 6 (U. P.) — Informa-se nesta capital que o Primeiro Ministro Churchill pronunciará um discurso pelo rádio, na próxima quinta-feira, de dia, devendo proclamar que a guerra na Europa terminou. À noite, o rei Jorge também pronunciará um discurso pelo rádio, dirigido ao povo britânico, falando sôbre o triunfo das armas das Nações Unidas.

SIMULTANEAMENTE EM LONDRES, MOSCOU E WASHINGTON

LONDRES, 6 — (U. P.) — Tanto Londres como Washington e Moscou esperam o comunicado da vitória final aliada na Europa hoje ou amanhã, ou, no mais tardar, 3.ª feira. Fontes oficiais declararam que a comunicação oficial sôbre o fim das hostilidades seja feita simultaneamente em Londres, Moscou e Washington.

FICARÃO EM LONDRES OS MEMBROS DO GABINETE

LONDRES, 6 — (U. P.) — Os membros do gabinete britânico deverão permanecer em Londres afim de esperar as últimas notícias, dada à possibilidade do fim da guerra na Noruega e na Tchecoslováquia. Quando isto se der, o gabinete se reunirá imediatamente sob a presidência de Churchill.

ENCONTRO DE CHURCHILL-TRUMAN-STALIN

LONDRES, 6 — (U. P.) — A Press Associations informa que Churchill, Stalin e Truman realizarão uma entrevista brevemente, possivelmente logo que a Alemanha se renda totalmente na Noruega e na Tchecoslováquia.

ANIVERSÁRIO DO GOVERNO DE CHURCHILL

LONDRES, 6 — (U. P.) — No próximo dia 10, quinta-feira, transcorrerá o 5.º aniversário da subida de Churchill ao cargo de primeiro ministro da Inglaterra. Nesse dia, Churchill pronunciará importante discurso que os círculos locais dizem esperar que esteja à altura de suas grandes perorações de 1940 e 1941, que agruparam e estimularam a Nação nas horas de seu maior perigo.

DOENITZ ASSINARÁ EM NOME DA ALEMANHA

LONDRES, 6 (A. P.) — A Press Association e a Exchange Telegraph Agency, anunciando a iminência da cessação da guerra na Europa, são unânimes em afirmar que será o próprio ministro Churchill que vai anunciar a vitória aliada na Europa, o que fará numa breve alocução, pelo rádio. Nessa alocução, Churchill anunciará ao Império Britânico que o governo de Sua Majestade está em condições de anunciar o fim da guerra com a Alemanha derrotada.

Pelo que dizem aquelas duas agências, é quase certo que será o novo Fuehrer, grande almirante Doenitz, quem assinará a rendição incondicional em nome da Alemanha, enquanto Eisenhower muito provavelmente designará um dos seus principais generais para assinar o histórico documento em nome da Grã-Bretanha e dos EE. UU., enquanto a Rússia assinará um instrumento em separado.

OS "BOLSÕES"

LONDRES, 6 (A. P.) — A Press Association e a Exchange Telegraph Agency, anunciam que o primeiro ministro Churchill, que permanece nesta capital, aqui continuará até que seja oficialmente anunciada a cessação da guerra na Europa. Churchill passou este "week-end" recolhido ao seu gabinete da Downing Street, 10, examinando as informações recebidas sobre o rápido colapso das remanescentes fôrças alemãs.

Pelo que acrescentam aquelas agências, a rendição incondicional da Alemanha incluirá as tropas nazistas isoladas nos "bolsões" da costa atlântica da França, nas ilhas do Canal, e todos os demais contingentes nazistas em operações nas outras frentes de guerra.

O Parlamento será imediatamente convocado para uma sessão especial, durante a qual terá oportunidade de ouvir uma breve explicação do primeiro ministro. Todavia, é bem possível que o Parlamento esteja reunido normalmente quando essa notícia fôr oficialmente anunciada. Se a informação chegar a Londres à noite, as duas Casas do Parlamento serão igualmente convocadas.

O dia seguinte ao da vitória na Europa será considerado automaticamente como feriado nacional na Grã-Bretanha.

EM PARIS

PARIS, 6 (R.) — Aguarda-se a qualquer momento nesta capital, a notícia do fim das hostilidades com a Alemanha. As redações e oficinas dos jornais, que habitualmente não funcionam aos domingos, estão a postos, prontas para preparar a edição especial do dia da Vitória.

EMENDAS BRASILEIRAS EM S. FRANCISCO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

observou: "De maneira geral deveriamos aceitar a maioria. Mas, nos casos em que isto não seja aceitavel, as nações interessadas poderiam solicitar uma medida especial para pôr em prática casos a votação de dois terços". Revelou que o Brasil é favoravel à universalidade do novo organismo internacional.

As declarações do Sr. Leão Velloso à imprensa foram as seguintes: "Depois de prolongados estudos, a delegação brasileira chegou a várias conclusões com relação ao projeto para a organização mundial elaborado em Dumbarton Oaks e que constituirão a base de nossas decisões em São Francisco, com o objetivo de estabelecer um sistema universal de paz e segurança. Consequentemente, posso, desde já, dizer quais são alguns de nossos pontos de vista e esclarecer os objetivos que procuraremos atingir aqui.

Não só vamos apresentar algumas emendas de natureza técnica e jurídica, mas é nossa intenção, no curso dos estudos e debates, esclarecer vários pontos do projeto, que não são muito precisos e poderão dar lugar a dúvidas ou a conclusões perigosas. Comecemos por observar a circunstância de não existir nele, na parte referente ao estabelecimento da paz e segurança em todo o mundo, uma única palavra condenando a guerra. Por isso, logo no parágrafo 1º do capítulo I, é nossa opinião que a condenação da guerra como instrumento de política nacional deve ser deixada bastante clara, bem como os princípios decorrentes, inclusive a condenação do agressor. Acreditamos igualmente indispensavel esclarecer melhor o que constitui o domínio do Direito Internacional e o que se inclue na esfera de competência de cada Estado.

"Esta divisão é de grande importância, pois precisamos saber com exatidão as regras de Direito Internacional que vamos aplicar, afim de podermos ter um sistema jurídico universal tão perfeito quanto possivel, e de cuja exata aplicação dependerão a paz e a segurança dos povos.

"Quanto à Côrte Internacional de Justiça, somos de opinião que deve ter jurisdição compulsória sôbre tôdas as questões jurídicas, visto que o nosso sistema se baseia na arbitragem, evitando de tôdas as formas o recurso à violência para a solução das questões internacionais. O órgão Executivo do Conselho de Segurança deve ser investido da mais alta autoridade, a fim de agir rapidamente e com eficiência na aplicação das medidas julgadas necessárias à preservação da paz, à restauração dos direitos violados, à aplicação da justiça e ao castigo dos agressores. Existem, no entanto, com referência a êste ponto, comentários que faremos a seu devido tempo, como, por exemplo, o de saber se o Conselho decide ou não os conflitos em sua fonte. Ao contrário, se se limita a adotar medidas coercitivas, tendentes ao restabelecimento da ordem e da paz, quem determinará essas medidas? Na última hipótese, a tradição política brasileira indica a mediação e a arbitragem. Por outro lado, somos favoráveis à ampliação dos poderes da Assembléia, órgão essencialmente democrático, ao qual deve ser atribuida não somente a faculdade de fazer recomendações, mas também a de discutir e aprovar os relatórios do Conselho de Segudança.

"A fim de que os trabalhos da conferência alcancem resultados satisfatórios, é indispensável um elevado espírito de colaboração. Sob êste aspecto, a responsabilidade dos paises latino-americanos é muito grande. Afinal de contas, não possuimos divergências em nosso hemisfério, e as que têm surgido nunca foram catastróficas. Sempre encontramos meios de solucioná-las sem recorrer à violência. No conflito atual, infelizmente nem tôdas as Repúblicas latino-americanas puderam ajudar a Europa na luta contra o barbarismo e o despotismo. Essa contribuição poderá repetir-se no futuro, especialmente com referência ao Brasil, em virtude de nossa posição geográfica. De qualquer forma, as nações americanas prestaram uma valiosa contribuição para a paz e a segurança mundiais.

"Restabelecida a unidade continental, com a volta da Argentina, pela qual nos batemos desde 1942, no Rio de Janeiro, êsse fato influirá consideravelmente na deliberações de São Francisco. É imperativo que os debates inocuos e as discussões vasias sejam evitadas e que os trabalhos sejam conduzidos com um elevado espírito de colaboração.

"Cabe, neste momento, fazer um apelo a tôdas as delegações no sentido de serem acelerados os trabalhos da Conferência, afim de permitir que os seus membros possam regressar aos seus respectivos paises o mais cedo possivel".

Respondendo a indagações formuladas logo depois a respeito da política interna no Brasil, mostrando alguns jornalistas certa apreensão quanto ao desenvolvimento da atual campanha pela sucessão presidencial, o Sr. Leão Velloso declarou: "Não vejo motivo para apreensões. O alto patriotismo e o espírito moderado do povo brasileiro, contrário a soluções extremas, permitem-me esperar um desfecho normal para a questão da sucessão do presidente Getulio Vargas. Há apenas poucos dias, em discurso proferido a 1.º de maio, o presidente Vargas reafirmou sua decisão de voltar à normalidade política dentro do país, presidindo as eleições com imparcialidade e elevado respeito à lei. Após as eleições, a se realizarem dentro de prazo ainda a ser fixado, o presidente prometeu passar o govêrno ao candidato legitimamente eleito".

A F. E. B.

S. FRANCISCO, 6 — (U. P.) — O chanceler brasileiro Leão Veloso declarou, em uma entrevista aos jornalistas, que "as fôrças brasileiras na Itália, compostas de duas divisões, e esquadrilhas aéreas, não são muito consideraveis porque quando foram para aquele país, eram muito necessitadas, pois os aliados tencionavam retirar tropas do território italiano para a invasão da Normandia. Estou orgulhoso de sua conduta. Esta é a primeira vez que um país latino-americano envia tropas para lutar na Europa".

Mais adiante disse que não sabia onde as tropas brasileiras poderiam ser utilizadas para lutar proximamente. Respondendo a uma pergunta, disse que não via motivo por que as condições do armistício não fossem publicadas. Interrogado sôbre se Dakar deveria ficar sob o regime de fidei-comisso internacional, disse que os fidei-comissos deveriam ficar reservados somente para os antigos mandatos e territórios conquistados, acrescentando que os latino-americanos se uniram recentemente a respeito desse ponto de vista. Por fim, declarou que a situação cafeeira do Brasil é má e que os produtores se queixam de que o preço do café é muito baixo.

MODIFICAÇÕES PROPOSTAS

S. FRANCISCO, 6 (A. P.) — A delegação brasileira, nas suas últimas sugestões, invoca a política de Boa Vizinhança praticada há tantos anos no hemisfério pelo falecido presidente Roosevelt. Ao pedir a inclusão da matéria no capítulo II, que trata dos princípios propostos em Dumbarton Oaks, a delegação justifica: "Esta política sadia e profundamente moral conduzirá à eliminação da guerra e da violência como instrumento de política internacional". A adoção do princípio seria um digno tributo à memória do grande internacionalista que por ela propugnou.

As duas outras sugestões do Brasil referem-se ao capítulo IX, modificando título do mesmo para "Disposições sobre a Cooperação Internacional Econômica e Cultural", em vez de como atualmente: "Disposições para a Cooperação Internacional Econômica, Social e Cultural". Sugere tambem a delegação que o parágrafo II termine com as palavras "a ser aprovado pela Assembléia Geral". Em todas as questões de natureza econômica, social ou humanitária, pelas quais sejam responsaveis as mencionadas organizações econômicas, sociais e outras, a organização tomará conhecimento através de intermediário e após estudo pelas organizações econômicas e sociais. Atualmente esse capítulo está assim redigido: "As várias organizações econômicas e sociais especializadas e outras agências terão responsabilidade, em seus respectivos campos, tal como esteja definido nos seus estatutos. Cada uma dessas agências ou organizações devem manter relações com a organização, nos termos a serem determinados por acordos entre o Conselho Econômico e Social e as autoridades competentes da organização ou agência, sujeitas à aprovação da Assembléia. Propõe ainda a delegação brasileira que seja acrescentado ao último parágrafo do capítulo IX o seguinte: "Com o objetivo de preservar, incrementar e disseminar a herança comum cultural da humanidade, a organização deverá estimular o desenvolvimento da ciência e da arte, propagar o conhecimento e usar os poderosos meios de comunicação agora disponiveis para educar o povo numa vida mais pacifica e mais feliz. A responsabilidade dessas funções deverá ser atribuida à Assembléia Geral, e, sob a autoridade da Assembléia Geral, ao Conselho de Relações Culturais. Este Conselho deverá ser organizado nas mesmas linhas gerais do Conselho Social e Econômico.

Justificando a emenda, diz o Brasil:

"A cultura não deve ser um privilégio, mas um bem comum. O uso criminoso dos instrumentos proporcionados pela ciência, constitui uma fonte de perigo e intranquilidade. A perversão da juventude nos países agressores é um exemplo flagrante da necessidade de educação para uma vida pacifica. As instituições culturais dos paises devastados pela guerra devem ser reconstruidos".

No parágrafo 4 do capítulo II, o Brasil propõe a seguinte alteração: "Todos os membros da organização devem abster-se nas relações internacionais, da ameaça ou do emprego da força de qualquer maneira contrária aos propósitos de organização". O Brasil propõe que sejam intercaladas as seguintes palavras: "e da ameaça ou emprego de medidas econômicas".

Quanto ao capítulo XII, atualmente composto de dois parágrafos, o Brasil sugere que seja acrescentado um novo parágrafo: "Cada governo membro da organização, terá o direito de indicar representantes para formar a Comissão Provisória de Estudos e fazer recomendações a respeito do estabelecimento da Organização Sanitária Internacional. A Comissão Provisória será instalada na cidade a ser designada pelos presidentes das Nações Unidas, antes de 2 meses após essa designação. A Comissão Provisória, ao preparar os planos para a Organização Sanitária Permanente, dará a devida consideração à relação entre a Organização Permanente e os métodos de associá-la a outras instituições, nacionais e internacionais, já existentes ou que venham a ser criadas no campo sanitário. A Comissão Provisória relatará logo que possivel, os resultados de seus estudos à Assembléia Geral, por intermédio do Conselho Econômico e Social.

S. FRANCISCO, 6 (A. P.) — A delegação chilena, nas emendas propostas nos planos de Dumbarton Oaks, sugeriu que seja declarada ilegal a neutralidade, depois que a organização tenha determinado qual é o agressor. As emendas chilenas sugerem ainda que cada membro da organização se recuse a reconhecer qualquer govêrno de fato, a menos que o mesmo coloque novamente suas instituiçes em bases democráticas.

LONDRES, 6 (R.) — O govêrno polonês exilado qualificou de "completamente inventada" a acusação feita pelo governo soviético de que os líderes poloneses detidos pelos russos estavam praticando atos de sabotagem contra as fôrças armadas da URSS.

S. FRANCISCO, 6 (R.) — As delegações que vêm representar a Ucrânia e a Rússia Branca na Conferência das Nações Unidas chegaram hoje a esta cidade, procedentes de Moscou, viajando em dois aviões soviéticos.

Já amanhã os novos representantes começarão a trabalhar, devendo tomar assento nas reuniões dos comitês onde lhes reservaram lugares.

As delegações foram recebidas no aeroporto pelo Sr. Molotov. A da Ucrânia é chefiada pelo Sr. Manuelski, comissário do Exterior daquela república socialista soviética. A da Rússia Branca também é chefiada pelo respectivo titular do Exterior, Sr. Kiselcov.

Cinema

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "A Quadrilha do Ruiz", com Robert Watson e Alexandre Pope — às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Os amores de Edgar Allan Poe", com Linda Darnell e John Shepperd — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARIOCA — "Quatro moças num jeep", com Carole Landis, Martha Ray, Betty Grable e Kay Francis — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — "Procura-se um herdeiro", comédia; "Cavacos do ofício", desenho colorido; "A caça no porto do maio", esportivo; "Balanço de Lanes", documentário francês autêntico; "O paraquedista", aventura do Pato Donald; "O aprisionamento de von Papen", documentário; "Atualidades francesas", documentário e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões contínuas à partir das 12 horas. Aos domingos. Sessões infantis, à partir das 9,30 horas.

PATHÉ — "O bom pastor", com Bing Crosby, Barry Fitzgerald e Rise Stevens — às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

ODEON — "Mocidade divertida", com Peggy Ryan e "O terror da zona", com Red Cameron — às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

ROXY — "Arsene Lupin", com Charles Corvin e "Mocidade divertida", com Peggy Ryan — Sessões à partir das 14 horas.

REX — "Missão em Moscou", com Ann Harding e Walter Huston — às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Amor e batucada", com as irmãs Andrews e "Terror da zona", com Red Cameron — Sessões a partir das 20 horas.

IMPÉRIO — 11.ª semana — "Santa — O destino de uma pecadora", com Esther Fernandez — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — (2.a semana) — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters — às 11,25 — 13,15 — 15,30 — 17,45 — 19,50 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA E METRO COPACABANA — "Amor à segunda vista", com Ann Sothern e Red Skelton — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA — (2.a semana) — "Casanova Junior", com Gary Cooper e Tereza Wright — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "Apenas um coração solitário", com Cary Grant, Miss Ethel Barrymore e Barry Fitzgerald — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REPÚBLICA — "Sete dias para amar" e "Viagem perigosa", com Eric Portman — às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

COLONIAL — "Mister Winkle vai para a guerra", com Edward G. Robinson e "O crime do fantasma", com Arthur Lake — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Jane Eyre", com Joan Fontaine e Orson Welles — às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Meu reino por uma cozinheira", com Monty Wooley; "Filho querido", com Don Ameche e "Censo sem censo", comédia — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON e O. K. — "Errar é Humano", comédia com Una Merkel; "Esperteza de Sherif", desenho animado; "Inferno Submarino", documentário; "Beleza das Ondas", sinfonia de saúde e beleza; "À morte da utopia", curiosidade; "Últimos filmes da derrocada nazista", documentários; e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões contínuas, das 12 horas à meia noite. Aos domingos e feriados, matinées infantis, a partir das 9 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O meu boi morreu", com Eddie Cantor e Betty Grable — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Arsene Lupin", com Charles Corvin — Sessões a partir das 15 horas.

RYAN — "Paladino da fronteira", e "Brincando com o perigo" — Sessões à partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Duas garotas e um marujo", com June Allyson, Van Johnson e Gloria de Haven — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Federação 19 de Abril

Da ordem do sr. Presidente em exercício da "FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL", pelo presente ficam convocados todos os associados, para comparecerem à sua sede à Avenida Rio Branco n. 177, 3.º andar, no dia 7 do corrente, às 20,30 horas, afim de concorrerem na fórma dos Estatutos à eleição para preenchimento de cargos vagos.

O Secretário geral — CLODOALDO CORRÊA DE SOUZA.

Chinita Ullman dará um festival em Jundiaí

JUNDIAÍ, 7 (Serviço especial de A NOITE) — A dançarina Chinita Ullman, que percorreu toda a Europa, Estados Unidos e todo o Brasil, levando a tôda parte a beleza da dança clássica e folclorica, estará nesta cidade no dia 27 de maio corrente, com seu "ballet", na maior casa de diversões de Jundiaí: o cinema Polliteama.

Chinita Ullman é uma grande artista, que conta com numeroso público em Jundiaí e por isso a notícia de sua vinda está despertando vivo entusiasmo nos meios artísticos e na sociedade jundiaiense.

OS HOMENS MORRIAM POR UM SORRISO SEU

Laura

Melhoramentos no porto de Recife

RECIFE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Com a presença de altas autoridades, realizou-se a inauguração de um novo armazem no porto local, medindo cento e vinte metros de comprimento. Um outro armazem de idênticas proporções está em vias de conclusão, devendo ser brevemente inaugurado. Tais melhoramentos há muito vinham se fazendo necessários, em consequência do crescente movimento portuário, sobretudo no que se refere ao esfôrço de guerra nacional.

Movimento Unificador do Trabalhador em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Instalou-se em Petrópolis uma secção do Movimento Unificador do Trabalhador. Esse movimento, que não tem côr partidária, nem se filia a quaisquer das correntes politicas existentes, tem por fim coordenar as necessidades do trabalhador para melhor expressá-las.

Inaugurado o Departamento de Saude de Blumenau

BLUMENAU (Santa Catarina), 7 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Nereu Ramos inaugurou, aqui, o Departamento de Saúde Pública.

Os denunciados alegam prescrição do crime

Emilio Garrastazú Medici e Nei dos Santos Braga, majores do Exército, sendo este da reserva e aquele da ativa, sob a alegação de que está prescrita a denúncia contra êles oferecida e recebida pelo auditor da 2.ª Auditoria da 3.ª Região Militar, com sede em Bagé, sob o fundamento de se acharem incursos no art. 170, letra "a" do Código Penal Militar, combinado com o art. 1.º do decreto n. 4.988, de 8-1-936, impetraram no Supremo Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus".

Justificando a medida requerida, dizem os requerentes na petição inicial o seguinte: "O ato do Dr. Auditor de Guerra da 2.ª A. da 3.ª R. M., aceitando a denúncia do órgão do M. P. M. e mandando instaurar processo por um crime de há muito prescrito em face dos claros textos legais, expõe os pacientes a sofrer, como já estão sofrendo, violência ou coação ilegal na sua liberdade, constrangendo-os a acompanhar uma ação penal extinta, com grave dano às suas funções militares, constrangimento esse sanável por "habeas-corpus".

Esse pedido, que tomou o n.º 21.481, foi distribuido ao ministro Cardoso de Castro, que o deverá relatar.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

"Habeas-corpus" julgados pelo Supremo Tribunal Militar

Na sua última sessão, sob a presidência do general Silva Junior, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral interino, concedeu "habeas-corpus" a José Lucio Braz, João Zacarias de Assunção, José Raimundo Mourão, Mario Brandão de Souza, José Eduardo Sobrinho, José Ferreira, José Salermo Filho, Pedro Francisco Vargas, José Jacinto da Silva, Nery de Souza Silva, Belmiro Pinassi, João Antonio Basso, João da Costa Guimarães, João Costa, Alcides Ferreira de Lima, José Epaminondas Borges, Francisco Saverio Giriani, João Ferrarez, Pedro Mauricio Mateus, João Damasceno Serra Figueiredo, Darcy Aires Sias, Luiz de Souza Leão, José dos Reis, Antonio José Boenche, uns para serem postos em liberdade, sem prejuizo do processo e outros para serem isentos da incorporação e do processo de insubmissão negou os pedidos de Eduardo Buchaim, Alberto Antunes de Siqueira, Luiz Gomes Campean, Waldir Souza Teixeira, Atnonio Julio de Lima, José Mario Melo de Andrade; julgou prejudicado os pedidos de Renato do Nascimento, Alcides Evangelista de Mendonça; concedeu, ainda, os pedidos de Sebastião Pereira Figueiredo, Francisco Antonio Ricoy, Valentim Damarem, Antonio Ficeli, Afonso Pereira e Paulo Rufier; negou os pedidos de Manoel Antunes Cerqueira, Antonio Martins da Silva e Euclides Batista Paula. Na segunda parte de seus trabalhos, o Tribunal não conheceu do recurso de Cesario Rodrigues; indeferiu a revisão de Walmor Alvarenga; absolveu Vitorio Deon, Mecando Rachid, José Mauricio Tavares e Alvaro da Silva Porto; confirmou as condenações de Jorge José Marinho e Constantino Horiá e Tacito da Silva Bastos; baixou em diligência o processo de Brasilino Batista; condenou, ainda, os réus Orlando Narcizo Gonçalves, Waldir Ferreira Coelho, Manoel Bertoleti, José Alves dos Santos e José de Oliveira.

Os trabalhos foram secretariados pelo subsecretário Plinio de Matos Magalhães.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Estava atrasada nas prestações quando a apólice foi premiada

A firma vendedora tolerou a mora e vai pagar os Cr$ 500.000,00

Ormezinda Rodrigues adquirira, há tempos, na firma Vetere & Companhia, Limitada (Centro Lotérico), a prestações uma série de quatro apólices, sendo uma de São Paulo, uma de Minas Gerais, uma de Pernambuco e outra de Porto Alegre. Pagou sete prestações. Atrasou-se no pagametno de cinco. E quando procurou solvê-las, recusou-se a vendedora a receber, sob a alegação de que havia sido cancelado o seu contrato.

Aconteceu, que uma dessas apólices tinha sido premiada com a importância de Cr$ 500.000,00.

E como a firma vendedora recusasse o pagamento, Ormezinda Rodrigues propôs uma ação ordinária contra a mesma, alegando que o seu contrato tinha sido renovado pela tolerância da firma vendedora das apólices.

Verificando o juiz, no curso do processo, que várias prestações tinham sido realizadas com atraso, tudo conforme os exames periciais feitos em tempo oportuno, julgou a ação procedente.

Não se conformou a firma ré e recorreu da sentença para o Tribunal de Apelação, onde a 4.ª Câmara acaba de apreciar o caso e decidir, na conformidade do voto do desembargador Raul Camargo, confirmou a decisão, considerando que, nos contratos de venda de apólices a prestações, a tolerância do vendedor em receber os pagamentos, além do prazo contratual, não induz o devedor em mora. O cancelamento feito pela forma a que alude a autora, depois de sorteada a apólice, teve em vista prejudicar a autora e contrariou as novenas usuais da ré. O seu próprio argumento de que não poderia fazer a notificação por ignorar o endereço da Compradora é contrariado pelos têrmos do próprio contrato, cláusula 6.ª, quando prescrevia a anotação do nome e endereço dos compradores. Não ficou, de tal sorte, caracterizada a móra da Compradora pelo que o cancelamento se tornou arbitrário e destituido de qualquer eficácia jurídica.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente "A NOITE Ilustrada".

Encerrou-se a Exposição Agra-pecuária de Uberaba

UBERABA (Minas Gerais), 7 — (Serviço especial de A NOITE) — Grande multidão assistiu ao desfile dos animais premiados na Exposição Agro-pecuária, encerrada, aqui, entre os quais especimes das raças Indú Brasil, Zebu, Gir, Guzerat, Nelore, etc..

Entre os cavalos premiados acham-se 60 "campolina" e "Manga Larga".

Os negócios com os animais expostos foram vultosos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Fundada a Associação Rural de Jacutinga

JACUTINGA (Minas Gerais), 7 (Serviço especial de A NOITE) — Foi fundada a Associação Rural de Jacutinga, com a presença de 200 agricultores, tendo sido aclamada e empossada a diretoria, tendo como presidente o Sr. Argentino Viotti, secretário, Sr. João Turaviz e tesoureiro, Sr. Oscan Corrade.

Bombas-voadoras V-1, intactas, caíram em poder dos ingleses, durante seu avanço pela Alemanha. Ei-las, em seus transportes apropriados — (Foto do serviço especial de A NOITE)

Perdura o mistério

(..tulos ... depois na 1ª página)

MOSCOU, 6 — (A. P.) — "Membros do Estado-Maior alemão, do comando da SS, da Guarda de Elite, e muitos outros criminosos de guerra, suicidaram-se neste local" — anunciou para aqui o correspondente do "Estrela Vermelha" descrevendo as buscas que se estão fazendo no páteo e demais dependências do anexo da Chancelaria do Reich, em Berlim, para a descoberta do corpo de Hitler. Essas buscas continuam febrilmente, uma vez que os comandantes nazistas da guarnição de Berlim insistem em afirmar que Hitler e Goebbels se mataram nos últimos momentos da luta.

Entretanto, até agora nada foi encontrado que possa sugerir que os cadáveres do Fuehrer e do seu ministro da Propaganda ali estejam entre os demais. Assim, aumenta a crença, entre as autoridades russas, de que a história do suicidio de Hitler e Goebbels nada mais é que outro truque nazista e que os dois conseguiram fugir no último instante para local ainda ignorado. Além disso, entre os corpos encontrados na Chancelaria, ainda não foi identificado nenhum dos nazistas de primeira plana.

SUICIDIO EM MASSA

MOSCOU, 6 — (A. P.) — Sob as ruinas do páteo da Chancelaria do Reich, em Berlim, as fôrças russas descobriram hoje os cadáveres de vários membros do Estado-Maior das SS e de diversos nazistas proeminentes.

O correspondente do "Estrela Vermelha", que enviou essa notícia, acrescenta: "Todos os cadáveres encontrados mostram que a morte se deu por suicidio. Num anexo da Chancelaria, onde Hitler mandara construir os seus aposentos particulares, os nossos homens encontraram grandes barricadas de tijolo e pedras, caixas, livres espalhados por toda parte, caixas contendo medalhas militares e bandeiras nazistas enroladas. Cruzes de Ferro estavam espalhadas, como se por ali tivesse passado um vendaval".

CONTAVA COM A CISÃO ENTRE OS ALIADOS

ROMA, 6 — (A. P.) — Pelo menos até 19 de abril último, poucos dias antes da sua propalada morte, Hitler ainda acreditava numa cisão entre os aliados ocidentais e a Rússia.

"Nessa ocasião ficarei ao lado do que me procurar primeiro, não importa qual deles seja" — teria afirmado o Fuehrer ao general das Waffen SS, Karl Wolff, quando este esteve em Berlim, a 18 de abril, avistando-se com Hitler no dia seguinte. Esse ponto de vista do Fuehrer foi agora revelado graças a um detalhado relatório do Q. G. aliado da Itália sôbre as negociações encabeçadas pelo general Wolff para a rendição das tropas alemãs.

Esse relatório diz o seguinte:

"Na sua visita a Berlim, o general Wolff avistou-se com Hitler que então se achava a 2 horas de automovel do centro da capital. O Fuehrer parecia abatido, porém não desanimado. Ao falar a Wolff declarou: — "É preciso continuar a luta para ganhar tempo. Mais dois meses ainda e teremos uma cisão entre os aliados e os russos. Então, tomarei o partido do que me procurar primeiro, não importa qual deles seja.

Wolff observou a Hitler que seria perfeitamente insensato continuar a luta e a destruição da Itália, ao que o Fuehrer nada respondeu. Nessa ocasião, as tropas do 15º grupo de exércitos aliados já estavam empurrando os nazistas para o Pó e na iminência de romper completamente as suas linhas, como aconteceu pouco depois. No dia seguinte à entrevista, Wolff avistou-se com Himmler em Berlim. Na conversação que tiveram sobre o Fuehrer, Himmler alinhou as seguintes hipóteses para a salvação de Hitler e a sua própria: primeira, continuar a luta em Berlim; segunda, bater em retirada para o reduto dos Alpes bávaros; terceira, fugir de avião para Berchtesgaden. Quanto a esta última possibilidade, Himmler observou a Wolff que, nestes últimos tempos, Hitler não gostava mais de voar, porem que seria obrigado a fazê-lo diante da emergência".

AS CERIMONIAS FÚNEBRES EM LISBOA

LISBOA, 6 (R.) — O inevitavel renascimento do poderio alemão foi o tema do sermão pronunciado na missa rezada pela alma de Adolf Hitler, numa igreja católica desta capital.

O templo foi pequeno para conter a mulitidão de alemães e amigos da Alemanha nazista que acorreu para homenagear a memória de seu Fuehrer. Alto-falantes tiveram de ser instalados, para que nenhum dos interessados deixasse de ouvir o eloquente sermão de um sacerdote católico, chorando a morte e exaltando os feitos do saudoso protetor dos católicos poloneses e criador dos campos de concentração.

Comovidas lágrimas foram derramadas pela assistência, quando o sacerdote, descrevendo a morte heróica do seu Fuehrer, salientou que ele tombara lutando contra a "maré do bolchevismo".

"Hoje, porem — prosseguiu o piedoso sacerdote — é um dia de préces. Devemos lembrar-nos de que Cristo declarou que seriam concedidas todas as coisas imploradas em seu nome. Se a Alemanha rezar bastante, a onda do bolchevismo terá de refluir um dia e os grandes feitos do Fuehrer alemão e dos homens desta geração serão rivalisados pelos que aparecerem depois".

Um serviço fúnebre pela memória de Hitler foi tambem celebrado no templo luterano. A colônia alemã compareceu em peso às duas cerimônias cristãs, que foram tambem assistidas pelo ministro da Alemanha, acompanhado de todo o pessoal da Legação.

GOERING

MOSCOU, 6 (A. P.) — Até este momento as informações oficiais aqui recebidas de Berlim não fazem a menor menção ao nome de Goering ou de sua mulher, que, entretanto, continuavam em Berlim até os últimos dias do cêrco. Da mesma forma, nada foi dito ainda sobre a identidade dos suicidas cujos corpos foram encontrados sob os escombros da Chancelaria de Hitler, presumindo-se apenas que todos pertençam à alta camarilha nazista.

O balcão da Chancelaria, de onde o Fuehrer costumava arengar ao seu povo, está completamente destroçado pelas balas russas. O edificio contiguo, onde residia von Hindenburg ao tempo em que o marechal era presidente da Alemanha, tambem está em ruinas.

Sabe-se agora que poucos dias antes da queda de Berlim os nazistas incendiaram os seus arquivos secretos, localizados num edificio da Wilhelmstrasse, onde existiam milhares de documentos de alto valor. Aliás, o próprio Hitler passou os últimos dias queimando papéis particulares, tanto na Chancelaria quanto no Ministério do Exterior.

NOVA YORK, 6 (A. P.) — O sobrinho de Goering, Fritz Goering, declarou que seu tio quis pedir a paz aos aliados há dez dias passados, quando foi preso por ordem direta de Hitler e removido de Berchtesgaden, onde se encontrava na ocasião. Essa informação foi transmitida para aqui pelo correspondente da "Mutual", Seymour Korman, irradiando diretamente de Berchtesgaden, residência de Hitler nas montanhas da Baviera.

Fritz Goering revelou ainda que o marechal Kesselring fugiu de Berchtesgaden poucos dias antes da chegada das forças americanas, acrescentando ignorar para onde fora levado seu tio, o marechal da Luftwaffe. Fritz encontrava-se nas propriedades de Goering, perto do chalet de Hitler nos Alpes bávaros. O correspondente da "Mutual" acrescentou que a usina de força que fornece energia elétrica ao "ninho de águia" do Fuehrer ainda está funcionando perfeitamente bem, e os caminhos subterrâneos continuam iluminados, embora o edifício esteja danificado pelas bombas aéreas aliadas.

LONDRES, 6 (U. P.) — A BBC informa que a rádio de Praga, controlada pelos alemães, anunciou que o doutor Goebbels e Bormann, chefe do Partido Nazista, morreram combatendo em Berlim, na Chancelaria do Reich.

PRAGA EM PODER DOS PATRIOTAS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

...sen, na manhã de hoje, libertando a cidade ao meio dia.

COMPLETADA A OCUPAÇÃO DA CIDADE

COM AS TROPAS DO 3º EXERCITO NORTEAMERICANO, 6 (R.) — As forças do general Patton completaram as operações de limpeza da cidade de Pilsen, importante centro industrial da Tchecoslováquia.

MARCHA PARA A CAPITAL

LONDRES, 6 (U. P.) — A rádio tchecoslovaca anuncia que o 3º Exército norteamericano marcha a toda velocidade para Praga afim de ajudar a guarnição dos patriotas cercada pelos nazistas.

21.000 PRISIONEIROS EM 24 HORAS

PARIS, 6 (U. P.) — O 3º Exército americano do general Patton na Tchecoslováquia fez mais 21 mil prisioneiros nazistas nas últimas 24 horas.

BOMBARDEADA PELA ARTILHARIA NAZISTA

LONDRES, 6 (U. P.) — A situação na Tchecoslováquia é ainda confusa, pois a BBC captou uma mensagem radiotelefônica dos patriotas tchecos em Praga segundo a qual continuava a luta na cidade, que estava sendo bombardeada pela artilharia nazista. Mais tarde, a mesma emissora disse que as negociações para o armistício tcheco-alemão se haviam reiniciado.

PARAQUEDISTAS

LONDRES, 6 (U. P.) — A rádio de Paris informa que paraquedistas russos desceram em Praga para ajudar os patriotas tchecos contra as fôrças nazistas.

SANGRENTA REPRESSÃO AO LEVANTE

LONDRES, 6 (U. P.) — Fontes bem informadas declararam hoje que irrompeu a revolta em tôda a Tchecoslováquia ocupada pelos nazistas e que em Praga continua a batalha entre tchecos patriotas e os alemães. A emissora de Praga diz que os soldados das fôrças SS alemãs desalojam os civis tchecos de casa em casa e os massacram a tiros de metralhadora. O govêrno tcheco preveniu os alemães de que tais atrocidades serão severamente punidas mais tarde.

RENDERAM-SE, INFORMA PARIS

LONDRES, 6 (A. P.) — A emissora de Paris, em notícia ainda não confirmada, anunciou há pouco que as tropas alemãs da Tchecoslováquia se renderam incondicionalmente aos aliados às 6 horas da manhã de hoje.

De seu lado, a emissora de Bruxelas anunciou que a rádio "Praga Livre" revelou que os patriotas tchecos e o comandante alemão daquela capital concordariam com a ordem de "cessar fogo", desenrolando-se neste momento negociações para a rendição incondicional das tropas nazistas na Boêmia e na Morávia.

RECOMENDANDO O MASSACRE

LONDRES, 6 (U. P.) — Uma emissora nazista, que se diz estar situada em Praga, pediu aos alemães que massacrassem a população da capital tchéca se a mesma se rebelasse. Acrescentou que têm fundamentos os rumores de armistício tcheco-alemão.

ENTRINCHEIRADOS NAS RUAS

LONDRES, 6 (A. P.) — As fontes desta capital revelaram que os patriotas tchecos, em Praga, estão lutando ferozmente contra os nazistas, entrincheirados nas ruas da sua capital, por trás dos veiculos derrubados e encarapitados nos telhados dos edificios mais altos. Segundo essas fontes, os guardas SS deram inicio ao assassinio em massa da população civil da área norte de Praga, depois de obrigar o povo a abandonar as suas residências.

PATRIOTAS APODERAM-SE DE ESTAÇÕES DE RADIO

LONDRES, 6 (A. P.) — As ruas de Praga estão servindo de teatro a violentas lutas, com os patriotas tchecos procurando reconquistar sua capital aos nazistas.

Às 16,40 horas, a emissora alemã confessou que os tchecos já se haviam apoderado de duas emissoras de Praga acrescentando que passaria a irradiar os seus boletins de hora em hora e revelando que a "Rádio Praga" e a "Rádio Boehmen" já se encontravam "em poder dos traidores".

OS RUSSOS ESTÃO COOPERANDO

LONDRES, 6 (R.) — Há indícios de que os russos se encontrem em Praga, cooperando com os patriotas tchecos.

Às primeiras horas de hoje, o rádio de Praga, fazendo um apelo ao Exército Vermelho, pormenorizou: "Apelo ao 4.º Comando e tenente-coronel Tigorov. Pedimos urgentes reforços de paraquedistas. (Esta frase foi repetida três vezes). Desembarque no cemitério de Oshamanka. O sinal será um triângulo. Precisamos de canhões e aviões de caça. Esta é a ordem do tenente Sokolov".

PEDINDO AJUDA

LONDRES, 6 (R.) — Violentas explosões puderam ser ouvidas pelos ouvintes de Londres, quando o locutor em lingua russa do rádio de Praga anunciou, pouco antes de 3 horas de hoje (GMT): "A estação de rádio está sob violento fogo da artilharia alemã. Pedimos ajuda".

S. LUIZ DO MARANHÃO, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Pelo porto local foram embarcadas para Nova York, duas mil e quinhentas toneladas de babaçú e duzentas e cinquenta toneladas do oleo da mesma semente.

Comunicados Funebres

PROFESSOR JAYME DE CASTRO BARBOSA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família do professor JAYME DE CASTRO BARBOSA, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, terça-feira, dia 8 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelária

PROFESOR JAYME DE CASTRO BARBOSA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O Escritório Técnico "Idoneus" Ltda. convida os parentes e amigos de seu saudoso chefe e amigo, Professor JAYME DE CASTRO BARBOSA, para a missa de 7.º dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar, terça-feira próxima, dia 8 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

DR. SYLVIO BRESSAN

(FALECIMENTO)

✝ Henriqueta Lynch Bressan, filhos, genros e noras comunicam o falecimento de seu marido, pai e sogro e convidam para assistirem à missa de corpo presente, que será celebrada hoje, às 11 horas, na igreja do Carmo da Lapa (Largo da Lapa). Desde já agradecem aos amigos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã ou que o sufragarem de qualquer modo.

(ALMIRANTE)

HENRIQUE BOITEUX

✝ Sua familia, enlutada, agradece, sinceramente, a seus parentes, amigos e patricios presentes no sepultamento, bem assim, tôdas as expressões de pezar enviadas, que sobremodo a confortaram, e convida para a missa que faz celebrar pelo descanso do querido finado, terça-feira, 8 do corrente, às 10 horas da manhã, na igreja de S. Francisco Xavier do Engenho Velho. Muito agradece, d'antemão, o comparecimento.

OTAVIO BABO

(4.º ANIVERSARIO)

✝ Viuva Octavio Babo e filhos, Octavio Babo Filho, Elza Babo Britto e Luiz Pedreira Babo, convidam os demais parentes e amigos do seu inesquecivel chefe — OCTAVIO BABO a assistir à missa que mandarão celebrar em memória da sua alma na terça-feira, dia 8 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1.º de Março), agradecendo, antecipadamente, a quanto comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ALBINO FERREIRA DA COSTA

(A. F. COSTA)

7.º DIA

✝ Viuva, filhos e genro agradecem sensibilizados aos parentes e amigos, as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inesquecivel marido, pai e sogro e convidam para a missa de 7.º dia, a ser realizada no altar-mor da V. O. T. N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, dia 8 (terça-feira), às 9,30 (nove e meia) horas, agradecendo antecipadamente pelo comparecimento.

Venerando Alvarez Coello

(7.º DIA)

✝ A familia convida para a missa de sétimo dia que pelo eterno descanso de sua alma será celebrada, amanhã, dia 8, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. A todos antecipadamente agradece.

Padre João Pinto Ferreira Alves

(FALECIDO EM PORTUGAL)

✝ Adelino Rodrigues da Costa, senhora e filhos, participam o falecimento do seu tio e padrinho, PADRE JOÃO PINTO FERREIRA ALVES, e convidam todos os parentes e amigos a assistirem a missa de 30.º dia, que pelo seu eterno descanso mandam celebrar no altar de Nossa Senhora das Dores, da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas, do dia 9 do corrente.

Desde já agradecem.

Padre João Pinto Ferreira Alves

(FALECIDO EM PORTUGAL)

✝ ANTONIO FERREIRA LEITÃO, SENHORA E FILHOS, cumprem o dever de participar o falecimento, de seu muito querido tio e padrinho, PADRE JOÃO PINTO FERREIRA ALVES, convidando a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30 dias que será celebrada, no altar de Nossa Senhora da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula, no dia 9 do corrente, às 10 horas.

Sensibilizados agradecem.

Embaixada da Belgica

AVISO

✝ Por ocasião do quinto aniversário da invasão da Bélgica, a Embaixada da Bélgica mandará rezar, na próxima quinta-feira, dia 10 de maio, às 10 horas da manhã, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março, missa em memória das vitimas belgas da guerra, civis e militares.

Os Belgas e amigos da Bélgica, estão convidados a assisti-la.

AIDA GOULART DA SILVEIRA

(FALECIMENTO)

✝ A família Goulart da Silveira participa o falecimento, ocorrido ontem, de AIDA GOULART DA SILVEIRA, e convida seus parentes e amigos para o seu enterramento, que terá lugar, hoje, às 14 horas, saindo o féretro da capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

Padre João Pinto Ferreira Alves

(FALECIDO EM PORTUGAL)

✝ ALBINO PINTO FERREIRA ALVES, senhora e filhos, JOSE' PINTO FERREIRA ALVES, senhora e filhas, participam o falecimento de seu muito prezado irmão, cunhado e tio, PADRE JOÃO PINTO FERREIRA ALVES, convidam os demais parentes e amigos, para a missa de 30 dias, que mandam rezar em intenção à sua bonissima alma no dia 9 do corrente, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.

Penhorados, agradecem.

Notícias de Bom Jardim

BOM JARDIM, 7 (Minas) — (Serviço especial de A NOITE) — Terminou o greve da Rêde Mineira de Viação. O comércio local grandemente prejudicado com a paralização do tráfegó por longos dias, teve grandes prejuizos pela paralização da exportação de produtos de facil deterioração, sendo que nesta cidade a greve foi cognominada "Greve de conferentes", pois na mesma só tomaram parte alguns conferentes e dois guarda-chaves, sendo que os demais funcionários conservaram-se sempre em seus postos.

—— Acha-se na sua fase final o novo abastecimento da água potavel da cidade, estando a Prefeitura local, que tem à frente o coronel Américo Ferreira Pena, no cargo de prefeito, em vésperas de receber da população expressivas provas de agradecimento.

Grande comício "Luiz Carlos Prestes"

Comunica-nos a comissão promotora do comicio em homenagem a Luiz Carlos Prestes:

"Para ciência de todas as personalidades e organizações que, atendendo aos apelos, queiram secundar os esforços em prol da realização do Grande Comicio "Luiz Carlos Prestes", anunciado para a segunda quinzena do corrente mês, a Comissão Promotora do referido comicio se ampliou nas seguintes comissões:

Secretaria Geral — Fernando Lacerda, Roberto Sisson, Carlos Maringhela, Alcedo Coitinho, Antonio Gouveia, Anita Gouveia e outros.

Comissão de Organização — José Francisco, Ivan Ribeiro, Paulo da Silveira, Maria José Coutinho, Pedro Coutinho Filho, Matilde da Silva e outros.

Comissão de Finanças — Alvaro Ventura, Ilvo Meirelles, Antonio Rollemberg, Alvaro de Souza, Maria Barata, Odilon Batista, Nieta Campos da Paz, Aristides Leal, Gastão Pratt Aguiar e outros.

Comissão de Imprensa — Spencer Bittencourt, Benjamin Cabello, Paulo da Motta Lima, Pedro Luiz Teixeira, Antonio Muniz de Farias e outros.

Comissão de Rádio — Eugenio Alvaro Moreira, Alvaro Moreira, Vitor Konder e outros.

Comissão de Cartazes — Paulo Werneck, Wallensteins Freitas, Augusto Rodrigues, Telmo Pereira e outros.

A sede provisória da Comissão Promotora e demais comissões, passou a funcionar na sede da UNE, à praia do Flamengo 132, 3.º pavimento, telefone 25-5856, com o expediente das 16 às 20 horas diariamente. A correspondência, tanto desta capital, como do interior do país, inclusive adesões, deve ser dirigida para a Comissão Promotora do Comicio "Luiz Carlos Prestes" — Praia do Flamengo n. 132, 3.º, Rio".

Afogou-se

O menor Uiuraci, de 5 anos, filho de Miquelina Ribeiro da Silva, residente à rua Araburi n.º 336, em Rocha Miranda, pereceu afogado num poço existente nos fundos do prédio n.º 367 da mesma rua. Com guia fornecida pelas autoridades do 24.º distrito policial foi o cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O DOMINGO ESPORTIVO

MADUREIRA E AMÉRICA EMPATARAM DE 1x1

Vitória do grêmio suburbano na preliminar

No campo do Botafogo F. R. defrontaram-se ontem, em disputa do Torneio Municipal, as equipes do Madureira e do América que oito dias antes haviam empolgado os jogos de abertura do citado certame que êles travaram respectivamente contra o Flamengo e o Fluminense.

Como está se tornando quase comum nêsse torneio preliminar do Campeonato Carioca, o match de ontem entre o vencedor do Relampago e o onze suburbano, caracterizou-se por grande movimentação, em lances que animaram a razoavel assistência que foi ao estadinho da rua General Severiano. O football realizado, no entanto, ressentiu-se da falta de contrôle mais perfeito da pelota, notado na maioria dos players e, principalmente, de graves falhas no entendimento entre as diversas linhas, verificando-se, em consequência dêsses fatos, observados no decurso dos noventa minutos do match, passes a esmo e shoots sem direção em larga quantidade.

Como passatempo a tarde futebolistica não terá sido de todo má, em verdade, porém, os quadros disputantes estiveram tecnicamente em nivel inferior.

Jogadores que se destacaram

Os guardiões dos dois lados trabalharam com relativa eficiência segurando alguns shoots diretos e realizando saidas oportunas. Veliz, todavia, no final do match foi bem socorrido pelo centro-médio Spina que salvou um tento já festejado pela torcida do América.

As duas linhas de frente correram o campo, dando mostras de fôlego mas os seus componentes shootaram, na maioria das vezes que lhes tocou tentar goals, sem a precisa direção, executando shoots feios, imprecisos e que se perdiam, em alta percentagem pelos lados e pelo alto do goal.

As linhas médias, notadamente a do Madureira, destacaram-se, sendo de salientar o habil médio Castanheira, que jogou no "sistema diagonal", avançando a todos os momentos propicios em apoio da vanguarda.

Dos zagueiros, o mais ativo e rebatedor foi Danilo, do Madureira que dominou muitos lances aparentemente dificeis.

O Madureira venceu a preliminar — A renda

Na partida entre os teams de aspirantes, o onze do Madureira derrotou o do América por 3x2.

A renda apurada foi de ...... Cr$ 12.346,70, pagando ingressos 1.323 espectadores.

O árbitro

Dirigiu a partida, o Sr. Mario Vianna, muito rigoroso e imparcial o que é norma nesse juiz da F. M. F.

As duas equipes

Madureira: Veliz; Danilo e Apio; Araty, Spina e Castanheira; Pirombá, Durval, Godofredo, Moacir e Walfredo.

América: Osny II; Osny I e Gritta; Oscar, Danilo e Amaro; Wilton, Maneco, Maxwell, Octacilio e Jorginho.

O primeiro tempo

Os americanos iniciaram a peleja às 15,20, atacando logo pela direita e Wilton lança, de boa distância um centro alto que Danilo, do Madureira, rebate, mandando a pelota ao centro do campo. O ataque do Madureira contra ataca sem proveito indo a pelota aos pés do zagueiro Gritta voltando aos forwards da camisa rubra a colocar-se na área defensiva adversária. Aos quatro minutos o árbitro puniu foul de Araty no ponteiro Jorginho em decisivo lance próximo do arco defendido por Veliz, consignando assim o correspondente

Penalty: goal do América (Amaro)

O tiro livre, cobrado pelo half-back Amaro, redundou no 1.º goal do América.

O match prosseguiu com uma carga dos americanos aparecendo então Danilo, Spina e Castanheira que não só defenderam com êxito como ajudaram a breve reação de seu quadro.

Penalty de Gritta — Durval chutou fora

Aos trinta e oito minutos da etapa inicial Gritta esbarra em Moacir de forma a impedir-lhe veloz ataque ao goal e o árbitro puniu foul-penalty.

Durval, que de resto foi sempre um péssimo chutador durante o jogo, deixou escapar a oportunidade desse chute livre, enviando a pelota para fora do arco.

E o primeiro tempo encerrou-se com a vantagem do América por 1x0.

O segundo tempo

Reiniciada a peleja após o descanso regulamentar, Spina com o couro chutou calculadamente a esquerda. Pirombá ensaiou centrá-lo, mas Amaro que foi um marcador vigilante revolveu ao centro e o América atacou pelo centro. Otacilio e Maxwell tentaram, cada um a seu turno, aumentar o escore portando-se, todavia o guardião Osny II com aplaudida segurança.

A trave salvou o goal de Veliz

Após um quarto de hora de jogo de ataques reciprocos embora sem grande entusiasmo da maioria dos jogadores, o América forçou o ataque e seus forwards passaram a abrir o jogo. No 18.º minuto, Wilton centra para trás depois de driblar o zagueiro Apio e Lima fuzilou indo a pelota bater milagrosamente na trave superior do goal, quando Veliz estava vencido.

Pirombá: 1.º goal do Madureira

A pelota foi a Castanheira que a desviou bem e assim, em inteligente avanço, pela esquerda, em apoio a sua vanguarda lançou calculado passe a Godofredo que se desloca para a direita, driblando Gritta e entregando a Pirombá, que correra para o centro da área de onde, em rápido lance, chutou com grande segurança no canto direito do goal de Osny II, empatando dessa forma o jogo de 1x1.

Spina defendeu de cabeça da linha de goal

O match chegou aos seus minutos finais, registrando-se ataques perigosos dos dois teams, ataques que só não redundaram em goals, dada a evidente imperfeição da maioria de nossos jogadores em controlar e chutar. Quase no minuto derradeiro uma grande confusão na área do goal do Madureira, Veliz deixou o arco e rebateu caindo. A pelota foi a Amaro que chutou alto indo direto ao goal onde Spina, de cabeça rebateu salvando o tento iminente. E com esse lance terminou o match.

FOOTBALL NOS ESTADOS

O São Paulo manteve a liderança vencendo o Corintians

S. PAULO, 6 (A.) — Travou-se no Pacaembú o "Derby" de football paulista. Às ordens do senhor João Etzel, que teve uma boa atuação, os quadros entraram em campo, sendo vivamente aclamados pela multidão. O São Paulo F. C. alinhou a sua esquadra, que estava assim constituida:

Gijo; Piolim e Virgilio; Bauer, Ruy e Noronha; Barrios, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

O quadro do Corinthians estava assim formado: Ratto; Domingos e Begliomini; Hello, Brandão e Ateizo; Claudio, Servilio, Milani, Eduardinho e Pipi.

Confirmando o seu favoritismo, o S. Paulo manteve a liderança da tabela, mantendo a sua invencibilidade. No primeiro tempo, assinalaram Remo e Sastre, aos dez e trinta e um minutos, respectivamente, os tentos que garantiam a vitória do tricolor nessa fase.

Iniciado o segundo tempo, o Corinthians começou dominando, chegando o jogo a constituir um grande espetáculo de técnica e ardor. Claudio marca, aos dez minutos, o primeiro tento para os "calções negros", para empatar, o mesmo Claudio, um minuto depois, numa bela jogada.

Reagiu o tricolor valentemente, de modo que, aos dezessete minutos, Barrios, em linda jogada, consegue o tento da vitória. Após esse tento, o match equilibrou-se, permanecendo nesse estilo até o fim.

A renda arrecadada, demonstrando o interesse da torcida paulista pelo grande jogo, atingiu a importância de Cr$ 331.730,00.

A vitória do Ipiranga sôbre a Portuguesa Santista

SANTOS, 6 (A.) — Ao triunfar sobre a Portuguesa Santista por 2x0, o Ipiranga honrou seu favoritismo e, ao mesmo tempo, manteve a excelente situação em que se encontra no campeonato.

O Ipiranga somente logrou marcar vantagem no periodo final, quando consignou os dois tentos que lhe asseguraram o triunfo. O primeiro desses pontos foi obtido ao 1º minuto da fase complementar, por intermédio de Nenê, numa jogada rápida e inteligente. Um minuto depois Duzentos marca o segundo goal, consolidando, desta maneira, a vitória alvi-negra, encerrando-se, assim, o encontro com o sucesso ipiranguista, por 2x0.

Os quadros

Ipiranga — Tadeu; Lulú e Sapoleo; Garro, Sapolinho e Alcebiades; Aldo, Reynaldo, Milton, Nenê e Duzentos.

Portuguesa — Barola; Guilherme e Squarza; Lauzen; João Rodrigues e Antero; Geraldo, Rubens, Octacilio, Olegario e Mario.

Silio Del Debio foi um bom juiz, tendo o jogo rendido 11.773 cruzeiros.

EM MINAS

Empataram Cruzeiro e Vila Nova

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Uma interessante partida foi realizada, na tarde de ontem em prosseguimento ao turno neutro da cidade, a qual terminou com um empate de 3x3.

Os goals foram marcados por Alfredo, Petroni e Ceci este de penalty, para o Vila Nova e Braguinha (2) e Ismael para o Cruzeiro.

Os quadros foram os seguintes: Cruzeiro: Geraldo II; Azevedo e Bituca; Bibi, Juca e Juvenal; Alcides, Selado, Niginho, Ismael e Braguinha.

Vila Nova: Paulo; Madeira e Juca; Vicente, Ceci e Eduardo; Laerte, Alfredo, Petronio, Foguete e Nilton.

A renda foi de Cr$ 8.000,00.

O juiz foi o Sr. Belgrano dos Santos que teve algumas falhas.

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — No campo da "Alameda", defrontaram-se esta tarde, em prosseguimento à disputa do certame profissional, os quadros do Atlético e do Siderúrgica. A partida, que estava sendo aguardada com grande interesse em face da influência que o resultado exerceria sobre a situação do campeonato, terminou com a vitória do Siderúrgica, por 1x0, goal de Mangueirinha, aos 38 minutos do periodo inicial.

Na direção da partida funcionou o árbitro carioca, Belgrano dos Santos, cujá atuação pode ser considerada satisfatória. O público foi dos mais numerosos, rendendo Cr$ 18.470,00.

Os quadros

Siderúrgica: Marcos; Peracio e Oldack; Carango, Ferreira e Dedão; Mangueirinha, Joane, Fantoni, Paulo e Romulo.

Atlético: Cafunga; Murilo e Ramos; Califa, Raimundo e Suiço; Lucas, Bororó, Helio, Lero e Resende.

NO RIO GRANDE DO SUL

Empataram Grêmio e Cruzeiro

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Grêmio e Cruzeiro defrontaram-se esta tarde, no Estádio de Teresópolis.

A luta, a despeito de renhidamente disputada, não apresentou o nivel técnico que era de esperar. Todavia, seu resultado final, um empate de 2x2, deve ser considerado como justo.

Golçalves marcou os dois goals do Cruzeiro, cabendo a Bombachudo e a Ramon Castro, este de penalty, obterem os do Grêmio.

OS QUADROS

Cruzeiro: Marne; Gaucho e Só; Ferrari, Adams e Ruara; Louzada, Manoelzinho, Gonçalves, Flamini e Lombardini.

Grêmio: Julio; Clarel e Hugo; Vinicius, Touguinha e Sanguinetti; Bemtevi, Bombachudo, Ramon Castro, Segura e Stesberg.

Na arbitragem funcionou o juiz
Na arbitragem funcionou o juiz Alfredo Cezar, que agiu a contento.

Vitória do São José sôbre o Renner

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Na outra partida da rodada, disputada entre o São José e o Renner, registrou-se a vitória do primeiro por 3x0, goals de Vevé, Elustrado e Paulinho.

O juiz foi o Sr. Guilherme Schroeder, bom.

Batido o Santa Cruz pelo S. C. Recife

RECIFE, 6 (Asapress) — No match de campeonato, disputado esta tarde, o S. C. de Recife venceu o Santa Cruz, por 3x2.

NA BAHIA

O Galicia venceu o Guarani

SALVADOR, 6 (Asapress) — Em prosseguimento à disputa do campeonato oficial, realizou-se, hoje, no estádio da Graça, a partida entre o Galicia e o Guarani, vencendo o primeiro pela contagem de 4x2, goals de Liberato 2, Louro e Cacuá, para o vencedor e de Caboclo e Mundinho, para o vencido. O Galicia construiu seu triunfo no tempo inicial, que já terminou com a contagem de 1x1. Assim, o periodo final, somente registrou mais um goal, a favor do Guarani. Os quadros tiveram a seguinte formação: Galicia — Nova; Carapicu e Daruanda; Severcino, Alberto e Walter; Louro, Curto, Cacuá, Liberato e Isaltino; Guarani — Menezes; Ozeas e Pitangueira; Dede, Conceicão e Oto; Bebe, Severino, Caboclo, Mundinho e Fubu.

CARTAZ NITEROIENSE

O Niteroiense levantou o Torneio Início — Vice-campeão o Canto do Rio

Realizou-se, ontem, à tarde, no Estádio Caio Martins, o Torneio Inicio da 1.ª categoria. O certame, que atraiu uma boa assistência, foi animado e interessante, tendo agradado, de um modo geral, o desenrolar das várias provas.

Tomaram parte no certame todos os clubes que disputarão o Campeonato da Cidade, o que proporcionou ao público aquilatar das possibilidades dos clubes, no campeonato dêste ano.

A vitória final coube ao Niteroiense, resultado que satisfez, de vez que o esquadrão alvi-negro, apresentou um bom quadro e que deixou boa impressão.

O desenrolar das provas teve o seguinte resultado:

1.ª prova — Niteroiense 1 x Ipiranga 0.

2.ª prova — Fluminense 1 x Fonseca 0.

3.ª prova — Canto do Rio 1 corner x Barrozo 0.

4.ª prova — Humaitá 1 x Byron 0.

5.ª prova — Niteroiense 1 corner x Fluminense 0.

6.ª prova — Canto do Rio 2 x Humaitá 0.

7.ª prova — Final — Niteroiense 3 x Canto do Rio 1.

O quadro campeão atuou com a seguinte constituição:

Eta; Pacifico e Possato; Chagas, Renato e Walter; Bolão, Galo, Amilcar, Neca e Wilson.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

O Petropolitano venceu o Esperança por 3x1

Realizou-se, na tarde de ontem, a 1.ª partida, finalissima, entre os campeões de Petrópolis e de Friburgo, em decisão do titulo máximo fluminense.

A partida, que era aguardada com muito intedêsse, correspondeu inteiramente à expectativa, de vez que, os dois quadros puzeram em prática um jogo atraente e interessante. A vitória pertenceu, com inteira justiça aos petropolitanos, pois foram sempre mais positivos, e seu quadro atuou com mais senso de conjunto. Além disso, a vanguarda petropolitana fêz alarde de um bom sistema de jogo, a que, em última análize, lhe valeu um constante asédio ao reduto final friburguense, batendo-o por 3 vezes. Já na 1.ª fase o escore era de 2x0 para os locais, tentos de Jardel aos 19 minutos e Assis aos 26. Na fase final as alas se equilibraram, e cada bando fêz um tento. Zezinho, aos 5 minutos, decretou o 3.º tento e Portela fêz o goal de honra dos friburguenses.

Sob as ordens do Sr. Pedro Paulo Pereira, da Liga Campista, e que teve uma ótima atração, assim formaram as equipes:

Petrópolis (Petropolitano): — Odilon; Olivio e Camarinha; Farah, Evaldo e Silvio; Busso, Zezinho, Telé, Jaddel e Assis.

ãc"h""oOII FriburgoETAOIN SE

Friburgo (Esperança): — Hortz; Cigano e Rigli; Elciades, Portela e José; Armando, Zorico, Geraldo, Cici e Lampeão.

JORGE EUGENIO. DO FLUMINENSE F. C. VENCEU A PROVA ATLÉTICA "CIRCUITO GINÁSIO RAMOS"

Cêrca de oitenta concorrentes participaram da competição

A competição atlética que a direção do Ginásio Ramos, educandário do populoso bairro da zona leste da cidade, realiza anualmente, com inscrições abertas a todos os atletas, filiados ou não aos clubs, da F. M. A., foi ontem mais uma vez disputada e com os melhores resultados.

O presidente da entidade metropolitana esteve representado pelo Sr. Ayrton Queiroz, que colaborou no controle da prova, a qual transcorreu excelente na sua ordem geral, despertando entusiasmo entre a população local.

Quase uma centena de concorrentes

O número de atletas concorrentes, no total de 88, deu à competição um cunho de festa popular do atletismo, destacando-se as numerosas equipes do 1.º, 3.º e 5.º Batalhões da Policia Militar, corporação da qual têm saído não poucos atletas de classe.

Jorge Eugenio, do Fluminense confirmou a vitória do Horto Florestal

O fundista Jorge Eugenio, do Fluminense F. C., que é ainda um atleta novíssimo, vencedor da rústica Horto Florestal, voltou a destacar-se ganhando o Circuito Ginásio Ramos no tempo de 17'21"4/5. João Alves, também do grêmio tricolor, e Aldovaniz Silva, do Vasco, que se apresentou como avulso, foram os rivais do futuroso corredor F. F. C.

A classificação das equipes

Com os resultados individuais de seus atletas, a equipe do Fluminense venceu um conjunto, somando 37 pontos. O Bonsucesso, segundo classificado, marcou 60, o 3.º B. I. DA P1 M1 foi terceiro com 61 pontos, em 4.º o Harmonia com 120 e em 5.º o Externato Afonso Pena com 126.

Os 10 primeiros

1.º — Jorge Eugenio, do Fluminense.

2.º — João Alves, do Fluminense.

4.º — Aguinaldo Ferreira, avulso.

3.º — Aldovariz Silva, avulso.

5.º — José Ladeira, do Bonsucesso.

6.º — Sebastião de Mattos, do Bonsucesso.

7.º — Erico Barbosa, do 3.º B. I.

8.º — Ernani Mariano, do Fluminense.

10.º — José Corrêa, do 3.º B. I.

OS JOGOS DE TENNIS

Resultados da rodada de ontem em três certames da F. M. T.

A Federação Metropolitana de Tennis, promoveu ontem pela manhã, em prosseguimento a 3 torneios de sua temporada de jogos inter-clubs por equipes, os encontros cujos resultados registramos:

Torneio de Estreantes — Fluminense 4 — Vasco da Gama 1.

Torneio de Segunda Classe — Fluminense 5 — Tijuca 0.

O Botafogo venceu o Country por ausência.

Torneio de 4.ª classe — Botafogo 3 — Tijuca 2.

Caiçaras 4 — Country 1.

Fluminense 5 — Vasco 0.

Torneio de segunda classe — feminino:

Fluminense 3 — Tijuca 0.

Alcides Procopio no Campeonato Rio da Prata

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — Encontra-se nesta capital o tenista brasileiro Alcides Procópio, que participará do torneio do Rio da Prata.

IV CONCURSO HÍPICO

Dupla vitória do tenente Felicio de Paula, do Regimento Andrade Neves

O VI Concurso Hípico realizado ontem na pista do Bangú A. C., não foi dos mais concorridos, fato que não impediu todavia, o registo de um dos êxitos da atual temporada da Federação Metropolitana, graça às boas performances registradas.

O certame marcou assim resultados bastante superiores, destacando-se o habil e vitorioso representante do Regimento Andrade Neves, o tenente Felicio de Paula, que ganhou as duas provas com o sensacional resultado de 3 pistas com zero faltas, 2 na primeira prova restrita a animais, classe A, em a qual montou Pyrro II, e a da Prova Uruguai, montando Seresteiro.

O cavaleiro militar vencedor, demonstrou excecional preparo, o que lhe permitiu exibir todas as suas condições de bom cavaleiro-saltador.

O resultado apurado na prova de energia, a Taça Uruguai, mereceu gerais aplausos. De fato, o tenente Felicio de Paula montou Seresteiro, em elegante estilo, vencendo em oito obstáculos de 1,50 sem faltas, como um concursista de grande relevo. Os aplausos recebidos pelo cavaleiro militar foram por isso bastante justos.

Os resultados do concurso

Primeira prova — Guilherme da Silveira — Classe A — Barragem — 600 metros — com 12 obstáculos de 1,10 x 3,00.

Vencedor: tenente Felicio de Paula, do R.A.N., montando Pyrro II. Zero faltas na pista normal e na de barragem.

2.º — tenente Jayme Bica de Freitas, do R.A.N., montando Ipiranga. Zero faljas e 4 pontos perdidos na barragem.

3.º — capitão Benedicto Dutra de Menezes, do R.A.N., montando Fantasma, zero faltas e 8 pontos perdidos na barragem.

4.º — tenente Lima Netto, do 1.º R.C.D., montando Sarragani. 3 pontos perdidos.

A barragem foi disputada na mesma pista com os obstáculos aumentados na altura e largura.

Segunda prova — Uruguai — Classe D — Barragem — Percurso de 500 metros — com 8 obstáculos de 1,50 x 4,50.

Vencedor — tenente Felicio de Paula, do R.A.N., montando Seresteiro, com zero faltas.

2.º — tenente Eduardo Ramos de Oliveira, do 1.º R.C.D., montando Bebê, com 4 pontos perdidos.

3.º — capitão Theodorico Saluya, do R.A.N., montando Escorpião, com 7 pontos perdidos.

4.º — empatados, Sr. Nunes Vasconcelos, com Bacharel; Roberto Marinho, com Joá, da Sociedade Hípica Brasileira, e tenente Armando Vieira, do P.R. R., montando Apa, todos com 3 pontos perdidos.

No sorteio para a distribuição do prêmio ao quarto classificado, coube a chance ao tenente Armando Vieira, encerrando com esse lance a boa fortuna dos concorrentes militares no VII Concurso Hípico.

O "GRANDE PREMIO CAVALLI"

Rolando Montesi, do Palmeiras e Karl Czernick, do Corintians Paulistas vencedores da prova Rio-Juiz de Fora-Rio.

O paulista Rolando Montesi foi o vencedor — Etelvino Moreira, do Vasco, venceu a etapa Juiz de Fora-Rio no melhor tempo

Com a disputa da segunda etapa entre Juiz de Fora x Rio terminou de forma brilhantissima a disputa do "I Grande Prêmio Cavalli", cujo percurso foi do Rio a Juiz de Fora e volta.

Sob todos os aspectos a prova nada deixou a desejar registrando o maior acontecimento dêstes últimos 20 anos, estando assim de parabens a Federação Metropolitana de Ciclismo organizadora da prova e o Sr. Aldo Cavalli seu patrocinador.

Primeira etapa

A primeira etapa entre Rio e Juiz de Fora teve o seguinte resultado: 1.º, Rolando Montesi; 2.º, Karl Czernick, ambos de São Paulo; 3.º, José Antunes Neto; 4.º, Joaquim Peixoto; 5.º, José Marques de Azevedo, todos do Rio; 6.º Atilio Bertolini; 7.º, Julio Goncalno, ambos de São Paulo; 8.º, Teodaso Correia; 9.º, Hermogenes Melo Teixeira; 10.º, João Maria. Tempo do vencedor: 3 horas, 27 minutos e 22 segundos.

Segunda etapa

A segunda etapa Juiz de Fora-Rio, iniciada ontem às 7 horas, teve o seguinte resultado: 1.º, Etelvino Moreira, do Vasco; 2.º, Rolando Montesi, do Palmeiras; 3.º, Alberto Gonçalves da Costa, do Ruy Barbosa F. C.; 4.º, Karl Czernick, do Corintians; 5.º, Antonio Rocha Andrade, da Portuguesa; 6.º, Paulo Lobelo, do Palmeiras; 7.º, Joaquim Peixoto, do Vasco; 8.º Hermogenes Melo Teixeira, Portuguesa; 9.º, João Maria, Palmeiras e 10.º, Atilio Bertolini, Palmeiras. Tempo do vencedor: 7h.30m.20s.

Classificação geral

Pela adição dos tempos obtidos nas duas etapas foi apurada o seguinte resultado geral:

1.º, Rolando Montesi, Palmeiras (São Paulo), tempo: 15h. 17.42s.; 2.º, Karl Czernick, Corintians (São Paulo), tempo: 15h.17m.42s.3/10; 3.º, José Marques de Azevedo, A. A. Portuguesa, tempo: 15h.17m.42s.3/10; 4.º, Joaquim Peixoto, Vasco da Gama, tempo: 15h.17m.42s.4/5; 5.º, Atilio Bertolini, Palmeiras; 6.º, José Antunes Neto, Portuguesa; 7.º, Julio Gonçalves, Corintians; 8.º, Hermogenes Teixeira, Portuguesa; 9.º, João Maria, Palmeiras; 10.º, Hervi Polo Vilon, Botafogo; 11.º, Antonio Rocha Andrade, Portuguesa; 12.º, Alberto Gonçalves da Costa, Ruy Barbosa F. C.; 13.º, Paulo Lobelo, Palmeiras; 14.º, Lolis do Carmo, Federação Mineira de Ciclismo; 15.º, Etelvino Moreira, Vasco; 16.º, Francisco Adams, Corintians; 17.º, José Teixeira Dias, Botafogo; 18.º, Augusto Reis Pereira, Portuguesa; 19.º, Clovis Rocha Pinto, Federação Mineira; 20.º, Antonio de Sá, Vasco; 21.º Lucio Corrêa, Portuguesa; 22.º, Antonio Rodrigues Paixão, Moto Sport Santa Cruz.

Largaram em Juiz de Fora 30 concorrentes e terminaram o percurso, 22.

O vencedor da 2.ª etapa

Etelvino Moreira, do Vasco, vencedor da etapa Juiz de Fora-Rio, produziu a mais espetacular corrida até hoje verificada. Dada a largada em Juiz de Fora, o "Mineiro", como é conhecido nas rodas esportivas, destacou-se logo dos seus adversários, e venceu a prova de ponta a ponta chegando a adiantar-se 25 minutos de todos seus demais concorrentes chegando à Praça Mauá com 21 minutos de avanço, porém, como tempo registrado na primeira etapa não fôsse bom, a sua colocação na classificação geral foi de 15.º.

O vencedor

Rolando Montesi é o mais antigo corredor de São Paulo, e vem correndo desde 1929 ininterruptamente. Tem sido vencedor de várias provas de destaque e em todo o seu palmaré tem agora a inscrever o seu nome como vencedor da maior prova realizada no Brasil.

Foi integrante da equipe que disputou o Campeonato Sul Americano de Ciclismo realizado no Chile, onde fez brilhante figura.

TURF

Boazinha e Grey Lady ganharam os clássicos

Mais uma boa corrida realizou ontem o Jockey Club Brasileiro, a cujo hipódromo compareceu público assás numeroso.

Nove páreos interessantes compunham o programa, sendo de maior atração os clássicos "Barão de Piracicaba" e "Nove de Maio".

Este foi ganho por Grey Lady sob a direção de J. Maia e aquele foi vencido por Boazinha, pilotada por J. Mesquita.

Dos páreos realizados, eis os resultados:

1.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 e .... 2.000,00 — Venceram: 1.º, Rolante, 54, J. Martins; 2.º, Aracagy, 51, A. Silva; 3.º, Malvado, 54, G. Cunha. Correram mais: Tibagy (L. Mezaros), e Monte Sião (O. Coutinho). Tempo: .. 75 1/5. Rateios: do vencedor: Cr$ 27,00; dupla (12), 26,00. Placés: Cr$ 11,00 e 13,00. Apostas: Cr$ 73.710,00. Ganho por cinco corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — 2.400,00 e .... 1.200,00 — Venceram: 1.º, Talumina, 56, E. Castillo; 2.º, Branúbio, 54, J. Mesquita; 3.º, Beirão, 54, R. Silva. Correram mais: Itamaracá (O. Reichel), Rafaello (W. Lima), Popey (A. Ribas) e Duelo (J. Portilho). Tempo: .. 94 4/5. Rateios: do vencedor, .. Cr$ 13,00; dupla (13), 26,00. Placés: Cr$ 11,00 e 13,00. Apostas: Cr$ 112.020,00. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, três corpos.

3.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 e .... 2.000,00 — Venceram: 1.º, Guertilheiro, 55, D. Ferreira; 2.º, Bombeiro, 55, R. Freitas; 3.º, Alcatraz, 55, J. O. Silva. Correram mais: Merengue (G. Cunha), Mangah (A. Brito), El Rey (O. Serra) e Concurso (R. Silva). Tempo: 62 1/5. Rateios: do vencedor: Cr$ 80,00; dupla (23), .. 109,50. Placés: Cr$ 48,00 e 41,00. Apostas: Cr$ 151.840,00. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, três corpos.

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — 3.000,00 e .... 1.500,00 — Venceram: 1.º, Eldorta, 54, C. Brito; 2.º Damará, 56/3, A. Cunha; 3.º, Diego, 56, L. Rigoni. Correram mais: Moreta (J. Araujo), Salvarela (J. Mesquita), Namouna (R. Freitas) e Boninota (O. Reichel). Tempo: 87. Rateios: do vencedor, Cr$ 45,00; dupla (12), Cr$ 177,50. Placés: Cr$ 60,00 e 75,00. Apostas: 162.000,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, três corpos.

5.º páreo — 1.200 metros — Clássico "Barão de Piracicaba" — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 e .. 4.000,00 — Venceram: 1.º, Boazinha, 56, J. Mesquita; 2.º Thelint, 52, J. Maia; 3.º, Visagem, 53, A. Silva. Correram mais: Iva (H. Soares), Existência (C. Pereira) e Grace (P. Simões). Tempo: Rateios: do vencedor, Cr$ 36,00. Placés: Cr$ 19,00 e 13,00. Apostas: Cr$ 197.270,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, Cinco corpos.

6.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — 3.000,00 e .... 1.500,00 — Venceram: 1.º, Don Fernando, 55, C. Pereira; 2.º Orfão, 55, P. Simões; 3.º, Viajada, 53, D. Ferreira. Correram mais: Furacão (E. Castillo), Único (L. Souza) e Dictinha (A. Silva). Tempo: 100. Rateios: do vencedor, Cr$ 141,00; dupla (21), ... Cr$ 85,00. Placés: Cr$ 39,00 e 16,00. Apostas: Cr$ 209.420,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, três corpos.

7.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — 2.000,00 e .... 1.000,00 — Venceram: 1.º, Dasil, 48/5, Reduzino Filho; 2.º, Milamores, 48, C. Rigoni; 3.º, Spin, 53, G. Cunha. Não correu Floripan. Correram mais: Barulhenta (A. Brito), Estampa (C. Pereira), Miraluma (J. Mesquita), San Michel (R. Silva) e Liron (A. Rosa). Tempo: 73. Rateios: do vencedor, Cr$ 121,00; dupla (33), Cr$ 83,00. Placés: Cr$ 17,00, 11,00 e 14,00. Apostas: Cr$ .... 265.900,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, quatro corpos.

8.º páreo — 1.600 metros — Clássico "9 de Maio" — Cr$ .... 40.000,00 — 8.000,00 e 4.000,00 — Venceram: 1.º, Grey Lady, 53, J. Maia; 2.º, Finisterra, 53, E. Castillo; 3.º, Floreira, 53, L. Leighton. Não correu Dictinha. Correram mais: Dádiva (C. Pereira), Tocandira (L. Souza), Ina (J. Mesquita), Juloca (P. Simões), Querência (J. Canale), Je Reviens (A. Araujo), Tanajura (D. Ferreira), Gualicha (A. Silva) e Very Good (A. Brito). Tempo: 97 3/5. Rateios: do vencedor Cr$ 24,50. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 24,50. Placés: Cr$ 15,00 e 13,00. Apostas: 322.920,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, três corpos.

9.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — 3.000,00 e .... 1.500,00 — Venceram: 1.º, Marrocos, 53, N. Linhares; 2.º, Bobby Burns, 54, J. Maia; 3.º, Hechizo, 49, O. Macedo. Correram mais: Miami (J. Mesquita), Rataplan (A. Brito), Estrondo (E. Castillo), Alfiador (W. Lima) e Expedictus (D. Ferreira). Tempo: 85 1/5. Rateios: do vencedor, Cr$ 125,00; dupla (34), Cr$ .. 167,00. Placés: Cr$ 64,50 e 43,00. Apostas: 369.690,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, três corpos. Movimento geral das apostas: Cr$ 1.872.830,00.

CONCURSOS

Bolo simples — 4 vencedores com 5 pontos — Cr$ 9.943,00. Bolo duplo — 3 vencedores com 12 pontos — Cr$ 19.191,00. Betting Jockey Club, sem vencedor — Cr$ 13.688,00 para o próximo sábado. Betting Itamarati Simples — 9 vencedores — .. Cr$ 7.398,00. Betting Itamarati Duplo — 2 vencedores — ..... Cr$ 16.004,00.

Turf em São Paulo

S. PAULO, 6 (Asapress) — Foi o seguinte o resultado das corridas de hoje no hipódromo paulistano:

I) — 1.º, Intriga, 2.º, Furioso. Ponta: Cr$ 43,00; dupla, Cr$ .. 14,00. Tempo: 60 2/10. Diferença, um corpo.

II páreo — 1.º, Burlador; 2.º, Andino. Ponta, Cr$ 30,00; dupla Cr$ 25,00. Placés: Cr$ 12,00 e 20,00. Tempo: 99 segundos. Diferença: pescoço.

III) Páreo — 1.º, Escotilha; 2.º, Divah. Ponta: Cr$ 36,00; dupla: Cr$ 42,00. Placés: Cr$ 25,00 e 20,00. Tempo: 81 3/10. Diferença: meio corpo.

IV) páreo — 1.º, Madrilena; 2.º, Mermaide. Ponta: Cr$ 14,00; dupla: Cr$ 16,00. Não houve placés. Tempo: 100 /10. Diferença: um corpo.

VI) páreo — 1.º, Edelweiss, 2.º, Aquilon. Ponta, Cr$ 11,00; dupla, Cr$ 38,00. Placés: Cr$ 10,00 e .. 13,00. Tempo: 114 3/10. Diferença: vários corpos.

VII) páreo — 1.º, Austerlitz; 2.º, Impio. Ponta: Cr$ 90,00; dupla: Cr$ 27,00. Placés: Cr$ 21,00 e Cr$ 51,00. Tempo: 73 6/10. Diferença: focinho.

VIII) páreo — 1.º, Sospechado; 2.º Figaro Su. Ponta: Cr$ 34,00; dupla: Cr$ 33,00. Tempo: 101". Diferença: meio corpo.

IX) páreo — 1.º, Ecurie; 2.º, Guizada. Ponta: Cr$ 21,00; dupla: Cr$ 39,00. Placés: Cr$ 19,00 e 28,00. Tempo: 96 8/10. Diferença: 3 corpos. Movimento geral das apostas: Cr$ 2.000.865,00.

Rolando Montesi venceu a prova Rio-Juiz de Fora-Rio

DISPUTARA' O URUGUAI O SULAMERICANO DE REMO

O Campeonato Sulamericano de Remo, a ser realizado na Lagôa Rodrigo de Freitas reunirá os mais famosos conjuntos do continente. A Confederação Brasileira de Desportos, que o promoverá, já tem assegurada a presença do Uruguai, cuja entidade oficial aceitou o convite que lhe foi feito.

Ampla vitória do Vasco

Batido o São Cristovão pela contagem de 6 x 1

O Bangú surpreendeu ao Flamengo vencendo-o por 4 x 3 - Difícil vitória do Fluminense sobre o Canto do Rio - Empataram América e Madureira

O tenente Felicio de Paula, do R. A. N., obteve dupla vitória no VI Concurso Hípico

ABRINDO O CAMINHO DA VITORIA — A peleja Vasco x São Cristovão, considerada a número um da rodada de ontem, decepcionou pela sua pobreza técnica. Venceu o Vasco pelo elevado escore de 6 x 1 sem ter no entanto, convencido a produção da equipe cruzmaltina. João Pinto, que aparece na gravura dando expansão ao seu entusiasmo por haver vencido Louro, que se vê caído, conquistou o primeiro goal da tarde abrindo o caminho para a ampla vitória dos vascainos.

VENCIDO O S. CRISTÓVÃO PELO VASCO

A segunda rodada do Torneio Municipal não apresentava um cartaz de real sensação. O encontro considerado o n. 1 era o que tinha como protagonistas os quadros do Vasco e do São Cristovão, cuja disputa estava marcada para o estádio do Fluminense. Esse embate dos alvos com os cruzmaltinos, embora de um minimo sensacionalismo, era aguardado com interesse, pois havia a crença geral de que as duas equipes poderiam proporcionar um espetáculo atraente e sugestivo.

Fraco de técnica e vibração

Todavia, não se confirmaram as previsões otimistas em torno do cotejo principal da tarde futebolistica de ontem. O espetáculo deesenrolado na cancha de Alvaro Chaves foi muito fraco, tanto sob o ponto de vista técnico propriamente dito, como porque em nenhum momento chegou a provocar vibração e entusiasmo na regular assistência presente.

É verdade que o favoritismo absoluto dos cruzmaltinos impedia a expectativa de um prélio renhido, já que a desproporção das forças era evidente; mas tambem não se esperava um espetáculo tão pobre e inexpressivo como o que foi apresentado.

O Vasco venceu sem fazer fôrça e sem convencer

A vitória ampla e indiscutivel do Vasco foi o resultado lógico da partida. Assumindo o controle absoluto das ações em quase todo o decorrer dos noventa minutos, o bando de São Januário teria forçosamente de vencer folgadamente, como aconteceu, de fato.

No entanto, há algumas restrições a fazer em relação ao desempenho dos vascainos. É que mesmo vencendo sem que fosse necessário fazer força, o conjunto de São Januário não convenceu. Os seis tentos que vasaram o arco de Louro não servem de atestado de eficiência, porque a defesa sancristovense foi de uma fragilidade a toda prova. Não revelaram as linhas do onze vascaino o necessário entendimento, nascendo daí a falta de homogeneidade do conjunto, observada durante toda a luta.

E o São Cristóvão...

Quanto ao São Cristovão, o que se pode dizer é que o seu quadro decepcionou.

Está muito fraco o conjunto de Figueira de Melo e se não sofrer consideraveis melhoras, está sob a ameaça de um fracasso no campeonato da cidade.

Desfalcado dos elementos perdidos para outros grêmios da cidade, a equipe alva perdeu tambêm todo o seu antigo poderio. Deve-se considerar que a ausência de Mundinho influiu muito na fraca produção da retaguarda sancristovense, porém, de qualquer modo, esteve muito longe de corresponder o desempenho dos "cadetes".

Louro, o espetáculo extra

Para compensar, o São Cristovão apresentou no seu guardião Louro um espetáculo extra. O arqueiro "colored" provocou gostosas gargalhadas na assistência com as suas espalhafatosas intervenções. Sempre que era chamado à ação, Louro praticava verdadeiras acrobacias, durante as quais, "plantando bananeiras". E de vez em quando, para variar, deixava entrar um frango...

Os quadros

Vasco — Barqueta; Augusto e Sampaio; Djalma, Nilton e Argemiro; Santo Cristo, Lelé, J. Pinto, Ademir e Chico.

S. Cristovão: — Louro; Pelado e Florindo; Indio, Sousa e Emanuel; Cabeção, Neca, Mical, Nestor e Magalhães.

João Pinto — Vasco, 1x0

Aos 2 minutos de jogo, João Pinto recebeu o balão, no meio do campo e atrasou para Ademir. Este estendeu para Chico que driblou Indio e passou para João Pinto, que acossado por um adversário atirou rasteiro. Louro se atirou mas a pelota passou debaixo de seu corpo. Estava marcado o 1.º goal do Vasco.

Ademir — Vasco, 2x0

Aos 22 minutos, registra-se um novo avanço perigoso do Vasco, pela direita. O couro vai a Santo Cristo, que corre e centra. Ademir desmarcado, escora e atira para fazer o 2.º tento do Vasco.

J. Pinto — Vasco, 3x0

Aos 25 minutos, ainda com o Vasco dominando por completo, atacam os cruzmaltinos. Ademir recebe, na esquerda e centra sobre o arco. João Pinto, na corrida, atira e marca o 3.º goal do Vasco.

Vasco, 3x0

Não se altera o marcador nessa primeira fase, que termina com a vitória do Vasco por 3 x 0.

João Pinto aumenta

Em 20 segundos de jogo da etapa derradeira os vascainos marcam o 4.º goal, por intermédio de João Pinto, deslocado para a esquerda.

Cabeção no centro

O São Cristovão procura melhorar a produção do seu inofensivo ataque trocando a posição de Mical por Cabeção. Êste último passa para o comando e aquele vai para a ponta direita.

Chico — Vasco, 5x0

Aos 14 minutos, os cruzmaltinos vão de novo à frente. Chico e João Pinto combinam bem e o ponteiro, recebendo na ponta esquerda, atirou e obteve o 5.º goal do Vasco.

Lelé — Vasco, 6x0

Aos 27 minutos do segundo tempo, depois de dois ataques perigosos dos alvos, o Vasco atacou. Djalma, da linha média estendeu a Lelé que, sem perda de tempo atirou para obter o 6.º gôal do Vasco.

Cabeção marca para o São Cristóvão

Aos 31 minutos, finalmente, o São Cristovão consegue tirar o zero do placard. Escorando uma bola centrada por Magalhães, da esquerda, Cabeção atirou violentamente e marcou o 1.º goal do São Cristovão.

Barqueta faz penalty — Magalhães perde

Aos 36 minutos, quando Magalhães invadia a área sozinho, depois de receber bom passe de Cabeção, Barqueta segura-o. O juiz marca o penalty.

O próprio Magalhães cobra a falta, porem, sem resultado, porque Barqueta consegue defender.

Vence o Vasco por 6x1

Prossegue o jogo sem o menor interesse, e não se verificam outras alterações no placard. Venceu assim o Vasco por 6 x 1.

O juiz, a preliminar e a renda

Arbitrou a peleja, com algumas falhas, o Sr. Carlos Potengy. Na preliminar o Vasco venceu por 2 x 1.

A renda apurada foi de Cr$ 32.820,40.

VENCEU O FLUMINENSE POR 1x0

Derrotado o Canto do Rio no fim do segundo tempo — Simões, o autor do único tento do tricolor

No estádio do Vasco, Fluminense e Canto do Rio realizaram uma peleja fraca, monotona e que terminou com a vitória do tricolor por 1x0.

Ao estádio de S. Januário acorreu pequeno público e em consequência a renda atingiu apenas a cifra de Cr$ 10.508,70.

Fluminense e Canto do Rio continuam com os quadros em pleno periodo de adestramento. Com as defesas mais bem preparadas e as ofensivas cheias de defeitos. No primeiro tempo a partida desenrolou monotona e equilibrada. Na fase final o tricolor articulou-se melhor e fez jus ao triunfo. Conseguiu através um goal de Simões, batendo com felicidade uma falta. Odair deixou a bola passar, mas tentou evitar com esforço o goal, mas o juiz, bem colocado, verificou que ela havia passado a linha do arco.

O Fluminense continua com a defesa superior ao ataque. Nesse último setor apenas Geraldino apareceu destacadamente, seguido de Simões e Pinhegas. Vicentini e Bigode continuaram auxiliando o ataque, investindo e chutando. Paschoal repetiu regular exibição inferior a de Eli, do Canto do Rio. Batataes e Norival, firmes. Hernandez e Haroldo abusaram do jogo violento lançando mão desse recurso quase sempre, isto é, quando se viam batidos por Geraldino e Gerson, respectivamente.

No Canto do Rio, os melhores foram Eli, Odair, Nanati, Gerson, Pedro Nunes e Vadinho.

Alzilar Costa na arbitragem

Alzilar Costa dirigiu a peleja com falhas. Deixou de marcar um penalty indiscutivel de Caréca em Geraldino e e foi indeciso em outras marcações. Assinalou bem o goal de Simões.

Os quadros

Os quadros atuaram assim constituidos:

FLUMINENSE:

Batatais — Norival e Haroldo — Vicentini, Pascoal e Bigode — Murilinho, Simões, Geraldino, Nandinho e Pinhegas.

CANTO DO RIO:

Odair — Nanati e Hernandez — Gualter, Ely e Caréca — Zé Luiz, Carango, Gerson, Pedro Nunes e Vadinho.

Jôgo equilibrado

A saida coube ao Canto do Rio e durante longo tempo os quadros trocaram investidas em um jogo equilibrado e sem maior atração.

Em algumas ocasiões o Fluminense levava vantagem por controlar melhor as cargas.

Hernandez e Haroldo e os fouls

Durante todo o primeiro tempo, os zagueiros Hernandez e Haroldo, respectivamente do Canto do Rio e do Fluminense, fizeram numerosos fouls.

Nanati salvou no arco — Zero a zero

Quando faltavam 3 minutos para o final da peleja, registrou-se um lance de maior sensação, para quebrar a monotonia do tempo sem goals.

Murilinho organizou excelente carga e Pinhegas chutou ao arco. Nanati evitou um goal certo, quando colocado no arco e Odair pôde alcançar a pelota.

E o primeiro tempo terminou com zero a zero no placard.

Quase o primeiro goal — O 2.º tempo

Logo no inicio do segundo tempo, por pouco o Fluminense marcou o primeiro goal. Geraldino atirou de perto e a bola bateu em Odair. Formou-se um "bolo" no arco do Canto do Rio e Nandinho emendou, batendo a pelota num adversário. Ely alcançou a pelota e aliviou a pressão.

Grande defesa de Odair

O Fluminense reagiu, e, aos 13 minutos, Geraldino recebeu de Norival e exigiu dificil defesa de Odair.

Arrematou o center-forward tricolor e o arqueiro do Canto do Rio desviou a bola alta para corner.

Panalty que o juiz não marcou...

Aos 35 minutos do segundo tempo, Geraldino escapou pelo centro, vencendo Hernandez. Careca perseguiu o center-forward do Fluminense e, na área, agarrou-o. Geraldino foi impedido de chutar.

O juiz fez que não viu ou não viu mesmo a falta.

O Fluminense perdeu, então, um goal certissimo.

Simões abriu o score

Mas o Fluminense, aos 38 minutos, fez valer a sua superioridade. Caréca fez foul e Simões bateu mandando a pelota no canto.

Odair lançou-se ao chão e a bola passou a linha de goal, mas rapidamente o arqueiro do Canto do Rio agarrou-a.

O juiz, bem colocado, assinalou o tento, que foi o primeiro e único do tricolor.

Com o Fluminense vencendor por 1 x 0, terminou a peleja.

O S. C. "A NOITE" VENCEU O JANER F. C. POR 4x1 NA PRELIMINAR

Na preliminar da partida Fluminense x Canto do Rio, o S. C. A NOITE conquistou uma vitória de relevo ao abater com amplitude o Janer F. C., por 4x1.

O único tento do Janer F. C. foi conquistado em uma penalidade máxima, enquanto que os pontos dos noitistas foram de autoria de Casimiro.

A equipe noitista, comandada pelo técnico Cardoso. Pires teve em Américo, Tapera, Ayrton, Zé Maria, Dagmar, Rubens, Casimiro e Waldemar, os principais construtores da excelente vitória, sendo que os demais atuaram regularmente.

O ponto alto do quadro do S. C. A NOITE, é, sem dúvida, a defesa, que, em todo o desenrolar do prélio, atuou com firmeza.

O quadro vencedor

Américo — Tapera e Ascanio (Ayrton) — Zé Maria, Rubens e Ayrton (Dagmar) — Quaty (Hugo), Waldemar, Casimiro, Rubens e Hugo (Léo).

A NOITE — 2.ª-feira, 7/5/45 — N. 11.935

DERROTADO O FLAMENGO PELO BANGÚ

4x3 o resultado da vitória dos suburbaos

O Flamengo sofreu ontem a sua primeira derrota no Torneio Municipal. Enfrentando o Bangú, em Teixeira de Castro, deixou aquele campo batido pela contagem de 4 x 3. Para quem não assistiu esse cotejo a idéia dominante é que as vanguardas trabalharam bem e as defesas fracassaram. Ou mais ainda: que o Bangú agigantou-se em campo, surpreendendo o tri-campeão. Nem uma nem outra coisa sucedeu. O que houve realmente foi que o Flamengo sempre mandou no jogo e teria conquistado a vitória se outra fosse a atuação de Jurandyr e Jacyr. O goleiro do rubro-negro parecia um estreante, deixando passar 3 autênticos "frangos" e o "mignon" ponteiro perdeu goals certos, malbaratando assim o trabalho de seus companheiros e influindo para o decrescimo da produção do quadro. Mas apesar de tudo isso a vitória do Bangú foi merecida, muito embora o empate fosse o resultado mais lógico. Tecnicamente, a peleja apresentou um nivel razoavel. Em compensação, houve muita combatividade nas ações, nascendo daí lances que agradaram muito à numerosa assistência.

Os que se sobressairam

Robertinho, e os zagueiros Adauto e Brito, foram as figuras destacadas do onze vencedor. Os demais agiram dentro do costumeiro recurso. Da parte dos rubro-negros é justo destacar Zizinho. O impetuoso meia fez uma partida brilhante, animando o ataque e socorrendo a defesa. Bria tambem atuou com acerto, secundado por Quirino. Jaime, com altos e baixos e Biguá não reproduziu as performances anteriores. Pirilo incansavel e os outros fracos.

Os quadros

Os quadros atuaram com a seguinte constituição:

Flamengo — Jurandyr; Nilton e Quirino; Biguá, Bria e Jayme; Jacir, Zizinho, Pirilo, Tião e Jarbas.

Bangú — Robertinho; Enéas e Bilulú; Mineiro, Brito e Adauto; Sonô, Nadinho, Moacyr, Menezes e Castro.

A marcha do "placard"

Aos sete minutos de jogo o Flamengo tenta um ataque. Zizinho e Pirilo fazem boa combinação dentro da área alvi-rubra o meia cede a Pirilo, que bate Bilulú e sem dificuldade encaixa bem no canto, fazendo o 1º tento do Flamengo. Poucos minutos depois o Bangú empata por intermédio de Nadinho. Nadinho recebe de Sonô e emenda violentamente. Jurandyr atira-se para fazer a defesa e deixa o balão passar por debaixo da sua barriga. Autêntico "frango". Logo a seguir o guardião torna a falhar largando um tiro fraco de Sonô, consignando-se, assim, o segundo tento do Bangú.

E com este resultado termina o periodo inicial. Recomeçada a fase final, Pirilo cobrando hands-penalty de Brito, empata para o Flamengo aos 18 minutos. Numa carga dos alvi-rubros aos 23 minutos Nadinho decreta nova vantagem para os seus fazendo com um chute fraco o terceiro tento do Bangú. Ainda desta vez Jurandyr falhou, atirando-se tardiamente. Logo a seguir o árbitro pune o Flamengo com um penalty, feito por Nilton ao tentar impedir um avanço de Nadinho. Sonô cobra a penalidade máxima e Jurandyr pratica boa defesa. Um minuto depois Bria faz hands perto da área. Os defensores rubro-negros fazem a clássica barreira. Sonô bate a falta e a pelota batendo em Moacyr ganha o canto oposto ao que se achava Jurandyr. Era o quarto tento do Bangú. O Flamengo reage seguidamente procurando diminuir a vantagem. Numa delas Jarbas investe para dentro do arco. Vendo que não poderia detê-lo Mineiro segura-o. O árbitro então marca nova falta máxima contra o Bangú. E Pirilo batendo-a faz com calculado chute no canto o terceiro tento do rubro-negro. E com mais alguns lances sem importância, termina a peleja com a vitória do Bangú por 4x3.

Juiz, preliminar e renda

Oscar Pereira Gomes falhou muito na sua arbitragem. No entanto as penalidades máximas que assinalou foram muito bem marcadas. Na preliminar travada entre os aspirantes dos dois bandos, sagrou-se vencedor o Flamengo por 3x0. As bilheterias arrecadaram Cr$ 16.239,20.

O BONSUCESSO FOI UM ADVERSÁRIO DIFICIL

O Botafogo venceu por 1x0

Contrariando tôdas as previsões, o Botafogo teve dificuldade em passar pelo Bonsucesso no prélio travado na noite de ante-ontem, no estádio do Fluminense. Lutando com grande disposição e entusiasmo, o quadro leopoldinense foi um bravo adversário, não se intimidando com o maior cartaz do antagonista, exigindo-lhe todos os esforços para no final tombar pela contagem mínima.

..E' verdade que os alvi-negros, mesmo não atuando bem, revelaram superioridade sôbre os rubro-anis, mas de qualquer modo causaram surpresa o transcurso do embate o seu próprio resultado, visto como o Botafogo fôra eleito franco favorito. Convém destacar que a equipe botafoguense contou com todos os seus maiores valores, excetuando-se apenas o centro-avante Heleno, que ainda não reapareceu oficialmente.

A peleja de ante-ontem não apresentou maior vibração, a não ser a resistência tenaz oposta pelos leopoldinenses. O seu nivel técnico foi fraco. Na primeira fase, quando atacou com muita insistência, o Botafogo chegou a acusar dominio nas ações e foi justamente nêsse periodo, aos 38 minutos, por intermédio de René, que o Botafogo marcou o seu tento decisivo, depois de um bom passe de Tim e uma falha do zagueiro contrário Murilo.

..No perodo final observou-se relativo equilibrio na produção dos dois conjuntos, pois o Bonsucesso reagiu fortemente e pôs em perigo o último reduto dos botafoguenses. Nessa fase foi anulado um tento discutivel de autoria de Oswaldinho, para o Botafogo.

Uma das notas destacadas do embate de ante-ontem foi a estréia do zagueiro Gerson, contratado do Cruzeiro, de Belo Horizonte. A apresentação do player montanhês não convenceu, talvez por não se achar ainda adaptado aos novos companheiros.

A arbitragem do senhor Fioravante Dangelo foi boa.

Na preliminar os aspirantes do Botafogo venceram por 2x1 e a renda foi de Cr$ 8.696,00. Os quadros jogaram assim:

Botafogo: — Ary; Laranjeira e Gerson; Ivan, Spinell e Negrinhão: Afonsinho, Oswaldinho, Otavio, Tim e René.

Bonsucesso: — Jaecy; Murilo e Laercio; Otacilio, Pé de Valsa e Duca; Sobral, Mileidy, Bolinha, Carlinhos e Darcy.

O DEL CASTILHO E O ROSITA SOFIA CLASSIFICADOS PARA O MATCH FINAL

Animado o Torneio Inicio da segunda categoria

Ontem, à tarde, os adeptos do football suburbano presenciaram bons espetáculos com a abertura da temporada da Segunda Categoria de Amadores. Dezesseis agremiações enviaram as suas equipes nos campos do River F. Club, à rua João Pinheiro, na Piedade e do Confiança A. Club, à rua General Silva Teles, em Vila Isabel. Para a disputa deste certame foi adotado o mesmo sistema observado no da 3.ª categoria recentemente realizado, ou seja dividi-lo em duas chaves denominadas "Norte" e "Sul" ficando a sua decisão para ser efetuada entre os vencedores das respectivas zonas, domingo próximo, no gramado do Botafogo de Football e Regatas. O Rosita Sofia foi o vencedor da série "Sul", enquanto o Del Castilho merecidamente sagrava-se vencedor da "Norte". Assim, este grêmio e o Rosita Sofia decidirão domingo o torneio.

Os resultados dos jogos foram os seguintes:

Zona "Norte": — Campo do Confiança — 1.º jogo — Nova América x Confiança — Venceu o Nova América, por um goal contra um corner; 2.º jogo — Del Castilho x Rui Barbosa — Venceu o Del Castilho, por um corner a zero; 3.º jogo — Cocotá x Mavilis — Venceu o Cocotá, por três goals contra um goal e um corner; 4.º jogo — Ideal x Oposição — Venceu o Ideal, por três corners a zero; 5.º jogo — Del Castilho x Nova América — Venceu o Del Castilho, por três corner contra dois corner; 6.º jogo — Cocotá x Ideal — Venceu o Cocotá por um goal a zero; 7.º jogo — Del Castilho x Cocotá — Venceu o Del Castilho, por dois corners a zero — Vencedor — Del Castilho.

Zona "Sul": — Campo do River — 1.º jogo — Anchieta x Nacional — Venceu o Anchieta por um goal e um corner a zero; 2.º jogo — Oriente x Rosita Sofia — Venceu o Rosita Sofia por três corners a zero; 3.º jogo — Distinta x Campo Grande — Venceu o Campo Grande, por um goal a zero (na 3.ª prorrogação); 4.º jogo — River x Irajá — Venceu o Irajá por dois corners contra um corner; 5.º jogo — Anchieta x Rosita Sofia — Venceu o Rosita, por dois corners contra um corner; 6.º jogo — Campo Grande x Irajá — Venceu o Campo Grande por um goal e um corner contra um corner; 7.º jogo — Campo Grande x Rosita Sofia — Venceu o Rosita Sofia, por dois goals contra um corner. Vencedor o Rosita Sofia.

O ROMPIMENTO DE PORTUGAL

LISBOA, 7 (A. P.) — A Emissora Nacional, desta capital, comentando o rompimento de relações entre Portugal e a Alemanha, declarou: "Portugal agiu dentro da legalidade e não precisa fazer exibições. A decisão foi adotada, não porque a Alemanha esteja militarmente derrotada, mas porque o govêrno alemão já não existe".

VON KROSIG entrega todas as fôrças militares (Telegrama na nona pág).

(Telegrama na nona pág).

TERMINOU A GUERRA NA EUROPA

LONDRES, 7 (R.) — Doenitz ordenou a rendição incondicional de todas as tropas alemãs — anuncia o rádio alemão de Flensburgo.

ACEITA PELO ALTO COMANDO ALEMÃO

LONDRES, 7 (U. P.) — Urgente — O Alto Comando alemão aceitou a rendição incondicional — anuncia a B. B. C.

Eisenhower

Ordenada a capitulação de todas as forças alemãs pelo novo "Fuehrer", almirante Doenitz - Aceita pelo alto comando germânico e anunciada pelo ministro do Exterior von Krosig - Já está vigorando, segundo anunciou o rádio de Flensburg em transmissão retransmitida pela BBC - "Depois de quase seis anos de lutas, sucumbimos afinal" - Pouco depois de ter sido divulgada a rendição na Noruega - "Ninguem se pode queixar da dureza das condições", proclama o novo chanceler do Reich

ANUNCIADA PELO CHANCELER VON KROSIG

LONDRES, 7 (U. P.) — Urgente — A rendição incondicional da Alemanha foi anunciada pelo ministro do Exterior do Reich, conde Von Krosig, em um discurso pronunciado ao microfone de Flensburgo. A notícia foi transmitida pela B. B. C.

JA' ESTA' VIGORANDO

LONDRES, 7 (U. P.) — Urgente — A rádio Flensburgo — segundo a B. B. C. — anunciou que a rendição incondicional da Alemanha já está vigorando.

"DEPOIS DE QUASE SEIS ANOS, SUCUMBIMOS, AFINAL"

LONDRES, 7 (A. P.) — O novo ministro do Exterior do Reich, Von Krosig, anunciou ao povo alemão, através do rádio de Flensburgo, o seguinte: "Depois de quase seis anos de luta, nós sucumbimos, afinal". Todavia, não se sabe se isso significa a confissão oficial da rendição total da Alemanha aos aliados.

NAO SE PODEM QUEIXAR DA DUREZA DAS CONDIÇÕES

LONDRES, 7 (A. P.) — "Nenhum de nós se pode queixar da dureza das condições que fomos obrigados a aceitar" — declarou o conde Von Krosig, ministro do Exterior da Alemanha, através da rádio de Flensburgo.

DEPOIS DE TER SIDO ANUNCIADA A CAPITULAÇÃO DA NORUEGA

LONDRES, 7 (A. P.) — As declarações de Von Krosig através da emissora de Flensburgo, confessando que a Alemanha "sucumbiu após quase seis anos de lutas", foram irradiadas pouco depois de ter o rádio dinamarquês livre anunciado a rendição incondicional das fôrças alemãs na Noruega.

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 7 de maio de 1945 — N. 11.935

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

ENCONTRADOS OS CORPOS DE GOEBBELS, SUA MULHER E FILHOS

SOB OS ESCOMBROS DE UM EDIFÍCIO ANTIAÉREO DE BERLIM — SEM CONFIRMAÇÃO AINDA A NOTÍCIA

MOSCOU, 7 (A. P.) — Informações ainda não confirmadas anunciam que foram encontrados os corpos de Goebbels e sua família — mulher e filhos — sob os escombros de um refúgio anti-aéreo nas proximidades do edifício do Reichstag, em Berlim.

Apela para a união

LONDRES, 7 (A.P.) — "Por outro lado não nos devemos desesperar" — afirmou von Krosige através da emissôra de Flensburg, acrescentando: "Do colápso passado devemo-nos lembrar apenas de uma coisa: a idéia da nossa unidade. A idéia da frente, camaradas, a idéia da assistência mútua".

Von Krosigo acrescentou ainda que na sua qualidade de "principal ministro do govêrno do Reich, o grande almirante Doenitz encarregou-o de "desempenhar-me de tôdas as tarefas de caráter militar".

NA QUALIDADE DE PRINCIPAL MINISTRO DO GOVERNO DO REICH

LONDRES, 7 (A. P.) — O conde von Krosig, falando na qualidade de "principal ministro do governo do Reich", anunciou há pouco, através do rádio de Flensburg, a "rendição incondicional de todas as forças armadas alemãs", ao mesmo tempo em que todo o mundo aguarda ansiosamente a comunicação oficial aliada, que está sendo esperada a todo o momento das capitais dos "Big Three".

INFORMADO O GABINETE BRITANICO

LONDRES, 7 (U. P.) — Urgente — O Gabinete da Grã-Bretanha, presidido por Winston Churchill, foi informado sôbre as palavras do ministro do Exterior da Alemanha, que anunciou a rendição incondicional do Reich, pela onda da rádio de Flensburg.

COMO FALOU VON KROSIGE

LONDRES, 7 (A.P.) — "Depois de quase 6 anos de luta a Wehrmacht sucumbiu", declarou von Krosige ao povo alemão, anunciando a capitulação incondicional do Reich nos aliados, acrescentando: "Os nossos sentimentos de simpatia devem ser dirigidos em primeiro lugar aos nossos soldados. Ninguem deve culpar-se pela dureza dos termos que os nossos inimigos impuzeram ao povo alemão. Ninguem tem o direito de duvidar dos enormes sacrifícios que serão exigidos de nós em tôdas as esferas das nossas atividades".

Essas palavras de von Krosige foram captadas pelo posto de escuta da Associated Press nesta capital.

DEVEM CUMPRIR LEALMENTE SUAS OBRIGAÇÕES

LONDRES, 7 (A.P.) — "Agora nada mais nos resta senão cumprir lealmente com as nossas obrigações — declarou von Krosige ao anunciar a rendição incondicional da Alemanha ao povo alemão através da emissôra de Flensburg.

CHURCHILL VAI ANUNCIAR A VITÓRIA

LONDRES, 7 (INB) — Os círculos diplomáticos afirmam que o "premier" Churchill tem preparado um discurso para ser irradiado a qualquer hora, simultaneamente com Washington e Moscou, anunciando a capitulação total do Reich.

OS ÚLTIMOS DETALHES

LONDRES, 7 (R.) — O Gabinete reuniu-se esta manhã, para examinar os últimos detalhes da capitulação alemã. Os ministros e secretários atravessam a Downing Street, em corrente ininterrupta, desde as primeiras horas.

Numa das gravuras aparecem os cadáveres de Mussolini e de Clara Petacci, expostos na Praça Loretto, de Milão. O ex-Duce tem na mão o símbolo da ditadura romana, provàvelmente nela colocado pelos membros do pelotão de guerrilheiros que trouxeram o seu corpo para a cidade ou por um popular. A outra gravura mostra os mesmos corpos e mais o de Achille Starace, secretário do Partido Fascista, suspensos pelos pés num posto de gasolina. (Radiofotos para o serviço especial de A NOITE)

PRISIONEIRA DOS RUSSOS A TRAIDORA BRASILEIRA

A locutora que insultava a própria pátria através do rádio de Berlim

Lourdes Lopes

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

A DECLARAÇÃO TEXTUAL DE VON KROSIG

LONDRES, 7 (A. P.) — Foi a seguinte a declaração feita pelo conde von Krosig ao povo alemão, através da emissora de Flensburg: "Homens e mulheres alemães. O Alto Comando as Fôrças Armadas do Reich, proclamou, hoje, por ordem do grande almirante Doenitz, a rendição incondicional de tôdas as fôrças armadas alemãs."

LONDRES, 7 (R.) — Declara-se que "tudo está terminado". Para a notícia da terminação da guerra faltam apenas detalhes técnicos, que estão sendo ultimados entre Londres, Washington e Moscou.

COMPACTA MULTIDAO A ESPERA DA PALAVRA DE CHURCHILL

LONDRES, 7 (R.) — Compacta multidão se aglomera nas extremidades da Downing Street à espera da palavra de Churchill, anunciando o "Dia V" que se presume seja hoje. (Outros telegramas na 9.ª pág.)

Von Krosig

O DIA DA VITÓRIA

Dentro de poucas horas, será anunciado por Churchill, informam duas agências de notícias britânicas - Reunido o gabinete em Downing Street - Provavelmente à noite - A notícia será dada simultaneamente em Londres, Washington e Moscou - Distribuidos já os "passes" especiais para a imprensa assistir às celebrações - Pela primeira vez, Eisenhower não discutiu as operações militares

HOJE À NOITE

LONDRES, 7 (A. P.) — O correspondente político do "Evening News" declarou há pouco que "o primeiro ministro Churchill espera anunciar esta noite, do seu Gabinete da Downing Street, 10, o fim da guerra na Europa".

Da sua parte, o "Star" abre a sua edição de hoje com a seguinte manchete: "A noite de hoje pode ser a do Vitória". E acrescenta: "A paz na Europa pode ser anunciada de um momento para outro, e é bem possivel que essa notícia seja dada esta noite".

EISENHOWER NÃO DISCUTIU OPERAÇÕES MILITARES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (A. P.) — Pela primeira vez desde o "Dia D" o general Eisenhower não discutiu com os seus auxiliares do Supremo Q. G. o desenrolar das operações militares durante a habitual conferência da manhã.

Aliás, a impressão geral reinante no Supremo Q. G. Aliado, é de pura expectativa e confiança, pois desde Eisenhower até o

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Presos o general Beck e o ex-chanceler von Neurath

PARIS, 7 (R.) — Entre novos prisioneiros alemães feitos pelos aliados na Áustria figuram o ex-embaixador nazista von Mackenze, o ex-ministro das Relações Exteriores von Neurath, e o general Beck — registra oficialmente o comunicado de hoje.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Mastena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1960; Carioca, reporter, 23-4030

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

EM PORTUGAL

LISBOA, 6 (R.) — O govêrno português determinou o sequestro de tôdas as propriedades diplomáticas e oficiais alemãs, sob a alegação de que já não existe um govêrno nacional na Alemanha.

A legação, o consulado e outras instituições alemãs foram fechados, sendo lacradas suas portas e colocadas sob guarda policial. Considera-se como finda a missão do ministro alemão.

As propriedades sequestradas serão entregues a qualquer entidade que represente a soberania alemã, seja essa a comissão de contrôle internacional ou o govêrno alemão reconhecido pelos aliados.

FECHADOS OS ESCRITORIOS

LISBOA, 6 (INS) — Os escritórios das empresas de ferrovias alemãs foram fechados, sendo dados a cada empregado 3 meses de salários.

MATOU-O A CACETADAS

E fugiu para esta capital — Apresentado pelo tio à Polícia o criminoso que é coveiro do cemitério de Mendes

O eletricista da Light, Alvaro Gomes da Silva, residente à rua Vitória n.º 10, casa 2, apresentou-se ao comissário Machado, do 6.º distrito policial, acompanhado de seu sobrinho José Gomes, residente na estação de Humberto Antunes, no Estado do Rio, exercendo as funções de coveiro no Cemitério de Mendes. José, declarou o eletricista, fizera-se protagonista duma cena de morte naquela cidade fluminense, vindo refugiar-se, apavorado, em sua residência.

A seguir, interrogado pela autoridade, José contou ao comissário, que às 8 horas do dia 4 do corrente empenhara-se em discussão com um funcionário do frigorífico de Mendes, cujo nome ignora. Era, esclareceu, um homem de tez escura, aparentando 30 anos. A discussão em determinada altura acalorou-se e, ante a iminência de uma agressão, tomou um cacete, vibrando com êle, várias pancadas no antagonista até prostá-lo imóvel no leito da estrada de ferro. Após isso, fugira para Paracambi de onde viera para a residência de seu tio refugiar-se.

José Gomes foi recolhido ao xadrez onde se encontra à disposição das autoridades do vizinho Estado.

Mussolini queria morrer em combate

ROMA, 6 (A. P.) — Sabe-se agora que Mussolini, se pudesse ter seguido a sua própria vontade, se teria deixado matar à frente das suas fôrças, num último encontro contra os aliados. Pelo menos foi o que revelou um emissário nazista aos oficiais aliados, durante as negociações que levaram à rendição as tropas nazistas na Itália.

Assim, o Q. G. aliado revelou que durante as conversações sobre a rendição alemã, o referido oficial nazista declarou: "Mussolini está agora dominado por influências estranhas. E' a Petacci, juntamente com seu irmão, que realmente controlam todos os seus movimentos. Se ainda pudesse agir livremente, Mussolini pôr-se-ia à frente de uma brigada de camisas-negras e far-se-ia matar em combate. Mas, sob a influência de Petacci, é bem possivel que tente fugir para a Suiça".

Como se viu, a previsão do oficial nazista confirmou-se pouco depois. O ex-Duce e sua amante foram presos justamente quando procuravam alcançar território suiço e fuzilados logo após pelos "partiggiani". Clareta Petacci pagou com a vida a sua influência sobre o velho Duce.

Para a constitucionalização da China

CHUNGKING, 6 (U. P.) — Em seu discurso de inauguração do Congresso Nacional do Kuomintang, o marechal Chiang Kai Shek pediu que se apressasse o estabelecimento do governo constitucional na China bem como um amplo programa de segurança social.

O GENERAL ARNOLD EM VISITA AOS FERIDOS DE GUERRA

Flagrante tomado durante a visita do general Arnold

Esteve, na manhã de ontem, em visita aos feridos de guerra internados no Hospital Central do Exército, o general Henry H. Arnold, supremo comandante das Fôrças Aéreas Norte-americanas. O ilustre visitante foi recebido no portão das armas daquele estabelecimento pelo capitão Dr. Paulo Cezar de Campos, de dia ao Hospital. O general norteamericano se fazia acompanhar do brigadeiro Alves Seco, chefe interino do Estado Maior da Aeronáutica, dos coronéis Ismar Brasil, comandante da base aérea de Santa Cruz e Marquard, que serve como médico do supremo chefe das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos.

Em frente ao pavilhão principal do Hospital, aguardavam os visitantes o general Souza Ferreira, diretor de Saúde do Exército, coronéis Florencio de Abreu, diretor do Hospital, Artur de Alcantara, chefe da clínica de oficiais, major cirurgião, Hercilio Monteiro, capitão João Cezar e tenente Geraldo Majellas Bijos.

O general Souza Ferreira, após os cumprimentos de praxe, apresentou os oficiais presentes ao general Arnold que apertou a mão de todos os presentes.

Encaminhado à enfermaria de praças, o general Arnold mostrou-se interessado em saber do estado de cada um dos soldados, perguntando onde havia sido ferido, qual o tempo de serviço prestado ao Exército, etc.

Na enfermaria dos oficiais

Após ter percorrido as 10.ª e 11.ª enfermarias de praças, o generalissimo Henry H. Arnold, que também tinha em sua companhia o brigadeiro general Ralph Woothen, comandante em chefe das Fôrças Norteamericanas no Atlântico Sul, trocaram impressões sôbre o que acabavam de ver, dirigindo-se, em seguida, em companhia dos presentes, para a enfermaria de oficiais. Essa enfermaria, que está sob a chefia do coronel Dr. Artur de Alcantara, foi tôda ela percorrida pelos presentes. O primeiro oficial que falou com o chefe das Fôrças Aéreas da nação irmã, foi o 1.º tenente Manoel Machado, que, na vida civil era advogado e seguiu para a guerra no Regimento Sampaio. O tenente Machado que fala correntemente o inglês, não encontrou dificuldades para responder as perguntas que lhe eram dirigidas pelo ilustre cabo de guerra. Finalmente, o generalissimo deteve-se com o tenente Protasio de Oliveira, do Regimento Sampaio herói de Monte Castello, com quem manteve ligeira palestra sôbre o desenrolar da luta naquele setor.

Partiu para os EE. UU.

Ainda na noite de ontem, em companhia do brigadeiro general Ralph Woothen, do coronel Dr. Marquard, médico assistente do general, o supremo comandante das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos, partiu com destino ao seu país.

Laval será conduzido para a França

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

de avião para Paris, afim de ser submetido a julgamento, acompanhado por um representante das Nações Unidas. Sabe-se que as autoridades espanholas se mostravam relutantes em enviá-lo de automovel, com receio de que o ex-premier de Vichy fôsse vitimado num atentado logo ao cruzar a fronteira.

Em Paris, por outro lado, o Sr. Pierre Teitgen, ministro das Informações, declarou que a Espanha não respondeu ao pedido francês para a entrega de Laval, acrescentando que da negativa espanhola poderão resultar dificuldades para as relações entre os dois paises.

Desde a sua prisão, Laval tem ouvido pelo rádios as emissões em lingua francesa das Nações Unidas, esperando inutilmente uma declaração em seu favor. Convencido da dificuldade de obter um voto de confiança, que, na sua opinião, a França lhe deve, desligou o rádio e começou a traçar os planos para a sua defesa.

CONTINUAM AVANÇANDO OS RUSSOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

pelas fôrças do marechal Rokossovsky — anunciou o marechal em ordem do dia de hoje.

VARIAS CIDADES CAPTURADAS

MOSCOU, 6 (R.) — A ordem do dia hoje dirigida por Stalin a Rokossovsky diz: "Tropas da Segunda Frente de Byelo Rússia, prosseguindo a ofensiva, forçaram a travessia de Stralsund Fahrwasser, capturaram, na ilha de Ruegen, as cidades de Bergen, Garz, Futbes e Saissnitz, e hoje completaram a ocupação da ilha".

NO BRANDENBURGO

MOSCOU, 6 (R.) — A oeste e noroeste de Brandenburgo, tropas da Primeira Frente da Rússia Branca ocuparam diversas localidades — anuncia o comunicado soviético de hoje, que acrescenta: "Durante o dia de hoje, as tropas dessa frente fizeram 17.120 prisioneiros e capturaram 119 aviões e 235 canhões de campanha".

MORAVIA

MOSCOU, 6 (R.) — As tropas da 4.ª Frente da Ucrânia, operando a oeste e sudoeste de Moravska Ostrava, capturaram sete cidades e fizeram, ontem, mais de mil prisioneiros — anuncia o comunicado soviético.

4.600 PRISIONEIROS

MOSCOU, 6 (R.) — O número de prisioneiros feitos pelas fôrças de Rokossovsky, com a ocupação da ilha de Ruegen, foi de 4.600, tendo sido, alem disso, capturados 24 aviões e 215 canhões de campanha — anuncia o comunicado soviético de hoje.

Entre os prisioneiros, figura o contra-almirante Folksmann, chefe do Departamento de Mobilização.

VOLTA A ORDEM EM BERLIM

MOSCOU, 6 (Duncan Hooper, correspondente especial da Reuters) — A férrea disciplina militar soviética já foi estabelecida em Berlim. Os alemães se acotovelam em tôrno das proclamações colocadas nos muros pelas autoridades soviéticas, determinando o que deverão fazer. Operários funcionários e técnicos já se colocaram às ordens dos russos para iniciar o serviço de reconstrução.

O general do Exército Vermelho que tomou a cidade de assalto está agora trabalhando com a mesma energia com que organizava os planos para o aniquilamento da guarnição alemã para a solução de diversos problemas, como a desobstrução das vias públicas, o registro da população, a distribuição de cartões de racionamento e a proteção dos depósitos de viveres.

Um exemplo tipico dos pormenores que agora estão sendo postos em prática, com a rapidez do assalto de uma praça forte, foi o caso de um frigorifico onde se encontravam milhares de quilos de carne e que ficou sem energia elétrica durante três dias. Os russos mobilizaram os mecânicos alemães e restabeleceram a corrente elétrica ainda a tempo de salvar o estoque de carne.

NORMALIZA-SE A VIDA DA CIDADE

MOSCOU, 6 (Duncan Hooper, correspondente especial da Reuters) — A vida de Berlim está se normalizando com inacreditável rapidez. As lojas reabrem-se e as crianças brincam nas ruas cobertas de destroços e há bem pouco cobertas de sangue e de sofrimento.

Os russos deram prioridade à reconstrução e ao equipamento dos hospitais. Depois dos longos anos de propaganda de Goebbels, os berlinenses, olham espantados, para os esforços dos "bolchevistas" para que a população civil sofra o menos possivel as consequências da guerra.

Já foram nomeados burgomestres para a maior parte dos distritos e, com a cooperação do Exército Vermelho, êsses funcionários estão procurando normalizar tôdas as atividades, sendo a primeira providência restabelecer o tráfego, com a remoção dos destroços, que tornam muitas ruas intransitáveis. Também estão muito ativos os trabalhos para o restabelecimento dos serviços de água, luz e gaz.

Médicos alemães andam de quarteirão em quarteirão, advertindo a população sôbre o perigo das epidemias, que se tornou muito sério, em consequência da destruição do sistema de esgotos.

Um correspondente da Agência Tass informa que, conquanto os subúrbios de Berlim já tenham sido postos em boas condições e algumas fábricas já estejam em funcionamento, o centro da cidade é ainda um caos, de casas destruidas e crateras de bombas. Pioneiros russos com auxilio de berlinenses, estão trabalhando incessantemente para desobstruir as ruas e restabelecer o tráfego.

MENSAGEM DE DOENITZ AOS NAVIOS ALEMÃES

Ordem de absterem-se de qualquer ato de guerra

ESTOCOLMO, 6 (R.) — O rádio alemão transmitiu esta noite a seguinte mensagem dirigida pelo almirante Doenitz a todos os navios alemães:

"As tripulações de todos os navios que trazem a bandeira da marinha mercante alemã ou a bandeira de serviço do Estado, devem abster-se de qualquer ato de guerra nos portos e águas compreendidos na trégua. Ficam proibidos de afundar os navios ou de torná-los imprestaveis, destruindo suas instalações ou partes de seu maquinismo. As tripulações devem permanecer a bordo dos navios".

As atividades da L.B.A. do Ceará

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O núcleo cearense da Legião Brasileira de Assistência, sob a direção da senhora Maria José Neyru, vem despendendo, com os seus serviços de assistência social, cêrca de 30 mil cruzeiros mensais. São atendidas, com prioridade, as familias dos soldados expedicionários. A Sra. Maria José Neyru, falando ao representante de A NOITE, disse que a Legião acaba de construir uma vila, num dos subúrbios desta capital, onde já residem muitas familias pobres, que recebem assistência médica e alimentação. Foram instalados, também, três postos de puericultura, um salão para aulas de bordado e de costura, nos subúrbios de Mecejana e Cajazeiras. Acrescentou, ainda, a presidente da Liga que está providenciando no sentido de que os alunos que frequentam as escolas públicas tenham refeição própria.

JUNE PREISSER, MENSAGEM DE HOLLYWOOD PARA OS "FANS" CARIOCAS

Grande vem sendo o sucesso da "star" norte-americana no palco da "boite" do Posto Seis

Mimosa como uma flôr rara de suave fragrância, June Preisser é dessas criaturas que prendem logo à primeira vista. Sua graça esportiva, sua vivacidade e seu senso de "humour" tipicamente "yankees" emprestam-lhe um poder de sedução que vem concorrendo para o sucesso artístico e mundano das "soirées" ultimamente realizadas na "boite" do Posto Seis. Ao lado de Adelina Garcia, que é, sem favor, a figura número um do cancioneiro mexicano, e também contracenando com Eileen O'Brien, bailarina harmoniosa e gentil, June Preisser tôdas as noites transforma os "shows" do "grill" "atlântico" num desperdicio de vida, de colorido, de espirito que é um convite para a festa permanente da sensibilidade.

Vitória dos portugueses sôbre os espanhóis

LA CORUÑA, Espanha, 6 (A. P.) — No jogo aqui realizado para a inauguração oficial do estádio local, o conjunto português abateu os espanhóis pelo score de 4 a 2, ante uma assistência de mais de 40.000 pessoas.

Não deu ordem de prisão

O presidente das Filipinas ordenou, porém, que seus filhos sejam tratados como os demais suspeitos

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O Sr. Sergio Osmena, presidente das Filipinas, declarou que deu instruções no sentido de que os seus dois filhos suspeitos de colaboração com os japoneses sejam tratados da mesma maneira "que os outros suspeitos do mesmo crime". Ao mesmo tempo, desmentiu o Sr. Osmena que tivesse dado ordens para a prisão de Nicasio, que conta 35 anos de idade, e Sergio Junior, com 28. Disse o presidente filipino que não sabia de nenhuma acusação especifica contra eles. Interrogado sôbre se acreditava na sua culpabilidade, respondeu simplesmente que não sabia.

ENTROU NA AUSTRIA O 5º EXERCITO

Fôrças britânicas penetraram em Udine

ROMA, 6 (A. P.) — As tropas do 5.º Exército americano penetraram na Austria pelos passos do Resia e Dobbiaco, ao mesmo tempo em que as fôrças do 8.º exército britânico estão convergindo sôbre Villach, importante entroncamento ferroviário do sul daquele país.

EM UDINE

LONDRES, 6 (INS) — A BBC anunciou que, ao entrar em Udine, o 8.º exército encontrou a cidade ocupada por patriotas italianos.

A oeste de Udine foi descoberta uma colônia de cossacos russos, que os alemães tinham transferido para ali há um ano.

La Guardia não será candidato

NOVA YORK, 6 (A. P.) — O prefeito desta cidade, Fiorello La Guardia, declarou hoje que não pretende concorrer às próximas eleições de novembro.

Prestam juramento os novos ministros argentinos

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — Prestaram juramento ontem o Sr. Sessar Ameghino, efetivado na pasta do Exterior e o Sr. Ceferino Alonso Irigoyen, novo ministro da Fazenda.

Paraquedistas desceram em Portugal

LISBOA, 6 (INS) — A guarda da República portuguesa está procurando os paraquedistas que foram vistos quando se lançaram de um avião não identificado, perto de Pecerão, localidade próxima de Lisboa.

SECÇÃO INEDITORIAL

CARTA ABERTA À NAÇÃO BRASILEIRA

A EXTINTA "AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA" NO TRIBUNAL DA OPINIÃO PÚBLICA

Os abaixo assinados — brasileiros tão dignos e patriotas quanto os que mais o sejam — membros da extinta "AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA", dissolvida em dezembro de 1937 pelo Govêrno Nacional, cumprem o imperioso dever de vir, perante a Nação, defender o seu passado contra a obstinada e injusta campanha, sistematicamente feita no sentido de infamar aquele movimento e, em consequência, todos quantos, sincera e honestamente, dêle participaram.

Perante os homens de bem de nosso país protestam com dignidade e altivez, de consciência limpa, contra a teimosa repetição de calúnias, que repousam unicamente sôbre palavras, sem uma prova, sem um fato concreto, a abonâ-las, em que se destinam a apontá-los à opinião pública como verdadeiros tipos de lesa-pátria.

Neste momento de graves angústias e inquietantes apreensões, provenientes da grande crise que assoberba o mundo, mais do que nunca se torna necessária a união de todos os brasileiros em tôrno do Brasil, com esquecimento de ódios e prevenções, que por ventura as lutas, os dissídios, as competições do passado tenham gerado e nutrido. Não se justificaria, pois, a exclusão da vida nacional, dêste ou daquele grupo, por êste ou aquêle motivo, menos ainda em virtude de argumentos de levianas e gratuitas afirmações.

Afim de que elas não passem em julgado sob silêncio, usando do direito de defesa, que têm todos os acusados, os signatários desta carta desafiam de público os acusadores da extinta "Ação Integralista Brasileira" a apresentarem suas provas, apelando para o juízo sereno de todos os brasileiros conscientes.

Refutemos uma por uma as principais dessas injuriosas e caluniosas imputações:

I) — A EXTINTA "AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA" RECEBIA AUXÍLIOS FINANCEIROS DE PAÍSES ESTRANGEIROS.

Veiculou-a em 1937 um dos principais diários matutinos do Rio de Janeiro. Chamado a juízo e compelido a exibir as provas, viu-se na contingência de uma retratação pública e notória.

Continua-se, todavia, a reeditar a infamante aleivosia.

O Govêrno Nacional interveio nos Bancos, Emprêsas e Firmas dos Países do Eixo; devassou-lhes as escritas; sequestrou-lhes os arquivos; apossou-se de sua correspondência particular; mas nunca achou vestígio de qualquer quantia fornecida à extinta "Ação Integralista Brasileira" por potências estrangeiras.

Venham a público os dignos civis e militares, investidos das funções de interventores e fiscais nesses institutos bancários e estabelecimentos comerciais, dizer se algum dia encontraram qualquer elemento probante de operações financeiras, que pudesse justificar uma simples suspeita.

Entre êles, brasileiros podem ser citados como incorruptíveis e independentes, tais como o Sr. Ministro Ataulfo de Paiva, o Dr. Virgilio de Melo Franco, o General Xavier Pais de Barros, o Coronel Gélio de Araujo Lima, o Tenente-Coronel Olinto França, o Major Orlando Rangel Sobrinho, para não nomear outros. APELAMOS PARA O TESTEMUNHO DESSES HONRADOS CONCIDADÃOS.

A extinta "Ação Integralista Brasileira" viveu sempre da espontânea contribuição dos inscritos, das dádivas dos companheiros mais bem aquinhoados da fortuna, da contribuição dos seus simpatizantes, das suas campanhas financeiras e de empréstimos internos publicamente realizados.

Nada justifica, portanto, que a seus antigos participantes — que tantas provas públicas deram de renúncia, de sacrifício, de constância no sofrimento, de paciência nas tribulações e de amor ao Brasil — irrogue quem quer que seja, sem provas, sem documentos, contra as comezinhas regras da ética, a infamante pecha de vendidos ao estrangeiro.

Assiste, pois, aos acusados, mais do que um direito, o dever de exigir que as provas dessa acusação sejam apresentadas de público e razo.

II) — A EXTINTA "AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA" TAMBÉM RECEBEU ARMAMENTOS DE PAÍSES ESTRANGEIROS.

Desafiamos seja apresentada uma só prova dessa insultosa imputação. As Polícias Federal e Estaduais varejaram e deram busca em cêrca de 4.000 núcleos integralistas em todo o País e NUNCA apreenderam armas fornecidas por países estrangeiros. Nem tão pouco em milhares de residências urbanas, suburbanas e rurais dos componentes da referida "Ação". Que o digam os dignos e honrados brasileiros, que exerceram cargos de Chefe de Polícia, sobretudo na Capital do País, Srs. Tenente-Coronel Dr. Filinto Muller, Coronel Alcides Etchegoyen, Coronel Nelson de Melo, Dr. Coriolano de Góis e Ministro João Alberto.

Que se exibam essas armas. QUE SE DEMONSTRE ONDE, COMO E QUANDO FOI POSSIVEL PASSAR NAS ALFANDEGAS NACIONAIS ÊSSE PERIGOSO CONTRABANDO.

Pois não é público e notório que a importação de armas e munições está sob o contrôle imediato do Ministério da Guerra?

Apelamos para o eminente Sr. Ministro General Eurico Gaspar Dutra, afim de que informe à Nação Brasileira se algum dia as autoridades militares tiveram conhecimento da apreensão de armas e munições fornecidas por potências estrangeiras, em poder da "Ação Integralista Brasileira".

III) — A EXTINTA "AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA" TINHA LIGAÇÕES POLÍTICAS COM POTÊNCIAS ESTRANGEIRAS.

As sedes dos núcleos e as próprias residências particulares dos integralistas, sobretudo em fins de 1937 e comêço de 1938, foram varejadas e seus arquivos confiscados pelas Polícias do Rio de Janeiro e dos Estados. Nunca, no entanto, apareceu um documento, que provasse essa ligação. Não se aponta um fato, que a possa demonstrar. Não se conheceu em tempo algum qualquer interêsse manifestado pelos países do Eixo em favor da extinta "Ação Integralista Brasileira".

Antes, muito pelo contrário, sobretudo no sul do Brasil, onde a ação nacionalizadora do integralismo foi sempre combatida pelas Organizações nazistas. Em Santa Catarina os quistos raciais germânicos, sistematicamente, se opunham ao ingresso da mocidade teuto-brasileira nos quadros da extinta "Ação Integralista".

Em 1939, o Govêrno do Reich proibiu terminantemente a distribuição e venda dum livro do Sr. Hutsche, editado na Alemanha, sôbre o Integralismo. Mandou, depois, destruir a edição.

Integralistas emigrados na Itália, tais como Lauro Barreira, Jair Tavares, Hermes Lins de Albuquerque e Caruso Gomes, sofreram da parte das autoridades fascistas o mais cruel tratamento, que imaginar se possa, vendo-se privados até mesmo de passaportes para se retirarem do país.

Exibam, pois, os acusadores suas provas.

IV) — A EXTINTA "AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA" E' TOTALITÁRIA E SUA DOUTRINA E' NAZI-FASCISTA.

Somente a má fé e a ignorância de tudo quanto se escreveu sôbre a "Ação Integralista", no Brasil e fora dele, o que não foi pouco, pode permitir uma clamorosa afirmação dessa ordem. A palavra "TOTALITÁRIO" que a maioria desconhece na sua verdadeira significação, tornou-se um "slogan" quase com o significado do "hostes", romano, do "bárbaro" grego e do "Tapuia" tupi — o inimigo. Êsse é o conceito daquele ódio que odeia injustamente o que não conhece, como dizia Tertuliano, defendendo os cristãos e concluindo: "SE CONDENAIS, POR QUE NÃO VOS INFORMAIS? SE NÃO VOS INFORMAIS, POR QUE NÃO ABSOLVEIS?"

A doutrina integralista, fundamentalmente cristã, sempre foi irredutivelmente contrária aos regimes totalitários, como o comprovam centenas de textos de seus manifestos, cartilhas e livros, publicados até 1937.

A pessoa humana, com todos os seus direitos naturais, é absolutamente intangível no conceito da doutrina integralista, que afirma o princípio de sua dignidade, liberdade e inviolabilidade.

O Estado Totalitário — fascista, nazista ou comunista — forma os homens. O Estado Integral é formado pelos homens, constituindo uma Democracia orgânica e não um Estado absorvente. SEU ALICERCE É CONSTITUIDO PELA LIBERDADE — NO AMBITO INDIVIDUAL, A LIBERDADE DA FAMILIA; NO AMBITO SOCIAL, A LIBERDADE DA ASSOCIAÇÃO; NO AMBITO ECONOMICO, A LIBERDADE DE TRABALHO; NO AMBITO POLITICO, A LIBERDADE MUNICIPAL, isto é, a plena autonomia da célula-mater da Nação, de acôrdo, aliás, com a velhíssima tradição brasileira, peninsular, peninsular e romana, sem nenhuma eiva de exotismo.

Estado Totalitário — definamos para os ignorantes e também para os incautos — é aquele que domina o homem TOTALMENTE, ou como peça de uma maquinismo destinado ao mesmo fim de produção (ESTADO COMUNISTA), ou para modelá-lo e formá-lo conforme um tipo racial (ESTADO NAZISTA), ou ainda para ser a essência e fim de sua personalidade e dignidade (ESTADO FASCISTA).

Ora, Santo Tomaz de Aquino, afirma segundo a lição da Igreja: "HOMO NON ORDENATUR AD COMMUNITATEM POLITICAM SECUNDUM SE TOTUM ET SECUNDUM OMNIA SUO". O homem não foi destinado a submeter-se no todo e em tudo o que é propriamente seu, ao organismo político. Porque é uma PESSOA criada com um destino sobrenatural, é um ser criado por Deus, para o qual tem deveres espirituais mais altos e fortes do que os deveres temporais para com Cezar, isto é, para com o Estado.

As doutrinas totalitárias querem que tudo o que for humano não possa existir FORA do Estado.

A doutrina integralista sempre afirmou que a pessoa humana, seus direitos naturais e suas projeções no tempo e no espaço, estariam livres do constrangimento do Estado, que as defenderia, garantiria e tutelaria como essência ou substância de sua própria dignidade de criatura de Deus.

Onde as provas do totalitarismo da extinta "Ação Integralista Brasileira"? Onde sua semelhança doutrinária com o fascismo e o nazismo? Nas camisas? Nos gestos? Ora, camisa, gesto, o grito de "anauê" usavam os nossos escoteiros, longos anos antes do aparecimento do nazismo e do fascismo. Por que afirmar que imitamos as Camisas Pardas e Negras e não o que já era nosso? Isso nunca passou de exterioridades para efeito de identificação coletiva. A CAMISA ESTÁ NO CORPO. A IDÉIA VESTE A ALMA.

V) — A EXTINTA "AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA" E' ANTI-AMERICANISTA.

Exigimos mais uma vez dos nossos acusadores provas dessa falsa asserção.

Em numerosos trechos dos livros, folhetos e publicações do extinto movimento deparam-se louvores à grandeza da América e verdadeiras profecias do papel que ela está necessariamente destinada a representar no mundo.

Pode-se mesmo dizer que a América, o sentido americano das coisas, o pensamento americano dos homens, a solidariedade e a comunhão das Américas são verdadeiras constantes no desenvolvimento dos estudos políticos, sociais e doutrinários da extinta "Ação Integralista", isso em épocas afastadas, quando era absolutamente imprevisível a marcha que tomariam os acontecimentos mundiais até à tragédia da hora presente.

Muitos dos brasileiros, que sincera e honestamente pertenceram aos quadros da extinta "Ação Integralista", estão oferecendo, nesta hora de tragédia universal, nos campos de batalha da Itália, incorporados às fileiras da nossa gloriosa F.E.B., seu sangue e sua vida na defesa do ideal comum das Américas. Um deles, mutilado pelas balas inimigas, havendo regressado ao Brasil, já agora aureolado pelo heroísmo do seu sacrifício, é um dos signatários deste documento.

Capituladas as principais acusações e respondidas com verdade, lealdade, serenidade e dignidade, ficam os signatários à espera de que se produzam provas documentais em contrário.

Sua consciência está tranquila.

O INTEGRALISMO É UM ACONTECIMENTO QUE HOJE PERTENCE AO DOMINIO DA HISTÓRIA.

Ninguém afirma que fosse um movimento sem defeitos e sem erros, vez que o compunham homens de tôdas as condições. É lícito criticá-lo; mas é profundamente injusto querer, à fôrça da repetição e da reedição de calúnias expô-lo à aversão nacional e infamar os que dele fizeram parte.

PERANTE A NAÇÃO BRASILEIRA COMPARECEM OS ACUSADOS E OS ACUSADORES.

TEM ESTES, AGORA, A PALAVRA PARA PRODUZIREM SUAS PROVAS.

Rio de Janeiro, 5 de Maio de 1945

Alberto Cotrim Neto — Docente da Faculdade Nacional de Direito
Alberto Menezes de Oliveira — Bancário
Alcibiades Delamare Nogueira da Gama — Docente da Faculdade Nacional de Direito
Alvaro Henriques de Carvalho — Bancário
Amaro Lanari — Engenheiro Civil
Americo Ribeiro de Araujo — Advogado
Antonio Benedito Machado Florence — Industrial e Jornalista (ex-deputado estadual)
Antonio Coelho Branco Filho — Editor
Aristobulo Soriano de Mello — Comandante da Marinha Mercante
Archimedes Memoria — Catedrático da Escola Nacional de Belas Artes
Arthur Nunes da Silva — Catedrático da Faculdade de Direito de Niterói
Arthur Thompson Filho — Engenheiro Arquiteto
Aurélio Pereira Ribeiro — Garçon
Ayrton Souza Ribeiro — Industrial
Aurelio Augusto Rocha — Prof. da Escola Nacional de Agronomia
Cantidio Pais Leme — Ferroviário
Carlos de Faria Albuquerque — Capitão do Exército (Ref.)
Carlos de Freitas Henrique — Médico
Casio Lanari — Engenheiro Civil
Cezario Gomes e Souza — Bancário
Conrado Van Erven — Despachante Aduaneiro
Christovão Pereira Devoto — Comerciante
Custodio Americo Pereira de Viveiros — Advogado
Diogo José da Silva — Advogado
Djalma Cavalcanti — Professor e advogado
Edestio Pondé — Médico
Elzio Alberto de Castelo Branco — Industrial
Evandro Mendes — Médico
Evandro Peçanha de Almeida — Industrial
Everaldo Leite — Engenheiro Civil
Eugenio Gomes Marins — Ferroviário
Euvaldo Caldas — Funcionário
Fernando Cockrane — Cap. de Mar e Guerra (Ref.)
Filemon Cordeiro — Médico
Francisco de Paula Queiroz Ribeiro — Advogado
Gaston Luiz do Rego — Advogado
Gil Guatimozim — Engenheiro Civil
Guilherme Serrano — Docente da Faculdade Nacional de Medicina
Gustavo Barroso — Diretor do Museu Histórico; da Academia Brasileira de Letras
Henrique de Brito Pereira — Industrial
Henry Leonardos — Industrial
Jayme Ferreira da Silva — Major do Exército; ex-Professor da Escola Militar
Jorge Pinheiro Brisola — Advogado
Juvenil da Rocha Vaz — Catedrático da Faculdade Nacional de Medicina
Jamil Feres — Advogado
João Carlos Fairbanks — Engenheiro (ex-deputado estadual)
João Muller Neiva de Lima — Coronel do Exército (Ref.)
Joaquim de Araujo Lima — Engenheiro Civil
Jeronimo Furtado do Nascimento — General do Exército (Ref.)
José Ferreira Landim — Professor e engenheiro
José Loureiro Junior — Advogado
José Nunes da Silva Sobrinho — Capitão da Brigada Militar (Ref.)
Jorge Pereira de La Rocque — Engenheiro-Civil
José Vieira da Rosa — General do Exército (Ref.)
Lauro Barreira — Advogado
Leonidas Damazio — Engenheiro
Leopoldo Pedro da Silva — Zootecnista
Luiz Caetano de Oliveira — Catedrático da Escola Nacional de Engenharia
Manuel Camara — Comerciário
Mauricio A. da Silva Telles — Engenheiro Civil
Manuel José Ferreira — Catedrático da Faculdade Fluminense de Medicina
Manuel Vitorino Pereira — Médico
Manuel Severino Gonçalves — Ascensorista
Marcel da Silva Telles — Comerciante
Mario Montagna Teixeira — Advogado e TENENTE DA F.E.B.
Mario Landim — Alfaiate
Maurilio de Mello — Catedrático da Faculdade Fluminense de Medicina
Milton Ferreira de Carvalho — Corretor de Imóveis
Milton Macedo — Jornalista
Milton Tavares — Motorista
Miguel Ney de Carvalho — Coronel do Exército (Ref.)
Nelson Oliveira — Engenheiro Civil
Olavo Lustosa — Médico
Olbiano de Mello — Farmacêutico
Ordival Gomes — Médico
Oscar Machado — Professor da Universidade de Porto Alegre
Othon Ferreira de Barros — Advogado
Osolino Tavares — Advogado
Paulo Lomba Ferraz — Banqueiro
Paulo Lemos Basto — Bancário
Paulo Fleming — Engenheiro Civil
Paulo Joaquim Lopes — Major do Exército (Ref.)
Paulo Japyassú — Médico
Paulo Velloso — Médico
Pedro Nogueira de Avila — Comerciário
Raymundo Barbosa Lima — Médico
Raymundo D. Padilha — Industrial
Rodolpho Luiz Figueira de Mello — Médico
Rodolpho Josetti — Médico
Ruderico Pimentel — Engenheiro
Ruy Presser Bello — Comandante Aviador
Sergio Silva — Jornalista
Sergio Pessoa Filho — Advogado
Severino Rezende — Médico
Tasso da Silveira — Escritor e Prof. da Universidade Católica
Theophilo Costa — Médico
Vicente Magglolaro — Comerciante
Vieira de Alencar — Prof. da Universidade de Curitiba
Waldomiro Vasconcelos Ferreira — Major do Exército (Ref.)
Walter Castro — Jornalista

(Seguem-se milhares de outras assinaturas de antigos integralistas residentes no Distrito Federal e nos Estados, não se computando nesta relação as de muitos outros antigos companheiros que, neste momento, como oficiais e soldados da F.E.B. se encontram nos campos de luta).

Roubaram-lhe as roupas

A despeito da baixa temperatura que se vem registrando nestes últimos dias, o comerciádio Claudino Rodrigues, residente à rua Barão de São Felix, 95, casa 5, não pôde furtar-se ao desejo de tomar um banho de mar, aproveitando a folga de ontem. Despiu-se no quebra-mar da praia do Flamengo, defronte ao Hotel Glória, e mergulhando na água, nadou para fora.

Enquanto Claudionor se banhava, um gatuno roubou-lhe as roupas que deixara sobre as pedras, ficando o homem em calção.

Foi apresentada queixa ao 5.º distrito policial.

Cessou a luta na frente anglo-americana

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 6 (U. P.) — A rádio de Praga anuncia que tôdas as fôrças alemãs cessaram a resistência aos exércitos anglo-americanos em tôdas as restantes partes da Europa onde ainda não houve rendição oficial. Acrescentou que continua a batalha contra os bolchevistas.

ENTRADA TRIUNFAL EM COPENHAGUE

COPENHAGUE, 6 (A. P.) — As tropas britânicas penetraram na capital dinamarquesa sob vibrantes aclamações da população, que delirava de alegria. Logo depois travou-se uma batalha entre os libertadores e os alemães, que aguardavam a rendição na praça da municipalidade. Calcula-se que houve 48 mortos e talvez uns quatrocentos feridos, antes de ser restaurada a ordem, ao fim de meia hora. Os alemães atiraram contra os inglêses e os patriotas dinamarqueses quando êstes últimos fizeram alguns disparos para o ar, comemorando a chegada dos inglêses. Os alemães, evidentemente, acreditaram que estavam sendo atacados.

CEM NAVIOS APRESADOS

ESTOCOLMO, 6 (R.) — Cem navios alemães, que os alemães não conseguiram retirar do porto de Copenhague, antes de sua capitulação, caíram em poder dos dinamarqueses.

EM AVIÃO

LONDRES, 6 (A. P.) — A emissora de Flensburg, irradiando o comunicado alemão de hoje, anunciou que tropas britânicas desceram de avião em Copenhague, de acordo com os termos da rendição incondicional assinada pelo marechal Montgomery e os representantes de Doenitz. A referida emissora revelou que Flensburgo é o Q. G. do grande almirante".

RENDEU-SE A ESQUADRA DO MEDITERRANEO

NOVA YORK, 6 (A. P. — A rádio suíça anunciou que a esquadra alemã do Mediterrâneo capitulou incondicionalmente. A emissora acrescenta que essa força inclue "vários cruzadores ligeiros", mas, ao que se sabe, não há nenhum navio inimigo dessa classe em ação no Mediterrâneo desde a rendição italiana, em 1943. Os alemães contavam ali com alguns antigos destroyers italianos e lanchas-torpedeiras.

O JAPÃO ACUSA A ALEMANHA

S. FRANCISCO, 6 (U. P.) — Falando pela rádio de Tóquio, o ministro das Relações Exteriores do Japão, Sr. Tojo, disse que a Alemanha se tornou culpada de uma "violação extremamente grave" do Pacto Tripartite, ao capitular perante os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, enquanto continua a guerra contra a Rússia.

"Assim, acrescentou Tojo, enquanto não se esclarece a situação, o governo japonês reserva-se o direito de livre ação em relação ao Pacto Tripartite e a todos os entendimentos politicos celebrados entre a Alemanha e o Japão. Em vista do fato de Himmler ter oferecido a rendição aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha, e diante do discurso pronunciado pelo almirante Doenitz ao assumir o posto de Fuehrer, é evidente que a Alemanha está empenhada em reiniciar a guerra contra a União Soviética, ao mesmo tempo que procura a paz com a América do Norte e a Inglaterra. Diante das relações de neutralidade que mantem com a União Soviética, e do estado de guerra em que se encontra com a América do Norte e a Inglaterra, o Japão está em divergência com os objetivos de guerra da Alemanha. Este fato constitui uma violação de extrema gravidade do combinado no Pacto Tripartite, o qual não reconhece qualquer entendimento de paz celebrado sem prévias consultas entre as altas partes contratantes".

A BANDEIRA FRANCESA EM BERCHTESGADEN

PARIS, 6 — (R.) — O pavilhão tricolor está tremulando sôbre o "ninho da águia" de Hitler, em Berchstegaden, que foi ocupada por unidades da 2.ª Divisão Francesa, que operam em cooperação com tropas norteamericanas.

60 GENERAIS PRESOS NUMA SEMANA

COM O 2.º EXÉRCITO BRITANICO NA ALEMANHA, 6 — A. P.) — Durante a semana passada o 2.º Exército britânico aprisionou 60 generais da Wehrmacht, inclusive o tenente-general Krose, comandante da artilharia, e o vice-almirante Michel, inspetor-chefe dos abastecimentos navais.

CESSOU A LUTA

ESTOCOLMO, 6 — (R.) — "Cessou a luta em todos os setores da Alemanha norte-ocidental" — anunciou o comunicado alemão de hoje.

CAPTURADOS O EX-KRONPRINZ E VON NEURATH

NOVA YORK, 6 — A. P.) — A BBC acaba de anunciar que as tropas do 1.º Exército francês em operações nos Alpes Bávaros capturaram o ex-Kronprinz Friedrich Wilhelm de Hohenzollern, e o barão Konstantin von Neurath, primeiro ministro do Exterior de Hitler e ex-"Protetor" da Boemia e da Morávia.

NEGA-SE A DEPOR AS ARMAS COM AS FÔRÇAS BRITANICAS

NA ALEMANHA, 6 — R.) — O comando do exército alemão teve ordem de desarmar imediatamente 300 soldados das tropas SS que se encontram na floresta de Segeberg, ao norte de Hamburgo e se negam a depor as armas, desafiando, assim, os termos da rendição incondicional assinada pelos seus comandantes com o marechal Montgomery.

As tropas SS estão cometendo toda a sorte de tropelias, atacando os próprios aldeões alemães.

519.713 PRISIONEIROS JÁ FORAM CONTADOS

PARIS, 6 (U. P.) — Após a rendição das fôrças nazistas na Alemanha noroeste, os aliados contaram, nos três últimos dias, 519.713 prisioneiros nazistas.

AINDA HÁ 1.700.000 ALEMÃES EM ARMAS

PARIS, 6 (U. P.) — Informa-se que os alemães têm ainda um milhão e setecentos mil homens em armas, lutando em diversos setores da Alemanha e da Tchecoslováquia, no norte da Iugoslávia e na Noruega.

PARA QUE AS FABRICAS E PONTES NÃO SEJAM DESTRUIDAS

LONDRES, 6 (U. P.) — A rádio de Flensburg, na Holanda, transmitiu uma proclamação do almirante Doenitz, sucessor de Hitler, pedindo ao povo alemão que não destruisse fábricas, pontes, etc., em qualquer parte da Alemanha ou países ocupados, inclusive Noruega e Tchecoslováquia. Ordenou também que a organização conhecida com o nome de "Homens Lobo" cessasse suas atividades.

NA HOLANDA

COM O 21.º GRUPO DE EXÉRCITOS, 6 (Denis Martin, correspondente especial da Reuters) — O Q. G. das fôrças canadenses na Holanda anunciou hoje que as conversações para a rendição entre o comandante canadense, tenente-general Folkes, e o comandante alemão, general Blaskowitz, são satisfatórias.

Blaskowitz mantém o completo contrôle das fôrças sob seu comando. Os membros da SS holandesa estão sendo detidos. Prossegue a remoção dos explosivos colocados nos diques.

As fôrças canadenses estacionadas à frente das ilhas Frisias, na provincia de Oldenburg, informam que a guarnição alemã da ilha cumpre as ordens e que a situação está controlada.

CAPTURADO NA ITALIA UM TRAIDOR AMERICANO

MILÃO, 6 (R.) — O poeta americano Ezra Pound, que falava pelo rádio de Roma, durante o regime fascista, foi aprisionado, perto de Gênova.

Pound é um dos oito norteamericanos acusados de traição pelo govêrno dos Estados Unidos, em julho de 1943. O procurador geral, Francis Biddle, declarou que, logo que fossem apanhados, êsses traidores seriam julgados.

OS QUISLINGS ESTÃO SENDO APANHADOS

COPENHAGUE, 6 — (George Baugmbarten, correspondente especial da Reuters) — Os traidores estão sendo apanhados rapidamente. O ex-chefe do partido nazista dinamarquês, Fritz Clausenço ex-chefe do partido militarista alemão, Moeller; o diretor das ferrovias do Estado dinamarquês, Knudsen, e o chefe do corpo Schlaburg, coronel Martinsen, foram todos detidos.

Está sendo elaborado um projeto de lei, comutando a pena de morte para os culpados de assassinios e sabotagem em benefício dos nazistas e para os que denunciaram dinamarqueses às autoridades alemãs. Essa lei será aplicada retroativamente.

A pena de morte não existe na Dinamarca, antes da guerra, e a lei em projeto dá uma idéia do ódio dos patriotas dinamarqueses contra os invasores e os quislings.

UM FILHO DO EMBAIXADOR AMERICANO EM LONDRES

INNSBRUCK, 6 — (A. P.) — O tenente John G. Wynant Junior, filho do embaixador dos Estados Unidos em Londres, foi libertado pelas autoridades suiças que se encarregaram da guarda do campo de concentração onde aquele oficial se achava recolhido.

POSTOS EM LIBERDADE O GENERAL BOR E OUTRAS ALTAS PERSONALIDADES

LONDRES, 6 (R.) — Um grupo de destacadas personalidades aliadas que se encontravam como prisioneiros na Alemanha e, segundo se acreditava, eram conservados como refens pelos nazistas, chegou às linhas aliadas, na frente do VII Exército americano, segundo anuncia a B.B.C.

Esses ex-prisioneiros são o visconde Lascelles, sobrinho do rei Jorge; o capitão Elphin Stone, sobrinho da rainha; o tenente Michael Alexander, parente do marechal Alexander e o general Bor Komurovsky, que chefiou o levante polonês de Varsóvia.

ITTER (AUSTRIA), 6 (A. P.) — Entre as pessôas libertadas pelos exércitos americanos com a ocupação do castelo de Itter se incluem uma irmã do general De Gaulle, o Sr. Leon Jouhaux, antigo presidente da Federação Sindical Francesa, e a tenista Jean Borotra. Esta, fugindo espetacularmente do castelo, relatou a difícil situação em que se encontravam aqueles prisioneiros.

LA ROCQUE ESTAVA PRISIONEIRO

PARIS, 6 (A. P.) — Entre os prisioneiros encontrados pelos aliados num castelo escondido no recesso dos Alpes, a leste de Innsbruck, na Austria, figuram François de la Rocque, antigo chefe dos "Croix de Feu" franceses.

A VIÚVA DO DUQUE DE AOSTA

KREUELINGEN, 6 (R.) — A princesa francesa Anna, viúva do duque de Aosta, que foi vice-rei da Etiópia, chegou hoje à Suiça, vinda da Baviera, onde foi libertada pelas tropas francesas, e a caminho da Itália.

A princesa viaja em companhia de dez representantes da nobreza italiana, inclusive os filhos de sua cunhada a princesa Irene da Grécia.

"Fui presa por soldados da SS, há dez meses atrás, no Palácio Real de Milão" — declarou à imprensa a princesa Anna.

HERRIOT VOLTARÁ À PREFEITURA DE LYON

PARIS, 6 (A. P.) — Pelo que se diz em certos circulos desta capital é muito provavel ue Daladier e Reynaud, libertados há pouco pelos aliados, regressem imediatamente a Paris. Aliás, considera-se difícil que Edouard Daladier queira reingressar na politica, mas acredita-se como possivel que o general De Gaulle convide Paul Reynaud para uma função oficial no seu gabinete. Por outro lado, sabe-se que Herriot, atualmente residindo na embaixada francesa de Moscou, voltará às suas funções de "maire" de Lyon.

Arrancaram-lhe dinheiro sob ameaça de agressão

O comerciário Albertino Gomes Leiria, que reside no local onde trabalha, na Casa Campista, estabelecida à rua XVII n. 15, no Mercado Municipal, meteu-se com uma namorada nos escombros de um prédio em demolição da rua da Misericórdia.

Estava o casal ali em idilio, quando surgiram dois desconhecidos que, sob a ameaça de agressão, tomaram-lhe a quantia de Cr$ 400,00.

O roubado queixou-se às autoridades do 5.º distrito policial, a quem declarou que ambos os seus assaltantes eram homens de cor.

O fato foi registrado.

Encontrado enforcado

O operário Libero Oscar da Rocha era um ébrio habitual. Viam-no constantemente nas ruas de São Cristovão, onde residia, à rua São Luiz Gonzaga n.º 531, quarto 5, em estado lamentavel. Agora os outros habitantes da casa tiveram a macabra surpresa de encontrá-lo morto, enforcado, pendente de uma corda, pelo pescoço, que antes amarrara ao trinco de uma janela.

As autoridades do 16.º distrito policial, notificadas do fato, fizeram remover o cadaver de Silvio que contava 44 anos e era casado, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Enforcou-se

Estava doente

No hotel Perfeito, sito na Avenida Presidente Vargas, 292, onde se encontrava hospedado, enforcou-se o funcionário aposentado do Estado do Rio, Paulo Mourão de Araujo, que contava 33 anos e era solteiro.

O tresloucado rapaz achava-se gravemente enfermo, sem esperança de cura. Atando um fio ao trinco da janela, fez um baraço com o qual se matou.

Deixou duas cartas, sendo uma para a policia e outra para sua mãe. Esta ainda não foi aberta e na missava deixada às autoridades declarava a espontaneidade de seu gesto.

O corpo, com guia do comissário Nwton Costa, do 13.º distrito policial, foi recolhido ao necrotério.

Assaltado à porta do café

O desconhecido arrancou-lhe o dinheiro das mãos

O maritimo Amaro Santiago Nascimento, residente à rua Senador Pompeu n.º 113, encontrava-se à porta do Café Touriste, estabelecido à esquina da rua em que mora com Bento Ribeiro, quando foi inesperadamente assaltado. Um homem que descreve como um jovem de cor escura, estatura mediana e pobremente trajado, arrancou-lhe das mãos ... Cr$ 485,00 que retirara do bolso para adquirir cigarros, saindo a correr. Ainda perseguiu o assaltante mas este enveredando por uma ladeira acima desapareceu para as bandas do morro da Favela.

Amaro queixou-se às autoridades do 11.º distrito policial.

RECIFE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor federal neste Estado assinou um decreto doando à Associação Hospitalar dos Trabalhadores Sindicalizados um grande terreno localizado num dos bairros desta capital, afim de ser construido ai uma moderna casa de saúde.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Gilberto Amado — Faz anos hoje, Gilberto Amado, Professor de Direito, escritor, diplomata, parlamentar, é o aniversariante, por seu fulgurante espírito e larga cultura, uma das personalidades de maior relêvo na intelectualidade brasileira.

Os amigos e admiradores de Gilberto Amado tributar-lhe-ão, nesta data, homenagens muito expressivas.

Em ação de graças pela passagem do primeiro aniversário natalício do seu filhinho Alfredo, o Sr. Adolfo Magdalena e a Sra. Maria da Conceição Parada fazem rezar hoje, missa, na igreja de N. S. do Carmo.

À noite, receberão as pessoas de suas relações de amizade.

Fazem anos hoje:

O Embaixador Pedro de Morais Barros; o professor Olimpio da Fonseca Filho; o Comandante Eurico Penicha; o médico homeopata Dr. Raul Hagraves.

HOMENAGENS

Em homenagem à Missão Cultural Francesa que ora nos visita, as Associações de Cultura do Rio de Janeiro realizam hoje, um almoço, no Clube Ginástico Português.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

Sob a presidência do prof. Meiji Leitão, reunir-se-á amanhã, em sessão solene, a Academia Brasileira de Ciências, para dar posse à nova Diretoria.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA

A Sociedade Brasileira de Filosofia reunir-se-á amanhã, para ouvir a conferência do major Manuel Carlos de Souza Ferreira, sobre o tema "A Filosofia Universal e a Metafísica e o Direito".

Visitou Jacutinga, o interventor no Estado do Rio

JACUTINGA (Minas), 7 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve aqui o interventor no Estado do Rio, Sr. Amaral Peixoto, que foi muito homenageado, tendo falado o prefeito e o Sr. Alexandre Ribeiro.

Os alunos das escolas municipais estiveram presentes. O prefeito ofereceu um "lunch" tendo falado o monsenhor Marciano Fonseca, que brindou o presidente da República.

Notícias do Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Tomou posse o prefeito Tancredo Matos.

— Prosseguem os trabalhos para a instalação da Feira de Amostras, que será inaugurada em setembro. Foi comissionado pelos expositores o Sr. Ferreira Chaves, que partirá para o Rio, afim de convidar as autoridades para a inauguração.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima reuniu-se êsse Instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia:

Dra. Olga de Abreu e Lima — "Psiquiatria e higiene mental" — resumo histórico, desde o alvorecer da psiquiatria as reformas de Pinel, Esquirol e outros até os novos conceitos da escola americana, humanizando e enriquecendo a terapêutica. Estabeleceu novos conceitos jurídicos e possibilidades de profilaxia mental. Ressaltou a preciosa contribuição do supermentalismo e sua poderosa influência na atualidade e no futuro.

Dr. J. Oliveira Martins — "Conquistas de mulher" — dotada de predicados da inteligência, graças à cultura intelectual, que lhe permitiu acesso, a mulher se projetou no terreno das realizações, mostrando-se capaz e persistente, elevando os problemas ao nível de sua sensibilidade.

Dr. Gerson Paula Lima — "Psicologia" — mostrou que a profundidade e a amplitude que o supermentalismo imprime a tal estudo como ciência médica, fornece ao médico recursos preciosos e uma análise psíquica, que é muito diverso da psicanálise, munindo-o de dados capazes de permitirem a recuperação do equilíbrio mental de certos pacientes considerados incuráveis e estabelecer novas normas de higiene mental.

Em benefício do abastecimento

Cotas extras de gasolina concedidas pela Coordenação

A partir de dezembro último, o Serviço de Combustíveis Líquidos da Coordenação da Mobilização Econômica tem fornecido uma quota extra de retorno aos caminhões que conduzem gêneros alimentícios destinados ao consumo desta capital. Da mesma maneira, em combinação com o Conselho Nacional do Petróleo, foram atribuídas quotas extraordinárias a vários Estados, afim de serem empregadas na intensificação do transporte de mercadorias essenciais ao consumo dos grandes centros de população.

Em virtude de tais providências, em cuja continuidade o major Paranhos Antunes, chefe do Serviço, está seriamente empenhado, verificaram-se sensíveis melhorias no problema do abastecimento desta capital e de várias outras grandes cidades. Relativamente ao Rio, tomando-se por base o mês de abril último, verifica-se que foram transportadas em virtude da quota extra de gasolina as seguintes quantidades de gêneros de primeira necessidade: Salgados (presunto, salame, lombo, etc), 228.837 quilos, com 8.055 litros de gasolina; verduras, frutas e legumes, 385.181 quilos, com 15.310 litros de gasolina; laticínios, 100.170 quilos, com 4.610 litros de gasolina; aves e ovos, 54.410 quilos, com 3.380 litros; cereais e produtos diversos, 45.584 quilos com 1.870 litros de gasolina, num total de 814.182 quilos de gêneros diversos.

Êsses algarismos referem-se unicamente às quotas extra concedidas, a título de retorno, pelo chefe do Serviço de Combustíveis Líquidos da Coordenação da Mobilização Econômica, devendo-se recordar que também o Serviço de Abastecimento mantém uma bomba especial, destinada a atender aos talões concedidos, tendo em vista a melhoria das condições de transporte de produtos essenciais ao consumo desta capital.

Sabe-se que os estoques de gasolina variam muito, dependendo de uma série de fatores não sujeitos à vontade ou ao contrôle da Coordenação e do proprio Conselho Nacional do Petróleo, mas o sistema dos "vales" extra aos caminhões que transportam gêneros alimentícios de primeira necessidade para esta capital, segundo o critério adotado pelo major Paranhos Antunes, de acôrdo com o coordenador da Mobilização Econômica, deverá ser mantido, sobretudo, tendo-se em vista os excelentes resultados colhidos nos últimos meses.

Concêrto de violino

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se no Teatro Santa Izabel o concêrto do violinista Ricardo Odnoposóff, que veio aqui especialmente a convite da Sociedade de Cultura Musical, alcançando êxito raro e sendo ovacionadíssimo.

O novo presidente do Tribunal de Apelação do Maranhão

S. LUIZ, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado, por ato do interventor federal, presidente do Tribunal de Apelação o desembargador Henrique Costa Fernandes.

Publicações

Recebemos e agradecemos: — "Ainda se morre de amor", peça dramática em um ato, em verso, de Arnaldo Damasceno Vieira, edição da "Sociedade de Homens de Letras do Brasil", que com esta obra inicia sua publicação, Rio, 944; "Libelo da Gleba", tese apresentada pelo Sr. Robespierre de Mello ao 1º Congresso Brasileiro de Escritores, recentemente realizado em São Paulo, São Paulo, 1945; "Relatório da Sociedade de São Vicente de Paulo (Conferência de Santana) do Asilo da Velhice Desamparada", Exercicio de 1943, Uruguaiana; "Relatório da Diretoria do Lloyd Brasileiro, referente ao exercicio de 1943; "Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro", número de 15 de fevereiro; "Boletim do Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro", dezembro de 1944; "Anuário de Bioestatística", números referentes ao periodo de 1929 a 1932 e de 1933 a 1938, Rio, 1944-45; "Revista Brasileira de Cirurgia", janeiro, Rio; "Relatório da Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro", correspondente ao periodo de 1943 a 1944, Rio" "O Escoteiro", fevereiro, S. Paulo; "Revista Esso", fevereiro, Rio; "Mundo Automobilístico", março, Rio; "O Mundo Motorizado", fevereiro, São Paulo; "Prevenção de Acidentes, janeiro, Rio; "Aurora", publicação espiritista, 1º e 15 de março, Rio; "Papel Pega-Mosca", publicação ilustrada da Escola Técnica de Aviação, número de 9 de março, São Paulo; "Sul-América", número de julho a dezembro de 1944, Rio; "Digesto Econômico", janeiro, São Paulo, e "D. N. C. (Revista do Departamento Nacional do Café), fevereiro, Rio.

Pró-ginásiano pobre em Recife

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Os dirigentes da campanha pró-ginasiano pobre realizaram reunião, com a presença dos presidentes dos diretórios acadêmicos tendo sido tratados os seguintes assuntos:

Teatro do Estudante; aquisição de livros didáticos; organização de festivais, em benefício da campanha; aquisição de prédio para funcionamento de cursos e manutenção da fiscalização do ginásio Castro Alves.

O PRECEITO DO DIA

DEPURAÇÃO DA ÁGUA

Chama-se potável a água em condições de ser bebida. Quando modificada em sua composição, por substâncias estranhas, ou quando contém germes e impurezas, a água deixa de ser potável e deve ser convenientemente depurada. A depuração doméstica é feita, principalmente, pela filtração e pela fervura.

Proteja a saúde, bebendo unicamente água depurada. — SNES.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Em vigor o aumento concedido aos comerciários riograndenses

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Entrou em vigor o aumento de salários que foi concedido aos comerciários riograndenses por recente ato governamental. A tabela, aprovada pelos empregadores, prevê majorações que variam entre quarenta e dez por cento, segundo os ordenados atuais, sem prejuizo dos abonos já concedidos.

Rádio Guanabara

9,00 — CONVITE À VALSA.
9,30 — REMINISCÊNCIAS.
10,00 — JUDY GARLAND COM ORQUESTRA.
10,15 — XAVIER CUGAT & SUA ORQUESTRA.
10,30 — REVISTA MUSICAL.
11,00 — BRASIL PANDEIRO.
11,30 — MELODIAS FAVORITAS.
12,00 — PARADA ODEON.
12,45 — SÓLOS DE INSTRUMENTO.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — VESPERAL.
14,55 — A VALSA QUE VOCE PEDIU.
15,00 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY.
15,30 — PROGRAMA DO EXPEDICIONÁRIO EM CADEIA COM A RÁDIO NACIONAL.
16,00 — MARCHAS PATRIÓTICAS.
16,05 — A MÚSICA DOS TRÓPICOS.
16,30 — CARNET FEMININO, com Yole Amato.
17,00 — SUCESSO DO MOMENTO.
17,30 — SINFONIA PORTENHA.
17,58 — SINTESE DO PROGRAMA DE AMANHÃ.
18,00 — ASTROS E ESTRELAS DA BROADWAY.
18,30 — PÁGINAS ESCOLHIDAS.
18,45 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19,00 — CRÍTICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19,30 — JOIAS MUSICAIS.
20,00 — HORA DO BRASIL. — D. I. P.
21,00 — PROGRAMA DE ESTÚDIO — COM PEDRO RAIMUNDO — CÔRO DOS APIACÁS.
21,30 — LUTA NAS SOMBRAS, novela.
22,00 — RADIO-JORNAL.
22,15 — DESFILE MUSICAL.
22,45 — GRAVAÇÕES VARIADAS.
23,00 — CASSINO GUANABARA, com Abelardo Barbosa.
00,30 — ENCERRAMENTO.

Exposição do Esfôrço de Guerra Civil em São Paulo

Secundando a iniciativa no Rio de Janeiro da Comissão Estudantil de Ajuda à FEB, o Centro Acadêmico XI de Agôsto, de São Paulo, vai inaugurar no dia 1 de junho, a Exposição do Esfôrço de Guerra Civil do Estado de São Paulo.

O referido certame tem por finalidade imediatas: financiar a fabricação e remessa para o "front" das "Bolsas do Expedicionário Brasileiro", de criação e fabrico exclusivo do Pôsto n. 7 da Cruz Veremelha Brasileira do Rio de Janeiro; prestar auxilio à Comissão Estudantil de Ajuda no seu elogiável trabalho de assistência aos nossos Expedicionários; visitas periódicas não só aos que vão chegando ao H. C. E., mas ainda aos Escalões que partem para o "front" entregando-lhes, pessoalmente, utilidades várias, brindes valiosos e proporcionando-lhes horas agradáveis com lindos e brilhantes "shows".

Na sobredita Exposição será armado um original "Stand" com tôdas as atividades que digam respeito ao esfôrço patriótico dos estudantes em prol da F. E. B. não só da Comissão Estudantil de Ajuda, mas tambem do histórico Centro Acadêmico XI de Agôsto.

Para combater a crise do abastecimento

RECIFE, 7 — (Serviço especial de A NOITE) — O Departamento de Assistência das Cooperativas em nota fornecida à imprensa informa que a Cooperativa dos Horticultores retornará ao comércio, competindo com as atividades particulares.

Pedem escola e pôsto de saúde em Suruê

O Sr. Lino José do Bonfim, lavrador residente em Suruê, Estado do Rio, veio à A NOITE dizer que naquela localidade, pertencente ao municipio de Magé, há insuficiência de escolas de instrução primária. A única que existe ali, com a lotação regulamentar de quarenta alunos, passou dêsse número e não satisfaz às necessidades da população escolar.

Disso resulta, como é facil calcular, ficarem muitas crianças sem instrução à falta de escola. Ora, tendo Suruê três mil habitantes, mais ou menos, é lógico que uma única escola não poderá atender a quantos precisam instruir-se.

Bastaria, — segundo o reclamante sugere, — que o govêrno designasse uma outra professôra que ajude a que dirige a escola já que o prédio em que esta funciona tem acomodações bastante para admitir maior número de alunos. Adiantou-nos mais o Sr. Lino Bonfim que Suruê está também precisando de um pôsto de saúde visto de tempos em tempos aparecer ali uma febre que tem feito muitas vítimas.

Três membros da delegação brasileira à Conferência das Nações Unidas, reunida em São Francisco, durante a sessão inaugural do grande conclave internacional. São o contra almirante Silvio de Noronha, o general Estevão Leitão de Carvalho e o major-brigadeiro Armando Trompowsky. — (Foto INS, especial para A NOITE)

NOTICIA DE AGUDOS

AGUDOS (São Paulo) — maio (Serviço especial de A NOITE) — Com a idade de 71 anos, faleceu, na vizinha cidade de Baurú, a senhora Maria José Pinheiro Machado, natural da capital de São Paulo e filha dos finados Jorge Gomes Pinheiro Machado e D. Francisca Brandina Pinheiro Machado. A veneranda extinta era proprietária da fazenda "Boa Vista" neste municipio de Agudos e aqui residiu por mais de quarenta anos, sendo casada em primeiras nupcias com o saudoso republicano coronel Manuel Amancio de Oliveira Machado, deixando desse consorcio numerosos filhos.

Em segundas nupcias, a saudosa extinta era casada com o ilustre e saudoso politico gaúcho, Dr. Angelo Gomes Pinheiro Machado, deputado à Assembléia Constituinte de 1891 e eleito várias vezes como representante do Estado do Rio Grande do Sul na Câmara Federal. Deste matrimônio a falecida deixa apenas uma filha, a Sra. D. Orsina Pinheiro Machado, casada com o Dr. Lucio Pinheiro Machado de Almeida.

Em carreta do Serviço Funerário da Prefeitura Municipal de Baurú, o corpo da ilustre dama paulista foi transportado para a vizinha cidade de Lençóis, onde, com grande acompanhamento, foi sepultado no cemitério local em jazigo perpétuo da familia Oliveira Machado.

— Procedente da sede de sua diocese em Botucatú, chegou a esta cidade D. frei Luiz Maria de Santana. O ilustre prelado foi recebido na "gare" da estação Sorocabana por grande massa popular e pelo batalhão do ginásio local, produzindo o discurso de boas vindas em nome da cidade, o cônego João Baptista de Aquino, prefeito municipal.

Um viaduto sôbre a estrada Rio-Petrópolis dará entrada para a Fábrica Nacional de Motores

XEREM, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O projeto do viaduto, que será levantado no ponto de convergência entre a estrada de rodagem da F. N. M. e a Rio-Petrópolis, já se acha terminado. A entrada e saída de veiculos na F. N. M. fazem com que o quilômetro 37 da Rio-Petrópolis seja um dos locais mais movimentados. No futuro, o transito crescerá ainda mais, com a normalização geral do tráfego. Afim de evitar qualquer intercepção ou cruzamento com a Rio-Petrópolis, foi planejada a referida obra, a qual tornará o tráfego inteiramente livre, afastando as possibilidades de acidentes que se notam frequentemente nos pontos de cruzamentos. Assim, após minuciosos estudos, chegaram à conclusão de que o sistema favoravel é o do "caracol".

O morro existente no local servirá para o necessário aterro. A parte em concreto armado será a compreendida sôbre a Rio-Petrópolis, onde o ponto mais baixo do arco do viaduto medirá seis metros. Setas luminosas indicarão a mão e contra-mão, não só em direção ao Rio de Janeiro como a Petrópolis. Mais um detalhe de grande importância e marcará, como se vê, o conjunto das obras da Fábrica Nacional de Motores, sob a direção geral do dinâmico realizador brigadeiro Guedes Muniz.

Turismo entre o Uruguai e o Rio Grande do Sul

PELOTAS, 7 — (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta cidade o Sr. Juan Bidegaray, presidente do Rotary Club de Montevidéu, que veio tratar de um intercâmbio turistico entre o Uruguai e o Rio Grande do Sul.

O 1.° Grupo Escolar no Território de Rio Branco

Ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, o diretor da Divisão de Instrução do Território de Rio Branco comunicou a inauguração do primeiro grupo escolar instalado neste Território, e que recebeu o nome de "Lobo Dalmada".

Criada uma clinica de moléstias nervosas na A. E. C. R. J.

Em sua última reunião, a diretoria da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, para atender ao número crescente de clientes que buscam os seus serviços de odontologia, deliberou ampliar os mesmos com a criação de um novo gabinete dentário, que passarão assim a ser em número de cinco, em funcionamento diário e constante.

Na mesma ocasião, completando os seus vários serviços do Departamento de Clinicas, foi resolvido que seja criada e prontamente posta em funcionamento uma clinica especializada em moléstias nervosas e iniciados os serviços de diatermia dentária, para cujo fim foi feita a aquisição do material necessário.

São estas novas iniciativas da A. E. C. R. J. para melhor atender seus 31.000 associados.

A multa foi bem aplicada

O ministro Marcondes Filho, aprovou o seguinte parecer de um dos seus assistentes técnicos: "Requer a V. Excia. a firma Tomaz C. Teixeira Gomes & Cia., estabelecida nesta capital, seja avocado o processo em que o Serviço de Identificação Profissional a multou como infratora do artigo 54 da Consolidação das Leis do Trabalho. De acordo com o parecer do Departamento Nacional do Trabalho, opino pelo indeferimento do pedido. É bem taxativo, a respeito, o artigo 54 em questão, que dispõe: "O empregador, que, tendo sido intimado, não comparecer para anotar a carteira de empregado seu, ou que tenham sido julgadas improcedentes suas alegações para recusa, ficará sujeito à multa de duzentos a mil cruzeiros". Pois bem, no caso concreto, com toda a razão, foram julgados improcedentes os motivos apresentados pela recorrente no sentido de que o empregado em questão não trabalhava para si. Não resta a menor dúvida de que o mesmo executou serviços para a firma multada de 28 a 31 de julho, nos termos da informação do inspetor autuante, rubricando os seus livros comerciais e recebendo salário no exercício de atividade que não pode ser caracterizada como sendo de mera natureza eventual".

Curso de francês para os jornalistas

A Associação Cultural Franco-Brasileira, por intermédio do adido de Informação junto à Embaixada de França, pôs à disposição dos jornalistas, por intermédio da secretaria da Associação Brasileira de Imprensa, dez matriculas para o curso de francês mantido por aquela instituição cultural.

Uma notável organização operária realiza prodigios em Jundiaí

JUNDIAÍ, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Merece a atenção geral a obra de assistência social que vem realizando em Jundiaí o Circulo Operário Jundiaiense, em apenas quase quatro anos de existência. Nesse pequeno espaço de tempo ergueu um patrimônio que honra sobremaneira uma grande cidade operária como o é a nossa.

Instalou primeiro, no bairro industrial de Jundiaí — a Vila Arens. Depois fundou o departamento no lado oposto da cidade: na Barreira. Agora trata de instalar departamento em outro ponto de Jundiaí: na ponte S. João, beneficiando ali mais dois importantes bairros: Colônia e Caxambú. Em Vila Arens possui centros de puericultura, policlina consultórios dentários e o mesmo na Barreira. Instalou tambem departamentos idênticos na fazenda Ermida junto à importante fábrica de papel dali. Em São João, deste ano grandes melhoramentos inaugurará na Ponte de São João, onde já adquiriu moderno prédio dali para suas instalações.

No dia 15 do corrente será solenemente comemorado o 4° aniversário de fundação do referido Circulo Operário. Nessa ocasião serão inaugurados importantes melhoramentos, um deles o aparelho Raios X, importado diretamente dos EE. UU. Trata-se de aparelho moderno, um dos últimos fabricados no grande país de Franklin Delano Roosevelt.

O Centro de Puericultura, localizado ainda em prédio não adequado, passará a funcionar em instalações de acordo com a Campanha da Redenção da Criança. O prédio para esse fim está sendo erguido à rua Vigário J. J. Rodrigues, ao lado da ponte sobre o rio Guapeva, com o produto de um cheque de Cr$ 200.000,00, dado ao chefe do governo pelo grande industrial paulista, Sr Antonio Cintra Godinho e endossado pelo Sr. Getulio Vargas.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Choveu em Cangussú

CANGUSSSO (Rio Grande do Sul), 7 (Serviço especial de A NOITE) — A população exultou com as primeiras chuvas que caíram abundantemente, e que eram aguardadas com verdadeira ansiedade. A situação da lavoura e da pecuária, por falta de chuvas era precarissima, mas melhorou logo depois.

Criação de cargos na CAP da Great Western

O diretor do Departamento de Previdência Social deu o seguinte despacho no processo em que é interessada a CAP dos Ferroviários da Great Western: "A CAP dos Ferroviários da Great Western completa a instrução do processo relativo ao cumprimento da Portaria CNT-46, de 31-7-44, e solicita a criação de cargos. 2 — As nomeações dos diretores e chefe da CE foram já homologadas. Homologo agora a nomeação do tesoureiro e do chefe da portaria, o qual, tendo sido contratado, deixou vago o cargo exercido a titulo precário, conforme o esclarecido no processo CNT — 3.207-45. 3 — O servidor Edward Domingues, chefe da portaria, exerce agora cargo em comissão e não é efetivo, à vista da portaria SCM 630, de 1941. 4 — Quanto às Secções, não pode tê-las a CAP, como funções gratificadas, à vista do determinado no oficio circular DPS. 6.262-44, de 27-9-44. No tocante ao pedido para a criação de 7 funções de escriturário-datilógrafo, informe a CAP, preliminarmente, se já foram preenchidas as cinco funções autorizadas no proc. CNT-9.430-44. 6 — Existindo, conforme esclarecido nos itens 2 e 3 deste despacho, uma vaga de estafeta, com Cr$ 400,00 mensais, poderá a CAP fazer a proposta de nomeação interina de um candidato, remetendo a documentação exigida pela portaria CNT — 56, de 27-7-1943. Essa nomeação atenderia à questão do uso do automovel, conforme era feito anteriormente".

Inauguração de um mausoléu

JOÃO PESSOA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se a inauguração do mausoléu mandado construir pelo govêrno do Estado, para perpetuar a memória do saudoso revolucionário de 30 e governador do Estado, Antenor Navarro. Falaram durante a solenidade, que teve tocante expressão, Samuel Duarte, secretário do Interior; professor Rubens Filgueiras e o estudante Humberto Lucena. O interventor, Ruy Carneiro, ao inaugurar o monumento, teve palavras de saudade para aquele que foi um dos lideres do movimento de 1930, no Estado, e em muito para o governo da Paraiba, se notabilizou em pouco pelo seu perfeito senso administrativo.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

ARMANDO ROSAS

Armando Rosas

Armando Rosas nasceu em Portugal no dia 21 de maio de 1894. Muito jovem, logo que aqui aportou, dedicou-se ao comércio. Fez camaradagem com gente de teatro, e, pouco tempo depois ela o estreando no Carlos Gomes, em uma companhia dramática, dirigida pelo falecido ator Eduardo Pereira. Fazia pequenos papéis. Nesse mesmo elenco chegou a fazer alguns papéis de responsabilidade, pois viram logo que o novel ator possuia qualidades. Mais tarde, em 1913, estreou no "Palácio" Apolo, à rua do Lavradio, no local onde está hoje instalada a Escola Celestino da Silva. Seu aparecimento no Apolo foi na comédia "A mulher do outro". Trabalhou depois com Leopoldo Froes, no Trianon, no São José e no Carlos Gomes. Foi empresário e êxito da falecida atriz Sílvia Bertini. Armando Rosas está atualmente na Companhia Dulcina-Odilon, no Municipal, interpretando "Pedro Vargas", na fantasia-satírico-musical, "O Pirata". Mas, ele está camuflado, "Pedro Vargas" é um nome arranjado para encobrir a sua verdadeira personalidade, que é a "Estrambolo". E, há mais outra circunstância — não canta, nem pretende cantar, como seu homônimo. — L. R.

Descanso semanal

Hoje não haverá espetáculos nos teatros da cidade, em obediência às leis trabalhistas.

Antiguidades

Compram-se pratarias, porcelanas, pinturas, jóias, marfim, pesos para papéis e moveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. RUA ASSEMBLÉIA N. 73 — Telefone: 22-0664.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Para amparar e prestigiar os elementos da FEB

CAMPOS (Estado do Rio) 7 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi fundada uma associação cuja finalidade é a de prestigiar e amparar os elementos das nossas forças expedicionárias que tão alto levantaram o nome do Brasil no campo de batalha da Itália.

É seu presidente o prefeito Salo Brand.

Como ser FORTE, SAUDAVEL, FELIZ!

Saúde e felicidade dependem de sangue forte e rico; unicamente conservando a vitalidade do seu sangue é que V. póde ter saúde e vigor. O sangue pobre afeta cada parte do seu corpo e V. principia a sentir-se fisicamente abatido, não póde concentrar-se e fica com os nervos abalados. Sua vitalidade desaparece e V. perde a alegria que torna a vida realmente digna de ser vivida. Porque permitir que isso lhe aconteça? Porque sentir-se fraco e deprimido quando outros ao seu lado gozam plenamente a vida? Para combater esse estado, do que V. necessita é VINOL. Vinol é uma combinação altamente efetiva de ferro, vitaminas e outros elementos revigorantes do sangue. Os médicos testemunham a surpreendente eficiência de Vinol no aumento da hemoglobina contida no sangue. Vinol faz com que seu sangue fique mais rico, mais vermelho e isso significa que uma nova VIDA está surgindo nas suas veias. V. deseja ter VITALIDADE? Então principie a tomar VINOL, hoje mesmo!

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 hs., para as matriculadas de ns. 601 a 800.

Inauguração de um mausoléu

FORTALEZA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Em comemoração do 1º de Maio foi inaugurado o Hospital para tratamento rápido, no bairro de Benfica, sob a direção do médico Dr. Waldemar Alcantara.

Apartamento

Diplomáta transferido para o exterior, transpassa pequeno apartamento mobilado próprio para solteiro ou casal. Informações na Av. Atlântica, 98, ap. 15.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO
CL. SENHORAS — AS 15 Hs.
AV. NILO PEÇANHA, 26 - 11.º

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA SOCIEDADE ANÔNIMA BRASILEIRA - RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - CURITIBA

Coceira, Ardencia e Dor das Afecções Cutaneas

Desde a introdução da nova fórmula, Nixoderm, criação de um famoso médico Norte-Americano, ninguem mais precisa sofrer de tais feias, desagradáveis, desfigurantes afecções da pele como erupções, brotoejas, espinhas e sardas. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele por este novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

Uma Nova Descoberta

Nixoderm é um unguento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. Nixoderm penetra rapidamente nos poros e combate a causa das erupções da pele. Nixoderm contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1.º) combate os micróbios ou parasitas frequentemente responsáveis pelas enfermidades da pele. 2.º) Faz parar a coceira, ardência e dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele. 3.º) Auxilia a natureza a fazer a pele clara, lisa e macia como o veludo.

Ação Rapida

Nixoderm é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais rapidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar a coceira, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir rapidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como o veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico que precisava para limpar a pele, — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos. Nixoderm tem proporcionado peles mais limpas, mais sadias a milhares de pessoas.

Resultados Imediatos

Peça Nixoderm, hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirada com as melhoras. Continue, então a usar Nixoderm durante uma semana e no fim deste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e a ficará admirado por todos que encontrar. Compre Nixoderm ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

OS DESAPARECIDOS

Esteve em nossa redação a senhora Lucia de Souza, moradora na rua Amalia, 37, que veio fazer, por nosso intermédio um apelo aos leitores de A NOITE, afim de que descubram o paradeiro de seu filho Omar de Souza, branco, de 13 anos, que está desaparecido desde o dia 25 de abril. O menor achava-se internado no Instituto 15 de Novembro, de onde fugiu, naquela data, em companhia de sete colegas, todos os quais ainda não foram encontrados. A Sra. Lucia de Souza pede a quem encontrar seu filho ou dele tiver notícia, o favor de dar aviso para o endereço acima citado, em Quintino Bocaiuva, ou, então, para o telefone 29-8306.

Omar e Clementina Ferreira das Chagas

Clementina Ferreira das Chagas, com 16 anos, cor branca, natural do Estado do Rio, desapareceu no mês de dezembro último, da casa onde trabalhava na rua Haddock Lobo, 417. Fomos procurados por sua mãe, D. Oscarina Ferreira de Azevedo, que veio solicitar o auxílio do "carioca-reporter", no sentido de descobrir o paradeiro de Clementina. A desaparecida tem por costume usar o nome de Léa. Qualquer informação a respeito poderá ser dirigido para a redação de A NOITE.

FALTA DE AR OU FALTA DE SANGUE?

Se uma pessoa fica privada de oxigênio, sufoca e morre por "falta de ar". Mas nem todos sabem que são os glóbulos vermelhos do sangue que conduzem o oxigênio necessário à vida dos tecidos. Se os glóbulos do sangue são insuficientes em número ou em boa qualidade, acontece que, mesmo havendo muito oxigênio no ar, faltam os elementos capazes de carregá-lo para todos os tecidos do corpo. Para fortalecer o sangue e multiplicar o número de glóbulos vermelhos faça o que já fizeram milhões de enfermos em todo o mundo — experimente as PÍLULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS. O ferro assimilavel e natural, contido nessas pilulas, promoverá uma verdadeira ressurreição em seu sangue que, vermelho e sadio fará ressuscitar seu organismo inteiro.

Este produto baixou 20% no preço, de acôrdo com o Decreto da Coordenação.

Uma boa revista pode resolver propaganda. — Lembre-se de Leiam "A NOITE Ilustrada"

- Espalha-se e seca rapidamente.
- Inalteravel de 10 a 20 dias.
- Não resseca nem mancha as unhas.
- Recomendado pelas melhores manicures.
- Ultimas creações em côres, de New York e Hollywood.

SAFARI

Produto de Lesquendier New York — Rio

Distribuidor S. V. Maugual Cia. Ltda. Rio

RENDIÇÃO TOTAL DA AVIAÇÃO ALEMÃ

(Titulos principais na .ª página)

COMPREENDERÁ TODAS AS FORÇAS

LONDRES, 7 (U. P.) — O "Daily Herald" informa que o seu correspondente politico na Europa comunica que o almirante Doenitz assinará pessoalmente a rendição dos restantes exércitos alemães na Noruega, Tchecoslováquia, ilhas do Canal da Mancha, "bolsões" do interior da França e ilhas do Mediterrâneo.

O REI E A RAINHA

LONDRES, 6 (U. P.) — Anuncia-se que, na previsão de importantes acontecimentos, o rei e a rainha da Grã-Bretanha deixaram esta noite o Castelo de Windsor, onde passavam o fim de semana, e regressaram ao palácio de Buckingham. Por sua vez, Sir Alexender, primeiro lord do Almirantado, cancelou seu compromisso de falar esta noite em Sheffield, em vista de excepcionais sucessos que exigirão sua presença em Londres.

A QUALQUER MOMENTO

SÃO FRANCISCO, 6 (R.) — Está sendo esperada aqui, a qualquer momento, a notícia oficial do fim das hostilidades com a Alemanha.

CHURCHILL FALARÁ

LONDRES, 6 (U. P.) — Informa-se nesta capital que o Primeiro Ministro Churchill pronunciará um discurso pelo rádio, na próxima quinta-feira, de dia, devendo proclamar que a guerra na Europa terminou. À noite, o rei Jorge também pronunciará um discurso pelo rádio, dirigido ao povo britânico, falando sôbre o triunfo das armas das Nações Unidas.

SIMULTANEAMENTE EM LONDRES, MOSCOU E WASHINGTON

LONDRES, 6 — (U. P.) — Tanto Londres como Washington e Moscou esperam o comunicado da vitória final aliada na Europa hoje ou amanhã, ou, no mais tardar, 3.ª feira. Fontes oficiais declararam que a comunicação oficial sôbre o fim das hostilidades seja feita simultaneamente em Londres, Moscou e Washington.

FICARÃO EM LONDRES OS MEMBROS DO GABINETE

LONDRES, 6 — (U. P.) — Os membros do gabinete britânico deverão permanecer em Londres afim de esperar as últimas notícias, dada à possibilidade do fim da guerra na Noruega e na Tchecoslováquia. Quando isto se der, o gabinete se reunirá imediatamente sob a presidência de Churchill.

ENCONTRO DE CHURCHILL-TRUMAN-STALIN

LONDRES, 6 — (U. P.) — A Press Associations informa que Churchill, Stalin e Truman realizarão uma entrevista brevemente, possivelmente logo que a Alemanha se renda totalmente na Noruega e na Tchecoslováquia.

ANIVERSÁRIO DO GOVERNO DE CHURCHILL

LONDRES, 6 — (U. P.) — No próximo dia 10, quinta-feira, transcorrerá o 5.º aniversário da subida de Churchill ao cargo de primeiro ministro da Inglaterra. Nesse dia, Churchill pronunciará importante discurso que os circulos locais dizem esperar que esteja à altura de suas grandes perorações de 1940 e 1941, que entusiasmaram e estimularam a Nação nas horas de seu maior perigo.

DOENITZ ASSINARÁ EM NOME DA ALEMANHA

LONDRES, 6 (A. P.) — A Press Association e a Exchange Telegraph Agency, anunciando a iminência da cessação da guerra na Europa, são unânimes em afirmar que será o próprio ministro Churchill que vai anunciar a vitória aliada na Europa, o que fará numa breve alocução, pelo rádio. Nessa alocução, Churchill anunciará ao Império Britânico que o governo de Sua Majestade está em condições de anunciar o fim da guerra com a Alemanha derrotada.

Pelo que dizem aquelas duas agências, é quase certo que será o novo Fuehrer, grande almirante Doenitz, quem assinará a rendição incondicional em nome da Alemanha, enquanto Eisenhower muito provavelmente designará um dos seus principais generais para assinar o histórico documento em nome da Grã-Bretanha e dos EE. UU., enquanto a Rússia assinará um instrumento em separado.

OS "BOLSÕES"

LONDRES, 6 (A. P.) — A Press Association e a Exchange Telegraph Agency, anunciam que o primeiro ministro Churchill, que permanece nesta capital, aqui continuará até que seja oficialmente anunciada a cessação da guerra na Europa. Churchill passou este "week-end" recolhido ao seu gabinete da Downing Street, 10, examinando as informações recebidas sobre o rápido colapso das remanescentes fôrças alemãs.

Pelo que acrescentam aquelas agências, a rendição incondicional da Alemanha incluirá as tropas nazistas isoladas nos "bolsões" da costa atlântica da França, nas ilhas do Canal, e todos os demais contingentes nazistas em operações nas outras frentes de guerra.

O Parlamento será imediatamente convocado para uma sessão especial, durante a qual terá oportunidade de ouvir uma breve explicação do primeiro ministro. Todavia, é bem possivel que o Parlamento esteja reunido normalmente quando essa notícia fôr oficialmente anunciada. Se a informação chegar a Londres à noite, as duas Casas do Parlamento serão igualmente convocadas.

O dia seguinte ao da vitória na Europa será considerado automaticamente como feriado nacional na Grã-Bretanha.

EM PARIS

PARIS, 6 (R.) — Aguarda-se a qualquer momento nesta capital, a notícia do fim das hostilidades com a Alemanha. As redações e oficinas dos jornais, que habitualmente não funcionam aos domingos, estão a postos, prontas para preparar a edição especial do dia da Vitória.

EMENDAS BRASILEIRAS EM S. FRANCISCO

CONTINUAÇÃO DA . PÁGINA

observou: "De maneira geral deveriamos aceitar a maioria. Mas, nos casos em que isto não seja aceitavel, as nações interessadas poderiam solicitar uma medida especial para pôr em prática casos a votação de dois terços". Revelou que o Brasil é favoravel à universalidade do novo organismo internacional.

As declarações do Sr. Leão Velloso à imprensa foram as seguintes: "Depois de prolongados estudos, a delegação brasileira chegou a várias conclusões com relação ao projeto para a organização mundial elaborado em Dumbarton Oaks e que constituirão a base de nossas decisões em São Francisco, com o objetivo de estabelecer um sistema universal de paz e segurança. Consequentemente, posso, desde já, dizer quais são alguns de nossos pontos de vista e esclarecer os objetivos que procuraremos atingir aqui.

Não só vamos apresentar algumas emendas de natureza técnica e jurídica, mas é nossa intenção, no curso dos estudos e debates, esclarecer vários pontos do projeto, que não são muito precisos e poderão dar lugar a dúvidas ou a conclusões perigosas. Comecemos por observar a circunstância de não existir nele, na parte referente ao estabelecimento da paz e segurança em todo o mundo, uma única palavra condenando a guerra. Por isso, logo no parágrafo 1º do capitulo I, é nossa opinião que a condenação da guerra como instrumento de politica nacional deve ser deixada bastante clara, bem como os principios decorrentes, inclusive a condenação do agressor. Acreditamos igualmente indispensavel esclarecer melhor o que constitui o domínio do Direito Internacional e o que se inclue na esfera de competência de cada Estado.

"Esta divisão é de grande importância, pois precisamos saber com exatidão as regras de Direito Internacional que vamos aplicar, afim de podermos ter um sistema jurídico universal tão perfeito quanto possivel, e de cuja exata aplicação dependerão a paz e a segurança dos povos.

"Quanto à Côrte Internacional de Justiça, somos de opinião que deve ter jurisdição compulsória sôbre tôdas as questões jurídicas, visto que o nosso sistema se baseia na arbitragem, evitando de tôdas as formas o recurso à violência para a solução das questões internacionais. O órgão Executivo do Conselho de Segurança deve ser investido da mais alta autoridade, a fim de agir rapidamente e com eficiência na aplicação das medidas julgadas necessárias à preservação da paz, à restauração dos direitos violados, à aplicação da justiça e ao castigo dos agressores. Existem, no entanto, com referência a êste ponto, comentários que faremos a seu devido tempo, como, por exemplo, o de saber se o Conselho decide ou não os conflitos em sua fonte. Ao contrário, se se limita a adotar medidas coercitivas, tendentes ao restabelecimento da ordem e da paz, quem determinará essas medidas? Na última hipótese, a tradição politica brasileira indica a mediação e a arbitragem. Por outro lado, somos favoráveis à ampliação dos poderes da Assembléia, órgão essencialmente democrático, ao qual deve ser atribuida não somente a faculdade de fazer recomendações, mas também a de discutir e aprovar os relatórios do Conselho de Segurança.

"A fim de que os trabalhos da conferência alcancem resultados satisfatórios, é indispensável um elevado espirito de colaboração. Sob êste aspecto, a responsabilidade dos paises latino-americanos é muito grande. Afinal de contas, não possuimos divergências em nosso hemisfério, e as que têm surgido nunca foram catastróficas. Sempre encontramos meios de solucioná-las sem recorrer à violência. No conflito atual, infelizmente nem tôdas as Repúblicas latino-americanas puderam ajudar a Europa na luta contra o barbarismo e o despotismo. Essa contribuição poderá repetir-se no futuro, especialmente com referência ao Brasil, em virtude de nossa posição geográfica. De qualquer forma, as nações americanas prestaram uma valiosa contribuição para a paz e a segurança mundiais.

"Restabelecida a unidade continental, com a volta da Argentina, pela qual nos batemos desde 1942, no Rio de Janeiro, êsse fato influirá consideravelmente nas deliberações de São Francisco. É imperativo que os debates inocuos e as discussões vasias sejam evitadas e que os trabalhos sejam conduzidos com um elevado espirito de colaboração.

"Cabe, neste momento, fazer um apelo a tôdas as delegações no sentido de serem acelerados os trabalhos da Conferência, afim de permitir que os seus membros possam regressar aos seus respectivos paises o mais cedo possivel".

Respondendo a indagações formuladas logo depois a respeito da politica interna no Brasil, mostrando alguns jornalistas certa apreensão quanto ao desenvolvimento da atual campanha pela sucessão presidencial, o Sr. Leão Velloso declarou: "Não vejo motivo para apreensões. O alto patriotismo e o espirito moderado do povo brasileiro, contrário a soluções extremas, permitem-me esperar um desfecho normal para a questão da sucessão do presidente Getulio Vargas. Há apenas poucos dias, em discurso proferido a 1.º de maio, o presidente Vargas reafirmou sua decisão de voltar à normalidade politica dentro do país, presidindo as eleições com imparcialidade e elevado respeito à lei. Após as eleições, a se realizarem dentro de prazo ainda a ser fixado, o presidente prometeu passar o govêrno ao candidato legitimamente eleito".

A F. E. B.

S. FRANCISCO, 6 — (U. P.) — O chanceler brasileiro Leão Velloso declarou, em uma entrevista aos jornalistas, que "as fôrças brasileiras na Itália, compostas de duas divisões, e esquadrilhas aéreas, não são muito consideraveis porque quando foram para aquele país, eram muito necessitadas, pois os aliados tencionavam retirar tropas do territorio italiano para a invasão da Normandia. Estou orgulhoso de sua conduta. Esta é a primeira vez que um país latino-americano envia tropas para lutar na Europa".

Mais adiante disse que não sabia onde as tropas brasileiras poderiam ser utilizadas para lutar proximamente. Respondendo a uma pergunta, disse que não via motivo por que as condições do armistício não fossem publicadas. Interrogado sôbre se Dakar deveria ficar sob o regime de fidei-comisso internacional, disse que os fidei-comissos deveriam ficar reservados somente para os antigos mandatos e territórios conquistados, acrescentando que os latino-americanos se uniram recentemente a respeito desse ponto de vista. Por fim, declarou que a situação cafeeira do Brasil é má e que os produtores se queixam de que o preço do café é muito baixo.

MODIFICAÇÕES PROPOSTAS

S. FRANCISCO, 6 (A. P.) — A delegação brasileira, nas suas últimas sugestões, invoca a politica de Boa Vizinhança praticada há tantos anos no hemisfério pelo falecido presidente Roosevelt. Ao pedir a inclusão da matéria no capitulo II, que trata dos principios propostos em Dumbarton Oaks, a delegação justifica: "Esta política sadia e profundamente moral conduzirá à eliminação da guerra e da violência como instrumento de política internacional". A adoção do principio seria um digno tributo à memória do grande internacionalista que por ela pronunciou.

As duas outras sugestões do Brasil referem-se ao capitulo IX, modificando titulo do mesmo para "Disposições sobre a Cooperação Internacional Econômica e Cultural", em vez de como atualmente: "Disposições para a Cooperação Internacional Econômica, Social e Cultural". Sugere também a delegação que o parágrafo II termine com as palavras "a ser aprovado pela Assembléia Geral". Em todas as questões de natureza econômica, social ou humanitária, pelas quais sejam responsaveis as mencionadas organizações econômicas, sociais e outras, a organização tomará conhecimento através de intermediário e após estudo pelas organizações econômicas e sociais. Atualmente esse capitulo está assim redigido: "As várias organizações econômicas e sociais especializadas e outras agências terão responsabilidade, em seus respectivos campos, tal como esteja definido nos seus estatutos. Cada uma dessas agências ou organizações devem manter relações com a organização, nos termos a serem determinados por acordos entre o Conselho Econômico e Social e as autoridades competentes da organização ou agência, sujeitas à aprovação da Assembléia. Propõe ainda a delegação brasileira que seja acrescentado ao último parágrafo do capitulo IX o seguinte: "Com o objetivo de preservar, incrementar e disseminar a herança comum cultural da humanidade, a organização deverá estimular o desenvolvimento da ciência e da arte, propagar o conhecimento e usar os poderosos meios de comunicação agora disponiveis para educar o povo numa vida mais pacífica e mais feliz. A responsabilidade dessas funções deverá ser atribuida à Assembléia Geral, e, sob a autoridade da Assembléia Geral, no Conselho de Relações Culturais. Este Conselho deverá ser organizado nas mesmas linhas gerais do Conselho Social e Econômico.

Justificando a emenda, diz o Brasil:

"A cultura não deve ser um privilégio, mas um bem comum. O uso criminoso dos instrumentos proporcionados pela ciência, constitui uma fonte de perigo e intranquilidade. A perversão da juventude nos paises agressores é um exemplo flagrante da necessidade de educação para uma vida pacífica. As instituições culturais dos paises devastados pela guerra devem ser reconstruidos".

No parágrafo 4 do capitulo II, o Brasil propõe a seguinte alteração: "Todos os membros da organização devem abster-se nas relações internacionais, da ameaça ou do emprego da força de qualquer maneira contrária aos propósitos de organização". O Brasil propõe que sejam intercaladas as seguintes palavras: "e da ameaça ou emprego de medidas econômicas".

Quanto ao capitulo XII, atualmente composto de dois parágrafos, o Brasil sugere que seja acrescentado um novo parágrafo: "Cada governo membro da organização, terá o direito de indicar representantes para formar a Comissão Provisória de Estudos e fazer recomendações a respeito do estabelecimento da Organização Sanitária Internacional. A Comissão Provisória será instalada na cidade a ser designada pelos presidentes das Nações Unidas, antes de 2 meses após essa designação. A Comissão Provisória, ao preparar os planos para a Organização Sanitária Permanente, dará a devida consideração à relação entre a Organização Permanente e os métodos de associá-la a outras instituições, nacionais e internacionais, já existentes ou que venham a ser criadas no campo sanitário. A Comissão Provisória relatará logo que possivel, os resultados de seus estudos à Assembléia Geral, por intermédio do Conselho Econômico e Social.

S. FRANCISCO, 6 (A. P.) — A delegação chilena, nas emendas propostas aos planos de Dumbarton Oaks, sugeriu que seja declarada ilegal a neutralidade, depois que a organização tenha determinado qual é o agressor. As emendas chilenas sugerem ainda que cada membro da organização se recuse a reconhecer qualquer govêrno de fato, a menos que o mesmo coloque novamente suas instituições em bases democráticas.

LONDRES, 6 (R.) — O govêrno polonês exilado qualificou de "completamente inventada" a acusação feita pelo governo soviético de que os lideres poloneses detidos pelos russos estavam praticando atos de sabotagem contra as fôrças armadas da URSS.

S. FRANCISCO, 6 (R.) — As delegações que vêm representar a Ucrânia e a Rússia Branca na Conferência das Nações Unidas chegaram hoje a esta cidade, procedentes de Moscou, viajando em dois aviões soviéticos.

JÁ amanhã os novos representantes começarão a trabalhar, devendo tomar assento nas reuniões dos comitês onde lhes reservaram lugares.

As delegações foram recebidas no aeroporto pelo Sr. Molotov. A da Ucrânia é chefiada pelo Sr. Manuelski, comissário do Exterior daquela república socialista soviética. A da Rússia Branca também é chefiada pelo respectivo titular do Exterior, Sr. Kiselcov.

Desperte a Bilis do seu Figado

e saltará da cama disposto para tudo

Seu figado deve produzir diariamente um litro de bilis. Si a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevem a prisão de ventre. Você se sente abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martirio.

Uma simples evacuação não eliminará a causa. Neste caso, as Pilulas Carters para o Figado são extraordinariamente eficazes. Fazem correr êsse litro de bilis e você se sente disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas Carters para o Figado. Não aceite outro produto. Preço Cr$ 3,00

Lic. S. Publica n. 94 anu. aut.

Doenças da Pele e Cabelos

CLINICA DE BELEZA

Dr. Pires

Rua México, n.º 98-3.º andar. Telefone 22-0425
Consultas com hora marcada, das 3 às 6.

Cinema

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "A Quadrilha do Hitler", com Robert Watson e Alexander Pope — Às 11,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Os amores de Edgar Allan Poe", com Linda Darnell e John Shepperd — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARIOCA — "Quatro moças num jeep", com Carole Landis, Martha Ray, Betty Grable e Kay Francis — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — "Procura-se um herdeiro" (comédia); "Cavacos do ofício", desenho colorido; "A caça ao porco do mato", esportivo; "Balanço de 4 anos", documentário francês autêntico; "O paraquedista", aventura do Pato Donald; "O aprisionamento de von Papen", documentário; "Atualidades francesas", documentário e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos. Sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

PATHÉ — "O bom pastor", com Bing Crosby, Barry Fitzgerald e Rise Stevens — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

ODEON — "Mocidade divertida", com Peggy Ryan e "O terror da zona", com Red Cameron — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

ROXY — "Arsene Lupin", com Charles Corvin e "Mocidade divertida", com Peggy Ryan — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Missão em Moscou", com Ann Harding e Walter Huston — Às 14 — 15,30 — 19 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Amor e batucada", com as Irmãs Andrews e "Terror da zona", com Red Cameron — Sessões a partir das 14 horas.

IMPÉRIO — 14.ª semana — "Santa — O destino de uma pecadora", com Esther Fernandez — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — (2.ª semana) — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters — Às 11,25 — 13,15 — 15,30 — 17,45 — 19,50 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA E METRO CO-PACABANA — "Amor à segunda vista", com Ann Sothern e Red Skelton — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA — (2.ª semana) — "Casanova Junior", com Cary Cooper e Teresa Wright — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "Apenas um coração solitário", com Cary Grant, Miss Ethel Barrymore e Barry Fitzgerald — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REPÚBLICA — "Sete dias para amar" e "Viagem perigosa", com Eric Portman — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

COLONIAL — "Mister Winkle vai para a guerra", com Edward G. Robinson e "O crime do fantasma", com Arthur Lake — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Jane Eyre", com Joan Fontaine e Orson Welles — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Meu reino por uma cozinheira", com Monty Wooley; "Filho querido", com Don Ameche e "Censo sem censo", comédia — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON e O. K. — "Herdar é humano", comédia com Una Merkel; "Esperteza de Sheriff", desenho animado; "Inferno Submarino", documentário; "Beleza dos Ondas", sinfonia de saúde e beleza; "A noite da utopia", curiosidade; "Últimos filmes da derrocada nazista", documentários; e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões continuas das 12 horas à meia noite. Aos domingos e feriados, matinées infantis, a partir das 9 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O meu boi morreu", com Eddie Cantor e Betty Grable — Sessões a partir das 18,30 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Arsene Lupin", com Charles Corvin — Sessões a partir das 15 horas.

RYAN — "Paladino da fronteira" e "Heroína com o perigo" — Sessões a partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Duas garotas e um marujo", com June Allyson, Van Johnson e Gloria de Haven — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Federação 19 de Abril

De ordem do sr. Presidente em exercício da "FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL", pelo presente ficam convocados todos os associados, para comparecerem à sua sede à Avenida Rio Branco n. 177, 3.º andar, no dia 7 do corrente, às 20,30 horas, afim de concorrerem na forma dos Estatutos à eleição para preenchimento de cargos vagos. O Secretário geral — CLODOALDO CORRÊA DE SOUZA.

Chiquita Ullman dará um festival em Jundiaí

JUNDIAÍ, 7 (Serviço especial de A NOITE) — A dançarina Chiquita Ullman, que percorreu toda a Europa, Estados Unidos e todo o Brasil, levando a toda parte a beleza da dança clássica e folclórica, estará nesta cidade no dia 27 de maio corrente, com seu "ballet", na maior casa de diversões de Jundiaí: o cinema Polytheama.

Chiquita Ullman é uma grande artista, que conta com numeroso público em Jundiaí e por isso a notícia de sua vinda está despertando vivo entusiasmo nos meios artísticos e na sociedade jundiaiense.

BRILHANTES

Não vendam, não comprem sem nos procurar
JOALHERIA ÚNICA
A casa dos brilhantes
Recebemos jóias usadas em troca
54 — RUA 7 DE SETEMBRO — 54

HOJE — HORÁRIO 2-4-6-8-10 horas — PALACIO
O DRAMA E O ROMANCE DO MAIOR POETA DA América!
Linda DARNELL — John SHEPPERD — Virginia GILMORE — Jane DARWELL
Os AMORES de EDGAR ALLAN POE
CINELANDIA JORNAL — 20th Century Fox

ODEON — HOJE — às 2-4,30-7-9,30
PEGGY RYAN — ANN BLYTH — LEON ERROL — ANDY DEVINE — JUNE PREISSER — MARION HUTTON
MOCIDADE DIVERTIDA
NO PROGRAMA: ROD CAMERON em O TERROR DA ZONA
NACIONAL — FILME JORNAL

OS HOMENS MORRIAM POR UM SORRISO SEU — Laura

5.ª FEIRA IRENE DUNNE EM EVOCAÇÃO 5.ª FEIRA
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
ROBERT TAYLOR — SUSAN PETERS — CANÇÃO DA RÚSSIA
ANN SOTHERN — RED SKELTON — AMOR À SEGUNDA VISTA
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES METRO
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

Os denunciados alegam prescrição do crime

Emilio Garrastazú Medici e Nei dos Santos Braga, majores do Exército, sendo este da reserva e aquele da ativa, sob a alegação de que está prescrita a denúncia contra êles oferecida e recebida pelo auditor da 2.ª Auditoria da 3.ª Região Militar, com sede em Bagé, sob o fundamento de se acharem incursos no art. 170, letra "a" do Código Penal Militar, combinado com o art. 1.º do decreto n. 4.068, de 8-1-936, impetraram ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus".

Justificando a medida requerida, dizem os requerentes na petição inicial o seguinte: "O ato do Dr. Auditor de Guerra da 2.ª A. da 3.ª R. M., aceitando a denúncia do órgão do M. P. M. e mandando instaurar processo por um crime de há muito prescrito em face dos claros textos legais, expõe os pacientes a sofrer, como já estão sofrendo, violência ou coação ilegal na sua liberdade, constrangendo-os a acompanhar uma ação penal extinta, com grave dano às suas funções militares, constrangimento esse sanável por "habeas-corpus"".

Esse pedido, que tomou o n.º 21.484, foi distribuído ao ministro Cardoso de Castro, que o deverá relatar.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Regule

ABILIS

Tenha o fígado em atividade estimulando-o com pílulas PINKLETS. Absolutamente vegetais, agem com a suavidade da própria natureza. Aumentam a secreção biliar e limpam os intestinos. Facilitam a digestão.

"Habeas-corpus" julgados pelo Supremo Tribunal Militar

Na sua última sessão, sob a presidência do general Silva Junior, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral interino, concedeu "habeas-corpus" a José Lucio Braz, João Zacarias de Assunção, José Raimundo Mourão, Mario Brandão de Souza, José Eduardo Sobrinho, José Ferreira, José Salermo Filho, Pedro Francisco Vargas, José Jacinto da Silva, Nery de Souza Silva, Belmiro Pinassi, João Antonio Basso, João da Costa Guimarães, João Costa, Alcides Ferreira de Lima, José Epaminondas Borges, Francisco Saverio Girlani, João Ferrarez, Pedro Mauricio Mateus, João Damasceno Serra Figueiredo, Darcy Aires Sias, Luiz de Souza Leão, José dos Reis, Antonio José Boenche, uns para serem postos em liberdade, sem prejuízo do processo e outros para serem isentos da incorporação e do processo de insubmissão negou os pedidos de Eduardo Buchaim, Alberto Antunes de Siqueira, Luiz Gomes Campean, Waldir Souza Teixeira, Atnonio Julio de Lima, José Mario Melo de Andrade; julgou prejudicado os pedidos de Renato do Nascimento, Alcides Evangelista da Mendonça; concedeu, ainda, os pedidos de Sebastião Pereira Figueiredo, Francisco Antonio Ricoy, Valentim Damarem, Antonio Ficell, Afonso Pereira e Paulo Rufier; negou os pedidos de Manoel Antunes Cerqueira, Antonio Martins da Silva e Euclides Batista Paula. Na segunda parte de seus trabalhos, o Tribunal não conheceu do recurso de Cesario Rodrigues; indeferiu a revisão de Walmor Alvarenga; absolveu Vitorio Deon, Meçando Rachid, José Mauricio Tavares e Alvaro da Silva Porto; confirmou as condenações de Jorge José Marinho e Constantino Horiú e Tacito da Silva Bastos; baixou em diligência o processo de Brasilino Batista; condenou, ainda, os réus Orlando Narciso Gonçalves, Waldir Ferreira Coelho, Manoel Bertoleti, José Alves dos Santos e José de Oliveira.

Os trabalhos foram secretariados pelo subsecretário Plinio de Matos Magalhães.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Melhoramentos no porto de Recife

RECIFE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Com a presença de altas autoridades, realizou-se a inauguração de um novo armazem no porto local, medindo cento e vinte metros de comprimento. Um outro armazem de idênticas proporções está em vias de conclusão, devendo ser brevemente inaugurado. Tais melhoramentos há muito vinham se fazendo necessários, em consequência do crescente movimento portuário, sobretudo no que se refere ao esfôrço de guerra nacional.

Movimento Unificador do Trabalhador em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Instalou-se em Petrópolis uma secção do Movimento Unificador do Trabalhador. Esse movimento, que não tem côr partidária, nem se filia a quaisquer das correntes politicas existentes, tem por fim coordenar as necessidades do trabalhador para melhor expressá-las.

Dr. A. de Carvalho Azevedo
Doenças internas — Coração
Cons. Av. Nilo Peçanha, 12 — sala 407 — Tel. 43-8727

Inaugurado o Departamento de Saude de Blumenau

BLUMENAU (Santa Catarina), 7 (Serviço especial de A NOITE) — O Interventor Nereu Ramos inaugurou, aqui, o Departamento de Saúde Pública.

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR — 697
RUA AURORA, 1021 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO
Sr. Diretor: Solicito enviar-me GRATIS, seu folheto com instruções como assegurar meu futuro e alcançar a prosperidade estudando Eletrotécnica.
Nome ______
Rua ______
Cidade ______
Estado ______

RETIRO DE FÉRIAS CAIÇARA
NO MONUMENTO RODOVIÁRIO
Chácaras a prazo desde Cr$ 3.000,00 de entrada
Nas margens da Estrada Rio-São Paulo, km. 16 com saídas da Praça Mauá — Construções financiadas — Luz elétrica.
Informações à Avenida Rio Branco, 103-1.º e 2.º, Sala 6
Tels. 43-3623 e 23-2481 — RIO DE JANEIRO

Estava atrasada nas prestações quando a apólice foi premiada

A firma vendedora tolerou a mora e vai pagar os Cr$ 500.000,00

Ormezinda Rodrigues adquirira, há tempos, na firma Vetere & Companhia, Limitada (Centro Lotérico), a prestações uma série de quatro apólices, sendo uma de São Paulo, uma de Minas Gerais, uma de Pernambuco e outra de Porto Alegre. Pagou sete prestações. Atrasou-se no pagamento de cinco. E quando procurou solvê-las, recusou-se a vendedora a receber, sob a alegação de que havia sido cancelado o seu contrato.

Aconteceu, que uma dessas apólices tinha sido premiada com a importância de Cr$ 500.000,00.

E como a firma vendedora recusasse o pagamento, Ormezinda Rodrigues propôs uma ação ordinária contra a mesma, alegando que o seu contrato tinha sido renovado pela tolerância da firma vendedora das apólices.

Verificando o juiz, no curso do processo, que várias prestações tinham sido realizadas com atraso, tudo conforme os exames periciais feitos em tempo oportuno, julgou a ação procedente.

Não se conformou a firma ré e recorreu da sentença para o Tribunal de Apelação, onde a 4.ª Câmara acaba de apreciar o caso e decidir, na conformidade do voto do desembargador Raul Camargo, confirmou a decisão, considerando que, nos contratos de venda de apólices a prestações, a tolerância do vendedor em receber os pagamentos, além do prazo contratual, não induz o devedor em mora. O cancelamento feito pela forma a que alude a autora, depois de sorteada a apólice, teve em vista prejudicar a autora e contrariou as novenas usuais da ré. O seu próprio argumento de que não poderia fazer a notificação por ignorar o endereço da Compradora é contrariado pelos têrmos do próprio contrato, cláusula 8.ª, quando prescrevia a anotação do nome e endereço dos compradores. Não ficou, de tal sorte, caracterizada a mora da Compradora pelo que o cancelamento se tornou arbitrário e destituído de qualquer eficácia jurídica.

MOVEIS PARA ESCRITÓRIO
Rua dos Andradas, 51 - Tel. 43-6787

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente "A NOITE Ilustrada".

TUBERCULOSE
PNEUMOTORAX — CLIMA
Dr. Tristão de Carvalho
Especialista
R. GOVERNADOR VALADARES, 12
Itajubá — Sul de Minas

Dr. Brandino Corrêa
Vias urinárias — Rua do Carmo, 49, 1.º — Das 14 às 18 horas.

★ ★ ★ "A MARCHA DA VIDA" ★ ★ ★ APRESENTA
LUIZ CARLOS PRESTES
FALANDO A PARTIR DE HOJE NA TELA DO
CINEAC TRIANON
EM DOCUMENTADISSIMA REPORTAGEM ESCLARECENDO AS SENSACIONAIS DECLARAÇÕES À IMPRENSA
A PALAVRA DO FAMOSO LIDER FOCALIZANDO O MOMENTO POLITICO
CINEAC

VAI SER MÃE e sofre de enjôo?

O estômago é o orgão que mais sofre durante a gestação, porém, todo o aparêlho digestivo se ressente. Além de enjôos, vômitos e azia, sobrevém a prisão de ventre, que não pode ser corrigida com purgantes. Nêsse periodo, a mulher acha-se grandemente exposta à cárie, provocada pela acidez da saliva.

O Leite de Magnésia de Phillips, agindo de modo suave e eficaz, é o remédio de absoluta segurança para as senhoras grávidas. Neutralizando o excesso de acidez gástrica, afasta a causa de muitos distúrbios e protege os dentes. Limpa suavemente o tubo intestinal, tonificando todo o aparêlho digestivo.

Há quase um século, os médicos aconselham para o delicado periodo da gestação, o Leite de Magnésia de Phillips - antiácido e laxante ideal.

Encerrou-se a Exposição Agro-pecuária de Uberaba

UBERABA (Minas Gerais), 7 — (Serviço especial de A NOITE) — Grande multidão assistiu ao desfile dos animais premiados na Exposição Agro-pecuária, encerrada, aqui, entre os quais espécimes das raças Indú Brasil, Zebu, Gir, Guzerat, Nelore, etc..

Entre os cavalos premiados acham-se 60 "campolina" e "Manga Larga".

Os negócios com os animais expostos foram vultosos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Fundada a Associação Rural de Jacutinga

JACUTINGA (Minas Gerais), 7 (Serviço especial de A NOITE) — Foi fundada a Associação Rural de Jacutinga, com a presença de 200 agricultores, tendo sido aclamada e empossada a diretoria, tendo como presidente o Sr. Argentino Violti, secretário, Sr. João Turaviz e tesoureiro, Sr. Oscar Corrado.

Bombas-voadoras V-1, intactas, caíram em poder dos inglêses, durante seu avanço pela Alemanha. [illegible] em [illegible] transportes apropriados — (Foto do serviço especial de A NOITE)

Perdura o mistério

(Títulos ... ncipais na ... ágina)

MOSCOU, 6 — (A. P.) — "Membros do Estado-Maior alemão, do comando da SS, da Guarda de Elite, e muitos outros criminosos da guerra, suicidaram-se neste local" — anunciou para aqui o correspondente do "Estrela Vermelha" descrevendo as buscas que se estão fazendo no páteo e demais dependências do anexo da Chancelaria do Reich, em Berlim, para a descoberta do corpo de Hitler. Essas buscas continuam febrilmente, uma vez que os comandantes nazistas da guarnição de Berlim insistem em afirmar que Hitler e Goebbels se mataram nos últimos momentos da luta.

Entretanto, até agora nada foi encontrado que possa sugerir que os cadáveres do Fuehrer e do seu ministro da Propaganda ali estejam entre os demais. Assim, aumenta a crença, entre as autoridades russas, de que a história do suicídio de Hitler e Goebbels nada mais é que outro truque nazista e que os dois conseguiram fugir no último instante para local ainda ignorado. Além disso, entre os corpos encontrados na Chancelaria, ainda não foi identificado nenhum dos nazistas de primeiro plano.

SUICIDIO EM MASSA

MOSCOU, 6 — (A. P.) — Sob as ruinas do páteo da Chancelaria do Reich, em Berlim, as fôrças russas descobriram hoje os cadáveres de vários membros do Estado-Maior das SS e de diversos nazistas proeminentes.

O correspondente do "Estrela Vermelha", que enviou essa notícia, acrescenta: "Todos os cadáveres encontrados mostram que a morte se deu por suicídio. Num anexo da Chancelaria, onde Hitler mandara construir os seus aposentos particulares, os nossos homens encontraram grandes barricadas de tijolo e pedras, caixas, livros espalhados por toda parte, caixas contendo medalhas militares e bandeiras nazistas enroladas. Cruzes de Ferro estavam espalhadas, como se por ali tivesse passado um vendaval".

CONTAVA COM A CISÃO ENTRE OS ALIADOS

ROMA, 6 — (A. P.) — Pelo menos até 19 de abril último, poucos dias antes da sua propalada morte, Hitler ainda acreditava numa cisão entre os aliados ocidentais e a Rússia.

"Nessa ocasião ficarei ao lado do que me procurar primeiro, não importa qual deles seja" — teria afirmado o Fuehrer ao general das Waffen SS, Karl Wolff, quando este esteve em Berlim, a 18 de abril, avistando-se com Hitler no dia seguinte. Esse ponto de vista do Fuehrer foi agora revelado graças a um detalhado relatório do Q. G. aliado da Itália sôbre as negociações encabeçadas pelo general Wolff para a rendição das tropas alemãs.

Esse relatório diz o seguinte:

"Na sua visita a Berlim, o general Wolff avistou-se com Hitler que então se achava a 2 horas de automovel do centro da capital. O Fuehrer parecia abatido, porém não desanimado. Ao falar a Wolff declarou — "É preciso continuar a luta para ganhar tempo. Mais dois meses ainda e teremos uma cisão entre os aliados e os russos. Então, tomarei o partido do que me procurar primeiro, não importa qual deles seja.

Wolff observou a Hitler que seria perfeitamente insensato continuar a luta e a destruição da Itália, ao que o Fuehrer nada respondeu. Nessa ocasião, as tropas do 15.º grupo de exércitos aliados já estavam empurrando os nazistas para o Pó e na iminência de romper completamente as suas linhas, como aconteceu pouco depois. No dia seguinte à entrevista, Wolff avistou-se com Himmler em Berlim. Na conversação que tiveram sobre o Fuehrer, Himmler alinhou as seguintes hipóteses para a salvação de Hitler e a sua própria: primeira, continuar a luta em Berlim; segunda, bater em retirada para o reduto dos Alpes bávaros; terceira, fugir de avião para Berchtesgaden. Quanto a esta última possibilidade, Himmler observou a Wolff que, nestes últimos tempos, Hitler não gostava mais de voar, porem que seria obrigado a fazê-lo diante da emergência".

AS CERIMONIAS FÚNEBRES EM LISBOA

LISBOA, 6 (R.) — O inevitavel renascimento do poderio alemão foi o tema do sermão pronunciado na missa rezada pela alma de Adolf Hitler, numa igreja católica desta capital.

O templo foi pequeno para conter a multidão de alemães e amigos da Alemanha nazista que acorreu para homenagear a memória de seu Fuehrer. Alto-falantes tiveram de ser instalados, para que nenhum dos interessados deixasse de ouvir o eloquente sermão de um sacerdote católico, chorando a morte e exaltando os feitos do saudoso protetor dos católicos poloneses e criador dos campos de concentração.

Comovidas lágrimas foram derramadas pela assistência, quando o sacerdote, descrevendo a morte heróica do seu Fuehrer, salientou que ele tombara lutando contra a "maré do bolchevismo".

"Hoje, porem — prosseguiu o piedoso sacerdote — é um dia de préces. Devemos lembrar-nos de que Cristo declarou que seriam concedidas todas as coisas imploradas em seu nome. Se a Alemanha rezar bastante, a onda do bolchevismo terá de refluir um dia e os grandes feitos do Fuehrer alemão e dos homens desta geração serão rivalisados pelos que aparecerem depois".

Um serviço fúnebre pela memória de Hitler foi tambem celebrado no templo luterano. A colônia alemã compareceu em peso às duas cerimônias cristãs, que foram tambem assistidas pelo ministro da Alemanha, acompanhado de todo o pessoal da Legação.

GOERING

MOSCOU, 6 (A. P.) — Até este momento as informações oficiais aqui recebidas de Berlim não fazem a menor menção ao nome de Goering ou de sua mulher, que, entretanto, continuavam em Berlim até os últimos dias do cêrco. Da mesma forma, nada foi dito ainda sobre a identidade dos suicidas cujos corpos foram encontrados sob os escombros da Chancelaria de Hitler, presumindo-se apenas que todos pertençam à alta camarilha nazista.

O balcão da Chancelaria, de onde o Fuehrer costumava arengar ao seu povo, está completamente destroçado pelas balas russas. O edifício contíguo, onde residia von Hindenburg ao tempo em que o marechal era presidente da Alemanha, tambem está em ruinas.

Sabe-se agora que poucos dias antes da queda de Berlim os nazistas incendiaram os seus arquivos secretos, localizados num edifício da Wilhelmstrasse, onde existiam milhares de documentos de alto valor. Aliás, o próprio Hitler passou os últimos dias queimando papéis particulares, tanto na Chancelaria quanto no Ministério do Exterior.

NOVA YORK, 6 (A. P.) — O sobrinho de Goering, Fritz Goering, declarou que seu tio quis pedir a paz aos aliados há dez dias passados, quando foi preso por ordem direta de Hitler e removido de Berchtesgaden, onde se encontrava na ocasião. Essa informação foi transmitida para aqui pelo correspondente da "Mutual", Seymour Korman, irradiando diretamente de Berchtesgaden, residência de Hitler nas montanhas da Baviera.

Fritz Goering revelou ainda que o marechal Kesselring fugiu de Berchtesgaden poucos dias antes da chegada das forças americanas, acrescentando ignorar para onde fora levado seu tio, o marechal da Luftwaffe. Fritz encontrava-se nas propriedades de Goering, perto do chalet de Hitler nos Alpes bávaros. O correspondente da "Mutual" acrescentou que a usina de força que fornece energia elétrica ao "ninho de águia" do Fuehrer ainda está funcionando perfeitamente bem, e os caminhos subterrâneos continuam iluminados, embora o edifício esteja danificado pelas bombas aéreas aliadas.

LONDRES, 6 (U. P.) — A BBC informa que a rádio de Praga, controlada pelos alemães, anunciou que o doutor Goebbels e Bormann, chefe do Partido Nazista, morreram combatendo em Berlim, na Chancelaria do Reich.

PRAGA EM PODER DOS PATRIOTAS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

sen, na manhã de hoje, libertando a cidade ao meio dia.

COMPLETADA A OCUPAÇÃO DA CIDADE

COM AS TROPAS DO 3.º EXERCITO NORTEAMERICANO, 6 (R.) — As forças do general Patton completaram as operações de limpeza da cidade de Pilsen, importante centro industrial da Tchecoslováquia.

MARCHA PARA A CAPITAL

LONDRES, 6 (U. P.) — A rádio tchecoslovaca anuncia que o 3.º Exército norteamericano marcha a toda velocidade para Praga afim de ajudar a guarnição dos patriotas cercada pelos nazistas.

21.000 PRISIONEIROS EM 24 HORAS

PARIS, 6 (U. P.) — O 3.º Exército americano do general Patton na Tchecoslováquia fez mais 21 mil prisioneiros nazistas nas últimas 24 horas.

BOMBARDEADA PELA ARTILHARIA NAZISTA

LONDRES, 6 (U. P.) — A situação na Tchecoslováquia é ainda confusa, pois a BBC captou uma mensagem radiotelefônica dos patriotas tchecos em Praga segundo a qual continuava a luta na cidade, que estava sendo bombardeada pela artilharia nazista. Mais tarde, a mesma emissora disse que as negociações para o armistício tcheco-alemão se haviam reiniciado.

PARAQUEDISTAS

LONDRES, 6 (U. P.) — A rádio de Paris informa que paraquedistas russos desceram em Praga para ajudar os patriotas tchecos contra as fôrças nazistas.

SANGRENTA REPRESSÃO AO LEVANTE

LONDRES, 6 (U. P.) — Fontes bem informadas declararam hoje que irrompeu a revolta em tôda a Tchecoslováquia ocupada pelos nazistas e que em Praga continua a batalha entre tchecos patriotas e os alemães. A emissora de Praga diz que os soldados das fôrças SS alemãs desalojam os civis tchecos de casa em casa e os massacram a tiros de metralhadora. O govêrno tcheco preveniu os alemães de que tais atrocidades serão severamente punidas mais tarde.

RENDERAM-SE, INFORMA PARIS

LONDRES, 6 (A. P.) — A emissora de Paris, em notícia ainda não confirmada, anunciou há pouco que as tropas alemãs da Tchecoslováquia se renderam incondicionalmente aos aliados às 6 horas da manhã de hoje.

De seu lado, a emissora de Bruxelas anunciou que a rádio "Praga Livre" revelou que os patriotas tchecos e o comandante alemão daquela capital concordariam com a ordem de "cessar fogo", desenrolando-se neste momento negociações para a rendição incondicional das tropas nazistas na Boêmia e na Morávia.

RECOMENDANDO O MASSACRE

LONDRES, 6 (U. P.) — Uma emissora nazista, que se diz estar situada em Praga, pediu aos alemães que massacrassem a população da capital tcheca se a mesma se rebelasse. Acrescentou que têm fundamentos os rumores de armistício tcheco-alemão.

ENTRINCHEIRADOS NAS RUAS

LONDRES, 6 (A. P.) — As fontes desta capital revelaram que os patriotas tchecos, em Praga, estão lutando ferozmente contra os nazistas, entrincheirados nas ruas da sua capital, por trás dos veículos derrubados e encarapitados nos telhados dos edifícios mais altos. Segundo essas fontes, os guardas SS deram inicio ao assassinio em massa da população civil da Área norte de Praga, depois de obrigar o povo a abandonar as suas residências.

PATRIOTAS APODERAM-SE DE ESTAÇÕES DE RÁDIO

LONDRES, 6 (A. P.) — As ruas de Praga estão servindo de teatro a violentas lutas, com os patriotas tchecos procurando reconquistar sua capital aos nazistas.

Às 16,40 horas, a emissora alemã confessou que os tchecos já se haviam apoderado de duas emissoras de Praga acrescentando que passaria a irradiar os seus boletins de hora em hora e revelando que a "Rádio Praga" e a "Rádio Boehmen" já se encontravam "em poder dos traidores".

OS RUSSOS ESTÃO COOPERANDO

LONDRES, 6 (R.) — Há indícios de que os russos se encontrem em Praga, cooperando com os patriotas tchecos.

As primeiras horas de hoje, a rádio de Praga, fazendo um apelo ao Exército Vermelho, pormenorizou: "Apelo ao 4.º Comando e tenente-coronel Tigorov. Pedimos urgentes reforços de paraquedistas. (Esta frase foi repetida três vezes). Desembarque no cemitério de Oshamanka. O sinal será um triângulo. Precisamos de canhões e aviões de caça. Esta é a ordem do tenente Sokolov".

PEDINDO AJUDA

LONDRES, 6 (R.) — Violentas explosões puderam ser ouvidas pelos ouvintes de Londres, quando o locutor em lingua russa do rádio de Praga anunciou, pouco antes de 3 horas de hoje (GMT): "A estação de rádio está sob violento fogo da artilharia alemã. Pedimos ajuda".

S. LUIZ DO MARANHÃO, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Pelo porto local foram embarcadas para Nova York, duas mil e quinhentas toneladas de babaçú e duzentas e cinquenta toneladas de oleo da mesma semente.

Notícias de Bom Jardim

BOM JARDIM, 7 (Minas) — (Serviço especial de A NOITE) — Terminou o greve da Rêde Mineira de Viação. O comércio local grandemente prejudicado com a paralização do tráfego por longos dias, teve grandes prejuizos pela paralização da exportação de produtos de facil deterioração, sendo que nesta cidade a greve foi cognominada "Greve de conferentes", pois na mesma só tomaram parte alguns conferentes e dois guarda-chaves, sendo que os demais funcionários conservaram-se sempre em seus postos.

— Acha-se na sua fase final o novo abastecimento da água potavel da cidade, estando a Prefeitura local, que tem à frente o coronel Américo Ferreira Pena, no cargo de prefeito, em vésperas de receber da população expressivas provas de agradecimento.

Grande comício "Luiz Carlos Prestes"

Comunica-nos a comissão promotora do comicio em homenagem a Luiz Carlos Prestes:

"Para ciência de todas as personalidades e organizações que, atendendo aos apelos, queiram secundar os esforços em prol da realização do Grande Comicio "Luiz Carlos Prestes", anunciado para a segunda quinzena do corrente mês, a Comissão Promotora do referido comicio se ampliou nas seguintes comissões:

Secretaria Geral — Fernando Lacerda, Roberto Sisson, Carlos Maringhela, Alcedo Coitinho, Antonio Gouveia, Anita Gouveia e outros.

Comissão de Organização — José Francisco, Ivan Ribeiro, Paulo da Silveira, Maria José Coutinho, Pedro Coutinho Filho, Mátilde da Silva e outros.

Comissão de Finanças — Alvaro Ventura, Ilva Meirelles, Antonio Bollemberg, Alvaro de Souza, Macio Barata, Odilon Batista, Nieta Campos da Paz, Aristides Leal, Gastão Prati Aguiar e outros.

Comissão de Imprensa — Spencer Bittencourt, Benjamin Cabello, Paulo da Motta Lima, Pedro Luiz Teixeira, Antonio Muniz de Farias e outros.

Comissão de Rádio — Eugenio Alvaro Moreira, Alvaro Moreira, Vitor Konder e outros.

Comissão de Cartazes — Paulo Werneck, Wallensteins Freitas, Augusto Rodrigues, Telmo Pereira e outros.

A sede provisória da Comissão Promotora e demais comissões, passou a funcionar na sede da UNE, à praia do Flamengo 132, 3.º pavimento, telefone 25-5356, com o expediente das 16 às 20 horas diariamente. A correspondência, tanto desta capital, como do interior do país, inclusive adesões, deve ser dirigida para a Comissão Promotora do Comicio "Luiz Carlos Prestes" — Praia do Flamengo n. 132, 3.º, Rio".

Afogou-se

O menor Clurnel, de 5 anos, filho de Miquelina Ribeiro da Silva, residente à rua Araburi n.º 336, em Rocha Miranda, pereceu afogado num poço existente nos fundos do prédio n.º 367 da mesma rua. Com guia fornecida pelas autoridades do 24.º distrito policial foi o cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Comunicados Fúnebres

PROFESSOR JAYME DE CASTRO BARBOSA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do professor JAYME DE CASTRO BARBOSA, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, terça-feira, dia 8 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelária

ALBINO FERREIRA DA COSTA

(A. F. COSTA)

7.º DIA

Viuva, filhos e genro agradecem sensibilizados aos parentes e amigos, as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inesquecivel marido, pai e sogro e convidam para a missa de 7.º dia, a ser realizada no altar-mor da V. O. T. N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, dia 8 (terça-feira), às 9,30 (nove e meia) horas, agradecendo antecipadamente pelo comparecimento.

PROFESSOR JAYME DE CASTRO BARBOSA

(MISSA DE 7.º DIA)

O Escritório Técnico "Idoneus" Ltda. convida os parentes e amigos de seu saudoso chefe e amigo, Professor JAYME DE CASTRO BARBOSA, para a missa de 7.º dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar, terça-feira próxima, dia 8 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Venerando Alvarez Coello

(7.º DIA)

A familia convida para a missa de sétimo dia que pelo eterno descanso de sua alma será celebrado, amanhã, dia 8, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. A todos antecipadamente agradece.

Padre João Pinto Ferreira Alves

(FALECIDO EM PORTUGAL)

Adelino Rodrigues da Costa, senhora e filhos, participam o falecimento do seu tio e padrinho, PADRE JOÃO PINTO FERREIRA ALVES, e convidam todos os parentes e amigos a assistirem a missa de 30.º dia, que pelo seu eterno descanso mandam celebrar no altar de Nossa Senhora das Dores, da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas, do dia 9 do corrente.

Desde já agradecem.

Padre João Pinto Ferreira Alves

(FALECIDO EM PORTUGAL)

ANTONIO FERREIRA LEITÃO, SENHORA E FILHOS, cumprem o dever de participar o falecimento, de seu muito querido tio e padrinho, PADRE JOÃO PINTO FERREIRA ALVES, convidando a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30 dias que será celebrada, no altar de Nossa Senhora da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula, no dia 9 do corrente, às 10 horas.

Sensibilizados agradecem.

AIDA GOULART DA SILVEIRA

(FALECIMENTO)

A familia Goulart da Silveira participa o falecimento, ocorrido ontem, de AIDA GOULART DA SILVEIRA, e convida seus parentes e amigos para o seu enterramento, que terá lugar, hoje, às 14 horas, saindo o féretro da capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

Padre João Pinto Ferreira Alves

(FALECIDO EM PORTUGAL)

ALBINO PINTO FERREIRA ALVES, senhora e filhos, JOSE' PINTO FERREIRA ALVES, senhora e filhas, participam o falecimento de seu muito prezado irmão, cunhado e tio, PADRE JOÃO PINTO FERREIRA ALVES, convidam os demais parentes e amigos, para a missa de 30 dias, que mandam rezar em intenção à sua bonissima alma no dia 9 do corrente, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.

Penhorados, agradecem.

DR. SYLVIO BRESSAN

(FALECIMENTO)

Henriqueta Lynch Bressan, filhos, genros e noras comunicam o falecimento de seu marido, pai e sogro e convidam para assistirem à missa de corpo presente, que será celebrada hoje, às 11 horas, na igreja do Carmo da Lapa (Largo da Lapa). Desde já agradecem aos amigos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã ou que o sufragarem de qualquer modo.

(ALMIRANTE)

HENRIQUE BOITEUX

Sua família, enlutada, agradece, sinceramente, a seus parentes, amigos e patrícios presentes ao sepultamento, bem assim, tôdas as expressões de pezar enviadas, que sobremodo a confortaram, e convida para a missa que faz celebrar pelo descanso do querido finado, terça-feira, 8 do corrente, às 10 horas da manhã, na igreja de S. Francisco Xavier do Engenho Velho. Muito agradece, d'antemão, o comparecimento.

OTAVIO BABO

(4.º ANIVERSARIO)

Viuva Octavio Babo e filhos, Octavio Babo Filho, Elza Babo Britto e Luiz Pedreira Babo, convidam os demais parentes e amigos do seu inesquecivel chefe — OCTAVIO BABO a assistir à missa que mandarão celebrar em memória da sua alma na terça-feira, dia 8 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1.º de Março), agradecendo, antecipadamente, a quanto comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Embaixada da Belgica

AVISO

Por ocasião do quinto aniversário da invasão da Bélgica, a Embaixada da Bélgica mandará rezar, na próxima quinta-feira, dia 10 de maio, às 10 horas da manhã, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março, missa em memória das vitimas belgas da guerra, civis e militares.

Os Belgas e amigos da Bélgica, estão convidados a assisti-la.

TERMINOU A GUERRA NA EUROPA

O DIA DA VITORIA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

último ordenança todos aguardam ansiosamente a proclamação oficial da mais importante de tôdas as notícias — a vitória sôbre a Alemanha nazista.

DISTRIBUIDOS OS "PASSES" ESPECIAIS PARA A IMPRENSA LONDRINA

LONDRES, 7 (A. P.) — O Ministério do Trabalho distribuiu hoje os "passes" especiais para a imprensa, afim de que os correspondentes possam assistir às celebrações que se vão realizar defronte do Palácio Real de Buckingham por ocasião do "Dia VE".

LONDRES, 7 (A. P.) — Os correspondentes parlamentares da Press Association e da Exchange Telegraf Agency afirmaram hoje que o primeiro ministro Churchill anunciará o fim da guerra na Europa e a derrota da Alemanha "dentro de poucas horas". Êsses mesmos correspondentes acrescentaram que o Gabinete britânico está reunido na Downing Street, 10, sob a presidência de Churchill.

SIMULTANEAMENTE EM LONDRES, WASHINGTON E MOSCOU

LONDRES, 7 (A. P.) — É geral a expectativa nesta capital pela comunicação oficial sôbre a rendição incondicional da Alemanha aos aliados e consequente proclamação do "Dia VE", o que deve ser feito simultaneamente em Londres, Washington e Moscou. Aliás, não são poucos os edifícios da parte baixa de Londres que hastearam a bandeira nacional, preparando-se desde já para o grande momento.

ÀS 13 HORAS

LONDRES, 7 (U. P.) — Urgente — O Gabinete britânico está reunido. Espera-se que a notícia da rendição da Alemanha seja anunciada oficialmente às 13 horas de hoje (hora do Rio).

ESTÁ SENDO AJUSTADA A HORA EXATA

LONDRES, 7 (U. P.) — A paz na Europa poderá ser anunciada antes do cair da noite de hoje. A hora exata para a notícia da Vitória está sendo ajustada pelo telefone internacional entre Londres, Washington e Moscou — de acôrdo com correspondentes políticos da "Press Association" e da "Exchange Telegraph", excelentemente informados.

Diz mesmo que a qualquer momento o Sr. Winston Churchill poderá falar ao microfone da BBC, anunciando a Vitória.

NÃO SERÁ RELAXADA A VIGILANCIA

LONDRES, 7 (U. P.) — O correspondente de assuntos navais do "Evening News" indicou que muito embora o almirante Doenitz tenha ordenado aos submarinos regressar a suas bases, e se espera seja obedecido, a "Home Fleet" e as flotilhas anti-submarinas não relaxarão a vigilância por algumas semanas. Os perigos navais sempre encararam os comandantes de submarinos como os mais fanáticos nazistas.

INCLUSIVE A RUSSIA

REIMS, 7 (A. P.) — A Alemanha rendeu-se incondicionalmente aos aliados, inclusive à Rússia, num edifício escolar desta cidade, onde instalado o Q. G. do general Eisenhower.

A HORA

REIMS, 7 (A. P.) — A Alemanha rendeu-se incondicionalmente aos aliados e à Rússia, exatamente às 2,41 horas de hoje.

CONTINUAM A LUTAR CONTRA OS RUSSOS

LONDRES, 7 (A. P.) — Mesmo depois que o conde von Krosig anunciou ao povo alemão a rendição incondicional do Reich, a mesma emissora transmitiu um comunicado do Alto Comando Alemão dizendo que "violentos combates" estavam sendo travados na área de Olmeuc, na Morávia, onde os nazistas continuavam a resistir aos russos. Isso dá a entender que pelo menos nestas últimas 24 horas cobertas pelo referido comunicado prosseguiu a luta entre alemães e russos.

NÃO SE SABE SE SCHOERNER OBEDECERÁ

LONDRES, 7 (A. P.) — Até êste momento não se sabe ainda se o general Ferdinand Schoerner, nazista fanático, que comanda as fôrças alemãs na Tchecoslováquia, está disposto a obedecer à ordem do grande almirante Doenitz sôbre a "rendição incondicional do Reich". O general Schoerner é um dos mais destacados criminosos de guerra que integram a lista organizada pelos aliados.

OS RUSSOS EM BRESLAU

LONDRES, 7 (A. P.) — A emissora de Praga, controlada pelos alemães, acaba de anunciar que os russos capturaram Breslau.

QUEM ASSINOU PELA RUSSIA

REIMS, 7 (A. P.) — O general Ivan Susloparoff assinou também a rendição incondicional da Alemanha aos aliados em nome da Rússia, e o general François Sevez, pela França.

ENCONTRARAM O CRUZADOR "KOLN" AFUNDADO EM WILHELMSHAVEN

LONDRES, 7 (U. P.) — Notícias transmitidas do Q. G. do marechal Montgomery para a "Exchange Telegraph" indicam que elementos blindados poloneses ocuparam Wilhelmshaven, tendo encontrado o cruzador "Koln" afundado no porto, mas com seu passadiço acima das águas.

EM EMDEN OS CANADENSES

LONDRES, 7 (U. P.) — Fôrças canadenses penetraram em Emden, diz uma informação chegada a "Exchange Telegraph".

NOS ALPES BAVAROS OS FRANCESES

LONDRES, 7 (U. P.) — A BBC informou que segundo notícias oficiais do Comando do Primeiro Exército Francês, suas tropas chegaram ao desfiladeiro Arberg, nos Alpes Bávaros.

LONDRES, 7 (A. P.) — "O govêrno alemão, sentindo todo o peso da sua responsabilidade pelo futuro da nação alemã, foi obrigado a agir dessa forma pelo colápso de tôdas as suas fôrças físicas e materiais e concordou com a exigência inimiga para a cessação das hostilidades" — revelou von Krosicze ao povo alemão, através da emissora de Flensburg.

SERIA PROVOCAR UMA SANGUEIRA INSENSATA CONTINUAR A LUTA

LONDRES, 7 (A. P.) — "Depois de quase 6 anos de heróica luta de violência incomparável, a Alemanha sucumbiu ante à esmagadora superioridade dos seus inimigos. Continuar a luta nessas circunstâncias seria apenas provocar uma sangueira insensata a acompanhada de desintegração inútil do nosso país" — afirmou von Krosicze, pelo rádio de Flensburg, anunciando ao povo alemão a rendição incondicional do Reich.

CESSEM TODAS AS ATIVIDADES!

LONDRES, 7 (R.) — O rádio de Flensburg, controlado pelos alemães, confirmou, esta madrugada, a notícia de ter o novo Fuehrer alemão Doenitz ordenado a todos os submarinos nazistas que cessem toda e qualquer atividade. A ordem de cessação de fogo a todos os combatentes de submarinos foi dada pelo mesmo rádio, sábado último.

ASSINOU EM NOME DA ALEMANHA

REIMS, 7 (A. P.) — A rendição incondicional da Alemanha, que veio pôr fim a cinco anos e oito meses de guerra na Europa, foi assinada, em nome da Alemanha, pelo coronel general Gustav Jodl, do estado maior pessoal de Hitler e o novo chefe do Estado Maior da Wehrmacht.

O MISTERIO EM TORNO DE HITLER

Depõe o médico do Fuehrer — Não admite a hipótese do derrame cerebral

COM O 6.º GRUPO DE EXERCITOS, 7 (A. P.) — O major Erwin Giesing, especialista em moléstias da garganta, que tratou de Hitler até o dia de fevereiro, afastou todas as probabilidade de que o falecido Fuehrer alemão tenha sido vitimado por um derrame cerebral. Acrescentou o major Giesing que quando viu Hitler pela última vez, a sua pressão arterial era normal e ele apresentava boas condições de saúde para um homem de sua idade. O major Giesing tratou de Hitler em julho último, dois dias depois do atentado contra o Fuehrer, tendo declarado que os tímpanos de ambos os ouvidos estouravam com a explosão, mas, ao contrário do que disseram as notícias divulgadas na época, Hitler não ficou com um dos braços paralisado. Os únicos ferimentos sofridos, além dos ouvidos, foram de caráter superficial e provocados pelos estilhaços da bomba.

Diversos fatos policiais

O menor Iracy dos Santos, de 11 anos, filho de Agenor dos Santos, residente à rua Marquês de S. Vicente, 147, grupo 23, casa 9, foi apresentado ao comissário Jorge dos Santos por seu pai, por ter sido mordido nos braços e na perna esquerda por um cão de propriedade do menor Paulo de Souza, residente naquele local, grupo 19, casa 21. A autoridade policial, após registrar o fato, encaminhou o garoto para o Hospital Miguel Couto, onde foi pensado.

—— O [illegible] Ubirajara Brasil de Oliveira, residente na rua Macedo Braga, 12-A, apresentou queixa ao comissário Duarte Sobrinho, de dia à delegacia do 5.º distrito, contra o escrevente do 10.º ofício de notas Otelo Corrêa de Oliveira, por ter sido agredido a sôco no interior do cartório que fica situado na rua D. Manuel, 32. O fato foi registrado.

—— A senhora Paulina Roulin, esposa do proprietário da "Casa das Novidades", situada na avenida Passos, 98, representando seu esposo, que se acha enfermo, apresentou queixa à delegacia do 4.º distrito, de que o seu estabelecimento foi vítima da visita dos ladrões. A queixosa, no momento, não pôde avaliar a importância do furto, por ter sido em jóias, relógios, etc. Pediu porém, permissão ao comissário Azevedo Coutinho, de dia à delegacia, para apresentar hoje uma relação dos objetos roubados, com a respectiva importância.

—— Carlos Corrêa Pinto, residente na rua Jatuba, 178, chaveiro da Light, queixou-se à autoridade policial de dia ao 10.º distrito policial, de ter sido colhido por um automovel quando trabalhava no cruzamento das ruas Visconde do Rio Branco com a praça da República. O auto evadiu-se. A vítima recebeu escoriações pelo corpo.

—— O investigador de dia ao Hospital Miguel Couto, comunicou ao comissário Murtinho, de dia à delegacia do 3.º distrito, que, no cruzamento da rua Barreto com Voluntários da Pátria, um carro havia colhido uma mulher que se chama Maria dos Santos, doméstica e residente na rua Paulino Fernandes, 11. Mais tarde outro policial comunicava ter identificado o carro. Trata-se de um auto socorro da Light, de n. 6-02-93, dirigido pelo motorista Mario Pinto, que se evadiu. A vítima recebeu contusões e escoriações pelo corpo.

GRANDE MULTIDÃO NAS RUAS DE LONDRES

LONDRES, 7 (A. P.) — No momento preciso em que o conde von Krosicke, falando pela emissora de Flensburg anunciava a rendição incondicional da Alemanha aos aliados, o povo londrino reunia-se nas ruas e praças desta capital, já embandeiradas, comprimindo-se em tôrno dos microfones para ouvir as últimas notícias sôbre a rendição do Reich.

Não há mais govêrno alemão

ESTOCOLMO, 7 (R.) — O Banco do Estado Norueguês recusou-se a fazer pagamentos a alemães, "visto como não há mais governo alemão que garanta o reembolso dêsses pagamentos" — anunciou o "Gotheburg Posten", hoje.

A maior multidão de fiéis, desde a revolução

Para assistir à missa da Páscoa em Moscou

MOSCOU, 7 (U. P.) — A maior multidão de fiéis, até agora, desde a revolução, encheu, na noite de sábado, as 22 igrejas moscovitas, afim de assistir à missa da Páscoa.

Grupos de duas a cinco mil pessoas que não podiam entrar nos templos aglomeravam-se em tôrno das igrejas.

O patriarca Aleixo, auxiliado por vários bispos, oficiou na catedral onde foram feitos rogos especiais pela Vitória.

Para que nenhum pudesse contar a sinistra história

A ordem de Himmler era para que fossem mortos todos os prisioneiros do campo de Dachau

Q. G. DO SEXTO GRUPO DE EXÉRCITOS, 7 (A. P.) — Heinrich Himmler, o sinistro chefe da Gestapo, ordenou a evacuação do campo de concentração de Dachau, a 14 de abril, e o extermínio de todos os prisioneiros, afim de impedir que esses testemunhos vivos da brutalidade nazista caíssem em mãos dos aliados, segundo revela uma comunicação oficial.

A mesma comunicação acrescenta que os documentos capturados mostram que o comandante de Dachau sugeriu a Himmler a transferência do campo para os aliados. Himmler respondeu com uma ordem proibindo qualquer transferência, e, acrescentou, com sua própria assinatura: "Não se deve permitir que nenhum prisioneiro caia vivo em mãos inimigas. Os prisioneiros se comportaram de maneira bárbara para com a população civil em Buchenwalde".

Não foi fornecida nenhuma explicação do fato de o campo não ter sido evacuado, como fôra ordenado, e porque montes de prisioneiros mortos e numerosos outros em péssimas condições físicas foram deixados para testemunhar a brutalidade incrivel dos nazistas.

PARIS, 7 (A. P.) — O Supremo Q. G. Aliado revelou que possui uma ordem assinada pelo próprio Reichsfuehrer das SS, Heinrich Himmler, o sinistro chefe da Gestapo datada de 4 do corrente e dirigida ao comandante do campo de concentração de Dachau, dizendo que "nenhum dos prisioneiros desse campo deve cair com vida em mão do inimigo".

Essa ordem de Himmler ordenava ainda que Dachau fôsse evacuada imediatamente.

CONGELADOS OS FUNDOS ALEMÃES NA ESPANNA

MADRID, 7 (R.) — Fonte informada declara que todos os fundos alemães na Espanha foram "congelados". A embaixada da Alemanha nesta capital e os consulados alemães em todo o país estariam fechados.

VON KROSIGH ENTREGA TODAS AS FORÇAS MILITARES

LONDRES, 7 (A. P.) – "Na minha qualidade de principal ministro do govêrno do Reich, escolhido pelo grande almirante Doenitz para entregar todas as fôrças militares alemãs, volto-me neste momento trágico da nossa história para a Nação Alemã" – disse o conde von Krosig na suas declarações através da emissôra de Flensburg.

PARA POUPAR O MAIOR NÚMERO DE VIDA DOS ALEMÃES

LONDRES, 7 (A. P.) — "Foi essa a maior e mais nobre tarefa do grande almirante da esquadra e do govêrno que o apoia — depois dos terríveis sacrifícios que a guerra exigiu de todos nós — poupar, na última fase da guerra, o maior número possivel de vidas dos nossos compatriotas" — afirmou von Krosicke, falando ao povo alemão para anunciar a rendição incondicional do Reich.

"Essa é a razão que explica porque a guerra não terminou simultâneamente no Oriente e no Ocidente. E agora encerramos esta hora, a mais grave de tôdas, da nação alemã e do seu Reich", acrescentou.

Contra as bases dos aviões suicidas

As Super-Fortalezas atacaram os aeródromos de Kiu Siu pela 17.ª vez desde 27 de março, anunciou-se oficialmente — Gravissimos os danos provocados pelos bombardeiros americanos — Vinte navios japoneses afundados ou avariados à entrada do Mar do Japão — Partiram de suas bases, em Okinawa, onde mais de 30.000 nipônicos já foram exterminados

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que "Super Fortalezas" atacaram quatro aeródromos na ilha Kyushu em prosseguimento da ofensiva contra as bases utilizadas por aviões-suicidas japoneses em operações contra as fôrças norte-americanas, ora em Okinawa.

GRAVISSIMOS OS DANOS EM KIU SIU

GUAM, 7 (R.) — Pela décima sétima vez, desde 27 de março, "Super Fortalezas Voadoras" das bases das Ilhas Marianas atacaram hoje os aeródromos da ilha metropolitana japonesa de Kiu Siu. Êsses ataques, feitos à luz do dia e de baixo nivel, sôbre objetivos onde não havia muito tinham cessado os incêndios dos ataques anteriores, causaram danos enormes.

Ao mesmo tempo, noticia-se que os danos causados pelos bombardeios de sábado contra Kiu Siu e Houshu, onde a base naval e uma fábrica de material para a Marinha foram atingidas, foram igualmente gravissimos. Pelo menos oito aviões nipônicos, comprovadamente, e sete, provavelmente, foram derrubados. Perderam-se três "Super-Fortalezas". A reação dos caças japoneses foi fraca, exceto sôbre o aeródromo de Tachiarai, na parte norte de Kiu Siu, onde houve pesada oposição.

60 AVIÕES

WASHINGTON, 7 (A. P.) — Anuncia-se que as "Super-Fortalezas Voadoras" continuaram seus ataques contra as instalações aéreas de Kyushu, tendo participado das operações de ontem cerca de 60 aparelhos.

20 NAVIOS JAPONESES AFUNDADOS OU DANIFICADOS

GUAM, 7 (A. P.) — Continuando nos seus ataques contra as linhas japonesas de comunicações, os aparelhos americanos com bases em terra afundaram ou danificaram sábado 20 unidades inimigas de abastecimento, assinaladas à entrada do Mar do Japão.

Êsses aparelhos ergueram vôo dos seus campos de pouso em Okinawa, onde os yankees já exterminaram mais de 30.000 amarelos.

De seu lado, as belonaves britânicas bombardearam a área sul das ilhas Ryukyu.

A LUTA NAS FILIPINAS

MANILHA, 7 (U. P.) — Fôrças australianas conquistaram uma colina existente no centro de Tarakan, capital de insula homônima e, agora, utilizando lança-chamas, cargas explosivas e outros recursos, procuram eliminar todas as posições japonesas vizinhas ao aeródromo de Tarakan.

Nas Filipinas, as baixas japonesas durante toda a campanha chegam agora a 354.621.

Em Mindanao, os norte-americanos avançaram pela estrada principal no centro da ilha, enquanto que outras tropas atacavam o inimigo nas colinas a oeste de Davao.

Emissário de Truman às Filipinas

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O presidente Truman nomeou o senador Tydings para a função de seu emissário especial nas Filipinas, onde deverá fazer observações.

Truman esclareceu que está disposto a levar avante a politica do presidente Roosevelt em favor da independência daquele arquipélago oriental.

UM PELOTÃO BRASILEIRO entre as praças que formaram em Milão

O general Crittenberger falou aos "partigiani"

MILÃO, 7 (De Henry Bagley, d Associated Press) — Um pelotão brasileiro da 6ª Companhia do 2º Batalhão, sob o comando do tenente Helio Carneiro, atualmente fazendo parte da guarnição desta cidade, formou ao lado de outras fôrças aliadas, quando o general Crittenberger, comandante do 4º Corpo., falou aos "partigiani" do balcão do Castelo Foresesco, na praça de Milão, depois de um desfile de mais de 40.000 homesn através das ruas da cidade.

Falando aos partigiani, o general Crittenberger declarou: "Vós ocupareis um lugar de destaque na história italiana. Dentro em breve poderemos retornar às atividades normais, numa atmosfera de ordem legal. Com a libertação da Itália e da Europa quase completada, espero que nossa causa sagrada, a causa da liberdade, será conservada para sempre, na alma e no coração dos italianos, americanos, ingleses, brasileiros e outros aliados".

Os "partigiani" usavam uma grande variedade de uniformes, com lenços atados ao pescoço, demonstrando as suas tendências politicas.

Falaram também, na mesma ocasião, o general Rodolfo Cardona e outros líderes dos "partigiani". Não se verificaram perturbações da ordem durante as manifestações. Três tiros foram ouvidos com largo intervalo, aparentemente em resultado do manejo descuidados de armas de fogo. Os "partigiani" ainda não receberam ordens de entregar as suas armas, mas foram avisados de que várias unidades seriam, mais tarde, incumbidas de recolhê-las.

EM SÃO FRANCISCO AS DELEGAÇÕES DA UCRANIA E RUSSIA BRANCA

A da Argentina está sendo esperada até meados da semana — A detenção, pelos russos, de chefes políticos do govêrno polonês de Londres é considerada flagrante violação do acôrdo de Yalta

SÃO FRANCISCO, 7 (INS) — As delegações da Ucrânia e da Rússia Branca, chegadas domingo, serão apresentadas à Conferência pelo "premier" Molotov, que as recebeu no aeroporto. A delegação argentina é esperada até meiados da semana corrente.

CONSIDERADA VIOLAÇÃO DO ACÔRDO DE YALTA

LONDRES, 7 (R.) — O caso da prisão dos chefes políticos poloneses que iam conferenciar com o governo soviético continua a impressionar o espirito público, que a considera como "flagrante violação do acôrdo de Yalta". O cronista diplomático do "Sunday Times" escreveu ontem que "as notícias a respeito estão causando gravíssima preocupação".

A ACUSAÇÃO QUE PESA SOBRE OS LIDERES POLONESES

LONDRES, 7 (INS) — A agência telegráfica polonesa declarou que entre os poloneses aprisionados pelos russos se encontram o vice-"premier" Jan Jankowski e o presidente do Conselho de Unidade Nacional, K. Pusak. Acrescentou a agência informante que "a acusação de que os lideres poloneses praticavam atividades clandestinas de sabotagem contra as fôrças armadas soviéticas é pura invencionice".

ATÉ QUE SEJAM APRESENTADAS "COMPLETAS E SATISFATÓRIAS EXPLICAÇÕES"

SÃO FRANCISCO, 7 (INS) — O "Big Five" — agora incluindo a França, em todas as discussões — reunir-se-á hoje, à tarde, para o prosseguimento das conversações interrompidas dramaticamente sábado, quando o "premier" Eden e o secretário Stettinius suspenderam todas as discussões do caso polonês, após ter o comissário Molotov confirmado a prisão dos 16 líderes poloneses. O secretário norteamericano e o "premier" britânico concordaram e fizeram ciente o comissário Molotov de que todos os seus esforços por colocar a delegação polonesa na Conferência deixarão de ser levados em conta até que os soviets apresentem "completas e satisfatórias explicações" sobre o caso da prisão dos líderes em apreço.

49 DELEGAÇÕES

SAN FRANCISCO, 7 (A. P.) — Em avião especial, chegaram a esta cidade, os delegados da Rússia Branca e da Ucrânia à Conferência de São Francisco. Com a próxima chegada dos delegados argentinos, dentro de poucos dias, elevar-se-á para 49 o número das nações representadas na Conferência das Nações Unidas.

NÃO PROCEDEM AS ACUSAÇÕES RUSSAS

BALTIMORE, 7 (A. P.) — O Sr. Jan Citchanowski, embaixador polonês nos Estados Unidos, declarou que as acusações russas contra os 16 lideres do movimento subterrâneo detidos em Moscou são "mentirosas", acrescentando que os russos estão executando na Polônia "um processo econômico, político e social de bolchevização". O embaixador polonês fez essas declarações durante um comicio realizado nesta cidade, para comemorar o 164º aniversário da constituição polonesa.

APELO DO CONGRESSO POLONÊS-AMERICANO

SAN FRANCISCO, 7 (A. P.) — O Congresso Polonês-Americano apelou no sentido de que os Estados Unidos "demonstrem que são um país livre, que não se acumpliciará com os crimes soviéticos". O apêlo é assinado pelo Sr. Charles Rozmarek, presidente do Congresso, e pelo Sr. Frank Januszewski, vice-presidente, e constitui um protesto contra a prisão de dezesseis lideres do movimento clandestino polonês pelos russos.

Os efetivos norteamericanos após a vitória na Europa

WASHNGTON, 7 (U. P.) — O Departamento de Guerra dos Estados Unidos revelou seus planos sôbre as fôrças armadas depois do Dia da Vitória na Europa. Ficou manifesto que no termo de um ano o exército de 8 milhões e 300 mil homens, ficará reduzido a 6.968.000 homens.

Foi decidido manter esse efetivo depois de uma consulta com Mac Arthur e o almirante Nimitz.

Lançadas minas nas águas do mar interior do Japão

S. FRANCISCO, 7 (A. P.) — A rádio de Tóquio, citando um despacho da agência Domei, anunciou que cerca de 25 Super-Fortalezas Voadoras lançaram grande quantidade de minas nas águas estratégicas do mar interior do Japão.

MORTA A JOVEM

SÃO PAULO, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Às 16,35 horas, na rua da Consolação, o ônibus 80.680, conduzido por Emilio Lima, que vinha de Pinheiros e descia a ladeira, foi de encontro ao muro de uma marmoraria, matando Helena Cesar, de 19 anos, e ficando feridos mais nove passageiros.

A causa do desastre foi o veiculo trazer os freios em mau estado.

Comemorações do 10.º aniversário da interventoria do Sr. Leônidas de Melo no Piauí

TEREZINA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Tem sido grandemente festejada aqui a passagem do 10.º aniversário da administração do interventor Leônidas de Melo. Várias homenagens foram prestadas ao interventor, que aproveitou o ensejo para inaugurar importantes obras de seu govêrno.

Foi aberta, há dias a 2.ª Exposição Feira de Amostras, que apresenta produtos regionais de todos os municipios do Estado, bem como copiosos dados estatisticos da atual administração.

Preso Wilhelm Brueckner

COM O 7º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 7 (U. P.) — Elementos dêste Exército aprisionaram o coronel Wilhelm Brueckner, ex-guarda costa de Hitler. Brueckner manifestou que desempenhava o cargo desde 1923 até mais ou menos um ano atrás, quando renunciou por motivos pessoais.

Sabe-se que Brueckner vivia luxuosamente.

Truman instalar-se-á na Casa Branca, hoje

WASHINGTON, 7 (U. P.)—Espera-se que o presidente Truman e sua familia se instalem na Casa Branca, hoje, para o que deixarão a Casa Blair.

O odor de tinta fresca já desapareceu.

Sabe-se que o presidente escolheu o grande leito de Lincoln para descansar à noite.

FRANKLIN DELANO ROOSEVELT

O Presidente do Instituto dos Advogados recebeu a seguinte carta do Sr. David A. Simmons, Presidente da American Bar Association: "Caro Senhor Presidente. Esta acusará o recebimento do vosso telegrama expressando o pesar dessa associação pelo falecimento do Presidente Roosevelt. Em nome da American Bar Association desejo apresentar-vos, bem como aos demais membros, o nosso aprêço vossa expressão de condolencias pela grande perda que acaba de abalar o nosso país. Acreditamos que a ambição do Presidente Roosevelt, de cooperar na fundação de uma organização mundial de paz será realizada na Conferencia das Nações Unidas, em São Francisco. Se isso acontecer, será um grande tributo prestado a êle e aos homens de todas as nações que procuram substituir a fôrça e a violência pela lei e pela justiça. Com a mais alta consideração, sou muito sinceramente vosso, (as.) David A. Simmons — Presidente."

NOVA YORK, 7 (INS) — O prefeito Firello Laguardia anunciou que não se apresentará candidato ao pleito municipal de novembro próximo.

VAI FALAR DE GAULLE

LONDRES, 7 (U. P.) — A emissora de Paris anunciou oficialmente que o general De Gaulle fará uma importante declaração, a todo momento.

Votaram as mulheres, no Panamá

PANAMÁ, 7 (A. P.) — Realizaram-se ontem em todo o território do país as eleições para a Assembléia Nacional, não se tendo registrado nenhum incidente. As mulheres votaram pela primeira vez no Panamá. Durante o dia apareceram na cidade folhetos exigindo a volta de Arnulpho Aris, presidente deposto em 1941.

Molotov nos estaleiros da vitória

RICHMOND, Califórnia, 7 (U. P). — O conhecido construtor de navios Henry J. Kaiser levou o comissário para as Relações Exteriores da União Soviética, Sr. Viacheslav Molotov, para conhecer os famosos estaleiros de onde foram lançados 703 navios, a partir de abril de 1941.

Molotov fez um sem número de perguntas a Kaiser com respeito aos métodos de construção e o processo de trabalho dos operários. E também esteve palestrando com operários do estaleiro, para o que utilizou um intérprete.

Novo vice-presidente da All-America

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A "All America Cables and Radio" informou que o Sr. Eugene Lebaron foi eleito vice-presidente dessa emprêsa. Lebaron era vice-presidente e membro de um departamento do Banco de Importação e Exportação, em Washington.

NOVO PREFEITO

NATAL, 7 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado prefeito do municipio de Martins o Sr. Raul Alencar.

Homenagem ao maestro Carlos Estrada

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Com a presença do interventor federal, foi inaugurada, no teatro São Pedro, uma placa em homenagem ao maestro uruguaio Carlos Estrada.

Capitularam na Noruega!

A notícia transmitida pela B. B. C. — Renderam-se incondicionalmente, segundo informou o rádio dinamarquês, em transmissão captada pelo serviço de comunicações norteamericano — Em Oslo as negociações

LONDRES, 7 (U. P.) — Urgente — A B. B. C. acaba de anunciar que as fôrças alemãs destacadas na Noruega capitularam.

ANUNCIADA TAMBÉM PELO RÁDIO DINAMARQUES

LONDRES, 7 (R.) — As fôrças alemãs na Noruega capitularam — anunciou ao início da tarde o rádio dinamarquês.

CAPTADA PELA COMISSÃO FEDERAL DE COMUNICAÇÕES

NOVA YORK, 7 (A. P.) — A Comissão Federal de Comunicações captou uma transmissão do rádio dinamarquês livre, dizendo que "acaba de ser anunciada a rendição incondicional das fôrças alemãs da Noruega".

SERÁ ANUNCIADA HOJE OFICIALMENTE

LONDRES, 7 (U. P.) — Urgente — A libertação da Noruega possivelmente será anunciada oficialmente ainda hoje.

EM OSLO AS NEGOCIAÇÕES

ESTOCOLMO, 7 (A. P.) — O correspondente do "Dagens Nyheter" na fronteira sueco-norueguesa informou que o Sr. Hans Thomsen, ministro alemão em Estocolmo, regressou de Oslo, onde "provavelmente foi assinada a capitulação incondicional da Noruega". Acrescenta o mesmo correspondendo que, segundo se acredita, o ministro germânico entregará imediatamente os documentos aos representantes aliados e a capitulação talvez seja anunciada ainda hoje em Londres. Não foi possivel obter nenhuma confirmação dessa notícia em círculos aliados.

Por outro lado, a rádio de Luxemburgo, controlada pelos aliados, anunciou, sem confirmação, de que o ministro Hans Thomsen assinou a capitulação das fôrças armadas alemãs na Noruega.

DOENITZ ASSINARÁ O DOCUMENTO

LONDRES, 7 (U. P.) — O "Daily Herald" informa que seu correspondente político na Europa comunica que o almirante Doenitz assinará pessoalmente a rendição dos restantes exércitos alemães na Noruega, Tchecoslováquia, Ilhas do Canal da França, bolsões no interior da França e ilhas do Mediterrâneo.

IRIAM SE ENTREGAR À SUÉCIA

ESTOCOLMO, 7 (INS) — Oficiais germânicos de alta patente inspecionaram as estradas que se dirigem para a Suécia, o que foi interpretado como sinal de que as fôrças alemãs da Noruega preferem seguir para a Suécia e ali serem desarmados, a se entregarem aos russos.

DENTRO DAS PROXIMAS 48 O "DIA VE"

LONDRES, 7 (INS) — As notícias não confirmadas, de que as fôrças alemãs na Noruega e na Checoslováquia estão prestes a apresentar rendição, deram corpo a previsão geral em Londres, de que venha a ser proclamado o dia da vitória dentro das 48 horas próximas.

CEM NAVIOS DE GUERRA ALEMÃES EM SOENDENBERG

ESTOCOLMO, 7 (U. P.) — O correspondente do "Dagens Nyheter", em Copenhague, anunciou que aproximadamente cem barcos de guerra alemães de todos os portes estão fundeados em Soendenberg, ao leste de Flensburgo.

Acredita-se que as tripulações das referidas naves porão a pique seus barcos, transformando Soendenberg em uma segunda Scapa Flow.

PESADO TIROTEIO EM COPENHAGUE

COPENHAGUE, 7 (George Baumgarten, da Reuters) — Pesado tiroteio verificou-se ontem à tarde nesta capital. Uma unidade da policia dinamarquesa que chegava da Suécia, foi alvejada pela "Hipomen" (policia auxiliar alemã). Houve diversos mortos, inclusive 4 mulheres pertencentes ao serviço auxiliar feminino.

398.630 PRISIONEIROS, NO SÁBADO

PARIS, 7 (R.) — As tropas aliadas na Frente Ocidental fizeram ante-ontem o total de 398.630 prisioneiros.

CONTINUA A OCUPAÇÃO

PARIS, 7 (R.) —"Nossas fôrças — diz o comunicado aliado de hoje — de conformidade com os termos da rendição alemã na Holanda, Alemanha, Noroeste e Dinamarca, estão ocupando o território ocupado pelo inimigo."

QUATRO BELONAVES NAZISTAS POSTAS A PIQUE

LONDRES, 8 (INS) — Uma fôrça especial da "Home Fleet" afundou ou avariou seriamente quatro navios alemães. O ataque foi efetuado por aparelhos com base em porta-aviões, na noite de sexta-feira e na manhã de sábado, próximo de Kilbota, na Noruega. Esta exibição de fôrça aliada é considerada como propósito de demonstrar ao almirante Doenitz que a Noruega deve capitular sem resistência.

Prisioneira dos russos a traidora brasileira

(Titulos principais na 1ª página)

Irradiações da N. B. C., dos EE. UU. revelaram como noticiamos, ter sido aprisionada pelos russos, em Berlim, a pianista brasileira Lourdes Lages, que atuava como locutora na emissora nazista nos programas para o Brasil, atirando as mais torpes injúrias contra a sua pátria.

Lourdes Lages é baiana, tendo sido aluna do Instituto de Música do Salvador. Viajou para a Alemanha afim de realizar, na capital do Reich, um curso de especialização, com auxilio do Estado, no govêrno do Sr. Juraci Magalhães. Chegando à Alemanha, Lourdes Lages tornou-se uma fervorosa adepta do nazismo, tendo seu nome figurado no noticiário dos jornais como estando ligada ao caso dos espiões nazistas que desembarcaram, há tempos, no litoral do Estado do Rio de Janeiro. Em companhia de Lourdes vive sua mãe, italiana de origem. Mãe e filha estão, há vários anos, brigadas com seu esposo e pai, o antigo comerciante baiano João Lages Filho. Êste, ouvido pela reportagem quando do caso dos espiões nazistas declarou: "Não me admira que minha filha se tornasse inimiga de sua pátria porque, antes disso, já se constituira inimiga de seu próprio pai".

Fatos diversos

Guilherme Jesus Pereira, morador na Serra de Guaratiba, queixou-se ao comissário Atila, do 28.º distrito, de que foi furtado em três mulas, avaliadas em Cr$ 4.000,00, que foram deixadas amarradas no capinzal do beco denominado Serrador, naquela localidade.

Sebastiana Vieira de Souza, de 32 anos, cozinheira, residente na Rua Araujo Leitão, 1093, quando pretendia tomar um trem, na noite de ontem, na estação de Inhaúma, caiu e sendo colhida pelas rodas do combóio teve morte instantânea.

O comissário Arthur Gomes de Oliveira, do comissariado de Anchieta, fez remover o corpo da doméstica, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FALECIMENTO

Em sua residência, à rua Bulhões de Carvalho, faleceu a viuva Olimpia de Araujo Silva. A extinta era mãe da Sra. Edith da Silva Mesquita, esposa do comandante Agnelo Mesquita e da Sra. Olga Silva Leandro Costa, espôsa do Dr. Antenor Leandro Costa, há dias falecida.

O seu sepultamento será realizado à tarde, saindo o féretro da capela de Santa Teresinha, para o cemitério da Ordem da Penitência.

Comunicados fúnebres

Camilo Gonçalves

✝ A família CAMILO GONÇALVES agradece a todos que compareceram ao seu enterramento e convida aos parentes e amigos, a assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada amanhã, dia 8 do corrente, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, em intenção do seu eterno descanso.

O DOMINGO ESPORTIVO

MADUREIRA E AMÉRICA EMPATARAM DE 1x1

Vitória do grêmio suburbano na preliminar

No campo do Botafogo F. R. defrontaram-se ontem, em disputa do Torneio Municipal, as equipes do Madureira e do América que oito dias antes haviam empatado os jogos de abertura do citado certame que êles travaram respectivamente contra o Flamengo e o Fluminense.

Como está se tornando quase comum nêsse torneio preliminar do Campeonato Carioca, o match de ontem entre o vencedor do Relâmpago e o onze suburbano, caracterizou-se por grande movimentação, em lances que animaram a razoavel assistência que foi ao estadinho da rua General Severiano. O football realizado, no entanto, ressentiu-se da falta de contrôle mais perfeito da pelota, notado na maioria dos players e, principalmente, de graves falhas no entendimento entre as diversas linhas, verificando-se, em consequência dêsses fatos, observados no decurso dos noventa minutos do match, passes a esmo e shoots sem direção em larga quantidade.

Como passatempo a tarde futebolística não terá sido de todo má, em verdade, porém, os quadros disputantes estiveram tecnicamente em nivel inferior.

Jogadores que se destacaram

Os guardiões dos dois lados trabalharam com relativa eficiência segurando alguns shoots diretos e realizando saídas oportunas. Veliz, todavia, no final do match foi bem socorrido pelo centro-médio Spina que salvou um tento já festejado pela torcida do América.

As duas linhas de frente correram o campo, dando mostras de fôlego mas os seus componentes shootaram, na maioria das vezes que lhes tocou tentar goals, sem a precisa direção, executando shoots feios, imprecisos e que se perdiam, em alta percentagem pelos lados e pelo alto do goal.

As linhas médias, notadamente a do Madureira, destacaram-se, sendo de salientar o habil médio Castanheira, que jogou no "sistema diagonal", avançando a todos os momentos propícios em apoio da vanguarda.

Dos zagueiros, o mais ativo e rebatedor foi Danilo, do Madureira que dominou muitos lances aparentemente difíceis.

O Madureira venceu a preliminar — A renda

Na partida entre os teams de aspirantes, o onze do Madureira derrotou o do América por 3x2.

A renda apurada foi de ...... Cr$ 12.346,70, pagando ingressos 2.523 espectadores.

O árbitro

Dirigiu a partida, o Sr. Mario Vianna, muito rigoroso e imparcial o que é norma nesse juiz da F. M. F.

As duas equipes

Madureira: Veliz; Danilo e Apio; Araty, Spina e Castanheira; Pirombá, Durval, Godofredo, Moacir e Walfredo.

América: Osny II; Osny I e Gritta; Oscar, Danilo e Amaro; Wilton, Maneco, Maxwell, Octacilio e Jorginho.

O primeiro tempo

Os americanos iniciaram a peleja às 15,20, atacando logo pela direita e Wilton lança, de boa distância um centro alto que Danilo, do Madureira, rebate, mandando a pelota ao centro do campo. O ataque do Madureira contra ataca sem proveito indo a pelota aos pés do zagueiro Gritta voltando aos forwards da camisa rubra a colocar-se na área defensiva adversária. Aos quatro minutos o árbitro puniu foul de Araty no ponteiro Jorginho em decisivo lance próximo do arco defendido por Veliz, consignando assim o correspondente

Penalty: goal do América (Amaro)

O tiro livre, cobrado pelo half-back Amaro, redundou no 1.º goal do América.

O match prosseguiu com uma carga dos americanos aparecendo então Danilo, Spina e Castanheira que não só defenderam com êxito como ajudaram a breve reação de seu quadro.

Penalty de Gritta — Durval chutou fora

Aos trinta e oito minutos da etapa inicial Gritta esbarra em Moacir de forma a impedir-lhe veloz ataque ao goal e o árbitro puniu foul-penalty.

Durval, que de resto foi sempre um péssimo chutador durante o jogo, deixou escapar a oportunidade desse chute livre, enviando a pelota para fora do arco.

E o primeiro tempo encerrou-se com a vantagem do América por 1x0.

O segundo tempo

Reiniciada a peleja após o descanso regulamentar, Spina com o couro chutou calculadamente a esquerda. Pirombá ensaiou centrá-lo, mas Amaro que foi um marcador vigilante revolveu ao centro e o América atacou pelo centro. Otacilio e Maxwell tentaram, cada um a seu turno, aumentar o escore portando-se, todavia o guardião Osny II com aplaudida segurança.

A trave salvou o goal de Veliz

Após um quarto de hora de jogo de ataques recíprocos embora sem grande entusiasmo da maioria dos jogadores, o América forçou o ataque e seus forwards passaram a abrir o jogo. No 18.º minuto, Wilton centra para trás depois de driblar o zagueiro Apio e Lima fuzilou indo a pelota bater milagrosamente na trave superior do goal, quando Veliz estava vencido.

Pirombá: 1.º goal do Madureira

A pelota foi a Castanheira que a desviou bem e assim, em inteligente avanço, pela esquerda, em apoio a sua vanguarda lançou calculado passe a Godofredo que se desloca para a direita, driblando Gritta e entregando a Pirombá, que correra para o centro da área de onde, em rápido lance, chutou com grande segurança no canto direito do goal de Osny II, empatando dessa forma o jogo de 1x1.

Spina defendeu de cabeça da linha de goal

O match chegou aos seus minutos finais, registrando-se ataques perigosos dos dois teams, ataques que só não redundaram em goals, dada a evidente imperfeição da maioria de nossos jogadores em controlar e chutar. Quase no minuto derradeiro uma grande confusão na área do goal do Madureira, Veliz deixou o arco e rebateu caindo. A pelota foi a Amaro que chutou alto indo direto ao goal onde Spina, de cabeça rebateu salvando o tento iminente. E com esse lance terminou o match.

FOOTBALL NOS ESTADOS

O São Paulo manteve a liderança vencendo o Corintians

S. PAULO, 6 (A.) — Travou-se no Pacaembú o "Derby" de football paulista. Às ordens do senhor João Etzel, que teve uma boa atuação, os quadros entraram em campo, sendo vivamente aclamados pela multidão. O São Paulo F. C. alinhou a sua esquadra, que estava assim constituida:

Gijo; Piolim e Virgilio; Bauer, Ruy e Noronha; Barrios, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

O quadro do Corinthians estava assim formado: Ratto; Domingos e Begliomini; Helio, Brandão e Aleixo; Claudio, Servilio, Milani, Eduardinho e Pipi.

Confirmando o seu favoritismo, o S. Paulo manteve a liderança da tabela, mantendo a sua invencibilidade. No primeiro tempo, assinalaram Remo e Sastre, aos dez e trinta e um minutos, respectivamente, os tentos que garantiam a vitória do tricolor nessa fase.

Iniciado o segundo tempo, o Corinthians começou, dominando, chegando o jogo a constituir um grande espetáculo de tecnica e ardor. Claudio marca, aos dez minutos, o primeiro tento para os "criçóes negros", para empatar, o mesmo Claudio, um minuto depois, numa bela jogada.

Reagiu o tricolor valentemente, de modo que, aos dezessete minutos, Barrios, em linda jogada, consegue o tento da vitória. Após esse tento, o match equilibrou-se, permanecendo nesse estilo até o fim.

A renda arrecadada, demonstrando o interesse da torcida paulista pelo grande jogo, atingiu a importância de Cr$ 331.739,00.

A vitória do Ipiranga sôbre a Portuguesa Santista

SANTOS, 6 (A.) — Ao triunfar sobre a Portuguesa Santista por 2x0, o Ipiranga honrou seu favoritismo e, ao mesmo tempo, manteve a excelente situação em que se encontra no campeonato.

O Ipiranga somente logrou marcar vantagem no período final, quando consignou os dois tentos que lhe asseguraram o triunfo. O primeiro desses pontos foi obtido ao 1º minuto da fase complementar, por intermédio de Nenê, numa jogada rápida e inteligente. Um minuto depois Duzentos marca o segundo goal, consolidando, desta maneira, a vitória alvi-negra, encerrando-se, assim, o encontro com o sucesso ipiranguista, por 2x0.

Os quadros

Ipiranga — Tadeu; Lulú e Sapoleo; Garro, Sapolinho e Alcebiades; Aldo, Reynaldo, Milton, Nenê e Duzentos.

Portuguesa — Barola; Guilherme e Squarza; Lauzen; João Rodrigues e Antero; Geraldo, Rubens, Octacilio, Olegario e Mario.

Silio Del Debio foi um bom juiz, tendo o jogo rendido 11.773 cruzeiros.

EM MINAS

Empataram Cruzeiro e Vila Nova

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Uma interessante partida foi realizada, na tarde de ontem em prosseguimento ao turno neutro da cidade, a qual terminou com um empate de 3x3.

Os goals foram marcados por Alfredo, Petroni e Ceci este de penalty, para o Vila Nova e Braguinha (2) e Ismael para o Cruzeiro.

Os quadros foram os seguintes: Cruzeiro: Geraldo II; Azevedo e Bituca; Bibi, Juca e Juvenal; Alcides, Selado, Niginho, Ismael e Braguinha.

Vila Nova: Paulo; Madeira e Juca; Vicente, Ceci e Eduardo; Laerte, Alfredo, Petronio, Foguete e Nilton.

A renda foi de Cr$ 8.000,00.

O juiz foi o Sr. Belgrano dos Santos que teve algumas falhas.

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — No campo da "Alameda", defrontaram-se esta tarde, em prosseguimento à disputa do certame profissional, os quadros do Atlético e do Siderúrgica. A partida, que estava sendo aguardada com grande interesse em face da influência que o resultado exerceria sobre a situação do campeonato, terminou com a vitória do Siderúrgica, por 1x0, goal de Mangueirinha, aos 38 minutos do período inicial.

Na direção da partida funcionou o árbitro carioca, Belgrano dos Santos, cuja atuação pode ser considerada satisfatória. O público foi dos mais numerosos, rendendo Cr$ 18.470,00.

Os quadros

Siderúrgica: Marcos; Peracio e Oldack; Carango, Ferreira e Dedão; Mangueirinha, Joane, Fantoni, Paulo e Romulo.

Atlético: Cafunga; Murilo e Ramos; Cafifa, Raimundo e Suiço; Lucas, Bororó, Helio, Lero e Resende.

NO RIO GRANDE DO SUL

Empataram Grêmio e Cruzeiro

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Grêmio e Cruzeiro defrontaram-se esta tarde, no Estádio de Teresópolis.

A luta, a despeito de renhidamente disputada, não apresentou o nivel técnico que era de esperar. Todavia, seu resultado final, um empate de 2x2, deve ser considerado como justo.

Goiçalves marcou os dois goals do Cruzeiro, cabendo a Bombachudo e a Ramon Castro, este de penalty, obterem os do Grêmio.

OS QUADROS

Cruzeiro: Marne; Gaucho e Só; Ferrari, Adams e Ruara; Louzada, Manoelzinhro, Gonçalves, Flamini e Lombardini.

Grêmio: Julio; Clarel e Hugo; Vinicius, Touguinha e Sanguinetti; Bemtevi, Bombachudo, Ramon Castro, Segura e Stesberg.

Na arbitragem funcionou o juiz Na arbitragem funcionou o juiz Alfredo Cezar, que agiu a contento.

Vitória do São José sôbre o Renner

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Na outra partida da rodada, disputada entre o São José e o Renner, registrou-se a vitória do primeiro por 3x0, goals de Vevé, Elustrado e Paulinho.

O juiz foi o Sr. Guilherme Schroeder, bom.

Batido o Santa Cruz pelo S. C. Recife

RECIFE, 6 (Asapress) — No match de campeonato, disputado esta tarde, o S. C. de Recife venceu o Santa Cruz, por 3x2.

NA BAHIA

O Galicia venceu o Guaraní

SALVADOR, 6 (Asapress) — Em prosseguimento à disputa do campeonato oficial, realizou-se, hoje, no estádio da Graça, a partida entre o Galicia e o Guarani, vencendo o primeiro pela contagem de 4x2, goals de Liberato 2, Louro e Cacuá, para o vencedor e de Gaboclo e Mundinho, para o vencido. O Galicia construiu seu triunfo no tempo inicial, que já terminou com a contagem de 4x1. Assim, o período final, somente registrou mais um goal, a favor do Guarani. Os quadros tiveram a seguinte formação: Galicia — Nova; Carapicu e Daruanda; Nevercino, Alberto e Walter; Louro, Curto, Cacuá, Liberato e Isaltino; Guarani — Menezes; Ozeas e Pitangueira; Dede, Conceição e Oto; Bebe, Severino, Caboclo, Mundinho e Fubu.

CARTAZ NITEROIENSE

O Niteroiense levantou o Torneio Início — Vice-campeão o Canto do Rio

Realizou-se, ontem, à tarde, no Estádio Caio Martins, o Torneio Início da 1.ª categoria. O certame, que atraiu uma boa assistência, foi animado e interessante, tendo agradado, de um modo geral, o desenrolar das várias provas.

Tomaram parte no certame todos os clubes que disputarão o Campeonato da Cidade, o que proporcionou ao público aquilatar das possibilidades dos clubes, no campeonato dêste ano.

A vitória final coube ao Niteroiense, resultado que satisfez, de vez que o esquadrão alvi-negro, apresentou um bom quadro e que deixou boa impressão.

O desenrolar das provas teve o seguinte resultado:

1.ª prova — Niteroiense 1 x Ipiranga 0.

2.ª prova — Fluminense 1 x Fonseca 0.

3.ª prova — Canto do Rio 1 corner x Barrozo 0.

4.ª prova — Humaitá 1 x Byron 0.

5.ª prova — Niteroiense 1 corner x Fluminense 0.

6.ª prova — Canto do Rio 2 x Humaitá 0.

7.ª prova — Final — Niteroiense 3 x Canto do Rio 1.

O quadro campeão atuou com a seguinte constituição:

Eta; Pacifico e Possato; Chagas, Renato e Walter; Bolão, Galo, Amilcar, Neca e Wilson.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

O Petropolitano venceu o Esperança por 3x1

Realizou-se, na tarde de ontem, a 1.ª partida, finalíssima, entre os campeões de Petrópolis e de Friburgo, em decisão do título máximo fluminense.

A partida, que era aguardada com muito intedêsse, correspondeu inteiramente à expectativa, de vez que, os dois quadros puzeram em prática um jogo atraente e interessante. A vitória pertenceu, com inteira justiça aos petropolitanos, pois foram sempre mais positivos, e seu quadro atuou com mais senso de conjunto. Além disso, a vanguarda petropolitana fêz alarde de um bom sistema de ogo, a que, em última análize, lhe valeu um constante asédio ao reduto final friburguense, batendo-o por 3 vezes. Já na 1.ª fase o escore era de 2x0 para os locais, tentos de Jardel aos 19 minutos e Assis aos 20. Na fase final as alas se equilibraram, e cada bando fêz um tento. Zezinho, nos 5 minutos, decretou o 3.º tento e Portela fêz o goal de honra dos friburguenses.

Sob as ordens do Sr. Pedro Paulo Pereira, da Liga Campista, e que teve uma ótima atração, assim formaram as equipes:

Petrópolis (Petropolitano): — Odilon; Olivio e Camarinha; Farah, Evaldo e Silvio; Russo, Zezinho, Telé, Jaddel e Assis. áe'b"eOil FriburgoETAOIN SE

Friburgo (Esperança): — Hortz; Cigano e Rigli; Eliciades, Portela e José; Armando, Zorico, Geraldo, Cici e Lampeão.

JORGE EUGENIO, DO FLUMINENSE F. C. VENCEU A PROVA ATLÉTICA "CIRCUITO GINÁSIO RAMOS"

Cêrca de oitenta concorrentes participaram da competição

A competição atlética que a direção do Ginásio Ramos, educandário do populoso bairro da zona leste da cidade, realiza anualmente, com inscrições abertas a todos os atletas, filiados ou não aos clubs, da F. M. A., foi ontem mais uma vez disputada e com os melhores resultados.

O presidente da entidade metropolitana esteve representado pelo Sr. Ayrton Queiroz, que colaborou no controle da prova, a qual transcorreu excelente na sua ordem geral, despertando entusiasmo entre a população local.

Quase uma centena de concorrentes

O número de atletas concorrentes, no total de 88, deu à competição um cunho de festa popular do atletismo, destacando-se as numerosas equipes do 1.º, 3.º e 5.º Batalhões da Polícia Militar, corporação da qual têm saido não poucos atletas de classe.

Jorge Eugenio, do Fluminense confirmou a vitória do Horto Florestal

O fundista Jorge Eugenio, do Fluminense F. C., que é ainda um atleta novíssimo, vencedor da rústica Horto Florestal, voltou a destacar-se ganhando o Circuito Ginásio Ramos no tempo de 17"21"4/5. João Alves, também do grêmio tricolor, e Aldovaniz Silva, do Vasco, que se apresentou como avulso, foram os rivais do futuroso corredor F. F. C.

A classificação das equipes

Com os resultados individuais de seus atletas, a equipe do Fluminense venceu um conjunto, somando 37 pontos. O Bonsucesso, segundo classificado, marcou 60, o 3.º B. I. DA P4 M4 foi terceiro com 61 pontos, em 4.º o Harmonia com 120 e em 5.º o Externato Afonso Pena com 126.

Os 10 primeiros

1.º — Jorge Eugenio, do Fluminense.

2.º — João Alves, do Fluminense.

4.º — Aguinaldo Ferreira, avulso.

3.º — Aldovariz Silva, avulso.

5.º — José Ladeira, do Bonsucesso.

6.º — Sebastião de Mattos, do Bonsucesso.

7.º — Erico Barbosa, do 3.º B. I.

8.º — Ernani Mariano, do Fluminense.

10.º — José Corrêa, do 3.º B. I.

OS JOGOS DE TENNIS

Resultados da rodada de ontem em três certames da F. M. T.

A Federação Metropolitana de Tennis, promoveu ontem pela manhã, em prosseguimento a 3 torneios de sua temporada de jogos inter-clubs por equipes, os encontros cujos resultados registramos:

Torneio de Estreantes — Fluminense 4 — Vasco da Gama 1.

Torneio de Segunda Classe — Fluminense 5 — Tijuca 0.

O Botafogo venceu o Country por ausência.

Torneio de 4.ª classe — Botago 3 — Tijuca 2.

Caiçaras 4 — Country 1.

Fluminense 5 — Vasco 0.

Torneio de segunda classe — feminino:

Fluminense 3 — Tijuca 0.

Alcides Procopio no Campeonato Rio da Prata

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — Encontra-se nesta capital o tenista brasileiro Alcides Procópio, que participará do torneio do Rio da Prata.

IV CONCURSO HÍPICO

Dupla vitória do tenente Felicio de Paula, do Regimento Andrade Neves

O VI Concurso Hípico realizado ontem na pista do Bangú A. C., não foi dos mais concorridos, fato que não impediu todavia, o registo de um dos êxitos da atual temporada da Federação Metropolitana, graça às boas performances registradas.

O certame marcou assim resultados bastante superiores, destacando-se o habil e vitorioso representante do Regimento Andrade Neves, o tenente Felicio de Paula, que ganhou as duas provas com o sensacional resultado de 3 pistas com zero faltas, 2 na primeira prova restrita a animais, classe A, em a qual montou Pyrro II, e a da Prova Uruguai, montando Seresteiro.

O cavaleiro militar vencedor, demonstrou excecional preparo, o que lhe permitiu exibir todas as suas condições de bom cavaleiro-saltador.

O resultado apurado na prova de energia, a Taça Uruguai, mereceu gerais aplausos. De fato, o tenente Felicio de Paula montou Seresteiro, em elegante estilo, vencendo em oito obstáculos de 1,50 sem faltas, como um concursista de grande relevo. Os aplausos recebidos pelo cavaleiro militar foram por isso bastante justos.

Os resultados do concurso

Primeira prova — Guilherme da Silveira — Classe A — Barragem — 600 metros — com 12 obstáculos de 1,10 x 3,00.

Vencedor: tenente Felicio de Paula, do R.A.N., montando Pyrro II. Zero faltas na pista normal e na de barragem.

2.º — tenente Jayme Bica de Freitas, do R.A.N., montando Ipiranga. Zero faltas e 4 pontos perdidos na barragem.

3.º — capitão Benedicto Dutra de Menezes, do R.A.N., montando Fantasma, zero faltas e 8 pontos perdidos na barragem.

4.º — tenente Lima Netto, do 1.º R.C.D., montando Sarragani. 3 pontos perdidos.

A barragem foi disputada na mesma pista com os obstáculos aumentados na altura e largura.

Segunda prova — Uruguai — Classe D — Barragem — Percurso de 500 metros — com 8 obstáculos de 1,50 x 4,50.

Vencedor — tenente Felicio de Paula, do R.A.N., montando Seresteiro, com zero faltas.

2.º — tenente Eduardo Ramos de Oliveira, do 1.º R.C.D., montando Bebé, com 4 pontos perdidos.

3.º — capitão Theodorico Saluya, do R.A.N., montando Escorpião, com 7 pontos perdidos.

4.º — empatados, Sr. Nunes Vasconcelos, com Bacharel; Roberto Marinho, com Joá, da Sociedade Hípica Brasileira, e tenente Armando Vieira, do P.R. R., montando Apa, todos com 3 pontos perdidos.

No sorteio para a distribuição do prêmio ao quarto classificado, coube a chance ao tenente Armando Vieira, encerrando com esse lance a boa fortuna dos concorrentes militares no VII Concurso Hípico.

O "I GRANDE PREMIO CAVALLI"

Rolando Montesi, do Palmeiras e Karl Czernick, do Corintians Paulistas vencedores da prova Rio-Juiz de Fora-Rio.

O paulista Rolando Mantess foi o vencedor — Etelvino Moreira, do Vasco, venceu a etapa Juiz de Fora-Rio no melhor tempo

Com a disputa da segunda etapa entre Juiz de Fora x Rio terminou de forma brilhantissima a disputa do "I Grande Prêmio Cavalli", cujo percurso foi do Rio a Juiz de Fora e volta.

Sob todos os aspectos a prova nada deixou a desejar registrando o maior acontecimento dêstes últimos 20 anos, estando assim de parabens a Federação Metropolitana de Ciclismo organizadora da prova e o Sr. Aldo Cavalli seu patrocinador.

Primeira etapa

A primeira etapa entre Rio e Juiz de Fora teve o seguinte resultado: 1.º, Rolando Montesi; 2.º, Karl Czernick, ambos de São Paulo; 3.º, José Antunes Neto; 4.º, Joaquim Peixoto; 5.º, José Marques de Azevedo, todos do Rio; 6.º Atilio Bertolini; 7.º, Julio Gonçalno, ambos de São Paulo; 8.º, Teodaso Correia; 9.º, Hermogenes Melo Teixeira; 10.º, João Maria. Tempo do vencedor: 3 horas, 27 minutos e 22 segundos.

Segunda etapa

A segunda etapa Juiz de Fora-Rio, iniciada ontem às 7 horas, teve o seguinte resultado: 1.º, Ttelvino Moreira, do Vasco; 2.º, Rolando Montesi, do Palmeiras; 3.º, Alberto Gonçalves da Costa, do Ruy Barbosa F. C.; 4.º, Karl Czernick, do Corintians; 5.º, Antonio Rocha Andrade, da Portuguesa; 6.º, Paulo Lobelo, do Palmeiras; 7.º, Joaquim Peixoto, do Vasco; 8.º Hermogenes Melo Teixeira, Portuguesa; 9.º, João Maria, Palmeiras e 10.º, Atilio Bertolini, Palmeiras. Tempo do vencedor: 7h.30m.20s.

Classificação geral

Pela adição dos tempos obtidos nas duas etapas foi apurado o seguinte resultado geral:

1.º, Rolando Montesi, Palmeiras (São Paulo), tempo: 15h. 17.42s.; 2.º, Karl Czernick, Corintians (São Paulo), tempo: 15h.17m.42s.3/10; 3.º, José Marques de Azevedo, A. A. Portuguesa, tempo: 15h.17m.42s.3/10; 4.º, Joaquim Peixoto, Vasco da Gama, tempo: 15h.17m.42s.4/5; 5.º, Atilio Bertolini, Palmeiras; 6.º, José Antunes Neto, Portuguesa; 7.º, Julio Gonçalves, Corintians; 8.º, Hermoneges Teixeira, Portuguesa; 9.º, João Maria, Palmeiras; 10.º, Hervi Polo Vilon, Botafogo; 11.º, Antonio Rocha Andrade, Portuguesa; 12.º, Alberto Gonçalves da Costa, Ruy Barbosa F. C.; 13.º, Paulo Lobelo, Palmeiras; 14.º, Lolis do Carmo, Federação Mineira de Ciclismo; 15.º, Etelvino Moreira, Vasco; 16.º, Francisco Adams, Corintians; 17.º, José Teixeira Dias, Botafogo; 18.º, Augusto Reis Pereira, Portuguesa; 19.º, Clovis Rocha Pinto, Federação Mineira; 20.º, Antonio de Sá, Vasco; 21.º Lucio Corrêa, Portuguesa; 22.º, Antonio Rodrigues Paixão, Moto Sport Santa Cruz.

Largaram em Juiz de Fora 30 concorrentes e terminaram o percurso, 22.

O vencedor da 2.ª etapa

Etelvino Moreira, do Vasco, vencedor da etapa Juiz de Fora-Rio, produziu a mais espetacular corrida até hoje verificada. Dada a largada em Juiz de Fora, o "Mineiro", como é conhecido nas rodas esportivas, destacou-se logo dos seus adversários, e venceu a prova de ponta a ponta chegando a adiantar-se 25 minutos de todos os demais concorrentes chegando à Praça Mauá com 21 minutos de avanço, porém, como tempo registrado na primeira etapa não fôsse bom, a sua colocação na classificação geral foi de 15.º.

O vencedor

Rolando Montesi é o mais antigo corredor de São Paulo, e vem correndo desde 1929 ininterruptamente. Tem sido vencedor de várias provas de destaque e em todo o seu palmarê tem agora a inscrever o seu nome como vencedor da maior prova realizada no Brasil.

Foi integrante da equipe que disputou o Campeonato Sul Americano de Ciclismo realizado no Chile, onde fez brilhante figura.

TURF

Boazinha e Grey Lady ganharam os clássicos

Mais uma boa corrida realizou ontem o Jockey Club Brasileiro, a cujo hipódromo compareceu público assás numeroso.

Nove páreos interessantes compunham o programa, sendo de maior atração os clássicos "Barão de Piracicaba" e "Nove de Maio".

Este foi ganho por Grey Lady sob a direção de J. Maia e aquele foi vencido por Boazinha, pilotada por J. Mesquita.

Dos páreos realizados, eis os resultados:

1.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 e .... 2.000,00 — Venceram: 1.º, Rolaute, 54, J. Martins; 2.º, Araçagy, 54, A. Silva; 3.º, Malvado, 54, G. Cunha. Correram mais: Tibagy (L. Mezaros), e Monte Sião (O. Coutinho). Tempo: .. 75 1/5. Rateios: do vencedor: Cr$ 27,00; dupla (12), 26,00. Placés: Cr$ 11,00 e 13,00. Apostas: Cr$ 78.710,00. Ganho por cinco corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — 2.400,00 e .... 1.200,00 — Venceram: 1.º, Talumina, 56, E. Castillo; 2.º, Branúbio, 54, J. Mesquita; 3.º, Beirão, 54, R. Silva. Correram mais: Itamaracá (O. Reichel), Rafaello (W. Lima), Popey (A. Ribas) e Duelo (J. Portilho). Tempo: .. 94 4/5. Rateios: do vencedor, .. Cr$ 13,00; dupla (13), 26,00. Placés: Cr$ 11,00 e 13,00. Apostas: Cr$ 112.020,00. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, três corpos.

3.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 e .... 2.000,00 — Venceram: 1.º, Guerrilheiro, 55, D. Ferreira; 2.º, Bombeiro, 55, R. Freitas; 3.º, Alcatraz, 55, J. O. Silva. Correram mais: Merengue (G. Cunha), Mangah (A. Brito), El Rey (O Serra) e Concurso (R. Silva). Tempo: 62 1/5. Rateios: do vencedor: Cr$ 80,00; dupla (23), .. 109,50. Placés: Cr$ 48,00 e 41,00. Apostas: Cr$ 151.840,00. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, três corpos.

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — 3.000,00 e .... 1.500,00 — Venceram: 1.º, Eldoia, 54, C. Brito; 2.º Damarú, 56/3, A. Cunha; 3.º, Diogo, 56, L. Rigoni. Correram mais: Mareta (J. Araujo), Salvarela (J. Mesquita), Namouna (R. Freitas) e Boninota (O. Reichel). Tempo: 87. Rateios: do vencedor, Cr$ 45,00; dupla (12), Cr$ 177,50. Placés: Cr$ 60,00 e 74,00. Apostas: 162.000,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, três corpos.

5.º páreo — 1.200 metros — Clássico "Barão de Piracicaba" — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 e.. 4.000,00 — Venceram: 1.º, Boazinha, 56, J. Mesquita; 2.º Thelint, 52, J. Maia; 3.º, Visagem, 53, A. Silva. Correram mais: Iva (H. Soares), Existência (C. Pereira) e Grace (P. Simões). Tempo: Rateios: do vencedor, Cr$ 36,00. Placés: Cr$ 19,00 e 13,00. Apostas: Cr$ 197.270,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, Cinco corpos.

6.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — 3.000,00 e .... 1.500,00 — Venceram: 1.º, Don Fernando, 55, C. Pereira; 2.º Orfão, 55, P. Simões; 3.º, Viajada, 53, D. Ferreira. Correram mais: Furacão (E. Castillo), Único (I. Souza) e Dictinha (A. Silva). Tempo: 100. Rateios: do vencedor, Cr$ 141,00; dupla (24), ... Cr$ 85,00. Placés: Cr$ 39,00 e 16,00. Apostas: Cr$ 209.420,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, três corpos.

7.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — 2.000,00 e .... 1.000,00 — Venceram: 1.º, Dasil, 48/5, Reduzino Filho; 2.º, Milamores, 48, C. Rigoni; 3.º, Spin, 55, G. Cunha. Não correu Floripan. Correram mais: Barulhenta (A. Brito), Estampa (C. Pereira), Miralumo (J. Mesquita), San Michel (R. Silva) e Liron (A. Rosa). Tempo: 73. Rateios: do vencedor, Cr$ 121,00; dupla (33), Cr$ 83,00. Placés: Cr$ 17,00, 11,00 e 14,00. Apostas: Cr$ .... 265.900,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, quatro corpos.

8.º páreo — 1.600 metros — Clássico "9 de Maio" — Cr$ .... 40.000,00 — 8.000,00 e 4.000,00 — Venceram: 1.º, Grey Lady, 53, J. Maia; 2.º, Finisterra, 53, E. Castillo; 3.º, Floreira, 53, L. Leighto. Não correu Dictinha. Correram mais: Dádiva (C. Pereira), Tocandira (I. Souza), Ina (J. Mesquita), Juloca (P. Simões), Querência (J. Canales), Je Reviens (A. Araujo), Tanajura (D. Ferreira), Gualicha (A. Silva) e Very Good (A. Brito). Tempo: 97 3/5. Rateios: do vencedor, Cr$ 24,50. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 24,5$. Placés: Cr$ 13,00 e 18,00. Apostas: 322.920,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, três corpos.

9.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — 3.000,00 e .... 1.500,00 — Venceram: 1.º, Marrocos, 53, N. Linhares; 2.º, Bobby Burns, 54, J. Maia; 3.º, Hechizo, 49, O. Macedo. Correram mais: Miami (J. Mesquita), Rataplan (A. Brito), Estrondo (E. Castillo), Alfiador (W. Lima) e Expedicius (D. Ferreira). Tempo: 85 1/5. Rateios: do vencedor, Cr$ 125,00; dupla (34), Cr$ ... 167,00. Placés: Cr$ 64,50 e 43,00. Apostas: 369.690,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, três corpos. Movimento geral das apostas: Cr$ 1.872.830,00.

CONCURSOS

Bolo simples — 4 vencedores com 5 pontos — Cr$ 9.943,00. Bolo duplo — 3 vencedores com 12 pontos — Cr$ 10.101,00. Betting Jockey Club, sem vencedor — Cr$ 13.688,00 para o próximo sábado. Betting Itamarati Simples — 9 vencedores — ... Cr$ 7.398,00. Betting Itamarati Duplo — 2 vencedores — ...... Cr$ 46.004,00.

Turf em São Paulo

S. PAULO, 6 (Asapress) — Foi o seguinte o resultado das corridas de hoje no hipódromo paulistano:

I) — 1.º, Intriga, 2.º, Furioso. Ponta: Cr$ 43,00; dupla, Cr$ .. 14,00. Tempo: 60 2/10. Diferença, um corpo.

II páreo — 1.º, Burlador; 2.º, Andino. Ponta, Cr$ 30,00; dupla Cr$ 25,00. Placés: Cr$ 12,00 e 20,00. Tempo: 99 segundos. Diferença: pescoço.

III) Páreo — 1.º, Escotilha; 2.º, Divah. Ponta: Cr$ 36,00; dupla: Cr$ 42,00. Placés: Cr$ 25,00 e 20,00. Tempo: 84 3/10. Diferença: meio corpo.

IV) páreo — 1.º, Madrilena; 2.º, Mermaide. Ponta: Cr$ 14,00; dupla: Cr$ 16,00. Não houve placés. Tempo: 100 /10. Diferença: um corpo.

VI) páreo — 1.º, Edelweiss, 2.º, Aquilon. Ponta, Cr$ 11,00; dupla, Cr$ 38,00. Placés: Cr$ 10,00 e.. 13,00. Tempo: 114 3/10. Diferença: vários corpos.

VII) páreo — 1.º, Austerlitz; 2.º, Impio. Ponta: Cr$ 90,00; dupla: Cr$ 27,00. Placés: Cr$ 21,00 e Cr$ 51,00. Tempo: 73 6/10. Diferença: focinho.

VIII) páreo — 1.º, Sospechado; 2.º Figaro Su. Ponta: Cr$ 34,00; dupla: Cr$ 33,00. Tempo: 101". Diferença: meio corpo.

IX) páreo — 1.º, Ecurie; 2.º, Guizada. Ponta: Cr$ 21,00; dupla: Cr$ 39,00. Placés: Cr$ 10,00 e 26,00. Tempo: 96 8/10. Diferença: 3 corpos. Movimento geral das apostas: Cr$ 2.000.865,00.

Rolando Montesi venceu a prova Rio-Juiz de Fora-Rio

DISPUTARA' O URUGUAI O SULAMERICANO DE REMO

O Campeonato Sulamericano de Remo, a ser realizado na Lagôa Rodrigo de Freitas reunirá os mais famosos conjuntos do continente. A Confederação Brasileira de Desportos, que o promoverá, já tem assegurada a presença do Uruguai, cuja entidade oficial aceitou o convite que lhe foi feito.

Ampla vitória do Vasco

Batido o São Cristovão pela contagem de 6 x 1

O Bangú surpreendeu ao Flamengo vencendo-o por 4 x 3 - Difícil vitória do Fluminense sobre o Canto do Rio - Empataram América e Madureira

O tenente Felicio de Paula, do R. A. N., obteve dupla vitória no VI Concurso Hípico

ABRINDO O CAMINHO DA VITÓRIA — A peleja Vasco x São Cristovão, considerada a número um da rodada de ontem, decepcionou pela sua pobreza técnica. Venceu o Vasco pelo elevado escore de 6 x 1 sem ter no entanto, convencido a produção da equipe cruzmaltina. João Pinto, que aparece na gravura dando expansão ao seu entusiasmo por haver vencido Louro, que se vê caido, conquistou o primeiro goal da tarde abrindo o caminho para a ampla vitória dos vascaínos.

VENCIDO O S. CRISTOVÃO PELO VASCO

A segunda rodada do Torneio Municipal não apresentava um cartaz de real sensação. O encontro considerado o n. 1 era o que tinha como protagonistas os quadros do Vasco e do São Cristovão, cuja disputa estava marcada para o estádio do Fluminense. Esse embate dos alvos com os cruzmaltinos, embora de um mínimo sensacionalismo, era aguardado com interesse, pois havia a crença geral de que as duas equipes poderiam proporcionar um espetáculo atraente e sugestivo.

Fraco de técnica e vibração

Todavia, não se confirmaram as previsões otimistas em torno do cotejo principal da tarde futebolística de ontem. O espetáculo desenrolado na cancha de Alvaro Chaves foi muito fraco, tanto sob o ponto de vista técnico propriamente dito, como porque em nenhum momento chegou a provocar vibração e entusiasmo na regular assistência presente.

É verdade que o favoritismo absoluto dos cruzmaltinos impedia a expectativa de um prélio renhido, já que a desproporção das forças era evidente; mas tambem não se esperava um espetáculo tão pobre e inexpressivo como o que foi apresentado.

O Vasco venceu sem fazer fôrça e sem convencer

A vitória ampla e indiscutível do Vasco foi o resultado lógico da partida. Assumindo o controle absoluto das ações em quase todo o decorrer dos noventa minutos, o bando de São Januário teria forçosamente de vencer folgadamente, como aconteceu, de fato.

No entanto, há algumas restrições a fazer em relação ao desempenho dos vascaínos. É que mesmo vencendo sem que fosse necessário fazer fôrça, o conjunto de São Januário não convenceu. Os seis tentos que vasaram o arco de Louro não servem de atestado de eficiência, porque a defesa sancristovense foi de uma fragilidade a toda prova. Não revelaram as linhas do onze vascaíno o necessário entendimento, nascendo daí a falta de homogeneidade do conjunto, observada durante toda a luta.

E o São Cristóvão...

Quanto ao São Cristovão, o que se pode dizer é que o seu quadro decepcionou.

Está muito fraco o conjunto de Figueira de Melo e se não sofrer consideraveis melhoras, estará sob a ameaça de um fracasso no campeonato da cidade.

Nenhum dos seus elementos poderá ser destacado como modelar para outros grêmios da cidade, e a equipe alva perdeu tambem todo o seu antigo poderio. Deve-se considerar que a ausência de Mundinho influiu muito na fraca produção da retaguarda sancristovense, porém, de qualquer modo, esteve muito longe de corresponder o desempenho dos "cadetes".

Louro, o espetáculo extra

Para compensar, o São Cristovão apresentou no seu guardião Louro um espetáculo extra. O arqueiro "colored" provocou sonoras gargalhadas na assistência com as suas espalhafatosas intervenções. Sempre que era chamado à ação, Louro praticava verdadeiras acrobacias, desafios mortais, "pontes", "bananeiras", etc. E de vez em quando, pela sua parte, deixava cair um frango...

Os quadros

Vasco — Barqueta; Augusto e Sampaio; Djalma, Nilton e Argemiro; Santo Cristo, Lelé, J. Pinto, Ademir e Chico.

S. Cristovão: — Louro; Pelado e Florindo; Indio, Sousa e Emanuel; Cabeção, Neca, Mical, Nestor e Magalhães.

João Pinto — Vasco, 1x0

Aos 2 minutos de jogo, João Pinto recebeu o balão, no meio do campo e atrasou para Ademir. Este estendeu para Chico que driblou Indio e passou para João Pinto, que acossado por um adversário atirou rasteiro. Louro se atirou mas a pelota passou debaixo de seu corpo. Estava marcado o 1.º goal do Vasco.

Ademir — Vasco, 2x0

Aos 22 minutos, registra-se um novo avanço perigoso do Vasco, pela direita. O couro vai a Santo Cristo, que corre e centra. Ademir desmarcado, escora e atira para fazer o 2.º tento do Vasco.

J. Pinto — Vasco, 3x0

Aos 25 minutos, ainda com o Vasco dominando por completo, atacam os cruzmaltinos. Ademir recebe, na esquerda e centra sobre o arco. João Pinto, na corrida, atira e marca o 3.º goal do Vasco.

Vasco, 3x0

Não se altera o marcador nessa primeira fase, que termina com a vitória do Vasco por 3 x 0.

João Pinto aumenta

Em 20 segundos de jogo da etapa derradeira os vascaínos marcam o 4.º goal, por intermédio de João Pinto, deslocado para a esquerda.

Cabeção no centro

O São Cristovão procura melhorar a produção do seu inofensivo ataque trocando a posição de Mical por Cabeção. Este último passa para o comando e aquele vai para a ponta direita.

Chico — Vasco, 5x0

Aos 14 minutos, os cruzmaltinos vão de novo à frente. Chico e João Pinto combinam bem e o ponteiro, recebendo na ponta esquerda, atira e consigna o 5.º goal do Vasco.

Lelé — Vasco, 6x0

Aos 27 minutos do segundo tempo, depois de dois ataques perigosos dos alvos, o Vasco atacou. Djalma, da linha média estendeu a Lelé que, sem perda de tempo atira para obter o 6.º goal do Vasco.

Cabeção marca para o São Cristóvão

Aos 31 minutos, finalmente, o São Cristovão consegue tirar o zero do placard. Esperando uma bola centrada por Magalhães, da esquerda, Cabeção atirou violentamente e marcou o 1.º goal do São Cristovão.

Barqueta faz penalty — Magalhães perde

Aos 36 minutos, quando Magalhães invadia a área sozinho, depois de receber bom passe de Cabeção, Barqueta segurou-o. O juiz marca o penalty.

O próprio Magalhães cobra a falta, porem, sem resultado, porque Barqueta consegue defender.

Venceu o Vasco por 6x1

Prossegue o jogo sem o menor interesse, e não se verificam outras alterações no placard. Venceu assim o Vasco por 6 x 1.

O juiz, a preliminar e a renda

Arbitrou a peleja, com algumas falhas, o Sr. Carlos Potengy. Na preliminar, o Vasco venceu por 2 x 1.

A renda apurada foi de Cr$ 32.820,40.

VENCEU O FLUMINENSE POR 1x0

Derrotado o Canto do Rio no fim do segundo tempo — Simões, o autor do único tento do tricolor

No estádio do Vasco, Fluminense e Canto do Rio realizaram uma peleja fraca, monotona e que terminou com a vitória do tricolor por 1x0.

Ao estádio de S. Januário acorreu pequeno público e em consequência a renda atingiu apenas a cifra de Cr$ 10.508,70.

Fluminense e Canto do Rio continuam com os quadros em pleno periodo de adestramento. Com as defesas mais bem preparadas e as ofensivas cheias de defeitos. No primeiro tempo a partida desenrolou monotona e equilibrada. Na fase final o tricolor articulou-se melhor e fez jus ao triunfo. Conseguiu através um goal de Simões, batendo com felicidade uma falta. Odair deixou a bola passar, mas tentou evitar com esforço o goal, mas o juiz, bem colocado, verificou que ela havia passado a linha do arco.

O Fluminense continua com a defesa superior ao ataque. Nesse último setor apenas Geraldino apareceu destacadamente, seguido de Simões e Pinhegas. Vicentini e Bigode continuaram auxiliando o ataque, investindo e chutando. Paschoal repetiu regular exibição inferior a de Eli, do Canto do Rio. Batataes e Norival, firmes. Hernandez e Haroldo abusaram do jogo violento lançando mão desse recurso quase sempre, isto é, quando se viam batidos por Geraldino e Gerson, respectivamente.

No Canto do Rio, os melhores foram Eli, Odair, Nanati, Gerson, Pedro Nunes e Vadinho.

Alzilar Costa na arbitragem

Alzilar Costa dirigiu a peleja com falhas. Deixou de marcar um penalty indiscutivel de Caréca em Geraldino e o foi indeciso em outras marcações. Assinalou bem o goal de Simões.

Os quadros

Os quadros atuaram assim constituidos:

FLUMINENSE:

Batatais — Norival e Haroldo — Vicentini, Pascoal e Bigode — Murilinho, Simões, Geraldino, Nandinho e Pinhegas.

CANTO DO RIO:

Odair — Nanati e Hernandez — Gualter, Ely e Caréca — Zé Luiz, Carango, Gerson, Pedro Nunes e Vadinho.

Jôgo equilibrado

A saida coube ao Canto do Rio e durante longo tempo os quadros trocaram investidas em um jogo equilibrado e sem maior atração.

Em algumas ocasiões o Fluminense levava vantagem por controlar melhor as cargas.

Hernandez e Haroldo e os fouls

Durante todo o primeiro tempo, os zagueiros Hernandez e Haraldo, respectivamente do Canto do Rio e do Fluminense, fizeram numerosos fouls.

Nanati salvou no arco — Zero a zero

Quando faltavam 3 minutos para o final da peleja, registrou-se um lance de maior sensação, para quebrar a monotonia do tempo sem goals.

Murilinho organizou excelente carga e Pinhegas chutou ao arco. Nanati evitou um goal certo, quando colocado no arco e Odair pôde alcançar a pelota.

E o primeiro tempo terminou com zero a zero no placard.

Quase o primeiro goal — O 2.º tempo

Logo no inicio do segundo tempo, por pouco o Fluminense marcou o primeiro goal. Geraldino atirou de perto e a bola bateu em Odair. Formou-se um "bolo" no arco do Canto do Rio e Nandinho emendou, batendo a pelota num adversário. Ely alcançou a pelota e aliviou a pressão.

Grande defesa de Odair

O Fluminense reagiu, e, aos 13 minutos, Geraldino recebeu de Norival e exigiu dificil defesa de Odair.

Arrematou o center-forward tricolor e o arqueiro do Canto do Rio desviou a bola alta para corner.

Panalty que o juiz não marcou...

Aos 35 minutos do segundo tempo, Geraldino escapou pelo centro, vencendo Hernandez. Careca perseguiu o center-forward do Fluminense e, na área, agarrou-o. Geraldino foi impedido de chutar.

O juiz fez que não viu ou não viu mesmo a falta.

O Fluminense perdeu, então, um goal certissimo.

Simões abriu o score

Mas o Fluminense, aos 38 minutos, fez valer a sua superioridade. Caréca fez foul e Simões bateu mandando a pelota no canto.

Odair lançou-se ao chão e a bola passou a linha de goal, mas rapidamente o arqueiro do Canto do Rio agarrou-a.

O juiz, bem colocado, assinalou o tento, que foi o primeiro e único do tricolor.

Com o Fluminense vencendor por 1 x 0, terminou a peleja.

O S. C. "A NOITE" VENCEU O JANER F. C. POR 4x1 NA PRELIMINAR

Na preliminar da partida Fluminense x Canto do Rio, o S. C. A NOITE conquistou uma vitória de relevo ao abater com amplitude o Janer F. C., por 4x1.

O único tento do Janer F. C. foi conquistado em uma penalidade máxima, enquanto que os pontos dos noitistas foram de autoria de Casimiro.

A equipe noitista, comandada pelo técnico Cardoso, Pires, teve em Américo, Tapara, Ayrton, Zé Maria, Dagmar, Rubens, Casimiro e Waldemar, os principais construtores da excelente vitória, sendo que os demais atuaram regularmente.

O ponto alto do quadro do S. C. A NOITE, é, sem dúvida, a defesa, que, em todo o desenrolar do prélio, atuou com firmeza.

O quadro vencedor

Américo — Tapara e Ascanio (Ayrton) — Zé Maria, Rubens e Ayrton (Dagmar) — Quaty (Hugo), Waldemar, Casimiro, Rubens e Hugo (Léo).

A NOITE — 2.ª-feira, 7/5/45 — N. 11.935

DERROTADO O FLAMENGO PELO BANGÚ

4x3 o resultado da vitória dos suburbaos

O Flamengo sofreu ontem a sua primeira derrota no Torneio Municipal. Enfrentando o Bangú, em Teixeira de Castro, deixou aquele campo batido pela contagem de 4 x 3. Para quem não assistiu esse cotejo a idéia dominante é que as vanguardas trabalharam bem e as defesas fracassaram. Ou mais ainda: que o Bangú agigantou-se em campo, surpreendendo o tri-campeão. Nem uma nem outra coisa sucedeu. O que houve realmente foi que o Flamengo sempre mandou no jogo e teria conquistado a vitória se outra fosse a atuação de Jurandyr e Jacyr. O goleiro do rubro-negro parecia um estreante, deixando passar 3 autênticos "frangos" e o "mignon" ponteiro perdeu goals certos, malbaratando assim o trabalho de seus companheiros e influindo para o decrescimo da produção do quadro. Mas apesar de tudo isso a vitória do Bangú foi merecida, muito embora o empate fosse o resultado mais lógico. Tecnicamente, a peleja apresentou um nivel razoavel. Em compensação, houve muita combatividade nas ações, nascendo daí lances que agradaram muito à numerosa assistência.

Os que se sobressairam

Robertinho, e os zagueiros Adauto e Brito, foram as figuras destacadas do onze vencedor. Os demais agiram dentro do costumeiro recurso. Da parte dos rubro-negros é justo destacar Zizinho. O impetuoso meia fez uma partida brilhante, animando o ataque e socorrendo a defesa. Bria tambem atuou com acerto, secundado por Quirino. Jaime, com altos e baixos e Biguá não reproduziu as performances anteriores. Pirilo incansavel e os outros fracos.

Os quadros

Os quadros atuaram com a seguinte constituição:

Flamengo — Jurandyr; Nilton e Quirino; Biguá, Bria e Jayme; Jacir, Zizinho, Pirilo, Tião e Jarbas.

Bangú — Robertinho; Enéas e Bilulú; Mineiro, Brito e Adauto; Sonô, Nadinho, Moacyr, Menezes e Castro.

A marcha do "placard"

Aos sete minutos de jogo o Flamengo tenta um ataque. Zizinho e Pirilo fazem boa combinação dentro da área alvi-rubra o meia cede a Pirilo, que bate Bilulú e sem dificuldade encaixa bem no canto, fazendo o 1º tento do Flamengo. Poucos minutos depois o Bangú empata por intermédio de Nadinho. Nadinho recebe de Sonô e emenda violentamente. Jurandyr atira-se para fazer a defesa e deixa o balão passar por debaixo da sua barriga. Autêntico "frango". Logo a seguir o guardião torna a falhar largando um tiro fraco de Sonô, consignando-se, assim, o segundo tento do Bangú.

E com este resultado termina o período inicial. Recomeçada a fase final, Pirilo cobrando hands-penalty de Brito, empata para o Flamengo aos 18 minutos. Numa carga dos alvi-rubros aos 23 minutos Nadinho decreta nova vantagem para os seus fazendo com um chute fraco o terceiro tento do Bangú. Ainda desta vez Jurandyr falhou, atirando-se tardiamente. Logo a seguir o árbitro pune o Flamengo com um penalty, feito por Nilton ao tentar impedir um avanço de Nadinho. Sonô cobra a penalidade máxima e Jurandyr pratica boa defesa. Um minuto depois Bria faz hands perto da área. Os defensores rubro-negros fazem a clássica barreira. Sonô bate a falta e a pelota batendo em Moacyr ganha o canto oposto ao que se achava Jurandyr. Era o quarto tento do Bangú. O Flamengo reage seguidamente procurando diminuir a vantagem. Numa delas Jarbas investe para dentro do arco. Vendo que não poderia detê-lo Mineiro segura-o. O árbitro então marca nova falta máxima contra o Bangú. E Pirilo batendo-a faz com calculado chute no canto o terceiro tento do rubro-negro. E com mais alguns lances sem importância, termina a peleja com a vitória do Bangú por 4x3.

Juiz, preliminar e renda

Oscar Pereira Gomes falhou muito na sua arbitragem. No entanto as penalidades máximas que assinalou foram muito bem marcadas. Na preliminar travada entre os aspirantes dos dois bandos, sagrou-se vencedor o Flamengo por 3x0. As bilheterias arrecadaram Cr$ 16.239,20.

O BONSUCESSO FOI UM ADVERSÁRIO DIFICIL

O Botafogo venceu por 1x0

Contrariando tôdas as previsões, o Botafogo teve dificuldade em passar pelo Bonsucesso no prélio travado na noite de ante-ontem, no estádio do Fluminense. Lutando com grande disposição e entusiasmo, o quadro leopoldinense foi um bravo adversário, não se intimidando com o maior cartaz do antagonista, exigindo-lhe todos os esforços para no final tombar pela contagem minima.

E' verdade que os alvi-negros, mesmo não atuando bem, revelaram superioridade sôbre os rubro-anis, mas de qualquer modo causaram surpresa o transcurso do embate o seu próprio resultado, visto como o Botafogo fôra eleito franco favorito. Convém destacar que a equipe botafoguense contou com todos os seus maiores valores, excetuando-se apenas o centro-avante Heleno, que ainda não reapareceu oficialmente.

A peleja de ante-ontem não apresentou maior vibração, a não ser a resistência tenaz oposta pelos leopoldinenses. O seu nível técnico foi fraco. Na primeira fase, quando atacou com muita insistência, o Botafogo chegou a acusar dominio nas ações e foi justamente nêsse período, aos 38 minutos, por intermédio de René, que o Botafogo marcou o seu tento decisivo, depois de um bom passe de Tim e uma falha do zagueiro contrário Murilo.

No perodo final observou-se relativo equilibrio na produção dos dois conjuntos, pois o Bonsucesso reagiu fortemente e pôs em perigo o último reduto dos botafoguenses. Nessa fase foi anulado um tento discutivel de autoria de Oswaldinho, para o Botafogo.

Uma das notas destacadas do embate de ante-ontem foi a estréia do zagueiro Gerson, contratado do Cruzeiro, de Belo Horizonte. A apresentação do player montanhês não convenceu, talvez por não se achar ainda adaptado aos novos companheiros.

A arbitragem do senhor Fioravante Dangelo foi boa.

Na preliminar os aspirantes do Botafogo venceram por 2x1 e a renda foi de Cr$ 8.696,00. Os quadros jogaram assim:

Botafogo: — Ary; Laranjeira e Gerson; Ivan, Spineli e Negrinhão; Afonsinho, Oswaldinho, Otavio, Tim e René.

Bonsucesso: — Jacey; Murilo e Lourcio; Otacilio, Pé de Valsa e Duca; Sobral, Mileidy, Bolinha, Carlinhos e Darcy.

O DEL CASTILHO E O ROSITA SOFIA CLASSIFICADOS PARA O MATCH FINAL

Animado o Torneio Inicio da segunda categoria

Ontem, à tarde, os adeptos do football suburbano presenciaram bons espetáculos com a abertura da temporada da Segunda Categoria de Amadores. Dezesseis agremiações enviaram as suas equipes aos campos do River F. Club, à rua João Pinheiro, na Piedade e do Confiança A. Club, à rua General Silva Teles, em Vila Isabel. Para a disputa deste certame foi adotado o mesmo sistema observado no da 3.ª categoria recentemente realizado, ou seja dividi-lo em duas chaves, denominadas "Norte" e "Sul". Ficando a sua decisão para ser efetuada entre os vencedores das respectivas zonas, domingo próximo, no gramado do Botafogo de Football e Regatas. O Rosita Sofia foi o vencedor da série "Sul", enquanto o Del Castilho merecidamente sagrava-se vencedor da "Norte". Assim, este grêmio e o Rosita Sofia decidirão domingo o torneio.

Os resultados dos jogos foram os seguintes:

Zona "Norte": — Campo do Confiança — 1.º jogo — Nova América x Confiança — Venceu o Nova América, por um goal contra um corner; 2.º jogo — Del Castilho x Rui Barbosa — Venceu o Del Castilho, por um corner a zero; 3.º jogo — Cocotá x Mavilis — Venceu o Cocotá, por três goals contra um goal e um corner; 4.º jogo — Ideal x Oposição — Venceu o Ideal, por três corners a zero; 5.º jogo — Del Castilho x Nova América — Venceu o Del Castilho, por três corners contra dois corner; 6.º jogo — Cocotá x Ideal — Venceu o Cocotá por um goal a zero; 7.º jogo — Del Castilho x Cocotá — Venceu o Del Castilho, por dois corners a zero — Vencedor — Del Castilho.

Zona "Sul": — Campo do River — 1.º jogo — Anchieta x Nacional — Venceu o Anchieta por um goal e um corner a zero; 2.º jogo — Oriente x Rosita Sofia — Venceu o Rosita Sofia por três corners a zero; 3.º jogo — Distinta x Campo Grande — Venceu o Campo Grande, por um goal a zero (na 3.ª prorrogação); 4.º jogo — River x Irajá — Venceu o Irajá por dois corners contra um corner; 5.º jogo — Anchieta x Rosita Sofia — Venceu o Rosita, por dois corners contra um corner; 6.º jogo — Campo Grande x Irajá — Venceu o Campo Grande por um goal e um corner contra um corner; 7.º jogo — Campo Grande x Rosita Sofia — Venceu o Rosita Sofia, por dois goals contra um corner. Vencedor o Rosita Sofia.

NOVA YORK, 6 (U.P.) - O govêrno português retirou o seu reconhecimento ao govêrno alemão

1ª EDIÇÃO

PERDURA O MISTÉRIO

Os corpos de Hitler e outras altas personalidades nazistas dadas por mortas ainda não foram encontrados — Cadáveres de vários membros do Estado-Maior das SS descobertos nos escombros da Chancelaria — Até o dia 19 de abril, diz o general Wolff, o Fuehrer esperava uma cisão entre os aliados — Cerimônias fúnebres em Lisboa — Faltam notícias de Goering, que há dez dias teria sido preso por desejar a paz — Informa-se que Goebbels e Bormann, chefe do Partido Nazista, também morreram (Texto na 8.ª página).

RENDIÇÃO TOTAL DA AVIAÇÃO ALEMÃ

Esperado hoje o comunicado solene sobre o fim da guerra - Voltam a Londres o Rei e a Rainha - Churchill falará, anunciando a terminação das hostilidades na Europa, no quinto aniversário do seu govêrno - Doenitz assinará a capitulação de todas as forças remanescentes

LONDRES, 7 (U. P.) — Urgente — Soube-se que os comandantes da aviação alemã ofereceram hoje aos aliados a rendição total da Luftwaffe.

LONDRES, 7 (U. P.) — Urgente — Os jornais afirmam que é iminente a rendição total da Alemanha, e o "Daily Mail" diz: "Poderá ser hoje o comunicado sôbre o fim da guerra".

OUTROS TELEGRAMAS NA 6.ª PÁGINA

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 7 de maio de 1945 — N. 11.935

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Os corpos de Mussolini e sua amante Clara Petacci, estendidos numa calçada da Praça Loretta, em Milão, cercados pela massa popular iracunda. Os "partisans" armados que os guardam são impotentes para reprimir as manifestações de ódio e repulsa da multidão. (Foto I. N. S., especial para A NOITE).

EMENDAS BRASILEIRAS EM S. FRANCISCO

Molotov, chefe da delegação russa, e o chanceler Leão Veloso, cumprimentam-se num intervalo da Conferência de São Francisco. Foto I. N. S., especial para A NOITE).

Declarações do ministro Leão Veloso sôbre a atitude da nossa delegação — Pela política de boa vizinhança — A Côrte Internacional de Justiça — O problema da sucessão presidencial — Cumprida honrosamente a missão da FEB — Proposta do Chile para que a neutralidade seja declarada ilegal

S. FRANCISCO, 6 (De Evaldo Monteiro de Castro, da Associated Press) — O chanceler brasileiro Sr. Pedro Leão Velloso, declarou à imprensa que o sistema interamericano não pode ser comparado com os demais grupos regionais para obter delegação para o emprego da força sem consultar o Conselho Supremo da futura organização internacional, pois, na sua opinião, "não existe no mundo outro que lhe possa ser comparado". Interrogado sobre se a América Latina devia ou não ter um lugar permanente no Conselho, o chanceler Leão Velloso declarou: "O Brasil é favoravel a essa idéia", porem acrescentou: "No entanto, jamais solicitamos que o Brasil represente a América Latina nem tão pouco pediremos tal coisa".

Respondendo a uma pergunta sobre qual seria a melhor maneira de votação na Assembléia, se do dois terços ou pela maioria, (CONTINUA NA 6ª PÁGINA)

CESSOU A LUTA
na frente anglo-americana

CONTINUAM AVANÇANDO OS RUSSOS

Ocupada a ilha de Ruegen — Várias cidades capturadas no Brandenburgo e na Morávia — Berlim volta à normalidade

MOSCOU, 6 (R.) — A ilha de Ruegen foi ocupada (CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Fôrças britânicas penetraram em Copenhague — Cem návios apresados no porto — O Japão acusa a Alemanha de ruptura do Pacto Tríplice — Rendeu-se a esquadra do Mediterrâneo — Aprisionados o ex-Kronprinz e Von Neurath — Já foram contados 519.713 prisioneiros — Foi posto em liberdade o general Bor — Estava na Alemanha o coronel La Rocque, antigo chefe dos "Croix de Feu" — (Texto na terceira página)

ERA UM VERDADEIRO SISTEMA

A conclusão a que chegaram diversos observadores sôbre os métodos de tortura empregados nos campos de concentração

PARIS, 6 (R.) — Os nazistas tinham um plano geral em que se baseavam os métodos aplicados nos campos de concentração, onde as brutalidades eram praticadas sistematicamente — tal é a conclusão a que chegaram dezoito diretores de jornais e revistas norte-americanos que, a convite do general Eisenhower, estiveram muitos dias investigando as condições dos campos de concentração de Buchenwald e Dachau.

Em declaração hoje divulgada, aqueles destacados jornalistas declararam: "O que vimos nos fez chegar à conclusão de que não se trata de fatos locais ou simplesmente relacionados. Tivemos uma prova concludente de que a brutalidade constituia um método básico do regime nazista. Os métodos nazistas vão desde o esfomeamento deliberado e os espancamentos rotineiros até torturas sadistas demasiadamente horriveis e pervertidas para que possam ser descritas em público. O assassinato era fato corriqueiro".

Encerrada a Conferência das Classes Produtoras

Ontem, à tarde, a derradeira sessão do conclave de Teresópolis, onde foi lida a Carta Econômica do Brasil — Mil pessoas ouviram a leitura do documento

TERESOPOLIS, 6 (De Alvaro Gonçalves, enviado especial de A NOITE) — Encerrou-se hoje, à tarde, com uma sessão que foi presidida pelo Sr. João Daudt d'Oliveira por aclamação da assembléia, a Conferência das Classes Produtoras. Ladearam o presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, os Srs. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, Roberto Simonsen, presidente da Federação da Indústria de São Paulo, Iris Maimberg, representante da Lavoura, e Hannibal Porto, membro honorário da mesa do conclave.

Quase mil pessôas estavam presentes quando o Sr. João Daudt iniciou a leitura da Carta Econômica do Brasil, formulada após os estudos que que se procederam ali, através comissões especializadas, durando esta mais de uma hora.

Após o Sr. Raul Medeiros proferir o discurso de encerramento, de que havia sido incumbido, o Sr. João Daudt d'Oliveira retomou a palavra para acentuar que a Carta Econômica do Brasil será a profissão de fé e o caminho para a libertação econômica do país.

General Von Bock

10 MILHÕES DE BAIXAS

PARIS, 6 (U. P.) — Fontes bem informadas declaram que a Alemanha sofreu 10.000.000 de baixas nesta Segunda Guerra Mundial, perdas essas que são considerados irreparáveis.

Encontrado o cadáver de von Bock

Morreu há uma semana em consequência de ferimentos

LONDRES, 6 (U. P.) — Informações da Alemanha anunciam que foi encontrado o cadaver do marechal von Bock, que morreu há uma semana mais ou menos em virtude de ferimentos que sofreu durante um bombardeio da RAF.

FOI COMANDANTE NAS FRENTES DE MOSCOU E STALINGRADO

LONDRES, 6 (R.) — O corpo do marechal de campo Fedor von Bock, comandante das forças alemãs no front oriental até dois anos atrás, foi encontrado pelas tropas britânicas — anuncia um correspondente norteamericano, junto ao 2º Exército britânico.

"O marechal foi morto quando caças britânicos metralharam uma coluna alemã em retirada" — acrescenta o correspondente.

Von Bock estava no comando da frente de Moscou, em 1941, e, posteriormente, no comando da frente sul, que incluia Stalingrado. Segundo parece, há dois anos não comandava tropas na linha de frente.

Na Suiça, o rei Leopoldo

LONDRES, 6 (INS) — A "Volksgazet" de Bruxelas anuncia que o rei Leopoldo e sua familia chegaram à Suiça.

Laval será conduzido para a França

A sua entrega aos aliados pelo govêrno espanhol

LONDRES, 6 (U. P.) — A BBC informa que, segundo o Serviço Francês de Informações, o embaixador espanhol em Paris Sr. Lequerica, declarou que Pierre Laval será entregue aos aliados.

IRÁ DE AVIÃO PARA A FRANÇA

CIDADELA DE MONJUICH, 6 (A. P.) — Há indicios de que se chegou a um acôrdo, segundo o qual Pierre Laval será conduzido (CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

RENDIÇÃO NA NORUEGA

O general Boeme já teria oferecido a deposição das armas — Informa-se que a guarnição se amotinou

LONDRES, 6 (U. P.) — Informações de Estocolmo anunciam que os alemães já assinaram a capitulação total de seus exércitos na Noruega.

OFERECIDA A CAPITULAÇÃO PELO GENERAL BOEME

NOVA YORK, 6 (A. P.) — A BBC, citando a agência telegráfica escandinava, controlada pelos nazistas, anunciou que o general Hans Boeme, comandante em chefe das tropas alemãs da Noruega, ofereceu a "rendição incondicional" das mesmas aos aliados, acrescentando que o gauleiter Josef Terboven se demitiu das suas funções.

RECUSADA POR MONTGOMERY

LONDRES, 6 (U. P.) — Informações da Suécia revelam que o marechal Montgomery recusou a rendição do exército alemão da Noruega porque o comandante alemão não quis que a rendição fosse feita tambem aos russos.

AMOTINARAM-SE

LONDRES, 6 (U. P.) — Despachos de Estocolmo anunciam que as forças alemãs na Noruega se amotinaram, exigindo a rendição aos aliados e refugiando-se em território sueco.

ATACANDO A NAVEGAÇÃO INIMIGA

LONDRES, 6 (R.) — Um navio tender de submarinos e um petroleiro alemão foram afundados, perto de Narvik, pela aviação naval, durante uma ofensiva dos vasos de guerra da Home Fleet contra a navegação inimiga, no largo da costa setentrional da Noruega.

A cabeça de Mussolini, pisoteada pelo povo de Milão. (Foto I. N. S., especial para A NOITE).

PRAGA EM PODER DOS PATRIOTAS

Negociações em curso para a rendição das fôrças alemãs na Tchecoslováquia — Teria assumido o govêrno o Conselho Nacional — As fôrças de Patton ocuparam Pilsen e marcham para a capital, que foi bombardeada pela artilharia nazista — Paraquedistas russos para ajudar os patriotas

LONDRES, 6 (A. P.) — A Exchange Telegraph Agency revelou que a emissora de Praga transmitiu ordens tanto dos alemães quanto dos patriotas no sentido de cessar a luta em Praga, e anunciou que estão sendo processadas as negociações para entregar a administração da Boemia e Morávia aos tchecos.

ASSUMIU O PODER O CONSELHO NACIONAL

LONDRES, 6 (U. P.) — A BBC captou uma transmissão da estação Liberdade dos Eslovacos segundo a qual "Praga está em poder dos patriotas tchecos e o Conselho Nacional Tcheco assumiu o governo da capital em nome dos chefes supremos do país".

TANKS DE PATTON EM PILSEN

PARIS, 6 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os tanks do general Patton entraram em Pil- (CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

DIA DE GRANDE ALEGRIA PARA O MUNDO - A PALAVRA DO MINISTRO DA GUERRA SOBRE A RENDIÇAO DA ALEMANHA

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

SERA' DECRETADO FERIADO NACIONAL

Edição EXTRA

As forças alemãs na Tchecoslováquia

LONDRES, 7 (A. P.) — A emissora de Praga, controlada pelos nazistas, acaba de anunciar que o comandante na Tchecoslováquia, general Schoerner, "não conhece" a ordem do grande almirante Doenitz, para a rendição incondicional da Alemanha e, assim, "prosseguirá na luta até que haja passagem livre para as suas tropas na direção da Alemanha".

A NOTICIA OFICIAL DA TERMINAÇÃO DA GUERRA

NOVA YORK, 7 (A.P.) A Columbia Broadcasting System anunciou as 11,35 horas, tempo local, que a "ABSIE" emissôra oficial norte-americana na Europa, comunicou o seguinte: "A Alemanha rendeu-se incondicionalmente - Terminou oficialmente a guerra na Europa".

AMANHA, TALVEZ, A COMUNICAÇAO OFICIAL

LONDRES, 7 (A. P.) — O correspondente parlamentar da Press A., E. P. Stackpoole, declarou há pouco que "embora tenha acabado a guerra na Europa, acredito que a comunicação oficial não será feita antes do meio dia de amanhã".

DEVIDO AO ACORDO ENTRE CHURCHILL, TRUMAN E STALIN

LONDRES, 7 (R.) — O retardamento da comunicação da rendição incondicional é motivado pelo acordo que foi feito entre os Srs Churchill, Truman e Stalin, segundo o qual a noticia seria dada simplesmente em Londres, Washington e Moscou.

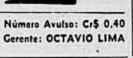
PORQUE AINDA NÃO FOI DADA A NOTICIA DEFINITIVA

LONDRES, 7 (R.) — A despeito das informações de Rheims de que os alemães assinaram a rendição incondicional, a população da Grã Bretanha estava hoje ainda em dúvida quanto à questão de saber se o fim oficial

(CONTINUA NA 5.ª PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 7 de maio de 1945 — N. 11.935

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

Dada a ordem de cessar fogo

NOVA YORK, 7 (A. P.) — A EMISSORA OFICIAL NORTEAMERICANA NA EUROPA, A "ABSIE", ANUNCIOU QUE "JÁ FOI DADA A ORDEM DE CESSAR FOGO".

O conde Schwerin von Krosigk, que representou o govêrno alemão na rendição incondicional do Reich, ocupava na administração nazista o cargo de ministro da Fazenda. Nasceu em 1887 e estudou nas principais universidades da Europa, tendo cursado as de Oxford, na Inglaterra, e de Lausane, na Suiça, e de Halle, na própria Alemanha. Na passada guerra teve atuação destacada como comandante de um regimento de eslavos. Em 1920 foi designado para uma alta função no Ministério da Fazenda, assumindo a sua direção em 1929. Atualmente Krosigk exercia o cargo de titular do Exterior

O prefeito mandou embandeirar a cidade e instalar alto-falantes nas ruas

O prefeito Henrique Dodsworth, associando-se ao regozijo popular pela rendição incondicional da Alemanha, determinou o embandeiramento geral da cidade e, também, que fossem instalados altos-falantes na Avenida Rio Branco e outros logradouros, afim de facilitar ao povo ouvir as noticias que fossem chegando. Pela primeira vez, num embandeiramento da cidade, figura a bandeira da Rússia.

Sir Donald St-Clair Gainer

"INTEIRAMENTE EM MÃOS DOS VENCEDORES"

Declarações de Jodl, após a assinatura da rendição — Aceitas todas as exigências — A cerimônia no Q. G. de Eisenhower — Os que assinaram o histórico documento

REIMS, 7 (A. P.) — "Nesta guerra, que durou por mais de cinco anos, todos nós sofremos outra vez mais do que qualquer outro povo do mundo", declarou o general Jodl, após a assinatura da rendição incondicional da Alemanha aos aliados.

"INTEIRAMENTE EM MÃOS DOS VENCEDORES"

REIMS, 7 (A. P.) — Depois da assinatura da rendição incondicional da Alemanha aos aliados, o general Jodl declarou que desejava falar e teve ordem de fazê-lo. E pronunciou as seguintes palavras: "Com a assinatura da rendição incondicional, o povo e as fôrças armadas alemãs, para melhor ou pior, colocaram-se inteiramente em mãos dos vencedores".

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

Almirante Doenitz

AS CONDIÇÕES IMPOSTAS A ALEMANHA

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

MORTO O GENERAL KREBS

LONDRES, 7 (U. P.) — Segundo informou a rádio de Praga, o general Krebs, sub-chefe do Estado-maior alemão, morreu em ação em Berlim.

Declarações do embaixador britânico

"O Brasil pode, com toda a justiça, orgulhar-se de seu constante e precioso apoio à causa comum" — A guerra contra o Japão

Sir Donald Saint Clair Gainer, embaixador britânico, junto ao governo brasileiro, fez, hoje, à imprensa, por intermédio da Agência Nacional, as seguintes declarações:

"Depois de quase seis anos de guerra, a paz voltou a reinar na Europa. E' talvez dificil às nações geograficamente distantes do teatro da guerra compreender inteiramente o significado desse fato. Mas nos corações de todos os europeus existe hoje um sentimento de gratidão e esperança. Os povos da Europa que sofreram durante vários anos a ocupação, que viram suas mais famosas cidades e os seus mais belos monumentos destruidos, que perderam seus entes queridos e amigos não somente nos campos de batalha, mas tambem nos campos de concentração, e diante dos pelotões de fuzilamento do inimigo, que estiveram sob constantes bombardeios aéreos de toda espécie de bombas modernas e foguetes, só podem hoje agradecer humildemente ao Todo Poderoso que pôs termo a esses horrores e suplicar-lhe que revigore e dirija seus esforços para a reparação dos danos espirituais, materiais e fisicos causados.

A paz voltou à Europa, é verdade, porem, ainda não voltou ao mundo. Os povos das Nações Unidas ainda têm diante de si a tarefa de derrotar completamente o Japão, pois que enquanto isso não acontecer não se poderá conseguir a paz e a justiça. Todos os nossos esforços devem agora convergir para essa tarefa.

Os povos das Ilhas Britânicas, da comunidade britânica e do império, que tanto sofreram e tão importante papel desempenha-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

O FERIADO PARA AS COMEMORAÇÕES NACIONAIS

SERÁ POSSIVELMENTE AMANHÃ — AGUARDA-SE, APENAS, O COMUNICADO OFICIAL AO ITAMARATI

Afim de que o povo brasileiro, por tôdas as classes sociais, participe das comemorações da vitória, o govêrno decretará feriado nacional o dia oficialmente designado para as mesmas. Êsse feriado será possivelmente amanhã, aguardando o govêrno, para promulgá-lo, a comunicação oficial das potências aliadas, sôbre a cessação da guerra. O decreto que estabelece o feriado e dispõe sôbre as comemorações nacionais do grande acontecimento está preparado, já tendo sido levado à assinatura do presidente da República, pelo ministro da Justiça, Sr. Agamemnon Magalhães, hoje.

O ITAMARATI AGUARDA O COMUNICADO OFICIAL

Falando à nossa reportagem, o ministro José Roberto Macedo Soares, que responde pelo expediente do Ministério das Relações Exteriores, declarou que o Itamarati espera receber uma comunicação oficial sôbre a cessação de hostilidades na Europa e que, tão logo o receba, o transmitirá ao Ministério da Justiça, devendo, então, ser decretado feriado o dia das comemorações nacionais da vitória, que será possivelmente amanhã.

TERMINOU A GUERRA !

O MAIOR DIA DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE

A humanidade está vivendo hoje o maior dia da sua história. Terminou a guerra! Pôs-se um ponto final na hecatombe que o nazi-fascismo desencadeou sôbre o mundo, sacrificando milhões de vidas e reduzindo a escombros as criações mais belas da civilização contemporânea. Rendeu-se a Alemanha, incondicionalmente, às armas das democracias. Se bem que êsse desfêcho fôsse esperado a todo instante, pela progressiva desagregação da resistência do inimigo batido, escorraçado em todos os campos de luta, a notícia repercutiu em todo o território nacional, acoroçoando vibrantes manifestações de regozijo. Todo o Brasil festeja o acontecimento com transportes que compensam, fartamente, os longos meses de expectativa, de recalques, de agonias, que aumentavam e decresciam ao sabor das flutuações da campanha. Hoje, finalmente, todos os brasileiros respiram desopressos. A cidade se engalana, alvoroçada e contente, para que haja maior brilho na celebração do evento sensacional. Entrelaçam-se os pavilhões das Nações Unidas. Foguetes estouram no ar. Autos-falantes informam, de momento a momento, a marcha das formalidades com que as autoridades militares vitoriosas, cortam para sempre as garras ensanguentadas dos bárbaros que sonharam com a escravização dos povos. Desperta o mundo de um pesadelo apavorante, liberto de angústias, que constituiram provação só suportada por um milagre de fé. Mercê de Deus, é o fim de tudo. O fim das destruições, dos martírios, dos bombardeios de terror, das misérias nos campos de concentração, de todo o horripilante cortêjo de monstruosidades com que os fanáticos de Hitler convulsionaram a face da terra. Agora, nunca mais se repetirá a façanha hedionda. O nazi-fascismo foi extirpado para sempre da vida universal, calcado nos tacões dos legionários que tombaram para que a humanidade fôsse livre. E o Brasil, que pagou o seu tributo de sangue na conquista do triunfo que agora se corôa, orgulha-se do sacrifício de seus filhos, porque também ao seu heroismo se deve a conclusão gloriosa da luta sustentada pelas Nações Unidas contra o imperialismo avassalador que ameaçou subverter a vida humana em todos os continentes. Agora, trabalhemos nas tarefas reconstrutivas da paz, no estabelecimento de um regime de proteção e de segurança que não permita se reproduzam as aventuras de maníacos como Hitler e Mussolini, à cuja megalomania se deve o morticínio de jovens que a tudo renunciaram para que nossos filhos não caminhassem para o porvir escravizados. E' preciso que um espírito de compreensão fraterna, de entendimento previdente, ilumine, nesta hora, os pensamentos dos homens a quem compete erigir o edifício de uma paz duradoura, em que a humanidade possa curar suas feridas e promover os surtos de renascimento tão necessários à restauração internacional.

Cessem as intransigências. Elimine-se tudo aquilo que importe em dividir ou enfraquecer, em seus propósitos de recomposição mundial, as potências que caminharam juntas nos campos de batalha. Deus que ilumine todos os espíritos para que as Nações Unidas possam ganhar a paz como ganharam a guerra, nunca mais dando ensêjo a que a barbárie nazi-fascista possa aproveitar-se de discordâncias estéreis e constituir-se em ameaça à tranquilidade do mundo.

NOSSOS BRAVOS

DENTRO em pouco os teremos de volta ao solo pátrio, os bravos oficiais e soldados da Fôrça Expedicionária que tanto honraram, nos campos de batalha da Europa, a nossa tradição militar e o nome do Brasil.

Com as mesmas efusões de carinho e entusiasmo que acompanharam os diversos contingentes nas vésperas da partida, o povo receberá os que regressam aureolados de glória depois de terem conquistado, em condições difíceis, as mais formosas vitórias para as nossas armas.

Pela primeira vez o Exército nacional atravessou o oceano para combater em terra estranha. Tropas latino-americanas pela primeira vez lutaram no ultramar. Foi um acontecimento sem par em nossa história, que projetou o Brasil em pleno centro das grandes decisões de um momento único para o mundo. Adquirimos, pela fôrça do heroísmo dos soldados brasileiros, o direito de influir nessas resoluções capitais que traçam o destino do mundo. Enfrentando um inimigo sólidamente instalado em posições superiores, sobrepujando a adversidade do terreno e do clima, a Fôrça Brasileira bateu-se com inexcedivel coragem, impôs-se ao respeito dos exércitos aliados e desalojam a poderosa Wehrmacht das suas linhas.

Recordamos, com desvanecimento e orgulho, a magnífica epopéia de Monte Castello, onde os pracinhas brasileiros infligiram aos arrogantes soldados alemães uma derrota decisiva. Lembramos, cheios de justa ufania, os demais episódios de uma árdua e brilhante campanha que levou nossas tropas, através das escarpadas alturas dos Apeninos, até o vale do Pó.

São acontecimentos de colossal significação para a existência da Pátria e cujas proporções o povo brasileiro compreende. E' por isso com ansiedade e redobrada ternura que aguardamos a hora em que nos seja dado exteriorizar públicamente os sentimentos que nos empolgam o coração.

A candidatura General Eurico Gaspar Dutra

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

10 MILHÕES DE PRISIONEIROS - A impressionante estatística do último dia da guerra.-(Telegrama na 5ª pág.)

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas compras, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação:

À vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suiço	4,55
Peso argentino	4,75 1/2
Peso uruguaio	10,85 3/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/16	66,49 1/2
Dolar	19,80	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/8
Peso urug.	10,34 7/8	8,84 3/8
Peso arg.	4,76 13/16	
Peso chileno	0,59 9/6	
Coroa sueca	4,59 5/16	3,93 7/8
Franco suiço	4,48 3/4	3,84 3/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

O mercado de café continua ainda em posição nominal.

Açucar

O mercado de açucar regulou firme e sem modificações nos preços.

Entradas: 1.266; saidas: 7.875; existência: 191.199.

Algodão

Mercado firme. Preços os mesmos.

Entradas: 475; saidas: 475; existência: 25.574.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 10.º dia útil, a saber:

— Montepio da Fazenda, livros de 7.101 a 7.113.

Consignações de Familia na F. E. B.

Serão pagas amanhã, pela Pagadoria Central da FEB, das 7,30 às 12 horas e das 13 às 17 horas, as consignações de familia e de pensões judiciais das familias de todos os soldados da infantaria (1.º R. I., 6.º R. I. e 11.º R. I.).

As familias que por qualquer motivo deixarem de receber a consignação, nos dias acima indicados, só poderão recebê-la no dia 19 do mês corrente, das 8 às 12 horas.

A fim de evitar perturbações no ritmo normal do pagamento, o chefe da Pagadoria solicita encarecidamente a todos os interessados não pleitearem o recebimento fora do dia estipulado, por que não serão satisfeitos e prejudicarão aos que têm direito de serem atendidos.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, terça-feira, as seguintes feiras-livres: IPANEMA — Praça General Osorio; BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães; CATETE — Rua Gago Coutinho (largo do Machado). CENTRO — Praça Cruz Vermelha (esplanada do Senado). TIJUCA — Praça Saenz Pena; CRAJAÚ — Praça Verdun; MEIER — Rua Carolina Santos (Boca do Mato). PIEDADE — Rua Gomes Serpa.

Falências

Concordata preventiva de Barbosa de Oliveira & Cia.

Pelo Juiz da 2.ª Vara Civel foi deferido o pedido de concordata preventiva da firma Barbosa de Oliveira & Cia., estabelecida à rua Pedro I loja em negócio de fabricação de chapéus em grande escala. A proposta oferecida aos credores é para pagamento de 60% em prestações semestrais. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito, designado o dia 6 de junho p. futuro às 11 horas, para a assembléia de credores. Servirá o comissário já nomeado. — Passivo declarado... Cr$ 3711.295,95.

LUIZ MARTINS MARQUES

O juiz da 13.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida supra, os aditos impregnados do I. A. P. dos Industriários, unicamente pela soma de Cr$ 5.898,40, como privilegiado e o credito de Christ Oranstann, pela soma de Cr$ 22.000,00, como quirografais.

Uma nova "Declaração de Direitos" na Espanha

MADRID, 7 (De Louis Nevin, da Associated Press) — Seis anos depois da guerra civil da Espanha, os espanhóis foram avisados de que o general Franco lhes concedeu uma "Declaração de Direitos", que lhes garantirá liberdade de palavra, desde que não seja para criticar os principios fundamentais do Estado Falangista; Liberdade de reunião para todos os "fins legais". Liberdade de religião, mas com a proibição de todas as cerimônias religiosas, com exceção das católicas; e estabelece o habeas-corpus. A Declaração de Direitos foi redigida por altas personalidades falangistas e aprovada na sexta-feira pelo gabinete, tendo sido dada à publicidade pelo Sr. Lequerica, ministro do Exterior, o qual convocou todos os correspondentes das Nações Unidas, entregando-lhes uma cópia do importante documento. A "Declaração de Direitos" só se converterá em lei depois de aprovada pelas Côrtes, mas o Sr. Lequerica declarou que não há dúvidas que estudaram o documento afirmaram que não há nada no mesmo que já não seja lei, com exceção dos direitos e deveres dos trabalhadores.

Assumiu a presidência do Tribunal de Apelação do Maranhão

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Tomou posse do cargo de presidente do Tribunal de Apelação o desembargador Henrique Costa Fernandes.

Os processos da imprensa do escândalo e do barulho

A REVOLTA DA POPULAÇÃO DE S. LUIS CONTRA UMA DAS FOLHAS DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

S. LUIZ DO MARANHÃO, 6 (Do Serviço especial de A NOITE) — O jornal "O Globo", de propriedade dos Diários Associados, valendo-se da publicação de um telegrama, procedente de Pernambuco, forjaram um inventário dos bens de Hitler e Mussolini, com intenção ofensiva ao presidente Vargas e ao ministro Agamemnon Magalhães, afixando a infâmia no seu "placard", com espalhafato, e divulgando-a em colunas abertas da sua primeira página. Indignado por essa afronta ao chefe da Nação, enorme massa popular estacionou na Praça João Lisbôa, quebrando o aludido "placard" e rasgando os exemplares daquele vespertino. A policia civil, chefiada pelo seu comandante, coronel Carlos Moreira, evitou, com muita oportunidade, a invasão da redação daquele órgão dos Diários Associados, efetuando algumas prisões e restabelecendo a ordem pública. Acalmados os ânimos, a massa popular promoveu o enterro simbólico do jornalista Assis Chateaubriand, percorrendo, em perfeita ordem, as principais artérias desta capital. Os manifestantes, durante o trajeto, estacionaram à frente da redação do "Diário de S. Luiz", aclamando-o, bem como seu diretor. Comentando os acontecimentos e publicando larga reportagem sôbre os fatos que se sucederam ontem à tarde e à noite, esse órgão da imprensa maranhense escreve:

"Somos contrários a qualquer violência cometida contra a imprensa e, por isso, sentimo-nos bem para aconselhar o povo que se revista da maior calma, evitando depredações embora lhe assista o direito de protestar contra os excessos de linguagem, de que estão usando os "Diários Associados". A publicação feita pelo "O Globo" constituiu uma afronta às altas autoridades do país, as quais devemos respeito e acatamento. Contra esse abuso de linguagem o "Diário de S. Luiz" lavra, aqui, veemente protesto não só em seu nome como no de todos os maranhenses". Encerrando os seus comentários, o Diário "aconselha calma ao povo e às classes trabalhistas, afim de ser evitada qualquer depredação nas oficinas dos "Diários Associados", mesmo porque o maquinário ali existente está garantido por vultoso empréstimo feito no Banco do Estado. Os "Diários Associados" criaram-se uma situação critica com os seus constantes insultos às classes trabalhistas. A despeito da chuva, a multidão permaneceu até avançadas horas da madrugada na praça João Lisbôa e nas ruas vizinhas à redação de "O Globo" que continua guardada pela policia.

PROFESSORAS DA TURMA DE 1919 — Na igreja de N. S. do Carmo, ontem, às 9,30 horas, as professoras pelo Instituto Nacional de Educação, antiga Escola Normal, que terminaram o curso em 1919, fizeram rezar missa em ação de graças pelo 25.º aniversário de sua formatura. O áto teve grande concorrência de pessoas das relações de amizade das professoras e de destaque em nossos meios pedagógicos. Foi, também, celebrado outro ato pelo repouso da alma das colegas falecidas, sendo a gravura acima um aspecto tomado no tradicional templo da rua 1.º de Março

O ÚLTIMO DIA DO GENERAL ARNOLD NO RIO

Visita aos feridos de guerra, almôço no Hipódromo da Gávea e partida na noite de ontem

Na manhã de ontem, o general Henry H. Arnold visitou os feridos da Força Expedicionária Brasileira, no Hospital Central do Exército, acompanhado do brigadeiro Vasco Secco, general Woote.., coronel Ismar Brasil e major Azevedo, sendo recebido à porta daquele estabelecimento hospitalar pelo general Souza Ferreira, diretor de Saude do Exército; coronel Florencio de Abreu, diretor do Hospital, e outros oficiais médicos que ali servem.

O comandante em chefe da AFe. percorreu as enfermarias dos oficiais e praças, detendo-se junto às camas para indagar dos feridos de guerra o que fizeram, em que batalha combateram e como foram atingidos pelo inimigo, e para cada um tinha palavras de admiração e de conforto. O coronel Florencio de Abreu deu explicações sôbre a natureza dos ferimentos, informando o general sôbre os processos de tratamento. Quase todos os internados participaram da luta pela tomada de Monte Castelo, e alguns deles, inquiridos pelo general relataram episódios pessoalmente vividos no fragor da luta, externando suas emoções.

O comandante da Força Aérea norteamericana deixou o hospital bem impressionado, conforme teve ocasião de revelar, quando se despediu do seu diretor. O gesto do general Arnold, que não quis regressar ao seu país, sem fazer essa visita aos que combateram pela causa comum aos nossos povos, calou fundo nos feridos e nos oficiais médicos do H. C. E.

Almôço intimo oferecido pelo ministro da Aeronáutica

O ministro da Aeronáutica e Sra. Salgado Filho ofereceram ontem no salão de honra do Hipódromo da Gávea, um almoço intimo ao general Arnold, do qual participaram membros de sua comitiva, oficiais brasileiros e pessôas da alta sociedade carioca. A reunião deu oportunidade ao ilustre hóspede de entrar em contacto com a nossa elite social.

Partida à noite

À noite, o general Arnold deixou esta capital. O ministro Salgado Filho, poucas horas antes do embarque, compareceu ao Copacabana Pálace Hotel, apresentando suas despedidas no comandante em chefe da AAF. Em seguida, o general Arnold dirigiu-se para o Aeroporto Santos Dumont, onde tomou o avião militar que o levou direto do Rio a Georgetown, capital da Guiana Inglesa, primeira etapa da viagem de regresso aos Estados Unidos.

Compareceram ao embarque o embaixador Adolf Berle, o general Kreuer, adido militar norteamericano, os brigadeiros Vasco e Seco, chefe interino do Estado-Maior da Aeronáutica, e Gervásio Duncan, diretor de Rotas Aéreas, coronel Barclai, adido aeronáutico dos dois paises.

Viajaram com o general Arnold o general Walsh e o Sr. John Raul Riddle, diretor da Escola Técnica de Aviação, de São Paulo.

RECUADAS AS LINHAS DO 9.º EXÉRCITO

NOVA YORK, 7 (R.) — O rádio desta cidade anunciou que o Nono Exército americano "se retirou do território ao oeste do Elba, de acôrdo com o tratado de demarcação com a União Soviética".

SABOTADORES

Uma acareação com o "Dr. Braun"

A policia vai proceder uma acareação entre o "Dr. Braun", o célebre chefe de espionagem nazista e de famosa quadrilha de sabotadores, de que tanto se tem falado, com Albrecht Gastão Engles e Karl Gobl. São estes também dois conhecidos espiões alemães. Albrecht, como não deve estar esquecido, fora condenado e se encontrava na ilha Grande sendo alcançado pela anistia.

Jorge Blass, o "Dr. Braun", defrontar-se-á, ainda hoje, com seus dois patricios, esperando a policia colher dessa acareação mais elementos comprovantes dentre os que já tem reunido sôbre a ação nefasta desses criminosos no Brasil.

Encontrado o "Koeln"

Q. G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 7 (R.) — A informação, dada pelos poloneses que entraram em Wilhelmshaven, de que havia sido encontrado naquele porto alemão completamente adernado e coberto pelas águas o grande cruzador germânico "Koeln" confirma as noticias transmitidas pela Reuters nos principios de abril de que "o "Koeln" parecia estar afundado em Wilhelmshaven, após ter sido atingido por dois impactos de bombas aéreas aliadas".

A CAPTURA DE VON RUNDSTEDT — Esta radiofoto, transmitida pela Associated Press, mostra o general Karl Gert von Rundstedt, antigo comandante supremo dos exércitos alemães, no instante em que era conduzido à prisão, depois de sua captura em um sanatório de Bad Toelz. Em companhia de von Rundstedt vêem-se seu filho, tenente Hans G. von Rundstedt, e seu médico assistente

A demarcação de limites Brasil-Paraguai

Reunir-se-á, nesta capital, a Comissão Mista Demarcadora de Limites — Chegam hoje os delegados paraguaios

Com o fim de se reunirem, nesta Capital, com os membros da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites — Segunda Divisão, aqui sediada e sob a chefia do Coronel Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz, chegarão hoje, viajando em avião da Panair do Brasil, os seguintes membros da Comissão Paraguaia Demarcadora de Limites com o Brasil: Capitão de Návio e Chefe do Instituto Geográfico Militar do Paraguai, D. Ramon Diaz Benza; Major Vespasiano Ayala e Dr. Domingo A. Fernandez, respectivamente Delegado Chefe, Delegado Substituto e Secretário da referida Comissão.

Os ilustres visitantes demorar-se-ão alguns dias em nossa Capital, realizando, com os seus colegas brasileiros, no Itamarati, uma importante Conferência, na qual serão aprovados os trabalhos demarcatórios já efetuados na fronteira comum, ao longo das serras de Amambai e Maracaju, num vasto trecho de aproximadamente 300 quilômetros, trabalhos êsles resultantes do Tratado Complementar de Limites ao de 1872, firmado no Rio, a 21 de maio de 1927.

Como sabemos, os nossos limites com o Paraguai foram fixados no Tratado firmado em Assunção, a 9 de janeio de 1872 e, logo no mesmo ano, foram iniciados os trabalhos de campo que, já em 1874, eram encerrados, com a lavratura da 18.ª Conferência, firmada em 24 de outubro daquele ano. Foram construidos, então, apenas seis marcos, de vez que a fronteira era, àquela época, completamente despovoada.

Com o povoamento da região, tornou-se necessário um maior assinalamento da linde, de que resultou o Tratado de 1927 e as respectivas instruções de 9 de maio de 1930, firmadas no Rio e em virtude das quais os marcos são locados de maneira que o observador colocado em um deles, possa ver, a olhos desarmados, os dois contiguos, serviço de suma importância e que vem sendo realizado sob a assistência direta, in loco, dos dois delegados substitutos, Majores José Guiomar dos Santos, por parte de nosso país e Vespasiano Ayala, por parte do Paraguai e que agora nos visita.

Término do curso da nova turma de especialistas da Aeronáutica

Com o comparecimento do ministro da Aeronáutica e autoridades militares, será realizada amanhã, às 10 horas, na Escola de Especialidades da Aeronáutica, na Ponta do Galeão, a cerimônia do término do Curso de mais uma nova turma de especialistas.

As conduções destinadas aos convidados sairão do Engenho de Pedra e do Porto de Maria Angú, a partir das 8 horas e 30 minutos.

Alessandro Pavolini, que foi secretário do partido neo-fascista criado no norte da Itália por Mussolini, foi morto pelos patriotas italianos perto de Milão. A gravura mostra seu corpo onde tombou, ao lado do cadaver de Bufforanizirdi, seu companheiro. (Foto Associated Press)

O estado de saude do Sr. Armando de Salles

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — O Sr. Armando de Salles Oliveira, que, depois de uma séria crise na noite de sábado, melhorara ontem, à tarde, permaneceu com seu estado de saúde inalterado durante a noite de ontem para hoje. Hoje, pela manhã, informou-nos o Sanatório Esperança, onde se encontra recolhido o ilustre politico, que o estado de saúde melhorara ligeiramente.

Cancelada a partida de médicos e dentistas para o "front"

O ministro da Guerra tornou, hoje, insubsistente a portaria de abril findo, que punha à disposição do general Mascarenhas de Moraes, comandante da F. E. B., vários médicos e dentistas do Corpo de Saúde do Exército, devendo os mesmos retornar ao exercicio de suas funções.

A votação da proposta de admissão da Argentina na Conferência de São Francisco. Vêem-se, de pé, Molotov, comissário das Relações Exteriores da União Soviética, e Ivan Subasic, ministro do Exterior da Iugoslávia, que votaram contra. Além dêstes, os únicos votos contrários foram os da Tchecoslováquia, e do Irã. (Foto para o serviço especial de A NOITE, via aérea)

O FIM DA GUERRA

Grande passeata popular em sinal de regozijo

GENERAL CAMARA (R. G. do Sul), 7 (Serviço especial de A NOITE) — Revestiu-se de grande brilho a passeata realizada pelos operários do Arsenal de Guerra desta cidade, afim de festejar a cessação das hostilidades na Itália. Grande massa popular associou-se à marcha, transformando-se o desfile em verdadeira "marche-au-flambeaux", que se prolongou por várias horas, falando numerosos oradores sôbre o auspicioso acontecimento.

EM CAMPOS

CAMPOS, (Estado do Rio), 7 (Serviço especial de A NOITE) — As vitórias aliadas na Europa, que trarão o fim da guerra, foram aqui recebidas com intensa alegria. O povo reunido na praça São Salvador, desfilou após terem falado várias pessoas, levando bandeiras aliadas nacionais e queimando fogos de artificio. Os sinos repicaram e todas as janelas se iluminaram. Apareceu um carro alegórico de critica ao Eixo.

VIBRAÇÃO EM FORTALEZA PELA QUEDA DE BERLIM

FORTALEZA, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — A noticia da capitulação de Berlim foi recebida nesta capital com as mais vibrantes manifestações de regozijo, acorrendo o povo às ruas e praças afim de dar vasão ao seu entusiasmo e a sua alegria. O interventor federal, por esse motivo, decretou feriado estadual, tendo os jornais publicado edições especiais, com farto noticiário sôbre o importante acontecimento.

O ENTUSIASMO EM ROSARIO

ROSARIO (Rio Grande do Sul), 7 (Serviço especial de A NOTE) — Realizaram-se várias festas em regozijo pela queda de Berlim, pela rendição do exército alemão na Itália e na Holanda e pela captura de 14 mil prisioneiros pela FEB. O 2.º batalhão da Brigada Militar desfilou com banda de música à frente, levando o povo que acompanhou a tropa, bandeiras nacionais e das Nações Unidas. O comicio monstro revestiu-se, também, de grande entusiasmo, tendo falado vários oradores, enaltecendo a participação do Brasil e a atuação do presidente Vargas, cuja politica levou o Brasil a posição de destaque em que se acha no concerto das demais nações unidas.

EM RECIFE

RECIFE 7 (Serviço especial de A NOITE) — Um grupo de estudantes fez o enterro simbólico dos maiorais do Eixo, Hitler e Mussolini. O cortejo, com corôas de capim sôbre o "ataúde" percorreu as ruas do Recife, parando diante das redações dos jornais. Discursaram vários estudantes, manifestando a alegria e o bem estar que trouxe para a Humanidade, a morte verdadeira daqueles figurões sinistros, inimigos da Civilização e da Liberdade.

O povo divertiu-se a grande, com a blague dos estudantes.

EM ARACATI

ARACATI (Ceará), 7 (Serviço especial de A NOITE) — A noticia da rendição de Berlim foi recebida nesta cidade sob o mais vivo entusiasmo do povo. Grande passeata civica percorreu as principais ruas da cidade.

"ENTERRADOS" OS MAIORAIS DO NAZISMO EM SANTA CRUZ

SANTA CRUZ (Rio Grande do Sul), 7 (Serviço especial da A NOITE) — A população entusiasmada com o esmagamento da Alemanha realizou na praça pública o "entêrro" de Hitler e do nazismo, tendo falado várias pessoas. Os caixões contendo os cadáveres do Fuehrer, do Duce e do imperador Hirohito foram queimados em meio de vivas e do espoucar dos foguetes.

Os alto falantes transmitiram noticias da Rádio Nacional dando as grandes vitórias da F. E. B., na Itália, recebidas com vivas.

SESSÃO CIVICA EM FORTALEZA

FORTALEZA, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Comemorando a queda da Alemanha houve sessão única no Teatro José de Alencar, tendo falado várias pessoas diante de grande assistência.

GRANDE REGOZIJO EM NATAL

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — A população desta capital continuando as festividades em regozijo pela queda de Berlim promoveu extenso corso de automoveis e caminhões que percorreram as principais ruas, vivando as nações aliadas, conduzindo bandeiras dessas nações.

O comércio fechou as portas.

O interventor federal, às 15 horas, deu uma recepção oficial no Palácio do Govêrno.

— Às 16 horas, houve uma concorridissima concentração popular na Praça 7 de Setembro, em homenagem à memória de Roosevelt, discursando na ocasião os Srs. Paulo Pinheiro Viveiros, cônego Luiz Wanderley e o acadêmico Rômulo Wanderley.

Não houve expediente nas repartições federais, estaduais e municipais.

Reina grande exaltação civica. As praças, avenidas e ruas estão cheias de povo.

Às 19 horas, na Praça Pio X realizou-se um grande desfile militar das fôrças do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

Às 16 horas houve concentração escolar e esportiva em frente ao Palácio do Govêrno.

PALAVRAS DO GENERAL EURICO DUTRA

Solicitado pelos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, escreveu as seguintes palavras:

"Da grande alegria que hoje o mundo está possuido, o Exército Brasileiro dela se sente orgulhoso. A rendição incondicional das fôrças armadas tedescas marca o inicio da paz nos lares daqueles que têm seus filhos nos campos de batalha. A familia brasileira está de parabens, E o Brasil altaneiro pela bravura dos seus filhos.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1945 — Eurico G. Dutra".

PALAVRAS DO MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES

Ouvido pelos jornalistas sôbre a terminação da guerra na Europa, o ministro da Justiça, Sr. Agamemnon Magalhães declarou:

"A paz é a oportunidade para a criação de um mundo melhor. Estão abertos os caminhos para o entendimento de todos os povos e segurança social das nações".

Acesso aos navios mercantes

O comandante naval do centro declara que não se faz mais necessário, sob o ponto de vista militar, o impedimento de entrada a bordo dos navios mercantes, das pessoas que o desejem, ficando restabelecido o critério anterior, dependendo apenas da licença regular do Sr. inspetor geral da Alfândega do Rio de Janeiro.

Declarações do embaixador britânico

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ram na vitória européia e que nunca fraquejaram ou falharam, mesmo nos dias mais negros, estão comprometidos a prosseguir a guerra contra o Japão, ao lado dos Estados Unidos, da China e das outras Nações Unidas, até à sua conclusão vitoriosa, e quaisquer que sejam as perdas, quaisquer que sejam os sacrificios os seus compromissos serão mantidos.

O Brasil pode, com toda a justiça, orgulhar-se de seu constante e precioso apoio à causa comum e nós, os britânicos, reconhecemos agradecidos, o papel desempenhado pela Nação brasileira na vitória européia, que seus soldados, marinheiros e aviadores ajudaram a conquistar".

PONTA GROSSA (Paraná), 7 (Serviço especial de A NOITE) — O frio continua intenso, tendo baixado consideravelmente a temperatura.

Lutarão contra os japoneses os canadenses

OTTAWA, 7 (R.) — Declara-se que milhares de membros da reserva da Fôrça Aérea Canadense foram convidados para as fileiras da frota aérea britânica, e, ao que se espera, milhares aceitarão os convites. Os novos pilotos, observadores, mecânicos, etc., canadenses terão, ao que se diz, um breve treino no Canadá, seguindo depois para os campos oficiais de treinamento intensivo na Grã-Bretanha. Os aviadores canadenses e seus companheiros irão servir nos porta-aviões britânicos destinados a desempenharem papel importantissimo na Guerra do Pacifico.

LONDRES, 7 (U. P.) — A emissora de Bruxelas informou que os exércitos do marechal Malinovsky e do general Yeremenko estabeleceram contacto em território tcheco.

LIBERTADOS LEON BLUM E SCHUSCHINIGG

ROMA, 7 (U. P.) — Informa-se que os Srs. Leon Blum, ex-primeiro ministro francês, e Kurt Schuschinigg, antigo premier da Austria, em companhia das respectivas esposas, foram libertados do campo de concentração em que se achavam nas proximidades de Dobbiaco.

EXTERMINIO DEFINITIVO DA ALEMANHA NAZISTA

Q. G. DO MARECHAL KONIEV, 7 (U. P) — O general Omar Bradley, comandante do 12.º grupo de Exércitos, e o marechal Koniev comandante do 1.º Exército ucraniano, entrevistaram-se hoje aqui e prometeram a exterminação definitiva da Alemanha nazista.

Brilhantes, as comemorações do 56.º aniversário do Colégio Militar

Num ambiente de extrema confraternização civica foram levadas a efeito, ontem, as comemorações do aniversário do Colégio Militar, o primeiro educandário Militarizado do Brasil que há 65 anos, vem cultivando nos espiritos de tantas gerações, o aprimoramento do caráter e o desenvolvimento da intelectualidade, plasmando-as no culto civico da ciência, das artes e das Armas, vultos tão eminentes, definidos pelo patriotismo e desprendimento profissional pelos ideais comuns.

Fundado a 6 de maio de 1889, foi aquele Estabelecimento, sobretudo criado, afim de amparar os orfãos daqueles que sacrificaram suas vidas na luta contra a tirania. Orgão de ensino civil e militar, tornou-se no setor da educação nacional, verdadeiro paradigma. O programa de festividades comemorativas constaram do seguinte: Inicio, toque de alvorada às 6 horas, pela banda de clarins do 1.º R. C. D.; missa campal, em realização da Páscoa dos Militares, sendo oficiante o monsenhor Mac Dowell, cura oficial da paróquia do Colégio. Às 9 horas, hasteamento da Bandeira, pelo general Oscar de Araujo Fonseca, comandante-diretor do Colégio; leitura do boletim alusivo à data; entrega de medalhas aos alunos que mais se distinguiram durante o ano letivo de 1944, e imponente desfile do Corpo de alunos, em continência à autoridades presentes e ainda, inauguração do novo quadro de honra do Colégio e diversos jogos esportivos.

As festividades, compareceram os generais Milton de Freitas Almeida, diretor de Moto-mecanização do Exército; Gustavo Cordeiro de Faria, diretor do Ensino do Exército, além de outras altas autoridades representativas; familias de alunos e ornamentado elemento feminino da sociedade carioca. Durante a cerimônia, usaram da palavra, os professores Coronel Agricola da Camara Bethlem e capitão Manoel Cavalcanti Proença, respectivamente, alusiva à data e ao quadro de honra.

Quando queimava um morteiro, em comemoração ao fim da guerra

Comemorando a vitória dos aliados e o fim da guerra, o Sr. Manoel Lopes, residente na rua Nova York, 208, e estabelecido na rua Nove ns. 67 e 69, no Méier Novo, preparou um morteiro de 21 tiros e quando hoje o acendia foi vitima de um acidente. Uma das bombas explodiu antes do tempo, queimando-o nas mãos e pelo corpo.

Manoel Lopes, que é casado, conta 42 anos de idade, foi socorrido pela Assistência.

Ecos e Novidades

A candidatura do general Dutra e a hipocrisia oposicionista

ANTE a derrota inevitável no pleito eleitoral, os porta-vozes da candidatura do major-brigadeiro Eduardo Gomes lançam mão de todos os meios possíveis para dissimular as apreensões da grei desarticulada e frustrar o pronunciamento decisivo do povo brasileiro a favor do candidato que oferece, por um conjunto de virtudes cívicas e de circunstâncias históricas, plena garantia de identificação com os reais interesses do país. Todos os processos que possam conduzi-los à satisfação do duplo objetivo teem sido ensaiados, vendo-se o general Eurico Gaspar Dutra alvo, ao mesmo tempo, das mais pérfidas lisonjas, das mais torpes intrigas e das mais caluniosas acusações. Os mesmos jornais que não deixam de requestá-lo para se unir ao seu competidor, contra o próprio govêrno de que faz parte e de que é uma das figuras de maior autoridade moral, não vacilam em irrogar-lhe a pecha de nazista, tentando feri-lo exatamente naquilo em que é invulneravel: o seu patriotismo. No afã de negar-lhe os títulos ao direito e à honra de dirigir os destinos da Nação, a desorientada imprensa oposicionista combate-lhe a candidatura por ter assento nas fileiras do "oficialismo". Essa a tecla em que vem batendo, com persistência e monotonia, para desmerecer nas límpidas credenciais do Chefe do Exército, em proveito do seu antagonista na luta das urnas. Se por "oficialismo" se deve entender — e à expressão não pode caber outro sentido, no vocabulário corrente — a situação política dominante, o argumento dos insinceros plumitivos envolve clamoroso contrassenso. Em primeiro lugar, se pretendem representar de paladinos da instauração, no Brasil, de autêntico regime democrático liberal, equivale a uma prática ferozmente anti-liberal a recusa ao adversário da elementar faculdade política de opinar, escolher os seus mandatários e submeter suas idéias ou programas à soberana decisão dos comícios eleitorais. Se o propósito deles é negar às forças já arregimentadas em torno do general Dutra o exercício de prerrogativas essenciais ao regime de que se arvorou em defensor o major-brigadeiro Gomes, pelo fato de estar nelas integrada a corrente dita situacionista ou majoritária, haveria então mera hipocrisia de parte da oposição se desde já declarasse suas preferências pelo Estado monopartidário e pelos consequentes princípios totalitários. Resta examinar outra face do contrassenso em que estão incorrendo os seus incongruentes arautos. O fim de toda oposição é conquistar o poder político; o seu destino, portanto, é converter-se, em razão da própria vitória, em novo situacionismo ou novo oficialismo. Minoria, enquanto permanece na planície, ela será maioria desde que o eleitorado a consagra triunfantemente nas urnas, elevando-a às posições culminantes do Estado. Seria admissível o desdem que afetam pelo chamado oficialismo se amanhã, na hipotese de lhes sorrir a sorte nas eleições, quisessem fazer oposição a si próprios. Ver-se-ia este absurdo: a oposição continuando oposição no govêrno, para inverter o próprio destino. Não ! a história é outra. A história é o pavor que já estão sentindo com a aproximação da derrota. Sabem, por isso mesmo, que vão permanecer onde estão, fingindo zombar das urnas que tanto cobiçam, como a raposa da fábula, por força da deliberação irrevogável da esmagadora maioria das correntes políticas nacionais. No regime que a oposição falsamente predica a maioria vence, domina e governa.

A LEI ELEITORAL

Ne caso da lei eleitoral não há como desconhecer a lisura, a absoluta retidão com que se tem conduzido tanto o govêrno como a comissão a quem êle confiou a incumbência de elaborar o respectivo anteprojeto. A designação para essa tarefa recaiu em magistrados e juristas notaveis pelo saber e pela integridade. No espaço de 45 dias foi concluido, por cinco homens apenas, um trabalho que honra a nossa cultura e as tradições jurídicas do Brasil, a despeito de se tratar de matéria da maior complexidade e tão susceptível de controvérsia, sobretudo nas circunstâncias atuais. Não nos esqueçamos de que o código eleitoral de 1932 levou cêrca de oito mêses para ficar pronto, apesar de a cargo de uma comissão várias vezes mais numerosa, composta de técnicos experimentados como entre outros, o Sr. Assis Brasil, o professor João Cabral e o próprio ministro da Justiça de então, o saudoso Sr. Mauricio Cardoso. Aqui e ali, num ou noutro dispositivo, a obra de agora pode não corresponder a todos os pontos de vista, mesmo porque são multiplamente dispares em relação a diversos aspectos da questão. Num sentido geral, porém, é digna de admiração e representa o êxito mais completo de um esfôrço clarividente e patriótico. Os seus autores andaram com o máximo de presteza, atendendo aos apêlos da opinião para que no mais breve período possivel tenhamos o pronunciamento das urnas. Com este mesmo espirito, aliás, vem atuando o govêrno, desde inicio. Horas depois de pôsto o anteprojeto nas mãos do Sr. Agamemnon Magalhães o "Diário Oficial" o publicava em separata, afim de receber críticas e sugestões, durante doz dias. Sob o fundamento de sermos um país extensissimo, onde há tantas dificuldades de comunicações, o líder das esquerdas pretende o alargamento dêsse prazo para um e meio ou dois mêses, pelo menos, de modo a permitir a manifestação do pensamento nacional. São evidentes as suas bôas intenções. Entretanto, ele não se adverte do que aconteceria se assim se estabelecesse um debate mais amplo e demorado, no qual veriam logo os donos da democracia um pretexto para denunciar o propósito de se retardarem as eleições. Observe-se a situação: se o prazo é curto, acusam o govêrno de restringir a discussão popular; se é longo, atribuem-lhe intuitos protelatórios. E isso de ser prêso por ter cão e por não ter cão é fato que ocorre até quanto à substância do anteprojeto. Há, por exemplo, quem condene a comissão porque pôs tudo nos ombros da magistratura: o registro dos partidos e dos candidatos, o alistamento, a organização das mesas eleitorais, a apuração dos pleitos, a decisão dos recursos ou reclamações, a proclamação dos eleitos, etc., etc. — tudo sem qualquer interferência do Poder Executivo. Mas se outra fosse a sua orientação, deixando as coisas como eram nos tempos idos, ela seria da mesma forma apedrejada, sob a alegação de facilitar ao oficialismo, "pro domo sua", a revivescência do regime da fraude o do bico de pena. Presidirá o Tribunal Superior o presidente do Supremo Tribunal Federal, que é quem designa os membros de cada um dos Tribunais Regionais — dois desembargadores, dois juizes e um jurista de reputação. Um jornal insinuou que essa composição é perigosa, pelo risco de serem escolhidas criaturas do peito dos governantes estaduais. Eis uma injúria gratuita ao dirigente da mais alta côrte de justiça da República. Quem ascendeu a um tal posto, o mais elevado de uma carreira no Judiciário, terá seguramente autoridade moral que repele toda e qualquer influência política ou pessoal no exercício de atribuições de tamanha responsabilidade. Se não se lhe deposita confiança, se se duvida da sua inteireza, então não há mais em que ou em quem acreditar em nossa terra.

A ATITUDE DO GOVÊRNO PORTUGUÊS

Veio despertar uma notável sensação de alivio em todos os sinceros amigos de Portugal o formal desmentido oposto pela sua embaixada nesta capital à noticia de haver o govêrno de Lisbôa decretado luto oficial por motivo da morte de Hitler. Embora Portugal se tivesse mantido neutro diante da guerra que chegou ao fim, com a destruição da máquina militar e política nazista, a medida atribuida aos seus dirigentes ultrapassava a esfera dos simples deveres protocolares para se revestir da expressão de uma simpatia comprometedora da própria posição internacional da grande nação lusitana. No Brasil, onde são vivos e permanentes os laços de afeto que prendem o nosso ao povo irmão, a notícia havia causado penoso sentimento, misto de espanto, incredulidade e tristeza. A despeito da diversidade da situação dos dois paises em face da catástrofe desencadeada por Hitler, custava-nos a nós, brasileiros, admitir a idéia de que Portugal pudesse passar uma esponja sobre os crimes da camarilha de Berlim, para se associar à dor nazistas pela perda do "Fuehrer". Acuado no seu último reduto e sem poder exercer a sua autoridade sobre o território do Reich, Hitler já não era Chefe de Estado, para merecer a homenagem excepcional do govêrno português. Felizmente, a comunicação da sua embaixada dissipou a magua que se gerara nos nossos corações, restabelecendo a verdade e trazendo o desafogo ao solo da própria colônia lusa, tão intimamente vinculada à vida e ao destino do Brasil.

Fazendo este registo, não podemos deixar sem justo reparo a ligeireza da agência que veiculou a informação inexata, cujas consequências logo transpareceram nas censuras dirigidas pela opinião universal ao govêrno do general Carmona. O máu quarto de hora que Portugal enfrentou deve levar-se à conta da inconsideração da fonte noticiosa.

A CONFERÊNCIA DE SÃO FRANCISCO

S. FRANCISCO, 7 — Reuters — de Stanley Burch, correspondente especial — Com a notícia da rendição final alemã esperada dentro de horas, a Conferência das Nações Unidas, nesta cidade, inicia hoje a menos espetacular semana de tôda a sua tarefa de preparar a Carta para impedir quaisquer novas agressões.

Quatro comissões e treze subcomissões possuem centenas de emendas a serem completadas, antes que a Carta, revisada, possa ser levada perante o plenário da Conferência, para acôrdo final.

Agora que as delegações da Ucrânia e Russia Branca chegaram, foram preenchidos todos os postos nos "Comitês" criados. A Ucrânia presidirá o importante "Comitê" técnico pertencente à Comissão encarregada dos Preâmbulos e Princípios. A Russia Branca dará o relator do "Comitê de Estrutura e Processos", pertencente à Comissão encarregada de tratar da situação da Alemanha e da assembléia da Nova Liga das Nações.

Apenas a delegação argentina é esperada agora. Ao que se aguarda, deverá ela chegar a esta cidade na próxima quarta-feira.

Qual o posto oficial que lhe será oferecido, não se sabe ainda. E' significativo porém o fato de que, ao serem escolhidos os nomes para os postos nas Comissões e sub-comissões, tenha sido deixado vago um cargo: o de relator da Comissão de Organização Judiciária.

O balão de oxigênio...

Benedicto Mergulhão

Está quase esclarecido o caso que envolve o diretor do "Diário Carioca". Logo que a bomba estourou, não vacilei em definir-me, reprovando, com veemência, o ato covarde de Feijó. Prevendo o rumo que o episódio tomaria, salientei que ao chefe de Polícia cumpria revelar à nação, ao fim do inquérito, a causa real da agressão que atingia um luminar da imprensa brasileira. Havia, de início, duas versões: caso pessoal, de natureza íntima, e atentado político, por conta de terceiros. Depondo perante as autoridades distritais, o acusado, possivelmente deturpando a verdade, focalizou a primeira hipótese, em declarações crivadinhas de reticências maliciosas. Buscando-se nelas, A NOITE, "O Globo" e outros jornais informaram aos seus leitores que se tratava de simples questão pessoal, repelindo, assim, a possibilidade de um atentado com características políticas. Ficou a dúvida no ar. Mais tarde, com as providências tomadas pelo Sr. João Alberto, em inquérito acompanhado de perto pelo patrono da vítima, jornalistas e políticos, o negócio assumiu outra feição, quase se podendo concluir que, desta vez, não há nenhum pecado na situação lamentável do Sr. Macedo Soares. Feijó está confuso e o diretor do "Diário Carioca", para felicidade de todos nós, banhando-se em água de rosas. Graças a Deus.

Quem leu o libelo que despejei sôbre Feijó, condenando-lhe a façanha de cangaceiro elegante, não me negará autoridade, creio eu, para apreciar, sem gritos histéricos e sem homenagens convencionais ao soberbo jornalista agredido, alguns aspectos do inquérito que está se desenvolvendo sob a supervisão do Sr. João Alberto. Um homem está muito feliz em tôda a história: o Sr. Adaucto Lucio Cardoso. Conseguiu, repentinamente, a sua grande oportunidade de brilhar. Pegou um caso que lhe caiu do céu, uma verdadeira sorte grande do Natal. Ninguem o bate em cartaz. Publicidade farta e gratuita. Retratos. Entrevistas. Berreiros nas estações de rádio. Enfim, um grande, estupendo, maravilhoso espetáculo. Mal a gente desperta e pega os jornais, lá está o Sr. Adaucto Lucio Cardoso iluminando tudo. Perguntas. Insinuações. Apertos de todo jeito, com a intenção obstinada de arrancar do pugilista sem sorte a confissão de que as pancadas que bateu num sexagenário desprevenido tiveram origem em bastidores governamentais. Toda a preocupação do notável causídico é culpar o Sr. Getulio Vargas. Basta que se leia a série de perguntas com que fuzila a ignorância do réu. Não as repito, porque todos os jornais lhes deram ampla divulgação e o respeitável público as conhece tanto quanto eu. Uma coisa é evidente: o Sr. Adaucto Lucio Cardoso não está funcionando, no caso, como cultor do direito, a serviço da sociedade, e sim como político malicioso, já incorporado, muito antes da agressão, às fileiras do Sr. Eduardo Gomes. Seu trabalho é muito hábil. Porque, enquanto o páu vai e vem, o Sr. Macedo Soares e todos os que combatem o Sr. Getulio Vargas podem apimentar inúmeras pasquinadas a favor das oposições, crivando de suspeitas o chefe do govêrno. Como exploração política está bem imaginado, e eu me felicito por haver previsto tudo com a clarividência de um Mago da Rosa Cruz. Parabens ao Sr. Adaucto Lucio Cardoso pela sua "chance". Saiu da obscuridade e, nos seus momentos de meditação, fará bem em reconhecer que há muita sabedoria no provérbio: "a quelque chose, malheur é bon...". De fato, para alguma coisa serviu o infortúnio do Sr. Macedo Soares...

O "Correio da Manhã" tomou o pião na unha. Bate-se valentemente pela punição do culpado. Exige, também, para desagravo da classe, que se revele o móvel da agressão. Derrama-se em amores novos pelo diretor do "Diário Carioca", engrossando o côro dos que enxergam, por detrás das cortinas, um figurão responsavel. Lendo tudo isto, eu me sinto tentado a recordar aquele estranho capítulo de romance que envolveu outro confrade: o Sr. Helio Sodré. Também era jornalista, quase embarcou para o outro mundo e o "Correio da Manhã" não se interessou, como agora, pelo desagravo dos que conquistam o seu pão na tarimba dos jornais. Não seria o caso do meu ilustre confrade Paulo Bitencourt esclarecer o porque da diferença de atitude? Segredo não vale...

E' perfeitamente compreensivel o barulho que os jornais oposicionistas estão fazendo em torno do caso. Precisavam de um estimulante, de um excitante que trouxesse alento à candidatura do Sr. Eduardo Gomes, já quase morta de inanição. O caso do Sr. Macedo Soares foi o balão de oxigênio, a injeção de óleo canforado. Não quero entrar na análise das causas da agressão. Não é da minha alçada e a polícia conhece perfeitamente o seu ofício. Uma coisa, entretanto, é fóra de dúvida: qualquer outra figura estaria acima de verações suspeitosas. O diretor do "Diário Carioca", todavia, tem levado grande parte de sua longa e acidentada existência a pulverizar uma avalanche de insinuações miseraveis que nunca lhe permitiram desfrutar da permanente absolvição que protegia, em tempos idos, a mulher de Cesar.

ENTRE ASPAS...

POR maior que seja a discordância política, ou de outra natureza ideológica, entre criaturas civilizadas, a cortezia e a verdade nunca são postas de lado pelos que realmente praticam a sã democracia. Eis porque não pode haver espírito democrático em quem busca injuriar os próprios colegas, entregue à intolerância, em cega obstinação de querer impor, seja como fôr, as suas convicções ou preferências.

Surgem estas considerações, por exemplo, à mente de qualquer pessoa serena tôda a vez em que se depara essa insistência de certos diários em qualificarem de "jornalistas entre aspas" aquelas centenas de profissionais da imprensa presentes ao histórico almôço que ofereceram ao presidente Getúlio Vargas no Automóvel Clube.

São considerações que entristecem, tal o pesar que causam por evidenciarem quanto por aí vai de inadaptação própria às teorias que pregam...

O caso é que não tendo como encobrir o invulgar êxito dêsse almôço — a mais grandiosa demonstração de solidariedade de jornalistas até hoje havida em nosso país —, deu-se para fazer supor que não eram da imprensa êsses que, praticando um gesto desconhecido em certos meios, foram ao Automóvel Clube testemunhar ao Chefe da Nação a sua gratidão pelo maior dos benefícios já recebidos por êles do presidente Getúlio Vargas.

Será, então, que deixaram de ser jornalistas os nossos colegas Alberto Rego Lins, Adalberto Mário Ribeiro, Américo Pereira dos Santos, Diocezano Ferreira Gomes, Bica de Almeida, Marcial Dias Pequeno, José Lira, Antônio Bento, presentes no banquete e distintos redatores de diários ora na oposição? Poderá alguém chamar de "jornalista entre aspas" a êsse articulista que é Rodolfo Mota Lima, o qual, impedido de comparecer à homenagem, se solidarizou através de significativa carta? Em que categoria quererão pôr êsses distintos homens de imprensa e que labutam em diários nesta quadra do lado de lá? E não se esqueçam também dos brilhantes profissionais de "O Globo" que estiveram presentes ao memorável almôço.

Quanta deselegância, santo Deus!...

E que espírito de "democracia entre aspas"...

COISAS DA MINHA GENTE...

O ANJO DA GUARDA E OS DOIS TIGRES

S. PAULO, 6 — Andava um pobre homem perdido, às tontas, por uma floresta ínvia, sem atinar com o verdadeiro caminho de uma saída salvadora.

Havia longas horas que, sem rumo, se embrenhava, a torto e a direito, por entre velhos troncos, emaranhando-se em cipoais, espetando-se em espinheiros ou tropeçando em locas imprevistas.

O desânimo já entrava a inquietar o seu espírito, desfazendo as derradeiras esperanças de qualquer salvação.

Mal podia ver o céu, todo encoberto pela galharia folhuda, ou distinguir o chão atapetado por grande quantidade de detritos de flores.

Depois de muito caminhar, já sem a mínima noção do tempo, foi ter, inesperadamente, às margens de um rio, largo e caudaloso.

Nova dificuldade se lhe antolhou, ao perceber a impossibilidade de o atravessar a vau.

Animado, porém, pela corredeira, foi seguindo o destino das águas, até que, enfim, topou com um tronco de árvore, que havia tombado sôbre o rio, servindo, admiravelmente, de ponte improvisada.

Sem mais preâmbulos, tratou logo de alcançar a outra margem.

Cheio de contentamento, já se foi equilibrando pela superfície roliça daquela travessia providencial.

Já no meio dela, subitamente, divisou, na extremidade oposta, um tigre que lhe vinha ao encontro, com ares decididos e mal intencionados. A fera, com majestade e desdém, abanava, lentamente, a cauda e lambia os beiços, com volúpia.

Que fazer agora?! Resistir, seria, além de loucura, o impossível. Nadar, não sabia. O remédio único que lhe restava era voltar, e depressa. Mas, ao volver os olhos para trás, dá com outro tigre, que se lhe aproxima à retaguarda, com as mesmas disposições do outro. Saltar ao rio, era encontrar, irremediavelmente, a morte. Ao cair na perplexidade angustiosa dessa indecisão desesperadora, ouviu uma voz invisível que lhe bradou, rápida:

"Eu vou dar o fora".

Entre consolado e aflito, por ouvir ali essa voz humana, exclamou:

— Quem és e onde estás?!

— Eu sou o teu anjo da guarda!

Não havia mais remédio...

Foi assim que o Sr. Luiz Carlos Prestes abandonou o Sr. Eduardo Gomes, que ficou entre dois tigres invencíveis...

ASPILCUETA DE HOY.

Menotti Del Picchia na presidência da APISP

S. PAULO, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Contou com a presença de elevado número de associados as eleições realizadas na Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo, para a escolha de sua nova diretoria. Foi um pleito eleitoral que decorreu em absoluta ordem, terminando em ser eleita por grande maioria a diretoria encabeçada pelo Sr. Menotti Del Picchia, diretor de A NOITE, edição paulista e membro da Academia Brasileira de Letras. Está assim constituida a nova diretoria: Presidente, Menotti Del Picchia; vice-presidente — Wenceslau de Arco e Flexa; 1º secretário — Altino da Silva Mendes; 2º secretário — Hilário Correa; 1º tesoureiro — Lauro Cavallaro; 2º tesoureiro, Alberto Borges de Moraes; procurador — Dario de Barros; bibliotecário — Mario Donato.

A solenidade da posse dos novos dirigentes está designada para o próximo dia 14, quando se comemorará o 6º aniversário da APISP.

Será de um ano o mandato da diretoria que acaba de ser eleita, devendo expirar, portanto, a 14 de maio de 1946.

O Tempo

MAXIMA, 25.3 — MINIMA, 15.8

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Bom; nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De nordeste a sueste, frescos.

Os acordos comerciais de Washington

Assegurados os preços e os prêmios para a produção da borracha brasileira até 30 de junho de 1947

As conversações para a renovação dos acordos de Washington, entre os representantes do nosso governo e os do governo dos Estados Unidos da América, que desde há duas semanas vinham sendo entretidas, chegaram a uma solução feliz.

Estão assegurados, pelos novos entendimentos, os preços que vigoravam para a "hevea brasiliensis" bem assim os prêmios estabelecidos até o dia 30 de junho de 1947, quando se extinguirão os compromissos assumidos, pela grande República do Norte do Continente, com o Brasil.

O expediente para a assinatura do acordo complementar da renovação está preparado pela Comissão dos Acordos de Washington, devendo ficar concluido possivelmente hoje, para receberem as assinaturas das entidades credenciadas pelos dois governos interessados.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Aspecto tomado durante a celebração da Páscoa dos Militares

A PASCOA DOS MILITARES

BRILHANTE CERIMONIA NA MATRIZ DE SANTANA

Como vem sendo feito todos os anos, realizou-se ontem, no Campo de Santana, a tradicional festa da Páscoa dos Militares.

O ato religioso, que se revestiu de encantadora simplicidade, teve como oficiante o bispo D. André Arcoverde, titular de Limne. Naquela manhã radiosa, todas as forças armadas do Brasil se congregaram em torno do altar localizado na área central daquela praça, para a sua páscoa anual.

Alí, além das diversas unidades representadas, distinguia-se um contingente de feridos da Força Expedicionára Brasileira, que, sem medir sacrifícios, alí se encontravam numa representação magnífica no esplêndido espetáculo de fé católica. No palanque oficial viam-se o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, e senhora; D. Jayme de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro; Waldemar Falcão, ministro do Supremo Tribunal Militar, e Paula Cidade, almirantes: Jorge Dodsworth, comandante naval do Centro; Gustavo Goulart, comandante das Forças Navais do Sul; Azevedo Milanez, ministro do Supremo Tribunal Militar; Luz Augusto Pereira das Neves, diretor de Engenharia Naval; Arthur Seabra, comandante geral do Regimento de Fuzileiros Navais; Oscar Frias Coutinho, diretor da Fazenda Naval; coronéis Lima Figueiredo, chefe de gabinete do titular da pasta da Guerra; João Bonifácio da Silva Tavares, comandante do R. A. N.; João Jacinto do Nascimento, representante do E. M. E., representantes de forças navais norteamericanas, outras altas patentes militares e personalidades representativas da sociedade carioca.

Em redor do altar-mor, viam-se tambem representações das seguintes entidades: Legião Brasileira de Assistência, Escola de Enfermarias Ana Nery, Cruz Vermelha Brasileira, um grupo de bandeirantes do Rio de Janeiro, famílias de soldados e operários de fábricas militares.

O programa teve a seguinte constituição: As 7,30 horas, foi lida a benção extra-hóstia pelo Rev. José Coelho de Souza, seguindo-se o toque de sentido; Hino Nacional e entronização da Bandeira, respectivamente pelas bandas de música do Corpo de Bombeiros e Fuzileiros Navais; às 8 horas, teve inicio a missa, acompanhada por um coro orfeônico de cerca de 200 soldados do Corpo de Bombeiros, que entoaram diversas melodias sacras.

Durante a cerimônia, usou da palavra o sacerdote Helder Camara, que em bela oração de improvizo, salientou a significação daquela solenidade religiosa, ressaltando, por fim, o papel relevante das forças armadas brasileiras em campos de batalha da Europa.

Faleceu o bispo de Ribeirão Preto

S. PAULO, 7 (Asapress) — Com avançada idade de 84 anos, faleceu na cidade de Ribeirão Preto D. Alberto Gonçalves, bispo daquela importante diocese paulista. O ilustre extinto nascera no Paraná e fora senador por aquele Estado. A morte de D. Alberto Gonçalves foi muito sentida por todos os circulos deste Estado. O bispo falecido era o mais velho entre todos os bispos do Brasil.

O Japão

LONDRES, 7 (INS) — A agência Domei transmitiu hoje um desmentido das notícias que dizem que o Japão estaria negociando a paz em consequência da rendição da Alemanha.

Declarou a agência japonesa que o protesto feito pelo ministro das Relações Exteriores do Japão, Shigenori Togo, contra as ofertas de rendição, são consideradas como uma "flagrante violação" do acordo tripartite e "não representam de modo algum um indício de participação do Japão na questão da paz como os aliados podem ter interpretado".

INDUSTRIAIS DO CAMPO DA MORTE !

As incriveis atrocidadas de Oswiecin — A "Farben Industrie" e outras empresas fizeram fortunas explorando os corpos das vitimas

MOSCOU, 7 (U. P.) — A comissão encarregada pelo govêrno soviético de investigar as atrocidades cometidas em Oswiecim fez publicar um relatório pelo qual se sabe que mais de 4 milhões de russos poloneses, franceses, holandeses, iugoslavos, tchecos, rumenos, húngaros e cidadãos de outros nacionalidades foram assassinados, a partir de 1939, naquela fábrica de morte nazista.

O relatório leva a crer que as atrocidades registradas em Buchenwald, Dachau e em Maidaneck (onde estavam recolhidas crianças!) são inexpressivas quando comparadas com o que se verificou em Oswiecim.

O relatório esclarece que o campo de Oswiecin não só era uma fábrica de extermínio de seres humanos como uma grande indústria de super-fosfatos, adubos, roupas, além de laboratório científico para experiência com "cobaias" humanas.

O documento aponta a "Farben Industrie" e outras grandes empresas como exploradoras dos corpos dos infelizes, com cujos restos reuniram fortunas.

A ORDEM JURIDICA

J. S. Maciel Filho.

Ao ler as primeiras declarações dos nossos juristas sôbre a ilegalidade do Govêrno recordamos um livro de Pierre Bonnet que tem um título muito próprio ao momento: "Le Droit en retard sur les faits". E, em face da insistência do major-brigadeiro Eduardo Gomes em retroceder à constituição de 1934, considerando ilegal a legislação posterior a 1937 sou obrigado a recordar que também fiz um curso de direito.

• • •

A inteligência, disse Carlyle, é como a luz. Do caos fez o mundo. A inteligência brasileira está fazendo do mundo um caos. Eu poderia começar citando Harold Laski, democrático insuspeito que afirma: "Guerra e govêrno democrático são incompatíveis". Mas lembrarei outro autor democrático: Puget. "Le gouvernement sera provisoire — vamos traduzir — o govêrno será provisório até a ratificação expressa ou tácita da opinião. E durante êsse período transitório seus atos têm valor jurídico".

• • •

E vamos a um outro autor insuspeito: R. Bonnard: "Tendo a fôrça, assegurada pelas armas e pelos recursos econômicos, o Estado pode cumprir sua finalidade que é harmonizar os interêsses; e a cumprirá através de várias formas de intervenção relativamente à atividade privada. Dentre essas, a mais destacada no Estado Moderno é a que se vincula aos serviços públicos.

• • •

Diz o velho Duguit, outro autor democrático, que não basta a fôrça material ou a ação econômica. É indispensável que o poder de fato dos governantes continue a ser exercido e que êsse poder adquira a sua eficiência nas bases profundas da sociedade. Se essas bases não existem ou não se criam, um govêrno de fato não se manterá definitivamente.

• • •

E o que o Govêrno está fazendo senão estabelecer as bases sociais.

• • •

Mas, vejamos o que nos diz Harold Laski. "A concepção do Estado que eu apresento, implica numa nova atitude em face do problema da autoridade". "O poder das pessoas que a exercem deve ser fundado sôbre a experiência de tôdas as pessoas que são alcançadas na órbita do exercício dêsse poder. E a autoridade dessas pessoas é limitada ao ponto em que a que exerce o poder incorpora essa experiência".

Isto implica numa reintegração da doutrina do consentimento, em política. Importa ainda numa reintegração da teoria da representação. A doutrina do consentimento é antes de tudo de um intelectualismo "specieux".

• • •

A palavra "specieux" pode ser compreendida como pernóstico.

• • •

E encerro as citações com a magistral definição de Laski: "O poder do Govêrno é o direito do Govêrno enquanto se exercer um esquema de vida social".

• • •

Vou agora recordar um trecho de outro democrático insuspeito: o Sr. Levy Carneiro. Em seu discurso inaugural do Instituto dos Advogados, em 18 de abril de 1929, dizia: "Muitas leis, feitas de atropêlo, sem cuidado, sem atender a tôdas as hipóteses, nem às necessidades do nosso meio, sem coordenação sistemática, apresentam erros e deficiências lamentáveis. Êsse é, no entanto, um velho mal. Nosso e alheio. Um parlamentar e jurista francês de renome — Joseph Barthelemy — encareceu a incompetência dos legisladores."

Veja o ilustre brigadeiro a data dêsse discurso. É de 1929.

• • •

A tese da ilegalidade do poder, fique o major-brigadeiro convencido, não passa de uma pilheria jurídica para justificar um golpe de Estado que devia ter sido dado na semana em que foi apresentada. Os juristas fizeram seu trabalho pensando que o Govêrno ia mesmo ser deposto. Como princípio jurídico o tal retrocesso à ordem seria suficiente para reprovar um aluno de direito constitucional.

• • •

Mais uma vez, meu ilustre major-brigadeiro, perdoe-me a impertinência. Não continue falando sôbre o que não sabe nem acreditando na seriedade dos que lhe impingem essas coisas. Porque doutra forma acabarei escrevendo sôbre aviação, para lhe dar o prazer de derrotar-me em algum terreno. Porque, francamente, em finanças, economia e direito estou mantendo a posição com firmeza.

ENCERROU-SE A CONFERENCIA DE TERESOPOLIS

Animadas as sessões planárias — Teses debatidas — Lida a Carta Econômica do Brasil

TERESÓPOLIS, 7 (Serviço especial para A NOITE) — As sessões plenárias da conferência das classes produtoras, foram muito animadas. Todas as teses apresentadas mereceram amplo debate, demonstrando, assim, o interesse das classes produtoras pela solução dos nossos problemas. A secção de Politica Comercial, apresentou os seguintes itens, que foram aprovados, com relação ao comércio interno:

1) — Liberdade de comércio, admitidas as ressalvas decorrentes da preservação dos interesses fundamentais do país; 2) — promulgação de um novo Código Comercial que corresponda às necessidades atuais da vida nacional, ouvidas as classes produtoras; 3) — desembaraço o quanto possível da circulação da riqueza, mediante: a) ampliação e melhoria dos meios de transportes e comunicações; b) favorecer por intermédio das associações de classe a organização de feiras de amostras e produtos e exposições, destinadas a fomentar o intercâmbio de mercadorias; c) criação de condições propicias à instituição de Bolsas de Mercadorias, com finalidade de amparar a produção, circulação e consumo; d) facilidade de créditos; e) sistema tributário, que, sem prejuizo do princípio de suficiência financeira, desonere o mais possível a produção nacional; f) abstenção do Estado de intervir diretamente na produção e circulação da riqueza, a não ser nos casos imperiosos e sempre que possível em caráter transitório, com a colaboração das classes diretamente interessadas. 4) — defesa do consumidor quanto aos produtos expostos à venda, por meio de: a) fiscalização dos produtos destinados ao consumo interno; b) padronização dos produtos industrializados, vedada a exposição dos mesmos à venda, sem indicação no respectivo envólucro da classe a que pertencam, devendo a padronização ser feita por intermédio de institutos de normas técnicas; 5) — policiamento dos monopólios e oligopólios de fato, vedada a instituição dos legais, relativamente a quaisquer setores da atividade econômico-privada, eliminados os atuais institutos autárquicos que visem ao controle da produção.

6) — Eliminação de discriminações tributárias que instituam privilégios fiscais a cooperativas a fim de que estas se nivelem às possibilidades do comércio regular.

7) — Restabelecimento da liberdade dos contratos de seguros, admitida a fiscalização por parte de órgãos técnicos do govêrno para garantir a cobertura dos riscos.

8) — Fomento e amparo da indústria nacional em harmonia com o desenvolvimento da nossa agricultura e comércio como meio para elevação da renda nacional e consequente melhoria do padrão de vida, subordinado à condição de que a mesma repouse sôbre princípios racionais de aproveitamento e transformação de matérias primas e do trabalho nacional.

9) — As indústrias, observadas as condições peculiares do país, deverão merecer do Estado, dentro do critério do mínimo gravame para a coletividade uma proteção adequada por meio de:

a) — defesa aduaneira comum e anti-dumping; b) — assistência técnica e científica para reduzir o custo de produção e melhorar os produtos; c) — facilidades relativas a obtenção de técnicos e de mão de obra especializados, quer promovendo o estágio em outros países de elementos nacionais, quer admitindo elementos estrangeiros; d) — instituição do crédito industrial especializado; e) — estímulo ao reinvestimento dos lucros na modernização e expansão das instalações industriais de modo a dotá-las de todos os melhoramentos técnicos, dificultada a importação de maquinaria obsoleta.

Ontem às 16 horas realizou-se a sessão de encerramento da Conferência das Classes Produtoras, sob a presidência do Sr. João Daudt d'Oliveira, aclamado pela assembléia líder da agricultura, da indústria e do comércio nacional.

Ladeavam o Sr. João Daudt d'Oliveira os Srs. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, Roberto Simonsen, presidente da Federação da Indústria de S. Paulo, Brasilio Machado Neto, presidente da Associação Comercial de São Paulo, Iris Mainberg, representante da Lavoura, e Hannibal Pôrto, membro honorário da Mesa do Conclave.

Perante quase um milhar de pessoas, o Sr. João Daudt d'Oliveira iniciou a leitura da Carta Econômica do Brasil, cuja elaboração acabara de ser concluida, porquanto seus redatores somente às 3.30 da madrugada haviam recebido os últimos relatórios parciais das secções técnicas.

A leitura do importante documento nacional demorou mais de uma hora.

Faleceu o consul de Portugal em São Paulo

S. PAULO, 7 (Asapress) — Faleceu aqui o Sr. José Augusto Magalhães, cônsul de Portugal nesta capital.

O presidente da República agradece à A. B. I.

As felicitações pela queda de Berlim — A imprensa brasileira colaborará com entusiasmo no restabelecimento da paz

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegrama em resposta ao de felicitações que dirigiu ao Sr. Getulio Vargas, pela queda de Berlim: — "O Sr. presidente da República recebeu e agradece a carta que lhe foi dirigida a propósito das últimas vitórias das forças aliadas. S. Excia. acompanhou com grande interesse o entusiasmo com que a imprensa brasileira se bateu contra a opressão e a violência do nazi-fascismo e está certo que colaborará com o mesmo entusiasmo no restabelecimento da Paz que as Nações aliadas desejam baseada em principios de justiça social, de liberdade e colaboração entre os povos. Cordialmente. — Alberto de Andrade Queiroz, oficial de gabinete".

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Mascena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Tel. 23-1566; Carioca-repórter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 90,00	12 meses	Cr$ 200,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 110,00

O que importa

PARECE haver por êsse mundo muita gente interessada em saber, com exatidão e detalhadamente, como Hitler morreu. Os telegramas das agências divergem, está visto, o mais possível. Assegura esta que êle se suicidou; aquela, que tombou na rua, combatendo; aquel'outra, que recebeu, na sua residência oficial, um estilhaço de granada soviética; outra, ainda, que foi vítima de um derramamento cerebral... A bem dizer, não há duas que adotem a mesma versão ou apresentem análogos resultados dos seus serviços de reportagem. Como teria realmente morrido o Fuehrer? Mas, afinal, que importa isso?

Nada. E se êle não tiver morrido e amanhã reaparecer, também o caso não interessará... se não a êle próprio. Pessoalmente, terá de responder pelo que fez e pagar, até onde possível — de qualquer maneira, sempre aquém do justo, do razoável — os males que causou. Para a Alemanha, porém, será a mesma coisa. E para nós, quero dizer: para o resto da humanidade, também.

Ressurgindo amanhã ou depois, não poderia fazer mais coisa alguma. A sua obra está concluída. Êle a manteve enquanto lhe restou algum elemento, algum expediente para isso. Não houve vidas, nem bens, nem espécie alguma de recursos ao seu alcance, que lhe não destinasse. Êle não entregasse. Depois até de saber absolutamente, sem ilusão nem equívoco possível, que a sua causa estava perdida, continuou a dar-lhe, a sacrificar-lhe tudo. As rendas do Estado, os depósitos do comércio, os produtos da indústria, os frutos da terra, o pão do povo, tudo, tudo! Para salvar a Alemanha, como êle apregoava, deixou-a quase cadáver. Que mais poderia fazer de mau? E, admitindo-se o absurdo, como, para se empregarem os últimos meios de alienação e escravizamento, recomendava o nosso professor de lógica: Que poderia fazer de bom?

Em verdade, tanto faz que Adolf Hitler tenha morrido como que continue vivo — ou até que ressuscite. Uma só averiguação, um só problema se impõe: Voltará a Alemanha a ser o que era antes? Antes dele ou muito antes, no tempo em que se fazia chamar a "sede da filosofia e consciência do mundo"? Eis o que o mundo precisa de verificar. Hitler não teve, rigorosamente falando, individualidade, existência própria. Foi o que a Alemanha, em determinado momento e por certo tempo, quis que êle fosse. Já uma vez aqui consideramos Mussolini, conscientemente, mais culpado do que êle, porque o Duce, a si mesmo se arrogando em tal, impressionou, sugestionou, transformou a Itália. Foi Mussolini que fez a Itália fascista; mas foi a Alemanha que, fazendo o nazismo, fez Hitler. Criou-o à sua imagem e semelhança. Resolveu fixar na sua personalidade, com o feitio moral que lhe imprimira, o modelo a ser imitado por todos os alemães contemporâneos, seguido por todos os alemães do futuro. E, morto ou não Hitler, êsse ideal alemão ainda não morreu de todo.

Há ainda quem pretenda salientá-lo. Alguém — e não podemos calcular a quantidade de gente que tal pronome, neste caso, abrange — ainda pensa em defender e o transmitir. Vem nos jornais de hoje uma ordem do dia assinada pelo almirante Kraucke e pelo comissário do Reich para a Marinha Mercante, e a qual, entre outras coisas eloquentes, diz, referindo-se à pessoa de Hitler: "A sua morte heróica é um legado sagrado para todos nós. Pela sua vida, inteiramente dedicada à Alemanha, deve constituir sempre um exemplo para todos nós...".

Persistirá na Alemanha êsse estado de espírito? Recomeçará ela, uma vez convalescente dêste crise, a preparar-se no sentido de subjugar ou exterminar o resto do mundo? Eis o que veremos — se lá chegarmos.

João Luso

A INDEPENDENCIA DAS FILIPINAS

Truman diz que seguirá a política de Roosevelt — Liberdade econômica e autonomia comercial para a nova República — Visitará o Arquipélago

WASHINGTON, 7 (R.) — O presidente Truman, em declaração feita ontem, declarou que seguirá integralmente a orientação do falecido presidente Roosevelt no tocante às Filipinas e à independência do povo dessas ilhas.

Declarou mais o presidente que a data da independência das Filipinas será antecipada para o mais cedo possível e frisou que tratados de comércio, em caráter de reciprocidade, serão celebrados, de modo a garantir liberdade econômica e autonomia comercial à nova República. Truman assinala que para todo isso conta com o apôio do presidente filipino, senhor Osmena, e diz que, com o auxílio dele, pediu ao senador Millard Tydings, presidente da comissão de reabilitação das Filipinas, que siga para Manilha como seu enviado especial para examinar as condições locais e informar a respeito das providências cabíveis no momento. Termina Truman declarando que será sua preocupação constante dar tôda a assistência ao povo filipino e desenvolver as relações de amizade e cooperação entre os dois povos, fortalecendo-as cada vez mais, e que espera poder aceitar o convite que lhe foi feito pelo presidente Osmena para visitar as Filipinas quando da instalação da República Independente naquela região.

WASHINGTON, 7 (R.) — O presidente Truman declarou que pretende ir a Manilha quando da instalação do govêrno independente das Filipinas. Truman foi convidado pelo presidente Osmena para estar presente na capital filipina nessa ocasião histórica.

APELO DOS PATRIOTAS TCHECOS

LONDRES, 7 (A. P.) — Às 5 horas desta tarde, tempo local, os patriotas tchecos irradiaram novo apelo urgente aos aliados solicitando auxílio para as suas forças que lutam contra os nazistas nas ruas de Praga e em toda a Boemia.

A irradiação dos patriotas dizia a seguinte: "Os nazistas estão lançando granadas de fósforo contra as nossas casas onde está desfraldada nossa bandeira, enquanto os aviões da Luftwaffe despejam suas bombas contra o edifício da emissora de Praga e outros estabelecimentos públicos da nossa capital".

Prisioneiros ilustres libertados

PARIS, 7 (INS) — O Supremo Comando aliado anunciou a libertação de grande número de prisioneiros, incluindo o general Bor Komorowski, líder do movimento subterrâneo polonês, Cap. John Alexander Elphinstone, sobrinho da rainha Elizabeth, o visconde George Lascelles, sobrinho do rei George, tenente Michael Alexander, parente do marechal Alexander, tenente Felix Duhamel, parente do "premier" Churchill. Todo o grupo foi transferido de um campo de prisioneiros nazista, situado nas vizinhanças de Salzburg.

CEMITÉRIO BRASILEIRO NA ITALIA — ABRIL — Vista do cemitério brasileiro na Itália, onde jazem os heróicos soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira, que deram sua vida pela vitória das Nações Unidas. (Foto do Serviço de Informações do Hemisfério)

Política e políticos

O PROGRAMA DO P. S. D.

Desde sábado que os líderes e a Comissão Organizadora do Programa do Partido Social Democrático estão em reunião permanente, ultimando o primeiro dêsses documentos, cuja divulgação se espera para hoje.

Procurando atender à maioria possível de sugestões e de princípios, a Comissão tem procedido a algumas revisões de seu trabalho, aceitando grande parte da colaboração que lhe foi apresentada por delegações estaduais e técnicas. O problema econômico-financeiro, e o da produção, por exemplo, sofreram longos debates, de que participaram vários dos nossos mais reputados técnicos em finanças, economia, e, particularmente, em crédito bancário.

O pensamento da Comissão Organizadora é amplo, aceitando, com entusiasmo, as contribuições de correligionários, sem distinguir entre maiores e menores, do ponto de vista de prestígio político.

Também se cogitou, nas últimas horas, da composição da Comissão Diretora, reformando-se a idéia originária, para se adotar uma Comissão com um presidente, dois vice-presidentes e quatro diretores.

A CONVENÇÃO SOCIAL DOMOCRÁTICA FLUMINENSE

A cidade de Campos desde sábado que começou a receber delegações de municípios do Estado do Rio de Janeiro à Convenção Fluminense do Partido Social Democrático, a realizar-se ali no próximo dia 13 do corrente.

Os hotéis locais não recebem mais hóspedes.

Os promotores da grande assembléia, a que deverão comparecer cêrca de mil representantes, prevendo justamente extraordinária afluência à cidade, prepararam todos os trabalhos para aquêle dia, iniciando-se os mesmos de manhã cedo, para terminarem à tarde.

Trens especiais correrão para Campos, de diferentes pontos do Estado, e esperarão o regresso dos convencionais, ou, pelo menos, da maioria dos convencionais, logo que a assembléia tenha dado por finda a sua missão.

Tôdas as estações de rádio fluminenses e mais três emissoras cariocas e uma mineira irradiarão os discursos e noticiarão a marcha dos trabalhos, dando conhecimento a todo o país do que se fôr passando.

O Interventor Amaral Peixoto, que presidirá à Convenção, partirá à meia noite de sábado, embarcando na Estação Mauá, em trem especial.

ACARAGÉ, CARURÚ E VATAPÁ...

A política baiana é aquela que mais está fervendo, no momento. Amanhã deve chegar ao Rio o Interventor general Renato Pinto Aleixo, que vem entender-se com os líderes nacionais sôbre a organização da secção do Partido Social Democrático no Estado.

Quando o Sr. Pinto Aleixo estiver desembarcando, o Sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, e antigo deputado federal pela Bahia, terá prontas as suas malas, para seguir rumo à cidade do Salvador. Vai rever amigos, recolher impressões e trabalhar pela candidatura do general Dutra à presidência da República.

Mas não pára aí o movimento itinerante dos baianos. O Sr. Otavio Mangabeira, que é a última esperança das oposições coligadas, como às rãs, à procura de um Rei, descerá, em Barreiras, no dia 11, sem se deter, entretanto, nessa pequena cidade do sertão baiano. Os barrarenses, chefiados por um prefeito que acaba de exonerar-se, preparam-lhe manifestação, com gente recrutada no local e municípios vizinhos.

O chanceler continuará viagem até o Rio, onde deverá chegar naquele mesmo dia, afim de assumir o pôsto de orientador geral da União Democrática Nacional, e congregar, segundo se conta, as diferentes correntes oposicionistas, desavindas e dispersas, embora tocadas pelo mesmo pensamento, em relação à política e aos interêsses administrativos do Estado.

ELEIÇÕES PARA BREVE

A solicitação do chefe esquerdista, Sr. Luiz Carlos Prestes, no sentido de ser prorrogada, por 60 dias, o prazo para apresentação de sugestões ao projeto de Lei Eleitoral, não veio ao encontro dos desejos da opinião pública.

O projeto, exatamente como saiu das mãos dos magistrados e juristas que o elaboraram, já atende, em quase todos os seus aspectos, à aspiração de eleições livres e rápidas. Algumas deficiências, ou omissões, serão reparadas pelo Govêrno, e a manifestação das próprias oposições coligadas está favorável ao projeto, como um dos melhores trabalhos do gênero já realizado no Brasil.

A Nação deseja eleições não só livres mas dentro do mais curto lapso de tempo possível. Os exemplos dos Estados Unidos e da França trouxeram a todos os brasileiros a convicção, senão a certeza de que esse desiderato não é de tão difícil realização.

A prorrogação, por dois meses, do prazo simplesmente para apresentação de sugestões, obrigaria, por sua vez, a outras dilatações e não teríamos o pronunciamento das urnas antes de dezoito meses, período excessivamente longo para a agitação e as campânhas políticas, aguerridas em extremo como são tôdas as campanhas políticas entre povos latinos, que se produziriam.

OPOSIÇÕES COM CHAPAS COMPLETAS

As oposições de alguns Estados estão pensando em apresentar chapas completas para a Câmara dos Deputados e o Senado da República.

Não se trata de pujança eleitoral, de fôrças políticas capazes de assegurarem, nas urnas, tais chapas, dando-lhes o triunfo. Trata-se, sim, de atrair o maior número de influências com a promessa de inclusão nessas chapas. Os líderes da U. D. N. nos Estados admitem que essa é a melhor forma de tirar vantagem da futura Lei Eleitoral e da confusão política reinante.

A REFORMA DO DIP

O Sr. Agamemnon Magalhães, titular da pasta da Justiça, levou hoje à consideração do Presidente Getúlio Vargas o decreto, elaborado no seu Ministério, que reforma o Departamento de Imprensa e Propaganda.

O decreto substitui o DIP por um simples Departamento de Informações.

REUNIÃO DO SETOR CARIOCA DO P. S. D.

Os líderes do Partido Social Democrático do Distrito Federal reuniram-se hoje, no gabinete do Prefeito Henrique Dodsworth, afim de examinarem o projeto de Lei Eleitoral.

Forem aprovadas e redigidas várias emendas que serão apresentadas, em nome do Partido, ao Sr. Ministro da Justiça.

Desânimo nos arraiais da oposição

JOÃO PESSOA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O discurso ontem pronunciado pelo presidente Vargas veio completar o desânimo em que se encontravam as oposições coligadas, que, há vários dias, cessaram todas as suas atividades políticas, conservando-se na posição de expectativa.

Convenção política

CURITIBA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Estiveram reunidos, no palácio do governo, os elementos da alta administração do Estado, para ouvir a palavra do major Flores, secretário de Segurança Pública, que, autorizado pelo Interventor Manuel Ribas, expôs detalhamente os acontecimentos que foram processados no Rio, sobre o atual momento político. Ficou deliberado convocar-se uma convenção das fôrças majoritárias desta capital e do interior para ratificação da candidatura Dutra.

Os elementos que tomaram parte na reunião passaram um telegrama ao Interventor Ribas, dando apoio intransigente à convenção que se realizará a 5 de maio.

O interventor Alvaro Maia visitou a zona de Solimões

MANAUS, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou o Interventor Alvaro Maia, de sua viagem à zona de Solimões, onde visitou os municípios de Benjamin Constant e Tefé, fazendo a propaganda da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

Não assinou manifesto nenhum

Procurou A NOITE o piloto civil Walmares Barbosa, diretor do Aeroporto do Estado do Rio de Janeiro, para solicitar-nos a retificação da notícia divulgada por um vespertino local, em sua edição de 5 de abril findo. Seu nome aparece como signatário de um manifesto dos pilotos civis, apoiando a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, quando, na verdade, não assinara documento nenhum dessa natureza, nem concorda com tal atitude.

Dos três pilotos civis que assinam êsse "manifesto" ficam assim reduzidos a dois. Tem mais: o piloto Francis Fleming, cujo nome aparece subscrevendo o tal documento, está na Europa, há vários meses, convocado pela FAB... Declara-nos o sr. Walmares Barbosa que pode assegurar que o nome desse seu colega foi, tambem, posto abusivamente no "manifesto" brigadeirista.

— Só agora — termina o nosso informante — fui sabedor, com surprêsa, que meu nome fora incluido nesse "manifesto" e quero publicamente declarar que desautorizo semelhante abuso de confiança.

A CANDIDATURA GENERAL EURICO GASPAR DUTRA

Os trabalhadores paranaenses e o momento político — Apôio incondicional ao titular da pasta da guerra — A grande convenção do Partido Social Democrático do Pará — Impressões do interventor Góes Monteiro — As perspectivas eleitorais no Rio Grande do Sul

Previsões sôbre o eleitorado gaucho

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Em conversa com a reportagem de A NOITE nesta capital, uma alta figura do govêrno e da política do Estado fez interessantíssimas considerações sôbre o próximo pleito eleitoral. Suas previsões sôbre o pleito são profundamente otimistas, calculando que setenta e cinco ou oitenta por cento do eleitorado sulriograndense sufragarão nas urnas o nome do candidato das fôrças políticas da maioria. A oposição, nos noventa e seis municípios em que se divide o Estado, talvez consiga triunfar sòmente em dois ou três. Nos restantes, a votação caberá esmagadoramente ao general Eurico Dutra. Em numerosos municípios, essa votação será maciça, não restando a mínima possibilidade à oposição.

BELÉM, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se ontem, à noite, no Teatro da Paz, a grande convenção do Partido Social Democrático no Pará, que assim homologou a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. O coronel Magalhães Barata presidiu a sessão, que teve a presença de 56 prefeitos, de todos os municípios paraenses. O teatro, suntuosamente ornamentado, achava-se literalmente cheio. Delegações dos municípios conduziam dísticos alusivos ao momento nacional. O coronel Magalhães Barata pronunciou um vibrante discurso de aplauso e solidariedade ao chefe da Nação e à candidatura Dutra, ouvindo-se ainda outros oradores que disseram das razões daquela reunião, traduzindo as simpatias do povo paraense pelo candidato nacional. A grande reunião terminou às 23 horas, tendo sido irradiada pela Rádio Club do Pará, que colocou ainda alto-falantes na praça da República, onde grande massa popular acompanhava os pormenores da sessão.

Um grande partido trabalhista no Paraná

Os proletários do Paraná iniciaram um trabalho intenso e interessante de organização política. Como é vedado aos sindicatos a intervenção nas arregimentações partidárias, cuidaram da coordenação e mobilização de forças as associações beneficentes operárias. Para se avaliar do poder e possibilidades da nova corrente basta lembrar que é o Paraná o Estado brasileiro que possue maior número de agremiações dêste gênero. O manifesto dos iniciadores do movimento é claro e as suas reivindicações justas e humanas. Parte das aspirações defendidas estão no programa do Interventor Ribas e várias das construções pleiteadas, figuram no seu plano de realizações até o fim de 1945.

Entre os signatários do manifesto-programa da "União dos Trabalhadores do Paraná" figura o Sr. Nilton Viana, advogado da quase unanimidade das organizações trabalhistas do Estado, ex-procurador da República no próspero Estado do Brasil Meridional e um dos altos valores morais e intelectuais no meio das elites paranaenses. A seu lado, velhos e novos líderes do trabalhismo brasileiro, entre os quais se destacam os Srs.: Lucio de Freitas, ferroviário aposentado, ex-professor público; atual presidente da Sociedade Protetora dos Operários; José Joaquim Bertolin, vice-presidente da Federação dos dos Trabalhadores na Indústria Paraná; presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Erva-Mate; Benedito Candido, funcionário público aposentado; sócio benemérito e presidente da Sociedade de 14 de Janeiro; presidente do Conselho Fiscal e sócio benemérito da Sociedade Protetora dos Operários; Inacio Iguassu Franco, despachante do comércio junto à Rêde Viação Paraná Santa Catarina; presidente de honra e sócio benemérito da Sociedade Protetora dos Operários; J. Mathias Junior, advogado e jornalista; Alfredo Santana Ribeiro, funcionário civil do Serviço de Subsistência Militar; presidente da Federação das Sociedades Beneficentes Operárias do Paraná; Alderico Bandeira de Lima, elemento da lavoura, antigo e prestigioso político nos municípios de Campinas Grande, Bocaiuva e Piraquara e Antonina; Ubiratan Peixoto de Maos, gráfico, presidente do Sindicato dos Gráficos; secretário da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Paraná; Alcides C. de Paula, ferroviário; estudante; chefe de Secção das Oficinas da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina; Elpidio Borba, padeiro; presidente da Sociedade Beneficente dos Padeiros; membro do Conselho Fiscal da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Paraná; João Barbosa de Almeida, ferroviário aposentado; ex-deputado estadual e ex-vereador da Câmara Municipal de Curitiba; Manuel Efigenio Gomes, operário; Bernardino Fialho Sobrinho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Trigo, Milho e Mandioca de Paranaguá, Morretes e Antonina; Antonio Alves dos Santos Junior, padeiro, prestigioso líder proletário; ex-presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitarias do Paraná; Wellington de Oliveira Vianna, acadêmico de Agronomia, professor do curso secundário e atual diretor-secretário da Associação de Ensino Novo Ateneu; Alfredo G. de Souza, ex-ferroviário, presidente e sócio benemérito da Sociedade de Veículos; João Baptista Knapp, ex-militar e atual presidente da Sociedade Beneficente do Seminário; Diogenes Alves Barbosa, operário presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Antonina; Adalberto Walger, professor e diretor do Ginásio "General Carneiro", da Lapa; José Salvador Ferreira, professor secundário e secretário-tesoureiro do mesmo estabelecimento; João Eugenio Zimmermann; gráfico; Eurico Carvalho, ferroviário e secretário da Sociedade Protetora dos Operários; Zeferino M. Carvalho, funcionário da Cia. Força e Luz do Paraná; Nelson Santos, operário; presidente da Sociedade dos Trabalhadores na Erva Mate; Benedito Amaral, operário; presidente da Soc. Beneficente 27 de Janeiro, Paulo Cailiet, professor secundário; Luiz Mazanck, professor secundário; em tabellião; Rubens Selmann, carroceiro; secretário do Conselho Fiscal da Associação Profissional dos Trabalhadores Transportadores de Bagagens em geral do Paraná; Durval Arantes, carroceiro; presidente da Associação acima; Nelson B. Estrella, professor secundário; ex-diretor da Escola de Artes e Ofícios da União de Socorros e Consumo dos Ferroviários; Joana Teixeira, comerciário; superintendente da Associação do Ensino Novo Ateneu; Miriam de Souza, professora e assistente técnica da mesma associação; ex-diretora da Escola Normal da cidade de Ponta Grossa; Candido Bandeira, elemento da lavoura no município de Bocaiuva; Antonio Frutuoso Lopes, padeiro, secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitarias do Paraná; Vadesco Kurouz, operário, tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria do Paraná; Francisco Gouveia Rodrigues, carpinteiro; Dr. Mario Scaramuzza, médico; chefe do Serviço Médico de vários sindicatos de classe; membro do Conselho Revisor da Sociedade Operária; Internacional Agua Verde; Henrique Cardoni, fundador do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, Milho e Mandioca de Paranaguá; Maximino Casagrande, carroceiro; tesoureiro do Sindicato dos Condutores de Veículos; Antonio Marcelino, carroceiro; membro do Conselho Fiscal do sindicato de classe e membro do Conselho Fiscal da Sociedade Operária Vila Guajurú; Vitório Moro, comerciário, presidente da Sociedade Operario de Ahú; Percival Charquestti, doutorando em Medicina e jornalista; chefe dos acadêmicos do Posto de Asistência Pública; Joaquim Soares de Pinho, operário; Estevam Inocenci Piconeske, professor secundário; Francisco Zanicotti Sobrinho, gráfico; dos diretores de Esportes do Britânia B. C.

Impressões do interventor Góes Monteiro

MACEIÓ, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Falando a respeito da entrevista do líder esquerdista Luiz Carlos Prestes, o interventor Ismar Góes Monteiro disse, inicialmente que "a impressão, em conjunto, é, sem dúvida boa, principalmente pelo tom moderado em que lança o seu pensamento. Convem destacar essa moderação quando outros elementos que se dizem "esquerdistas" se revelam estupidamente mais realistas do que o rei". O interventor discorda com o ponto de vista de Prestes quanto ao suposto modo de encarar o povo as candidaturas militares. Mais adiante disse o interventor Góes que a nossa legislação trabalhista abriu caminho para todas as soluções sociais, sem o afastamento dos preceitos ditados pela formação cristã do Brasil, afirmando que "os trabalhadores confiam em que o general Dutra será um continuador da obra social do presidente Vargas". Acentua, ainda, o interventor alagoano que o programa das forças situacionistas inclue a harmonia do capital e do trabalho, acrescentando que, nesse sentido, a entrevista de Prestes veio prestar assinalados serviços aos supremos interesses do Brasil.

A solidariedade de um antigo deputado

MANAUS, 7 (Do correspondente) — O seringalista Teodoro Botinell, chegado da região do Purús, onde tem suas propriedades, avistar-se-á com o interventor Álvaro Maia, afim de hipotecar solidariedade à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. O Sr. Teodoro Botineli foi deputado estadual durante várias legislaturas.

Novas adesões

MANAUS, 7 (Do correspondente) — Novas adesões chegam de todos os pontos do interior do Estado para a formação do Partido Social Democrático, que apoiará a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

Grande comicio político em Nova Iguassú

NOVA IGUASSÚ, 7 (Do correspondente especial) — Antes de ser iniciado o grande comício, marcado para aquele dia, em Andrade Araujo 5.º distrito de Nova Iguassú, o Sr. Abelardo Soares, denodado incentivador da criação de equinos, ofereceu ao prefeito municipal, Sr. Getulio Moura, e sua comitiva, de que fazia parte o correspondente desta folha, naquela cidade, um divertido "cock-tail".

Terminado êste, a comitiva do prefeito municipal, que é, também, o chefe do partido que apoia a política do Sr. Getulio Vargas, rumou para Andrade Araujo.

Lá chegando, foi recebida com uma salva de palmas e de fogos de artifício.

O grande comicio politico efetuou-se no local da escola "Andrade de Araujo", daquela localidade, que à chegada do prefeito já se achava repleta de pessoas.

A mesa que presidiu os trabalhos foi constituida pelos senhores Murilo Costa, Sr. José Mathães, e cap. Paulino Barbosa, alem do Sr. Getulio Moura, que presidiu a mesma.

Iniciando aquela reunião, usou da palavra o Sr. Getulio Moura, que disse das finalidades da mesma, que era: organizar o sub-diretório político daquele distrito de Nova Iguassú, e patentear, mais uma vez, solidariedade ao grande benfeitor do Estado do Rio de Janeiro, comandante Amaral Peixoto, e irrestrito apoio à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

O sub-diretório político daquela localidade ficou assim constituido, pelos senhores: Vicente Saveiro Leone, Alvaro de Castro Rocha e Thomaz Lofrano.

Falaram, em seguida, os senhores, capitão Paulino Barbosa, Murilo Costa, e o jornalista Alcindo Rafael, que foram calorosamente aplaudidos pela assistência.

Agradecendo a presença do prefeito naquela reunião, falou o jovem estudante de medicina, Adymar Costa, que, numa brilhante palestra, mostrou a sua grande admiração pelo prefeito municipal, que é filho de Nova Iguassú, e pela política que o mesmo professa.

Para encerrar aquela solenidade política, foi lida a ata da reunião, que foi, também, assinada por todos os componentes da mesa e pelos membros do sub-diretório político, e a seguir, cantado o Hino Nacional Brasileiro, pelos alunos da escola pública "Andrade de Araujo".

Fundado, no Paraná, o Partido Social Democrático — Apôio decisivo à candidatura Dutra

CURITIBA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Sob a presidência do interventor, Manoel Ribas, realizou-se, aqui, uma grande convenção política, para a fundação do Partido Social Democrático, que reuniu as forças majoritarias do Paraná. Feita a instalação dos trabalhos, o major Fernando Flores fez a apresentação das representações de todos os municípios do Estado, nomeando-se, a seguir, várias comissões. Chefiará o partido, que prestará decidido apoio à candidatura do general Dutra, o interventor Manoel Ribas. Foram passados telegramas ao presidente Vargas e ao general Dutra, que se fez representar na reunião pelo Sr. Roberto Glasseb.

O interventor paulista, Sr. Fernando Costa, foi representado pelo major Fernandes Flores.

Compareceram à cerimônia mais de mil pessoas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Inauguração de um mausoléu

FORTALEZA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Em comemoração do 1º de Maio foi inaugurado o Hospital para tratamento rápido, no bairro de Benfica, sob a direção do médico Dr. Waldemar Alcantara.

Rebatendo afirmações de um jornalista paraense

BELÉM, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O jornalista João Malato, ex-redator da "Folha do Norte", aparece figurando na primeira página do matutino "Estado do Pará", para rebater a asseveração feita pelo jornal de Saulo Maranhão, que o inclue na lista das possíveis vítimas do atual interventor, João Malato, diz que foi adversário político do coronel Magalhães Barata, o que lhe custou dissabores como decorrência lógica de sua atitude. Acrescenta, porém, que saiu daquelas lutas com menos queixas do cel. Barata do que dos seus próprios chefes e amigos, os quais o abandonaram miseravelmente. Malato declara, ainda, que jamais teve vocação para mártir e, por isso, não pode permitir que o arvorem em vítima inbéle do coronel Barata. O formal desmentido do ex-redator da "Folha do Norte", às falsas acusações dêste jornal calou no espírito público que vem acompanhando a série de iguais desmentidos de outras pessoas.

FALECIMENTO

Em sua residência, à rua B[illegible]lhões de Carvalho, faleceu a viúva Olimpia de Araujo Silva. A extinta era mãe da Sra. Edith da Silva Mesquita, esposa do comandante Agnelo Mesquita e da Sra. Olga Silva Leandro Costa, esposa do Dr. Antenor Leandro Costa, há dias falecida.

O seu sepultamento será realizado à tarde, saindo o féretro da capela de Santa Teresinha, para o cemitério da Ordem da Penitência.

MAIS 20

GUAM, 7 (U. P.) — A aviação norteamericana afundou ou avariou mais 20 navios japoneses, num audacioso golpe contra o estreito de Tsuhima, em águas da Coréa. Segundo as informações preliminares, foram afundados 1 grandes petroleiros, 1 navio mercante médio, 1 pequeno cargueiro e avariados 1 grande petroleiro que ficou fortemente adernado, 1 cargueiro que ficou na mesma situação, 1 grande cargueiro e 1 petroleiro incendiados. Foram avariados ainda 9 pequenos cargueiros, sendo derrubados 3 aviões inimigos.

Aparelhos com base em porta-aviões, apoiados por unidades navais pesadas, bombardearam posições japonesas no sul de Okinawa, rechaçando dois ataques aéreos inimigos, durante os quais foi avariada ligeiramente uma unidade leve norteamericana.

Comunicados Funebres

Zelia Maria Faria Salgado

Jacyr Faria Salgado e senhora cumprem o doloroso dever de participar aos amigos e parentes o falecimento de sua filhinha ZELIA MARIA e convidam para o enterro que sairá da capela de São João Batista (Real Grandeza) para o mesmo cemitério, às 16 horas de hoje, dia 7.

VIUVA OLYMPIA DE ARAUJO SILVA

(FALECIMENTO)

Moacyr d'Avilla, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua idolatrada avó e bisavó OLYMPIA, ocorrido nesta madrugada e convidam os parentes e amigos para acompanharem o féretro que sairá hoje, às 16,30 horas da Capela Santa Terezinha (Tunel Novo) para o cemitério da Ordem da Penitência.

JOAO DA SILVA MOUTELLA

Eugenio da Silva Moutella, senhora, filhos, noras, genros e netos, João da Silva Moutella Filho, senhora, filhos, genros e netos, viuva Oscar Antonio Saraiva, filhos, noras, genros e netos, Ermelinda Moutella Paulina, filha e genro, Antonio da Silva Moutella, senhora e filhos, viuva Augusto Brito Cardoso, filha e genro, Alfredo da Silva Moutella e filhos, e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas de seus amigos e parentes por ocasião do falecimento de seu inesquecivel pai, sogro, avô, bisavô, cunhado, tio e primo, JOAO DA SILVA MOUTELLA e convidam para a missa de 7.º dia, no dia 8 às 9,30 horas, na Igreja do Loreto, em Jacarepaguá. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Antonia Augusto de Carvalho

(SINHÁ)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua irmã, Maria Augusta de Carvalho, e sobrinhos agradecem a todos que externaram seu pesar, por telegramas, cartões, enviaram corôas, flôres e acompanharam os restos mortais da querida tia SINHÁ, e convidam os demas parentes e amigos para a missa que será celebrada terça-feira, dia 8, às 8 ½ horas, na Catedral Metropolitana, confessando-se mais uma vez agradecidos.

João da Silva Moutella

Os netos e bisnetos de JOÃO DA SILVA MOUTELLA convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar, quarta-feira, 9 do corrente, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja de São José. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Camilo Gonçalves

A familia CAMILO GONÇALVES agradece a todos que compareceram ao seu enterramento e convida aos parentes e amigos, a assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada amanhã, dia 8 do corrente, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, em intenção de seu eterno descanso.

Chegou à Suiça o rei Leopoldo

PARIS, 7 (INS) — Noticias [illegible] oficiais de Bruxelas afirmam que o rei Leopoldo chegou à Suiça acompanhado de sua familia, depois de cinco anos sob custódia nazista.

"INTEIRAMENTE EM MÃOS DOS VENCEDORES"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

"SIM"

REIMS, 7 (A. P.) — Ao receber os plenipotenciários alemães, o general Jodl e o almirante von Friendonburg, o general Eisenhower perguntou-lhes se estavam perfeitamente cientes de que eram os termos da rendição incondicional que os aliados impunham à Alemanha e se, uma vez aceitos, êstes termos seriam cumpridos pelo Reich. Os dois plenipotenciários nazistas responderam "sim".

PEDINDO CLEMENCIA

REIMS, 7 (A. P.) — A Alemanha, que iniciou a guerra com um impiedoso ataque contra a Polônia, seguido pelas sucessivas agressões e inenarráveis brutalidades cometidas nos seus sinistros campos de concentração, rendeu-se hoje incondicionalmente aos aliados, aos quais pediu que agissem com clemência para com o povo alemão e para com as fôrças armadas do Reich.

EISENHOWER NÃO ESTEVE PRESENTE

REIMS, 7 (A. P.) — O general Eisenhower não esteve presente à assinatura da rendição incondicional da Alemanha, mas, logo após a assinatura do histórico documento, o general Jodl e o almirante Hans George Von Friendenburg foram recebidos pelo comandante em chefe aliado.

NUMA ESCOLA, A SEDE DO Q. G. DE EISENHOWER

REIMS, 7 (R.) — A rendição alemã, informa-se oficialmente, teve lugar às 14,41 de hoje, (hora francesa) numa escola que é a sede do Q. G. do general Eisenhower. O coronel-general Gustav Jodl, novo chefe do Estado Maior do Exército alemão, assinou a capitulação em nome da Alemanha.

OS QUE ASSINARAM A RENDIÇÃO

LONDRES, 7 (R.) — O rádio de Nova York, descrevendo a cerimônia oficial de assinatura da rendição da Alemanha, declara que o general Bedell Smith, chefe do Estado Maior de Eisenhower, assinou o ato, em nome do Supremo Comando Aliado. O general Ivan Susloparoff assinou em nome da Rússia e o general François Sevez, em nome da França.

NO Q. G. DE EISENHOWER

LONDRES, 7 (A. P.) — A maior de tôdas as guerras da história terminou hoje, com a rendição incondicional da Alemanha aos aliados. A rendição do Reich aos aliados ocidentais e à Rússia teve lugar no Q. G. de Eisenhower, em Reims, na França, e foi assinada pela Alemanha, pelo coronel-general Gustav Jodl, novo chefe do Estado Maior da Wehrmacht. A notícia foi transmitida oficialmente depois que a emissora de Flensburg anunciou aos alemães que o grande almirante Doenitz ordenara a capitulação de tôdas as fôrças armadas alemãs.

O TEXTO DA PROCLAMAÇÃO DE VON KROSIG

LONDRES, 7 (U. P.) — A BBC difundiu o texto do discurso pronunciado pelo ministro do Exterior da Alemanha, conde Schwerin von Krosig, ao microfone da Rádio Flensburgo, que é o seguinte:

"Estamos agora transmitindo a palavra do conde Schwerin von Krosig ao povo alemão:

"Alemães, homens e mulheres — O Alto Comando das Fôrças Armadas, por ordem do grande almirante Doenitz, declarou hoje a rendição incondicional de tôdas as tropas combatentes alemãs. Como principal ministro do govêrno do Reich, que o almirante da frota nomeou para solucionar os problemas da guerra, me dirijo neste momento trágico de nossa história à nação alemã. Depois de uma luta heróica de quase seis anos, de incomparável rudeza, a Alemanha sucumbiu por fôrça do esmagador poderio de seus inimigos. Continuar a guerra significaria apenas inútil sangria e uma fútil desintegração. O govêrno, que se sente responsável pelo futuro de sua nação, foi compelido a assim proceder em face do colapso de tôdas as fôrças físicas e materiais e a solicitar do inimigo a cessação das hostilidades."

Foi tarefa nobilíssima do almirante de frota e do govêrno que o apoia, depois dos terríveis sacrifícios que a guerra exigiu, salvar, na última fase da luta, o máximo de vidas de nossos compatriotas. [illegible] O fato de que a guerra não tenha terminado simultaneamente no ocidente e no oriente deve estar esclarecido só por esta razão. Pusemos um fim a esta gravíssima hora da nação alemã e de seu Reich."

Nós curvamos reverentemente perante os mortos desta guerra. Seu sacrifício lança sôbre nós pesadas obrigações. Isto se estende a todos os feridos e a todos aquêles que sofreram danos com esta luta. Ninguém deve abrigar ilusões acêrca dos termos que serão impostos ao povo alemão pelos nossos inimigos. Agora, temos a necessidade de enfrentar nossa sorte de maneira fria e sem discussões. Ninguém pode abrigar dúvidas sôbre o futuro será difícil para cada um de nós. Serão exigidos sacrifícios de nós em cada esfera da vida. Devemos aceitar esta carga e permanecer leais às obrigações que assumimos. Mas não devemos nos desesperar e cair em muda resignação.

Do colapso procuremos preservar e salvar uma coisa: — a unidade [illegible] Mantenhamos essa unidade e não a rompamos por efeito da tensão (aqui não foram ouvidas duas ou três palavras).

Em nossa nação a justiça será a lei suprema e o princípio básico.

Devemos também reconhecer a lei como base de tôdas as relações entre as nações; devemos reconhecer e respeitá-la por convicção íntima. O respeito por tratados assinados será tão sagrado como o direito de nossa nação em pertencer à família européia de nações. Como membro dessa família desejamos mobilizar tôdas as fôrças humanas morais e materiais de forma a pensar as feridas que a guerra causou.

Então, podemos esperar que a atmosfera de ódio que hoje cerca a Alemanha em todo o mundo dará caminho ao espírito de reconciliação entre as nações, sem o que o mundo não poderá recompor-se.

Esperamos que teremos mais uma vez a liberdade, sem a qual nenhuma nação poderá manter uma suportável e digna existência.

Deixem-nos devotar o futuro de nossa nação à meditação da mais íntima e melhor fôrça do espírito alemão, o qual tem dado ao mundo duradouras realizações e valores.

Ao nosso orgulho, na heróica luta de nossa nação, permiti-nos (uma palavra indistinta) da civilização cristã ocidental a desenvolver uma honesta tarefa na contribuição para a paz, a qual será condigna das melhores tradições de nosso país. Queira Deus não abandonar-nos em nossos esforços. Queira Êle abençoar nossa difícil tarefa."

AINDA A PROCLAMAÇÃO DE KROSIGK

LONDRES, 7 (R.) — Ao anunciar pelo rádio de Flensburg a rendição incondicional da Alemanha, o ministro dos Negócios Estrangeiros do Reich, conde von Krosigk, declarou o seguinte:

"Devemos aceitar êste encargo e permanecer leais às obrigações que contraímos. Mas não devemos desesperar e cair na muda resignação. Do colapso do passado, preservemos e salvemos uma coisa: a unidade. Terminamos esta, que é a hora mais grave da nação alemã e de seu Reich. Ninguem deve alimentar quaisquer ilusões sôbre a severidade dos termos a serem impôstos ao povo alemão pelos nossos inimigos. Devemos agora enfrentar a nossa sorte integral e inquestionavelmente. Ninguem póde ter a mínima dúvida de que o futuro será difícil para cada um de nós e exigirá de nós sacrifícios em cada esfera de vida".

À MENSAGEM DE DOENITZ AOS SUBMARINOS

LONDRES, 7 (A. P.) — O rádio de Flensburg transmitiu a seguinte mensagem do almirante Doenitz aos comandantes e tripulantes de submarinos alemães:

"Meus homens dos submarinos. Seis anos de guerra submarina estão para trás. Combatestes como leões. A esmagadora superioridade dos inimigos vos comprimiu numa área muito restrita. A continuação da luta é impossível, com o que nos resta. Homens dos submarinos, indomáveis no vossa coragem leonina, depondo as armas numa luta heróica, que não conhece igual. Com espírito reverente, pensamos nos nossos camaradas que selaram a sua lealdade ao Fuehrer e ao Vaterland com a sua morte. Comandantes! Mantende, para o futuro, o espírito com que combatestes no mar, brava e inflexivelmente, durante longos anos, pelo bem estar do Vaterland. Viva a Alemanha!"

TRÊS MINUTOS DE SILENCIO

LONDRES, 7 (A. P.) — Logo depois que Von Krosigk anunciou ao povo alemão a rendição incondicional do Reich, o locutor da emissôra de Flensburg anunciou pelo microfone: "E agora observemos três minutos de silêncio".

QUEM É O GENERAL JODL

NOVA YORK, 7 (A. P.) — O coronel general Jodl, que assinou a rendição incondicional pela Alemanha, aparentemente, é o mesmo que ficou ferido em julho do ano passado, quando da tentativa de assassinato contra Hitler.

As notícias sôbre a assinatura do histórico documento dizem que Jodl é o novo chefe do estado-maior alemão, nada adiantando, entretanto, sôbre a data exata em que teria assumido essas funções, ocupadas pelo marechal Guderian até os últimos dias do cerco de Berlim.

NA TCHECOSLOVAQUIA

LONDRES, 7 (U. P.) Urgente. De Phil Ault. A emissora de Praga negou que a irradiação feita pela emissora de Flensburg, sôbre a rendição incondicional da Alemanha, se referisse também à frente russa.

Isto é interpretado como um gesto de rebeldia de um grupo de fôrças da Wehrmacht, que resolveu não aceitar a rendição de tôdas as fôrças combatentes da Alemanha, oficialmente anunciada pelo ministro do Exterior do Reich, von Krosigk, preferindo lutar contra os russos até o último alento.

Transmitindo uma proclamação do comando nazista na Boêmia e Morávia, a emissora de Praga disse que "em nossa área, ao contrário, a luta continuará até que os alemães no leste estejam a salvo e até que tenhamos assegurada nossa volta ao lar."

10 MILHÕES DE PRISIONEIROS — O FIM, HOJE, DA "GUERRA DE SEIS ANOS"

LONDRES, 7 — De John Kimche, comentarista militar da Reuters — A "Guerra de Seis Anos" terminou hoje com a maior rendição da história. Avalia-se em dez milhões o número de soldados alemães que hoje se consideram prisioneiros. Os aliados ocidentais têm agora a seu cargo um número muito maior de tropas do que o que têm nos campos de batalha.

Os alemães podem permanecer prisioneiros durante vários anos. De acôrdo com as regras de guerra, os prisioneiros serão mantidos em custódia até a assinatura da paz, que, ao que se espera, ainda demorará muito. Muitos, entretanto, serão libertados mais cedo afim de trabalharem na terra com o objetivo de diminuir as dificuldades econômicas da Europa Central. E os russos já tornaram a declarar que os prisioneiros germânicos serão utilizados na reconstrução das ruínas na Rússia.

Acredita-se que o ponto de vista russo é o de que acampamentos serão construídos para êsses homens que irão trabalhar no solo russo, mas isso não implicará em uma conscrição geral de mão de obra alemã.

A despeito da rendição incondicional de Doenitz, é provável que no último instante o marechal de campo Ernst von Schoerner ordene que suas tropas na Tchecoslováquia retirem-se e se rendam ao Terceiro Exército de Patton e não aos russos. Se isso acontecer, Patton provavelmente recusará aceitar a rendição e ordenará que todos se rendam aos aliados soviéticos. Resta também saber se os bolsões germânicos na costa atlântica francesa, nas ilhas do Canal, em Breslau e na Letônia aceitarão a ordem de rendição incondicional de Doenitz.

O TEXTO DA IRRADIAÇÃO FEITA DE PRAGA

LONDRES, 7 (R.) — Texto de informação alemã de Praga: "Achtung, esta é a estação de rádio de Praga. O alto-comando das tropas alemãs na Boêmia e Morávia faz a seguinte e importante declaração: "A notícia, transmitida ao meio dia de hoje por uma estação inimiga, em Flensburg, dizendo que o govêrno do Reich capitulou incondicionalmente também à União Soviética não corresponde aos fatos. Trata-se claramente de tentativa da propaganda inimiga de quebrar a vontade de lutar de nossas tropas. O govêrno do Reich apenas cessou a luta contra as potências ocidentais. Em nossa área, a luta será continuada, até que os alemães no leste sejam salvos e até que o nosso caminho de volta para a pátria esteja assegurado."

Imediatamente depois disso, a mesma notícia foi repetida em tcheco.

O COMUNICADO OFICIAL ALEMÃO E A SITUAÇÃO NA TCHECOSLOVAQUIA

LONDRES, 7 — Reuters, do correspondente militar — A ordem de Doenitz significa o fim virtual da guerra na Europa. A lmirante Karl Doenitz, que a primeiro de maio assumiu os poderes de Hitler, foi geralmente considerado como o homem cuja ordem de rendição alcançaria as últimas tropas alemãs restantes em armas.

Foi Doenitz quem informou o povo alemão sôbre a morte de Hitler. Declarou êle que Hitler o havia nomeado seu sucessor no dia anterior.

Himler, que anteriormente viera à tona da publicidade, quando as suas negociações de rendição com o conde Bernadotte se tornaram conhecidas e que foi considerado como tendo assumido o poder na Alemanha, desapareceu do noticiário após o comunicado de Doenitz.

O comunicado oficial alemão de ontem declarava que a luta ainda prosseguia na Tchecoslováquia. O comunicado oficial germânico de hoje ainda não foi recebido.

O FECHAMENTO DA EMBAIXADA NA ESPANHA

MADRID, 7 (INS) — O governo de Madrid dentro em pouco procederá ao congelamento de todos os fundos alemãese na Espanha.

O governo está revisando as operações comerciais entre os dois países, desde Abril de 1939.

Procedeu-se também ao fechamento da Embaixada e dos consulados alemães na Espanha.

COMO TRUMAN RECEBEU A NOTICIA

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O presidente Truman estava conferenciando com os seus principais auxiliares quando a notícia da rendição incondicional da Alemanha foi transmitida ao mundo de REIMS, onde está instalado o Q. G. de Eisenhower. Logo depois, surgiram na Casa Branca os primeiros reporters, afim de esperar alí a comunicação oficial sôbre a vitória aliada.

NO ADRIATICO

ROMA, 7 (U. P.) — Vinte e três embarcações alemãs que se encontravam em águas do Adriático (lanchas-torpedeiras) se renderam.

Por outro lado, três lanchas-torpedeiras aliadas encontraram nas proximidades de Trieste um combóio de uns 40 barcos alemães que fugiam de Trieste e Pola. Exigida a rendição das naves, a tripulação de algumas fizeram-nas ir pelos ares ou encalharam-nas. Os remanescentes foram escoltados à Ancona Es[illegible] incluem cinco barcos leves, um navio-hospital, um tender, uma escuna armada, um petroleiro leve, três cargueiros de pequena tonelagem e três barcos-piloto.

NA FRENTE DE PILSEN

PARIS, 7 (INS) — Um porta-voz do general Eisenhower anunciou que na madrugada ainda continuava a ofensiva do 3.º Exército norteamericano do general Patton, na frente de Pilsen.

A 4.ª Divisão Blindada avançou 40 quilômetros a sudeste de Pilsen, atingindo Brezil, que fica a menos de 80 quilômetros a sudoeste de Praga.

CESSA A LUTA EM BRESLAU

LONDRES, 7 — (R.) — O rádio de Praga, controlado pelos alemães, anunciou hoje que tôda a luta cessou em Breslau, capital da Silésia, no dia de ontem.

Breslau era uma das "Bôlsas" alemãs situadas na profunda retaguarda das linhas aliadas. Os russos se vinham empenhando em combates de rua, na cidade, há várias semanas.

REPICAM OS SINOS, NA ITALIA

ROMA, 7 (A. P.) — Os grandes sinos da Catedral de São Pedro e das centenas de igrejas romanas estão repicando festivamente depois de ter-se espalhado pela Cidade Eterna a notícia da cessação das hostilidades na Europa, com a rendição incondicional da Alemanha.

INTERDITADA A LEGAÇÃO ALEMÃ EM LISBOA

LISBOA, 7 (U. P.) — Fôrças policiais da Guarda Republicana mantêm rigorosa guarda no edifício da legação alemã em Lisboa, não permitindo que ninguem entre ou saia do mesmo. O ministro germânico von Hullen, depois da notificação do govêrno português por intermédio do Ministério do Exterior, transferiu-se para a residência particular de alguns amigos.

AS CONDIÇÕES IMPOSTAS À ALEMANHA

LONDRES, 7 (A. P.) — São as seguintes as condições de rendição incondicional provavelmente impostas à Alemanha:

1 — Desarmamento completo;
2 — Liquidação do Partido Nazista e entrega dos seus oficiais;
3 — Separação da Alemanha da Austria;
4 — Libertação de todos os prisioneiros de guerra e prisioneiros políticos;
5 — Ocupação de toda a Alemanha pelos exércitos aliados;
6 — Prescrição dos bandos de guerrilheiros, que serão colocados fora da lei e sujeitos à pena de morte, mesmo depois de se renderem;
7 — Entrega das chamadas "armas secretas";
8 — Controle, pelos aliados, da imprensa, do rádio e do cinema alemão;
9 — Desmantelamento da indústria bélica alemã;
10 — Supervisão, pelos aliados, da indústria pesada germânica;
11 — Restauração ou reparação de todas as propriedades roubadas aos judeus e outras vítimas da opressão nazista;
12 — Devolução dos territórios ocupados;
13 — Estabelecimento de um estrito sistema de racionamento, com severas penalidades contra o mercado negro;
14 — Reparações a serem pagas aos países anteriormente ocupados e danificados pela guerra, inclusive dos trabalhadores alemães para essas reparações;
15 — Entrega e julgamento dos criminosos de guerra.

A NOTICIA OFICIAL DA TERMINAÇÃO DA GUERRA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

da guerra podia ser esperado hoje, após a irradiação da emissora de Praga, controlada pelos alemães, anunciando a decisão do comandante alemão na Tchecoslováquia de continuar a luta.

O rádio de Praga, controlado pelos alemães, transmitiu um desafio à luta, alegando falar em nome do exército do marechal de campo Ernst von Schoerner na Tchecoslováquia. Declarou a emissora de Praga que os germânicos continuarão a lutar até que recebam passagem livre, para deixarem aquele país.

Em Londres se acredita que uma das razões de se retardar a anunciação do dia "V" é que os governos aliados desejam se certificar de que Doenitz pode fazer vigorar a sua rendição entre todos os grupos de batalha alemães, antes de anunciarem que a guerra mundial acabou.

O QUE DISSE O Q. G. DE EISENHOWER

NOVA YORK, 7 (R.) — O "Transrádio News Service" divulgou esta tarde a seguinte comunicação transmitida pelo seu correspondente no Supremo Q. G. Aliado: "O Supremo Q. G. Aliado, às 16,45 de hoje, (hora de Paris), autorizou os correspondentes ali acreditados a anunciar que não fizera, em parte alguma qualquer declaração oficial sôbre a rendição completa de tôdas as fôrças alemãs na Europa. O Supremo Q. G. desautoriza qualquer notícia a êsse respeito".

DEPENDENTE DO ENCONTRO DE STALIN A COMUNICAÇÃO CONJUNTA

NOVA YORK, 7 (A. P.) — O correspondente da CBS, Edward Murrow, anunciou para aqui, de Londres, que Churchill e Truman já prepararam a comunicação oficial sôbre a rendição incondicional da Alemanha, acrescentando que a mesma está sendo retardada por não ter sido possível localizar imediatamente o marechal Stalin, que deverá falar simultâneamente através da emissora de Moscou.

MILHARES DE LONDRINOS NO LOCAL ONDE DEVERÁ FALAR CHURCHILL

LONDRES, 7 (A. P.) — Dezenas de milhares de londrinos estão aglomerados à sombra da grande massa arquitetônica da Abadia de Westminster, defronte do balcão do Ministério da Saúde, onde Churchill deverá anunciar oficialmente o fim da guerra na Europa.

LONDRES, 7 (A. P.) — O primeiro ministro Churchill acaba de deixar Downing Street, 10, dirigindo-se ao Palácio de Buckinham, aparentemente com a intenção de comunicar ao rei Jorge VI a notícia da rendição incondicional da Alemanha aos aliados.

LONDRES, 7 (A. P.) — A B. B. C. acaba de anunciar que o momento em que o Sr. Churchill falará pelo rádio "está iminente".

DESORGANIZOU OS PLANOS PARA A NOTICIA QUE IA SER DADA AMANHÃ

OTTAWA, 7 (A. P.) — A Canadian Press revelou que a transmissão prematura da rendição incondicional da Alemanha, feita pela emissora de Flensburg, desorganizou os planos aliados para a comunicação dessa notícia, originariamente marcada para amanhã.

CONVOCADOS OS JORNALISTAS

PARIS, 7 (INS) — Depois de ter cancelado a explicação oficial do desenvolvimento das operações militares, que se fazia tôdas as tardes aos correspondentes, o quartel-general aliado convocou os jornalistas, às 2,30 da tarde, para descrever-lhes os acontecimentos na frente ocidental, na madrugada de hoje.

A IRRADIAÇÃO DA ABSIE

NOVA YORK, 7 (INS) — O CBS transmitiu uma nota que diz ter sido irradiada pela estação de rádio norteamericana na Europa, ABSIE, operada pelo Escritório de Informações de Guerra, dos Estados Unidos, comunicando que os alemães tinham apresentado sua rendição incondicional. (Essa irradiação da ABSIE foi registrada quase ao mesmo tempo em que o Supremo Q. G. Aliado, de Paris, anunciava que ainda não se tinha dado oficialmente nenhuma notícia dêsse teor e que nenhuma informação a êsse respeito tinha sido autorizada).

A nota da ABSIE foi a seguinte: "A Alemanha rendeu-se incondicionalmente, e os representantes norteamericanos, britânicos e russos aceitaram a rendição das fôrças armadas alemãs, no Q. G. de Eisenhower, nas vizinhanças de uma cidade francesa, onde se divulgou uma comunicação oficial.

O coronel-general Gustav Jodl, novo chefe do estado-maior alemão, assinou pela Alemanha. A guerra terminou oficialmente na Europa. O mundo espera, agora, a proclamação oficial do Dia da Vitória na Europa, que será feita pelo presidente Truman, o primeiro ministro Churchill, e o marechal Stalin. A rendição se verificou às 2 e 45 minutos da manhã (hora francesa). O general Walter Bedell Smith, chefe do estado-maior de Eisenhower, assinou pelo comando supremo aliado. O general Susloparoff assinou pela União Soviética. O general François Sevez assinou pela França."

A irradiação da ABSIE seguiu muito de perto o texto de uma informação extra-oficial posta em circulação por uma agência de notícias norteamericana, que se atribuiu a International News Service.

HOJE OU AMANHÃ O INICIO DA RETIRADA DA NORUEGA

ESTOCOLMO, 7 (R.) — A rádio dinamarquesa anunciou hoje, à tarde, a capitulação das fôrças germânicas da Noruega. Depois desta notícia, a rádio irradiou o hino nacional dinamarquês. As fôrças germânicas são avaliadas em 300 mil homens.

Os alemães penetraram na Noruega no dia 10 de abril de 1940. Seis dias mais tarde, as fôrças expedicionárias aliadas desembarcaram no norte da Noruega. No dia 10 de junho do mesmo ano, essas fôrças aliadas retiravam-se.

Informações posteriores da rádio adiantaram que as negociações para a rendição dos alemães na Noruega tinham sido levadas a cabo por intermédio na Suécia. Muitas tropas germânicas estariam dirigindo-se para a fronteira sueca afim de se entregarem de maneira formal. A não ser algumas fôrças que lograram escapar, a guarnição alemã da Noruega consiste de cerca de 200.000 homens do exército, de 50.000 da marinha e de 50.000 das fôrças aéreas. Acredita-se que haja cerca de 300 submarinos nos fjords noruegueses. A fôrça aérea alemã é avaliada em 400 aparelhos quase todos de caça.

As últimas informações adiantavam que a guarnição alemã estava sendo concentrada afim de facilitar o trabalho da rendição. O Sr. Hans Thomsen, ministro na Suécia, visitou ontem a fronteira norueguesa, afim de tomar parte nas negociações entre o general Boehm, comandante em chefe das fôrças germânicas e as autoridades suécas.

Mais tarde uma irradiação norte americana transmitida pela rádio de Estocolmo dizia: "Os alemães na Noruega finalmente renderam-se. Parece que as fôrças germânicas serão internadas na Suécia. A retirada da Noruega deve ser iniciada hoje ou amanhã".

O locutor declarou que 250.000 alemães reunir-se-ão nos portos noruegueses para esperar transporte em navios britânicos para a Alemanha, acrescentando: "Haverá uma série de fuzilamentos antes que todos os alemães deixem o país. A Gestapo e os mais jovens quislings tentarão perturbar a situação no último momento, como aconteceu na Dinamarca".

UNIÃO LEOPOLDINENSE LIBERTADORA — Essa associação de índole cívica, que reune nomes de conceituados moradores nos subúrbios da Leopoldina, realizou, ontem, em Braz de Pina, um comício, solenizando a investidura do diretório local e ao qual compareceu grande massa popular. Compareceu todo o Diretório Central da U. L. L., tendo feito uso da palavra os Srs. Othon da Silva e Souza, Alberto Pinto Loureiro, José Peixoto Filho e Sra. Carm inda Alves Pereira da Silva. Todos os oradores tiveram palavras de profunda admiração pelos bravos soldados da FEB e enérgica condenação do nazi-facismo, exaltando, ao mesmo tempo, a política do presidente Vargas. Os oradores concitaram a imensa assistência a eleger para o futuro parlamento um representante que defenda os interesses daquela zona. A gravura mostra dois aspectos do comício.

ÚLTIMA HORA

Amanhã o "Dia da Vitória"

LONDRES, 7 (A. P.) — O Ministério das Informações acaba de anunciar que, amanhã, terça-feira, será observado como o "Dia da Vitória".

A vibração na cidade

A notícia da rendição incondicional da Alemanha inflamou a alma popular e foi atingindo aos poucos as proporções de um verdadeiro delírio. A hora que escrevemos estas notas é indescritível a alegria que impera nas ruas da cidade. Entre espoucar de foguetes e estouros de bombas, o público se agita, dando livre expansão ao seu contentamento. A NOITE que deu imediatamente uma edição, era disputada nas mãos dos vendedores. E êsse entusiasmo aumenta de instante a instante e, possivelmente, transformar-se-á num grande festa que fará estrondar pelas ruas o júbilo e a satisfação do povo pelo término da maior guerra de todos os tempos, guerra que teve também a participação do heroísmo e da bravura da nossa FEB e que, por isso mesmo, justifica essa explosão coletiva que não é só de alegria, mas também de orgulho e patriotismo.

NA REDAÇÃO DE "A NOITE"

Vibrante passeata de estudantes do Colégio Pedro II, realizou-se à tarde, em comemoração do grande acontecimento de hoje, dela participando também marujos americanos e soldados da FEB, que já regressaram da Itália. Os manifestantes conduziam bandeiras brasileiras e dos países aliados e vieram até a redação de A NOITE, onde ergueram entusiásticas aclamações pelo término da guerra.

NENHUMA RESTRIÇÃO A EXPANSÃO POPULAR — AS AUTORIDADES POLICIAIS GARANTIRÃO A ORDEM SOMENTE PARA EVITAR EXCESSOS

Fomos informados pelo gabinete do chefe de Polícia de que nenhuma restrição haverá à expansão popular pelo término da Guerra na Europa. O policiamento, ao contrário, está sendo feito extraordinàriamente para garantir a ordem e evitar excessos contra os próprios interêsses públicos. Essas informações, aliás, têm apoio no que está ocorrendo em tôda a cidade, quer no centro quer nos bairros e subúrbios. O povo, como assinalamos noutro local, vibra de intenso entusiasmo sem nenhum motivo para intervenção das autoridades. As casas comerciais estão funcionando regularmente, sendo também intenso o tráfego de bondes e ônibus. O dia é, pois, de expansões de júbilo.

AS COMEMORAÇÕES NO COMÉRCIO

Por iniciativa do Sr. Manoel da Silva Abreu, proprietário do "Flórida Bar", foram içadas no seu estabelecimento comercial, como na maioria das casas, as bandeiras do Brasil, dos Estados Unidos, da Inglaterra e da União Soviética.

O mesmo comerciante determinou que seu estabelecimento comemorasse esse acontecimento soltando fogos durante o dia e a noite de hoje.

GRANDE PARTE DO COMERCIO FECHOU

Para que seus auxiliares pudéssem participar das demonstrações de regosijo, grande parte do comércio fechou às primeiras horas da tarde.

EM LONDRES

NOVA YORK, 7 (A. P.) — O correspondente da Rêde Azul em Londres acaba de anunciar para aqui que a população londrina "ficou praticamente alucinada quando a Associated Press revelou que o Q. G. do general Eisenhower em Reims, confirmara a rendição incondicional da Alemanha".

O mesmo correspondente acrescenta que a polícia londrina está tendo enorme trabalho para conter a incalculável multidão que se comprime nas vizinhanças de Downing Street, 10, de onde Churchill anunciará ao Mundo a vitória aliada sôbre a Alemanha nazista.

LONDRES, 7 (A. P.) — O Lord Maior de Londres, sir Frank Alexander, falou à multidão reunida defronte da City-Hall, o seguinte: "Tivemos a notícia da cessação das hostilidades na Europa através dos jornais e todos sentimos que ela é realmente um momento extremamente feliz para todos nós".

INDESCRITIVEL ENTUSIASMO

NOVA YORK, 7 (R.) — Indescritível foi a alegria desta cidade logo que correu a notícia da rendição incondicional da Alemanha. Nuvens de confettis feitos por pedaços de papel começaram a cair das janelas mais altas e dos arranha-céus, como é costume em Nova York quando se quer celebrar algum acontecimento importante. Todas as estações de rádio de minuto a minuto forneciam novos telegramas, com comentadores analisando os últimos acontecimentos.

Em Washington, a Casa Branca encheu-se repentinamente de jornalistas e correspondentes estrangeiros. O presidente Truman chegou à Casa Branca pouco antes das nove horas, mas recusou-se fazer qualquer comentário aos jornalistas.

O QUE PRETENDERIAM AINDA OS NAZISTAS

LONDRES, 7 — Reuters, de Robert Lloyd, correspondente especial — Os circulos aliados desta capital, sem se deixarem embalar por um falso sentimento de segurança, acreditam que a atual rendição alemã está ligada a um plano a longo prazo referente à conservação da existência do Partido Nazista, para uso futuro.

Essa opinião é baseada em três fatos principais:

Primeiro, o govêrno de rendição do almirante Karl Doenitz é o govêrno nazista de Adolf Hitler, com ligeira modificação de pessoal, prosseguindo até o fim na política de tentar dividir os aliados mediante a rendição unilateral, que foi iniciada por Hitler e Himmler. Isto se confirma pelo fato de que todos os comandantes militares nomeados pelos nazistas, bem como os "gauleiters" restantes, estão obedecendo às ordens de Doenitz sem reserva, enquanto Doenitz nada fez no sentido de repudiar as regras do Partido ou de dissolver a sua organização, limitando-se simplesmente a silenciar sôbre o assunto.

Segundo, rendendo-se de maneira organizada, Doenitz e seus homens esperam prolongar a sua autoridade sôbre o povo alemão. Os Prefeitos nazistas das "cidades abertas" e os comandantes nazistas dos exércitos capitulantes, que executam corretamente os têrmos de rendição, têm oportunidade de conservar o contrôle de que dispõem, pelo menos temporàriamente, e atentarão sem dúvida nenhuma fazer-se "indispensáveis" ao govêrno militar aliado. Nenhum deles tinha essa "chance" quando a palavra de ordem era "lutar até o fim".

Terceiro, enquanto os oficiais profissionais e os técnicos do govêrno nazista surgiram em cêna para executar essa política, os organizadores e propagandistas do Partido, bem como os chefes da Gestapo e das "SS", simplesmente desapareceram de vista. Nem Himmler, nem Martin Borman, nem Robert Ley, nem qualquer dos seus assistentes ou das dezenas de "gauleiters" e chefe das "SS", cujos distritos foram ocupados pelos aliados ocidentais, — nenhum deles foi mencionado como se encontrando nas "bôlsas" restantes, nenhum deles foi capturado pelas tropas aliadas.

Depois de conquistarem quase tôda a Alemanha, os aliados puseram a mão apenas em três ex-ministros — Walter Darre, Wilhelm Frick e Constantin von Neurath — e dois lideres nazistas que retiveram postos importantes até recentemente: Hans Frank, ex-governador da Polônia e Max Amann, chefe das empresas editoras do Partido Nazista.

O plano nazista é evidentemente tentar manter, tanto quanto possível, o menos publicamente comprometidas as autoridades nazistas no exercício das funções públicas, de modo a poderem elas "cobrir" o trabalho subterrâneo dos verdadeiros organizadores. E' perfeitamente provável que, durante algum tempo, a sabotagem e o terrorismo aberto cessem pelo menos no ocidente, de maneira a permitir que as "autoridades da cobertura" ganhem reputação de lealdade e eficiência, enquanto os nazistas "subterrâneos" estabelecerão calmamente as suas novas organizações. Os nazistas ainda pensam que a sua "chance" de atividade aberta chegará mais cêdo ou mais tarde mediante um conflito entre a Rússia e as potências ocidentais.

Há provas de que essa divisão de trabalho foi preparada pelos nazistas durante muitos meses. A resposta a isto é entretanto simples — prosseguir na política primitiva do govêrno militar aliado: insistir na demissão de qualquer autoridade responsável, que tomou parte no regime nazista, e na captura e internamento de cada membro de direção do Partido e de suas organizações filiadas no Reich, "gau" ou distrito.

EM CANGUSSÚ

CANGUSSÚ (Rio Grande do Sul), 7 (Serviço especial da A NOITE) — No dia em que caíram as primeiras chuvas, um grande prazer nos estava reservado: o do esmagamento da Alemanha nazista. Espoucaram foguetes e morteiros, os sinos repicaram, as businas e sirenes tocaram e o povo saiu para a rua vivando as nações unidas, a F. E. B., a F. A. B. e o Brasil. Houve desfile, ouvindo-se muitos discursos.

NA CIDADE DO RIO GRANDE

RIO GRANDE (Rio Grande do Sul), 7 (Serviço especial da A NOITE) — A população festejou com entusiasmo indescritível o esmagamento da Alemanha e os feitos da nossa fôrça expedicionária na Itália. Os colégios, após terem falado os professores, encerraram as aulas, tendo os estudantes saido para as ruas e se juntado ao povo que enchia as praças. Em pouco improvisaram-se desfiles, com bandeiras nacionais e das nações unidas. As fábricas e o comércio fecharam as portas e nos comícios várias pessoas se fizeram ouvir.

EM IMBITUBA

IMBITUBA (Paraná), 7 (Serviço especial de A NOITE) — A queda de Berlim, a rendição das tropas alemães no Mediterrâneo e na Holanda e a captura da 148ª divisão germânica pelos brasileiros, causaram aqui indescritível alegria. Houve desfiles, repiques de sinos, etc.

FESTAS EM NATAL

NATAL, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Em comemoração ao esmagamento da Alemanha nazista, realizaram-se várias festas populares Em todos os bairros da cidade, nas sedes dos sindicatos, clubs e associações houve sessões solenes.

Em frente ao palácio do governo houve concentração e desfile, tendo falado a poetisa Palmira França, o estudante Ney Marinho, a senhorita Zelia Amorim, o advogado Edgard Barbosa e o padre Nivaldo Monte. O interventor Fernandes Dantas e seus secretários assistiram às manifestações.

Houve, também, missa campal, sessões gratis nos cinemas, retretas e sessão solene no teatro Carlos Gomes.

Vários aviões sobrevoaram a cidade, lançando boletins alusivos à memória do presidente Roosevelt e em homenagem aos chefes aliados, entre os quais o general Mascarenhas de Moraes, a FEB e FAB.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Gilberto Amado — Faz anos hoje, Gilberto Amado. Professor de Direito, escritor, diplomata, parlamentar, é o aniversariante, por seu fulgurante espírito e larga cultura, uma das personalidades de maior relevo na intelectualidade brasileira.

Os amigos e admiradores de Gilberto Amado tributar-lhe-ão, nesta data, homenagens muito expressivas.

Luiz Fernando — A data de hoje assinala o aniversário do jovem Luiz Fernando, aplicado aluno do Ginásio Acadêmico. Os pais de Luiz Fernando oferecerão por esse motivo, em sua residência, uma recepção a todos os amiguinhos do aniversariante.

Mariza — Festeja hoje a passagem do seu primeiro aniversário natalício a linda Mariza, filha do Sr. Arnaldo Lopes Sussekind, assistente técnico do ministro do Trabalho, e de sua esposa, Sra. Marilia Santos Sussekind. Os pais de Mariza, por esse motivo, oferecerão, à noite, em sua residência uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

—— Completa anos hoje o menino Jayme, filho do nosso companheiro da secção de estereotipia, Mario Lourenço, e de sua esposa, Sra. Zilca Lourenço.

—— Faz anos hoje a professora senhorita Aurea Serra Franco, filha do casal, Prof. Carlos Alberto Franco e professora Maria Serra Franco.

—— Comemorando a passagem de sua data natalícia, sábado passado, ofereceu uma recepção aos amiguinhos o menino Paulo Pedro, filho do médico da Armada e clínico nesta capital, Dr. Pedro Hercilio Luz e senhora.

—— Em ação de graças pela passagem do primeiro aniversário natalício do seu filhinho Alfredo, o Sr. Adolfo Magdalena e a Sra. Maria da Conceição Parada farem rezar hoje, missa, na igreja de N. S. do Carmo.

À noite, receberão as pessoas de suas relações de amizade.

Fazem anos hoje:

O Embaixador Pedro de Morais Barros; o professor Olimpio da Fonseca Filho; o Comandante Eurico Penicho; o médico homeopata Dr. Raul Hargraves.

CASAMENTOS

Realizou-se sábado último, na Basílica de Santa Teresinha do Menino Jesus, o enlace matrimonial da senhorita Odette Cistaro, filha do Sr. Herminio Cistaro, com o Sr. Mario Rodrigues de Sá. Foram testemunhas o Sr. Renato de Matos e esposa.

—— Realizar-se-á amanhã, 8 do corrente mês, na matriz de Bonsucesso, às 17 horas, o casamento da senhorita Léa Lyra, filha do professor do Instituto Nacional de Música, Sr. Abdon Lyra e da Sra. Octavia de Carvalho Lyra, com o Sr. Lourival Pinheiro da Silva.

Na cerimônia civil serão padrinhos os pais da noiva e no ato religioso o Sr. Raymundo Moreira e Sra. Maria Vieira Moreira. Oficiará o padre Aramis Serpa.

—— Na Basílica do Espírito Santo, em Buenos Aires, realizou-se o casamento da senhorita Jacira Barockel com o Sr. Alfredo Tomé, escritor e nosso antigo confrade de imprensa, atualmente [illegible] "Alnorina", de máquinas de São Paulo, na capital argentina. A cerimônia constituiu um acontecimento social, recebendo os nubentes os cumprimentos das suas numerosas relações da sociedade bonaerense.

FALECIMENTOS

Sr. Arlio Mazei — Causou, como era natural, muito pesar tanto nos altos meios administrativos como na sociedade carioca, o falecimento, ante-ontem, do Sr. Arlio Mazzei, diretor da Carteira de Penhores da Caixa Econômica, e cavalheiro dotado de nobres predicados de espírito e de coração. À sua memória, foram prestadas especiais homenagens. A presidência da Caixa Econômica, logo que teve notícia do infausto fato, fez suspender o expediente da mesma repartição, além de outras demonstrações de pezar que determinou.

O extinto, que contava 51 anos de idade, deixa viuva, D. Luiza de Medeiros, e vários filhos.

O enterro no cemitério de S. João Batista, teve grande acompanhamento.

—— Faleceu, em S. Paulo, o Dr. José Augusto de Magalhães, cônsul de Portugal naquela cidade, tendo anteriormente exercido as mesmas funções em Manáus e Marselha. O extinto, formado em [illegible]

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente "A NOITE Ilustrada".

Teatro

MICROBIOGRAFIA

ARMANDO ROSAS

Armando Rosas nasceu em Portugal no dia 21 de maio de 1891. Muito jovem, logo que aqui aportou, dedicou-se ao comércio. Fez camaradagem com gente de teatro, e, pouco tempo depois ei-lo estreando no Carlos Gomes, em uma companhia dramática, dirigida pelo falecido ator Eduardo Pereira. Fazia pequenos papéis. Nesse mesmo elenco chegou a fazer alguns papéis de responsabilidade, pois viram logo que o novel ator possuía qualidades. Mais tarde, em 1913, estreou no "falecido" Apolo, à rua do Lavradio, no local onde está hoje instalada a Escola Celestino da Silva. Seu aparecimento no Apolo foi na comédia "A mulher do outro". Trabalhou depois com Leopoldo Froes, no Trianon, no São José e no Carlos Gomes. Foi empresário e sócio da falecida atriz Sílvia Bertini. Armando Rosas está atualmente na Companhia Dulcina-Odilon, no Municipal, interpretando "Pedro Vargas", na fantasia-satírico-musical, "O Pirata". Mas, ele está camuflado. "Pedro Vargas" é um nome arranjado para encobrir a sua verdadeira personalidade que é o "Estrambólio". E, há mais outra circunstância: — não canta, nem pretende cantar, como seu homônimo. — L. R.

Armando Rosas

Descanso semanal

Hoje não haverá espetáculos nos teatros da cidade, em obediência às leis trabalhistas.

O nome de Roosevelt numa escola rio-grandense

RIO GRANDE, 7 (Serviço especial para A NOITE) — O prefeito Roque Rita Junior, associando-se às homenagens que o govêrno brasileiro vem tributando à memória do grande estadista americano Franklin Delano Roosevelt, acaba de dar o seu nome a uma das escolas deste município.

Cinema

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "A Quadrilha de Hitler", com Robert Watson e Alexandre Pope — às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Os amores de Edgar Allan Poe", com Linda Darnell e John Sheppard — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARIOCA — "Quatro moças num jeep", com Carole Landis, Martha Ray, Betty Grable e Kay Francis — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — "Procura-se um herdeiro" comédia; "Cavacos do ofício", desenho colorido; "A caça ao porco do mato", esportivo; "Balanço de 4 anos", documentário francês autêntico; "O paraquedista", aventura do Pato Donald; "O aprisionamento de von Papen", documentário; "Atualidades francesas", documentário e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões continuas à partir das 12 horas. Aos domingos. Sessões Infantis, à partir das 9,30 horas.

PATHÉ — "O bom pastor", com Bing Crosby, Barry Fritzgerald e Rise Stevens — às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

ODEON — "Mocidade divertida", com Peggy Ryan e "O terror da zona", com Red Cameron — às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

ROXY — "Arsene Lupin", com Charles Corvin e "Mocidade divertida", com Peggy Ryan — Sessões à partir das 14 horas.

REX — "Missão em Moscou", com Ann Harding e Walter Huston — às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Amor e batucada", com as irmãs Andrews e "Terror da zona", com Red Cameron — Sessões a partir das 20 horas.

IMPÉRIO — 14.ª semana — "Santa — O destino de uma pecadora", com Esther Fernandez — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — (2.ª semana) — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters — às 11,25 — 13,15 — 15,30 — 17,45 — 19,50 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA E METRO COPACABANA — "Amor à segunda vista", com Ann Sothern e Red Skelton — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA — (2.ª semana) — "Casanova Junior", com Cary Cooper e Teresa Wright — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "Apenas um coração solitário", com Cary Grant, Miss Ethel Barrymore e Barry Fitzgerald — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REPÚBLICA — "Sete dias para amar" e "Viagem perigosa", com Eric Portman — às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

COLONIAL — "Mister Winkle vai para a guerra", com Edward G. Robinson e "O crime do fantasma", com Arthur Lake — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Jane Eyre", com Joan Fontaine e Orson Welles — às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Meu reino por uma cozinheira", com Monty Wooley; "Filho querido", com Don Ameche e "Censo sem senso", comédia — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON e O. K. — "Herdar é Humano", comédia com Una Merker; "Esperteza de Sherif", desenho animado; "Inferno Submarino", documentário; "Belezas das Ondas", sinfonia de saude e beleza; "À morte da utopia", curiosidade; "Últimos filmes da derrocada nazista", documentários; e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões continuas, das 12 horas à meia noite. Aos domingos e feriados, matinées infantis, a partir das 9 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O meu boi morreu", com Eddie Cantor e Betty Grable — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Arsene Lupin", com Charles Corvin — Sessões a partir das 15 horas.

RYAN — "Paladino da fronteira", e "Brincando com o perigo" — Sessões à partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Duas garotas e um marujo", com June Allyson, Van Johnson e Gloria de Haven — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

UM GRANDE NOME DA HISTÓRIA BAIANA

A política de colaboração com os Estados Unidos preconizada em 1887 no Parlamento brasileiro — "Nossa política devia ter por ponto de apoio o estreitamento de nossas relações comerciais com os Estados Unidos", dizia José Marcelino de Souza, naquela época — A biografia daquele ilustre homem público, escolhida para tema de um concurso, na Bahia — Uma entrevista com a Sra. Marieta Lopes de Souza, filha do ex-governador do Estado e vencedora do concurso

No Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda da Bahia, o interventor Pinto Aleixo criou, em setembro de 1943, uma secção denominada "Concurso de Biografias de Baianos Ilustres", tendo sido escolhidas, para objeto de estudo em 1944, as personalidades de frei Vicente de Salvador, marechal Argolo e José Marcelino de Souza, este último governador do Estado de 1904 a 1908.

Dentre os candidatos que se propuseram ao concurso, figurou a Sra. Marieta Lopes de Souza, filha do saudoso estadista, apresentando o trabalho — "Um estadista quase desconhecido" — que logrou aprovação unânime da comissão julgadora, sendo premiado em sessão pública, realizada no Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, em 3 de março último. Esse, o motivo que nos levou a procurá-la em sua residência, nesta capital, para ouvi-la. Disse-nos:

— Premida por um prazo limitado — cinco meses — e carecendo de investigar a história através da documentação pertencente à Biblioteca Nacional, ao Ministério da Viação e ao Conselho Nacional de Geografia, o diretor geral e o diretor da Divisão de Divulgação do Departamento de Imprensa e Propaganda facilitaram-me, tanto quanto possível, essa investigação, que me permitiu transcrever a verdade histórica no meu modesto trabalho, constituindo esta particularidade seu maior mérito, pois estilista não sou [illegible]

[illegible]

Lembrarei, porém, que, já em 5 de agosto de 1887, no parlamento brasileiro, o deputado geral José Marcelino de Souza assim se expressava:

"Os países com quem mantemos [illegible]"

[illegible]

EMENDAS BRASILEIRAS EM S. FRANCISCO

Declarações do ministro Leão Veloso sôbre a atitude da nossa delegação — Pela política de boa vizinhança — A Côrte Internacional de Justiça — O problema da sucessão presidencial — Cumprida honrosamente a missão da FEB — Proposta do Chile para que a neutralidade seja declarada ilegal

S. FRANCISCO, 6 (De Evaldo Monteiro de Castro, da Associated Press) — O chanceler brasileiro Sr. Pedro Leão Velloso, declarou à imprensa que o sistema interamericano não pode ser comparado com os demais grupos regionais para obter delegação para o emprego da força sem consultar o Conselho Supremo da futura organização internacional, pois, na sua opinião, "não existe no mundo outro que lhe possa ser comparado". Interrogado sobre se a América Latina devia ou não ter um lugar permanente no Conselho, o chanceler Leão Velloso declarou: "O Brasil é favoravel a essa idéia", porem acrescentou: "No entanto, jamais solicitamos que o Brasil represente a América Latina nem tão pouco pediremos tal coisa".

Respondendo a uma pergunta sobre qual seria a melhor maneira de votação na Assembléia, se de dois terços ou pela maioria, observou: "De maneira geral deveriamos aceitar a maioria. Mas, nos casos em que isto não seja aceitavel, as nações interessadas poderiam solicitar uma medida especial para pôr em prática casos a votação de dois terços". Revelou que o Brasil é favoravel à universalidade do novo organismo internacional.

As declarações do Sr. Leão Velloso à imprensa foram as seguintes: "Depois de prolongados estudos, a delegação brasileira chegou a várias conclusões com relação ao projeto para a organização mundial elaborado em Dumbarton Oaks e que constituirão a base de nossas decisões em São Francisco, com o objetivo de estabelecer um sistema universal de paz e segurança. Consequentemente, posso, desde já, dizer quais são alguns de nossos pontos de vista e esclarecer os objetivos que procuraremos atingir aqui.

Não só vamos apresentar algumas emendas de natureza técnica e jurídica, mas é nossa intenção, no curso dos estudos e debates, esclarecer vários pontos do projeto, que não são muito precisos e poderão dar lugar a dúvidas ou a conclusões perigosas. Comecemos por observar a circunstância de não existir nele, na parte referente ao estabelecimento da paz e segurança em todo o mundo, uma única palavra condenando a guerra. Por isso, logo no parágrafo 1º do capítulo I, é nossa opinião que a condenação da guerra como instrumento de política nacional deve ser deixada bastante clara, bem como os principios decorrentes, inclusive a condenação do agressor. Acreditamos igualmente indispensavel esclarecer melhor o que constitui o domínio do Direito Internacional e o que se inclue na esfera de competência de cada Estado.

"Esta divisão é de grande importância, pois precisamos saber com exatidão as regras de Direito Internacional que vamos aplicar, afim de podermos ter um sistema jurídico universal tão perfeito quanto possivel, e de cuja exata aplicação dependerão a paz e a segurança dos povos.

"Quanto à Côrte Internacional de Justiça, somos de opinião que deve ter jurisdição compulsória sôbre tôdas as questões jurídicas, visto que o nosso sistema se baseia na arbitragem, evitando de tôdas as formas o recurso à violência para a solução das questões internacionais. O órgão Executivo do Conselho de Segurança deve ser investido dos mais alta autoridade a fim de agir rapidamente e com eficiência na aplicação das medidas julgadas necessárias à preservação da paz, à restauração dos direitos violados, à aplicação da justiça e ao castigo dos agressores. Existem, no entanto, com referência a êste ponto, comentários que faremos a seu devido tempo, como, por exemplo, o de saber se o Conselho decide ou não os conflitos em sua fonte. Ao contrário, se se limita a adotar medidas coercitivas, tendentes ao restabelecimento da ordem e da paz, quem determinará essas medidas? Na última hipótese, a tradição política brasileira indica a mediação e a arbitragem. Por outro lado, somos favoráveis à ampliação dos poderes da Assembléia, órgão essencialmente democrático, ao qual deve ser atribuida não somente a faculdade de fazer recomendações, mas também a de discutir e aprovar os relatórios do Conselho de Segurança.

"A fim de que os trabalhos da conferência alcancem resultados satisfatórios, é indispensável um elevado espírito de colaboração. Sob êste aspecto, a responsabilidade dos paises latino-americanos é muito grande. Afinal de contas, não possuimos divergências em nosso hemisfério, e as que têm surgido nunca foram catastróficas. Sempre encontramos meios de solucioná-las sem recorrer à violência. No conflito atual, infelizmente nem tôdas as Repúblicas latino-americanas puderam ajudar a Europa na luta contra o barbarismo e o despotismo. Essa contribuição poderá repetir-se no futuro, especialmente com referência ao Brasil, em virtude de nossa posição geográfica. De qualquer forma, as nações americanas prestaram uma valiosa contribuição para a paz e a segurança mundiais.

"Restabelecida a unidade continental, com a volta da Argentina, pela qual nos batemos desde 1942, no Rio de Janeiro, êsse fato influirá consideravelmente na deliberações de São Francisco. É imperativo que os debates inocuos e as discussões vasias sejam evitadas e que os trabalhos sejam conduzidos com um elevado espírito de colaboração.

"Cabe, neste momento, fazer um apelo a tôdas as delegações no sentido de serem acelerados os trabalhos da Conferência, afim de permitir que os seus membros possam regressar aos seus respectivos paises o mais cedo possivel".

Respondendo a indagações formuladas logo depois a respeito da política interna no Brasil, mostrando alguns jornalistas certa apreensão quanto ao desenvolvimento da atual campanha pela sucessão presidencial, o Sr. Leão Velloso declarou: "Não vejo motivo para apreensões. O alto patriotismo e o espírito moderado do povo brasileiro, contrário a soluções extremas, permitem-me esperar um desfecho normal para a questão da sucessão do presidente Getulio Vargas. Há apenas poucos dias, em discurso proferido a 1.º de maio, o presidente Vargas reafirmou sua decisão de voltar à normalidade política dentro do país, presidindo as eleições com imparcialidade e elevado respeito à lei. Após as eleições, a se realizarem dentro de prazo ainda a ser fixado, o presidente prometeu passar o govêrno ao candidato legitimamente eleito".

A F. E. B.

S. FRANCISCO, 6 — (U. P.) — O chanceler brasileiro Leão Veloso declarou, em uma entrevista aos jornalistas, que "as fôrças brasileiras na Itália, compostas de duas divisões, e esquadrilhas aéreas, não são muito consideraveis porque quando foram para aquele país, eram muito necessitadas, pois os aliados tencionavam retirar tropas do território italiano para a invasão da Normandia. Estou orgulhoso de sua conduta. Esta é a primeira vez que um país latino-americano envia tropas para lutar na Europa".

Mais adiante disse que não sabia onde as tropas brasileiras poderiam ser utilizadas para lutar proximamente. Respondendo a uma pergunta, disse que não via motivo por que as condições do armistício não fossem publicadas. Interrogado sôbre se Dakar deveria ficar sob o regime de fidei-comisso internacional, disse que os fidei-comissos deveriam ficar reservados somente para os antigos mandatos e territórios conquistados, acrescentando que os latino-americanos se uniram recentemente a respeito desse ponto de vista. Por fim, declarou que a situação cafeeira do Brasil é má e que os produtores se queixam de que o preço do café é muito baixo.

MODIFICAÇÕES PROPOSTAS

S. FRANCISCO, 6 (A. P.) — A delegação brasileira, nas suas últimas sugestões, invoca a política de Boa Vizinhança praticada há tantos anos no hemisfério pelo falecido presidente Roosevelt. Ao pedir a inclusão da matéria no capítulo II, que trata dos principios propostos em Dumbarton Oaks, a delegação justifica: "Esta politica sadia e profundamente moral conduzirá à eliminação da guerra e da violência como instrumento de política internacional". A adoção do principio seria um digno tributo à memória do grande internacionalista que por ela propugnou.

As duas outras sugestões do Brasil referem-se ao capítulo IX, modificando titulo do mesmo para "Disposições sôbre a Cooperação Internacional Econômica e Cultural", em vez de como atualmente: "Disposições para a Cooperação Internacional Econômica, Social e Cultural". Sugere também a delegação que o parágrafo II termine com as palavras "a ser aprovado pela Assembléia Geral". Em todas as questões de natureza econômica, social ou humanitária, pelas quais sejam responsaveis as mencionadas organizações econômicas, sociais e outras, a organização tomará conhecimento através de intermediário e após estudo pelas organizações econômicas e sociais. Atualmente esse capítulo está assim redigido: "As várias organizações econômicas e sociais especializadas e outras agências terão responsabilidade, em seus respectivos campos, tal como esteja definido nos seus estatutos. Cada uma dessas agências ou organizações devem manter relações com a organização, nos termos a serem determinados por acordos entre o Conselho Econômico e Social e as autoridades competentes da organização ou agência, sujeitas à aprovação da Assembléia. Propõe ainda a delegação brasileira que seja acrescentado ao último parágrafo do capítulo IX o seguinte: "Com o objetivo de preservar, incrementar e disseminar a herança comum cultural da humanidade, a organização deverá estimular o desenvolvimento da ciência e da arte, propagar o conhecimento e usar os poderosos meios de comunicação agora disponiveis para educar o povo numa vida mais pacífica e mais feliz. A responsabilidade dessas funções deverá ser atribuida à Assembléia Geral, e, sob a autoridade da Assembléia Geral, ao Conselho de Relações Culturais. Este Conselho deverá ser organizado nas mesmas linhas gerais do Conselho Social e Econômico.

Justificando a emenda, diz o Brasil:

"A cultura não deve ser um privilégio, mas um bem comum. O uso criminoso dos instrumentos proporcionados pela ciência, constitui uma fonte de perigo e intranquilidade. A perversão da juventude nos paises agressores é um exemplo flagrante da necessidade de educação para uma vida pacífica. As Instituições culturais dos países devastados pela guerra devem ser reconstruídos".

No parágrafo 4 do capítulo II, o Brasil propõe a seguinte alteração: "Todos os membros da organização devem abster-se nas relações internacionais, da ameaça ou do emprego da força de qualquer maneira contrária aos propósitos de organização". O Brasil propõe que sejam intercaladas as seguintes palavras: "e da ameaça ou emprego de medidas econômicas".

Quanto ao capítulo XII, atualmente composto de dois parágrafos, o Brasil sugere que seja acrescentado um novo parágrafo: "Cada governo membro da organização, terá o direito de indicar representantes para formar a Comissão Provisória de Estudos e fazer recomendações a respeito do estabelecimento da Organização Sanitária Internacional. A Comissão Provisória será instalada na cidade a ser designada pelos presidentes das Nações Unidas, antes de 2 meses após essa designação. A Comissão Provisória, ao preparar os planos para a Organização Sanitária Permanente, dará a devida consideração à relação entre a Organização Permanente e os métodos de associá-la a outras instituições, nacionais e internacionais, já existentes ou que venham a ser criadas no campo sanitário. A Comissão Provisória relatará logo que possivel, os resultados de seus estudos à Assembléia Geral, por intermédio do Conselho Econômico e Social.

S. FRANCISCO, 6 (A. P.) — A delegação chilena, nas emendas propostas aos planos de Dumbarton Oaks, sugeriu que seja declarada ilegal a neutralidade, depois que a organização tenha determinado qual é o agressor. As emendas chilenas sugerem ainda que cada membro da organização se recuse a reconhecer qualquer govêrno de fato, a menos que o mesmo coloque novamente suas instituições em bases democráticas.

LONDRES, 6 (R.) — O govêrno polonês exilado qualificou de "completamente inventada" a acusação feita pelo governo soviético de que os líderes poloneses detidos pelos russos estavam praticando atos de sabotagem contra as fôrças armadas da URSS.

S. FRANCISCO, 6 (R.) — As delegações que vêm representar a Ucrânia e a Rússia Branca na Conferência das Nações Unidas chegaram hoje a esta cidade, procedentes de Moscou, viajando em dois aviões soviéticos.

Já amanhã os novos representantes começarão a trabalhar, devendo tomar assento nas reuniões dos comités onde lhes reservaram lugares.

As delegações foram recebidas no aeroporto pelo Sr. Molotov. A da Ucrânia é chefiada pelo Sr. Manuelski, comissário do Exterior daquela república socialista soviética. A da Rússia Branca também é chefiada pelo respectivo titular do Exterior, Sr. Kiseleov.

QUATRO MORTOS E QUINZE FERIDOS

JOAZEIRINHO (Paraiba do Norte), 7 (Serviço especial de A NOITE) — Devido a excesso de velocidade virou um auto-caminhão, no perímetro urbano, ferindo 15 pessoas e matando outras 4, inclusive o funcionário dos Correios, que viajava no carro, Sr. José Procópio.

Para amparar e prestigiar os elementos da FEB

CAMPOS (Estado do Rio) 7 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi fundada uma associação cuja finalidade é a de prestigiar e amparar os elementos das nossas forças expedicionárias que tão alto levantaram o nome do Brasil no campo de batalha da Itália.

É seu presidente o prefeito Salo Brand.

Lei do Imposto do Consumo

A Imprensa Nacional acaba de publicar a nova lei do Imposto do Consumo, decreto n. 7.404, com os modelos de livros e todas as informações necessárias aos contribuintes.

A Páscoa dos Militares em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Na Praça Infantaria do Brasil, fronteira ao quartel do 1º B. C. foi ontem realizada a Páscoa dos Militares de Petrópolis. A cerimônia religiosa compareceram o coronel Lamartine Pais Leme, toda a oficialidade, inferiores e praças do 1º B. C., além de atiradores dos Tiros de Guerra. Celebrou o ofício religioso o monsenhor Gentil da Costa, vigário de Petrópolis.

Em comunicação, de novo, o Brasil e a Europa

Consequência do fim da guerra — Providências do govêrno brasileiro para o imediato restabelecimento do tráfego telegráfico com o Velho Continente

Em 1942, obedecendo às recomendações emanadas da Terceira Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, e, posteriormente, como consequência da participação do Brasil no conflito mundial, houve inteira paralisação do nosso serviço telegráfico para o Continente europeu, salvo as relações mantidas nesse tráfego com a Grã-Bretanha e os países neutros. Agora, porém, acompanhando o movimento libertador das tropas aliadas, que prenuncia o fim da guerra, já vai sendo restabelecido o telégrafo para as nações libertadas do domínio nazista. Esta é uma providência que o govêrno brasileiro se apressou a tomar afim de melhor orientar o público sôbre os acontecimentos que se vão passar no Velho Mundo.

No intúito de esclarecer o que o telégrafo nacional está fazendo nesse sentido procuramos ouvir, ontem, a respeito, o Sr. Landry Sales, diretor-geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, que nos disse o seguinte:

A França em primeiro lugar

— Conforme é sabido, a guerra não chegou afetar as relações telegráficas do Brasil com os paises da América do Sul, do Centro e do Norte, mas, perturbou, profundamente os nossos serviços de telecomunicações com a Europa, o Norte da África e paises da Ásia. Felizmente, a medida que são libertadas da invasão alemã essas regiões européias, para elas estão sendo restabelecidas as comunicações telegráficas.

— São muitos os paises já beneficiados por esse restabelecimento?

— Começou com a França, em meiados de março deste ano. Depois, sucessivamente foi o serviço telegráfico restabelecido com a Finlândia, Rumânia, Estônia, Lituânia, Moldávia, Bucovina, Látvia, Polônia, Bessarábia, Letônia, Bulgária e há pouco, para a Grécia. Do mesmo modo, para a Tripolitânia, Tunisia, Colônias Francesas e Córsega, no Mediterrâneo e Norte da África, bem assim no Pacífico, para as Ilhas Filipinas, já está restabelecido o intercâmbio telegráfico.

Para a Itália, apenas as mensagens da F. E. B.

Estranhamos que o diretor dos Telégrafos não mencionasse a Itália entre os paises beneficiados pelo restabelecimento do tráfego telegráfico. S. S. explica:

— Para a Itália não está ainda restabelecido o serviço telegráfico do público. Existe, apenas, as mensagens destinadas à Fôrça Expedicionária Brasileira, já agora aceitas em texto fixo e em texto livre. Cabe esclarecer que o restabelecimento do serviço telegráfico particular nas zonas de guerra depende, é claro, de audiência dos Chefes Militares. São, em verdade, os Comités Militares Interaliados que julgam da possibilidade ou não do restabelecimento das respectivas comunicações, assim postais como telegráficas. Naturalmente no que concerne à Itália, as circunstâncias aconselham, por enquanto, a manutenção do "stato quo". Mas, tudo indica que, no ritmo atual dos acontecimentos, em breve se modificará a situação, restabelecendo-se as comunicações, aliás ansiosamente esperadas.

Restrições lógicas e necessárias

Formulamos outra pergunta ao Sr. Landry Sales. A resposta veio nestes termos:

— Sim, naturalmente que há restrições. Por enquanto, e até segunda deliberação, não são aceitos telegramas comerciais que estabeleçam transações, mas apenas os que tratem da verificação de fatos ou de pedidos de informação e os de caráter social. Também a redação do endereço, do texto e da assinatura dêsses telegramas fica sujeito às recomendações em vigor relativas a todo o serviço telegráfico internacional.

— Quer referir-se o Sr. ao emprego da linguagem clara e da secreta?

— Perfeitamente. No que respeita à redação do endereço e da assinatura não são aceitos, por exemplo, os endereços convencionais, devendo o nome do destinatário ou do expedidor constituir-se pelo menos de duas palavras que o identifiquem com precisão. Quanto ao texto, podem ser usados, na linguagem clara, o português, o inglês, o francês, o espanhol e a língua nacional do país de destino, e, na linguagem secreta, os códigos de uso corrente no comércio e na indústria.

Dentro em pouco tempo a normalização completa

Finalizando suas interessantes declarações, disse-nos o Sr. Landry Sales que espera ver dentro em pouco normalizada a situação. Entrementes à proporção que forem sendo concedidas facilidades à troca da correspondência, irá o Departamento dos Correios e Telégrafos restabelecer no país o serviço telegráfico exterior.

A CRISE POLÍTICA NA BÉLGICA

S. FRANCISCO, 7 (R.) — O presidente da delegação da Bélgica na Conferência das Nações Unidas, o ministro dos Negócios Estrangeiros Spaak, foi chamado a Bruxelas pelo seu govêrno. Admite-se que a presença de Spaak em Bruxelas é urgentemente necessária em face da intensificação da crise política entre socialistas e católicos.

MOVIMENTO DO PORTO

Amanhã, pela manhã, chegará ao nosso porto o navio espanhol "Cabo de Buena Esperanza", que transporta para o Rio o príncipe D. Pedro de Orleans de Bragança.

O navio espanhol zarpará depois de amanhã para Santos, Montevidéu e Buenos Aire. No seu regresso levará para a Espanha a "estrela" espanhola Zabetila Luiz, atora do filme "Passionemente".

EM MEMÓRIA DE ROOSEVELT

PELOTAS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Na Igreja Episcopal Brasileira realizou-se um ofício em memória do presidente Franklin Roosevelt, tendo comparecido o mundo oficial e representantes de todas as classes sociais.

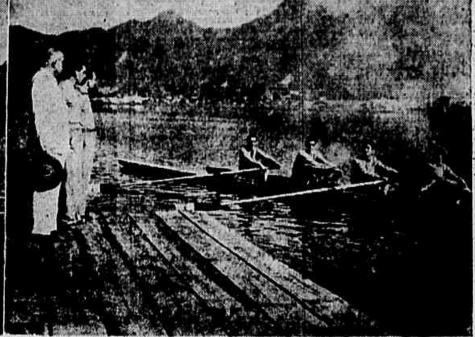
Falou o padre Mario Boherer, paroco do templo redentor, que exaltou a personalidade de Roosevelt.

A princesa Ane na Suiça

PARIS, 7 (INS) — Notícias procedentes de Genzlinge, na Suiça, dizem que a princesa Ane, viuva do duque de Aosta, atravessou a fronteira daquele país, acompanhada de dez membros da nobreza italiana. Regressando do internamento que lhe foi imposto pelos nazistas, na Baviera, acredita-se que sejam planos seus regressar à Itália.

Benção de centenas de crianças

Encerrando a Semana Eucarística, a matriz de Santana promoveu magnífico espetáculo de fé: centenas de crianças, em frente da igreja receberam a benção do SS. Sacramento e foram abençoadas, também, pelo arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jayme Camara. A fotografia acima mostra um aspecto da imponente solenidade religiosa.

O jogo América x Bonsucesso, marcado para domingo na Gávea, seria antecipado para sabado á noite, segundo os desejos dos dois clubes

EM GRANDE FÓRMA OS CONJUNTOS CARIOCAS PARA AS ELIMINATÓRIAS — Treinaram ontem pela manhã na Lagoa Rodrigo de Freitas tôdas as guarnições cariocas inscritas para as próximas eliminatórias. Os exercicios tiveram a assistência de Carlito Rocha e de todos os membros do Conselho Técnico da F. M. R. As impressões colhidas foram das melhores, podendo-se esperar brilhante desempenho dos metropolitanos no próximo Campeonato Brasileiro de Remo. Apenas o oito do Flamengo não apareceu na raia na manhã de ontem. Segundo dizem os "corujas", Keller está despistando e treinando a sua rapaziada à noite. Enquanto isso, o "oito" do Vasco deu um ótimo estirão revelando fórma apuradissima. Os conjuntos de quatro e de dois ostentam também resplandecente preparo, prometendo para quinta-feira empolgantes lutas para garantir a representação carioca. As gravuras acima mostram o "oito" vascaino integrado dos "astros" do remo da Cruz de Malta, Riccinelli um "sculler" novato do Flamengo vai disputar a eliminatória com o experiente Agenor Corrêa e finalmente o quatro sem patrão do Vasco que somente agora começa a acertar

Rivas em Juiz de Fora e contra o Vasco

Imprescendivel ao quadro rubro-negro o concurso do ponteiro paraguaio - Concentração rigorosa na Gávea a partir de quinta-feira

A derrota sofrida ontem pelo onze rubro-negro deixou apreensiva a torcida da Gávea que esperava colher contra o Bangú impressões reais sôbre as possibilidades do Flamengo para o sério compromisso contra o Vasco. Todavia essas impressões não foram nada favoraveis. Ao contrário a exibição do quadro tri-campeão não correspondeu a expectativa, chegando a mesma a decepcionar aos seus mais apaixonados adeptos. Observaram-se falhas em todo o conjunto. A insegurança de Jurandir, a desorientação de Biguá, a incapacidade de Jacir e o trabalho dispersivo de Tião aumentaram sem dúvida as apreensões.

A estréia de Rivas assegurada

O Flamengo segue hoje com destino a Juiz de Fóra onde jogará amanhã à noite contra o Sport Club. Flavio Costa aproveitará essa oportunidade para lançar o ponteiro paraguaio Rivas considerado imprescindivel para o jôgo com o Vasco. Rivas submeter-se-á consequentemente a uma prova de fogo afim de surgir domingo perfeitamente ambientado no quadro rubro-negro.

Aqui no Rio serão tomadas todas as providências para a legalização dos documentos de Rivas afim de que não hajam dificuldades para a sua apresentação contra o Vasco.

Concentração rigorosa na Gávea

A partir de quinta-feira os profissionais rubro-negros ficarão concentrados na Gávea para o jogo contra os ponteiros da tabela. Sexta-feira pela manhã será levado a efeito o apronto do qual deverão participar todos os titulares inclusive Vevé que deixou de jogar ontem por determinação do Departamento Médico. Espera Flavio Costa colocar em ação contra os cruzmaltinos o seu onze completo e em melhores condições de preparo.

Jogos universitários

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Dando prosseguimento a Olimpiada Universitária, foram realizadas ontem as seguintes competições:

Remo — Foram feitas as eliminatórias — Classificaram-se para correr domingo, na raia da Casa Verde, as seguintes entidades: FAE, FUPE, FUGE, FUME, FUGE. As provas terão inicio às 9 horas.

Natação — Foi corrida a prova de 1.500 metros, ficando assim a classificação: 1º, Geraldo Mota, da FAE; 2º, Douglas Pichalanni, FUBE; 3º, Armando Bandeira de Lima, da FAE; 4º, Laerte Setubal Filho; 5º, Ricardo Plebis, ambos da FUBE; 6º, Paulo Ribeiro, dea FPDU.

Water-Polo — 1º Jogo, — Paulistas, 7; Gauchos, 0; 2º, Federação Atlética de Estudantes, 9 x Federação Paranaense de Desportos Universitários, 0.

A RODADA DOS PENALTIES!

Nada menos de seis faltas máximas foram assinaladas na tarde de ontem — Advertência e uma lição para o São Cristovão, a ampla vitória do Vasco da Gama — O Bangú, herói de uma façanha — Fluminense e Botafogo rasparam a trave...

Cumpriu-se a segunda rodada do Municipal. Rodada que parecia não comportar grandes atrativos, mas que acabou por apresentar surpresas. Tudo correu em ordem com referência ao aspecto disciplinar. Apenas no jogo Canto do Rio e Fluminense a violência esteve presente em algumas fases da luta sem maiores consequências, todavia. Tecnicamente não se pode dizer a mesma coisa. Temos a impressão que a exibição do quadro do Vasco salvou a rodada no que se alude as exigências do público que acima das paixões clubisticas gosta tambem de apreciar um bom football. O indice das arbitragens melhorou tambem. Mario Viana esteve muito firme no jogo Madureira x América enquanto os demais, mesmo cometendo erros e falhas, não chegaram a influir na fidelidade dos resultados registrados.

A vitória ampla do Vasco

O Vasco não encontrou dificuldades para vencer ao São Cristovão. Longe de oferecer qualquer soma de resistência aos cruzmaltinos, o onze sancristovense confundiu-se completamente na tarde de ontem, deixando-se vencer por uma contagem alarmante. E poderia o Vasco até por mais não fôra alguns dos seus defensores submeterem-se a um descanso durante algumas fases da partida quando a vitória estava mais do que garantida. Conduziu-se bem o quadro de Ondino Viera, aproveitando com habilidade as falhas do adversário e mostrando, sobretudo, ótima condução de preparo. Ao São Cristovão faltou orientação. Hoje em dia, dentro do football que se pratica, os quadros precisam entrar em campo instruidos. Há sempre um plano ou uma tática a executar de acôrdo com cada adversário. São Cristovão, no contrário disso, foi a Alvaro Chaves tentar a sorte de uma vitória sem qualquer orientação prévia. Resultado: o Vasco perfeitamente ajustado e os seus jogadores sabendo perfeitamente o que iam fazer conseguiram um nitido e significativo triunfo. O revés dos alvos deve valer uma séria advertência para o técnico Roberto Cunha, no que se nos parece ainda não traçou um programa de trabalho em Figueira de Melo.

Dois ataques de brinquedo...

América e Madureira empataram numa partida equilibrada. O empate foi, portanto, um resultado justo, e uma prova de que tudo não passou em General Severiano do que um duelo de eficiência das duas defesas. Positivamente o América e o Madureira mostraram que não possuem boas linhas. Entre os rubros observa-se um excelente trabalho de conjunto entre os cinco homens da vanguarda até a entrada da área. No momento do arremate falta aos dianteiros americanos capacidade e decisão. Todos falham e mostram-se timidos e experientes.

Entre os suburbanos há uma desculpa para tudo uma vez que o quadro agora que vem se ajustando não se podendo exigir milagres de Picabéa.

A capitulação dos tri-campeões na Estrada do Norte

Foi o Bangú o autor da grande surpreza da rodada. Pouco se poderia esperar do conjunto suburbano frente aos tri-campeões da cidade. Apenas um arredo de resistência nos momentos iniciais da partida. Depois... o Flamengo mostraria todo o peso de sua classe e de sua experiência para confirmar uma vitória perfeitamente normal. Entretanto nada disso aconteceu. O Bangú lutou com bravura, resistiu e superou o poderoso rival sem que a sua vitória fosse obra do acaso. Ao Flamengo faltou justamente classe, experiência e sobretudo condição de preparo para reagir a ponto de anular a vantagem dos suburbanos. E para que possa avaliar melhor do merecimento da vitória banguense basta acentuar que dos três goals rubro-negros dois foram assinalados de penalty, um deles injustamente apontado pelo árbitro.

O Flamengo entrou em ação no Municipal ainda com os seus valores em precárias condições de preparo especialmente Jurandir que fracassou como um arqueiro bisonho. É lógico que o quadro tri-campeão vai melhorar readquirindo o nivel técnico de suas qualidades, todavia, não se pode porém deixar de reconhecer que uma derrota assim produto de um trabalho incompleto compromete a tradição do club e o nome dos responsaveis pela sua direção.

Fluminense e Botafogo venceram raspando a trave...

O Botafogo no sábado e o Fluminense na tarde de ontem passaram por um grande susto. Venceram ao Bonsucesso e ao Canto do Rio com muita dificuldade e pela diferença única de um goal. Não correspondem à expectativa tricolores e botafoguenses enquanto os leopoldinenses e niterioenses apresentaram-se em fase de expressivo progresso. O Bonsucesso revelou uma excelente linha média constituida por Octacilio, Pé de Valsa e Duca que manteve à distância o quinteto botafoguense. O Canto do Rio resistiu com muita bravura ao Fluminense perdendo nos últimos instantes da partida por um goal muito discutido.

A rodada dos penalties

O detalhe da segunda rodada do Municipal foram os seis penalties assinalados. Três na peleja Bangú x Flamengo dois no prelio Madureira x América e um em Alvaro Chaves. Nos seis apenas três foram aproveitados tendo o meia Durval desperdiçado a suprema oportunidade de garantir para o tricolor suburbano uma vitória das mais significativas.

Segue o Flamengo para Juiz de Fora

Arnaldo Costa na chefia da delegação

A delegação do Flamengo segue esta tarde com destino a Juiz de Fora, afim de solver um compromisso com o Esporte Clube local, que é o de enfrentar o clube mineiro na noite de amanhã. Chefiará a delegação rubro-negra o desportista Arnaldo Costa, acompanhando-o, tambem, o Sr. Joaquim Guimarães, antigo paredro rubro-negro. Flavio Costa cuidará da parte técnica, devendo colocar em ação todos os seus titulares. O embarque dos rubro-negros está marcado para às 17 horas, em ônibus especiais.

A BOLA ATRAVESSOU A LINHA

Não discutiram a validade do "goal" de Simões, os "players" do Canto do Rio — Pouco provavel um protesto

O goal do Fluminense, de autoria de Geraldino, suscitou dúvidas, mas apenas para alguns assistentes ou torcedores que não viram bem o lance.

No fim da peleja Careca fez um foul e Simões cobrou com um tiro rasteiro, forte e no canto. Odair, o goleiro do Canto do Rio atirou-se, mas deixou a pelota passar a linha do goal.

Num golpe rápido Odair tentou estabelecer confusão, demonstrando que a bola não entrara.

O árbitro porém, já havia apitado, consignando o goal.

Na súmula Alzilar Costa esclarecerá o goal, afirmando que estava muito bem colocado.

Os dirigentes do Canto do Rio, presente ao match julgaram errada marcação do goal.

Mas até o momento, do contrário do que se dizia, o Canto do Rio não resolveu nada sôbre o se protestará ou não contra a validade do goal. E' que nem os players do esquadrão niteroiense, no momento do goal, discutiram a marcação do juiz.

VIOLENTISSIMOS

Hernandez e Haroldo abusaram demais do jogo bruto — Advertidos e serão citados na súmula

Na rodada de ontem, o jogo Fluminense x Canto do Rio está apontado como o mais violento da tarde. Vários players se destacaram nos ponta-pés e empurrões, o que tirou totalmente o brilho da partida. Como se sabe, o choque dos tricolores e niteróienses foi fraco tecnicamente, monótono, em muitas ocasiões, e a vitória do Fluminense conseguida com dificuldade.

Vários players abusaram do jôgo violento, especialmente Hernandez e Haroldo. Os dois zagueiros, um do Canto do Rio e outro do Fluminense, quase sempre que intervinham, faziam fouls.

Outros elementos usaram da violência, tais como Careca, Bigode e Nanati.

Citados na súmula

Hernandez e Haroldo foram advertidos pelo juiz Alzilar Costa e serão citados na súmula. Esses dois players chegaram a irritar o público, tantos foram os fouls que fizeram.

A situação do arqueiro Sandro

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Sandro, o excelente goleiro do S. P. R., ainda não jogou este ano pelo seu clube, em consequência de não estar legalizada a situação de estrangeiro. Acredita-se que dentro em breve tudo esteja resolvido e esse arqueiro possa defender as cores do ferroviário.

Odilon no Guarani

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — O jogador Odilon, ex-centro médio do Madureira, do Rio, acaba de embarcar com destino a Catanduvas, onde defenderá o Guarani local, no campeonato do interior.

Regatas à vela

Papaventos venceu o desempate da prova de sharpie das regatas do I. C. R. J.

O fim da semana para os entusiastas da vela foi animado pelo desempate da prova de Sharpies das regatas do Iate Club do Rio de Janeiro, da última temporada, entre Pinah, o barco do campeão da Lagoa, Sr. Decio Veiga e o veleiro do Guanabara, Sr. José Luiz Pimentel Duarte com o seu Papaventos.

A regata decorreu quase toda com vento fraco de força 1, de sueste, logrando o comandante de Papaventos, no trecho final, ligeira vantagem sobre o seu adversário, ganhando assim a taça.

A guarnição do iate vencedor completou-se com o poveiro Leonardo Alvaro Alberto e a de Pinho com o Sr. Eugenio Saldanha.

Regatas internas do C. R. Guanabara

A secção de iate do C. R. Guanabara promoveu ontem à tarde, as primeiras regatas da série de duas dos troféus "Xaréu" e "Papaventos" criados para competições entre os sócios do clubs que se dedicam a vela nas classe de Snipe e Sharpie 12m2.

O vento, muito favoravel em trechos protegidos da Baía, de força 5, sudoeste, imprimiu grande velocidade aos iates concorrentes cujos tripulantes reafirmaram condições técnicas realmente apreciaveis.

Houve um naufrágio, à altura da entrada da barra; o iate Frevo que a uma rajada forte de vento virou, sem maior prejuizo pessoal ou material.

A comissão de regatas, presidida pelo Sr. Fernando Avelar que se distinguiu por seu devotamento aos assuntos da vela, proclamou os seguintes resultados:

Taça Xaréu

1.º — Vida Boa — Comandante, Fernando José Pimentel Duarte e Geraldo Brito Pereira, proeiro; 2.º — Xaréu — Comandante: Gustavo Maia; proeiro, Drik ven Eughen; 3.º — Moleza — Comandante: Lafayete Thomaz e proeiro, José Horacio Abodib; 4.º — Minuano — Comandante: Aléxandre Pereira de Souza e proeiro, Gastão Hugo.

Nesta prova competiram dez iates.

Taça Papaventos

1.º — Papaventos — Comandantes: Leonardo Alvaro Alberto; proeiro, José Luiz Pimentel Duarte. 2.º — Burity — Comandante, João Pinho Filho; proeiro, Procopio Soares Ribeiro. 3.º — Maguary — Comandante Fernando Pompeu Brasil; proeiro, Helio Pereira. 4.º — Garça — Comandante, Jesuino Maia; proeiro, Luiz Carlos Albardes.

Festiva recepção aos "cracks" do Botafogo

VITÓRIA, 7 (Asapress) — Os meios esportivos da cidade de Cachoeira do Itapemerim estão preparando festiva recepção ao quadro de amadores do Botafogo, ali esperado a 24 ou 25 do corrente para uma temporada de duas partidas, contra o Cachoeira F. C. e contra o Estrela do Norte, os mais fortes conjuntos locais.

Gozando de gerais simpatias no Estado, a representação botafoguense está sendo aguardada com grande entusiasmo.

TURF

Comentando a corrida de ontem na Gávea -- Trabalhos desta manhã

Com a ordem costumeira o Jockey Club realizou ontem mais uma corrida. Nove páreos bons, chicos de peripécias e finais bonitos.

O dia foi esplêndido para os azaristas, pois os favoritos foram derrotados em quase todas as provas. E poules gordas houve.

O clássico "Barão de Piracicaba" serviu para a reabilitação de Boasinha.

Melhor, agora, dos efeitos da queda na vila Hipica, a filha de Luminar teve, alem disso, uma carreira mais favoravel pois fez o traiu sem ser incomodada e pôde assim resistir ao rush final de Telina.

Se esta houvesse procurado a corrida mais cedo ao invés de ficar lá pela retaguarda, talvez houvesse ganho.

Mas a falha do piloto de Telina não desmereceu a vitória de Boasinha, que J. Mesquita dirigiu proficientemente.

Iva, que estreava cheia de fumaças, correu bem, mas não deu para chegar colocada. A turma, por enquanto, é um tanto forte para a filha de Mainará.

No prêmio "9 de Maio", Grey Lady confirmou a corrida que fez frente a Fontaine e ganhou. Não o fez, porém, sem visivel esforço e por pequena diferença, porquanto Finisterra, obrigou-a, a dizer o que sabia.

Note-se que essa picou mal, em último, sem o que, pensamos, teria ganho, tão boa foi a corrida que fez.

Propriamente, as duas da frente é que estiveram no páreo, pois as outras desapareceram na hora "H", entre elas Julóca e Gualicha, nas quais havia grandes esperanças.

Grey Lady teve precisa direção de Julio Maia, que se houve com calma e pericia.

A eliminatória dos "2 anos" serviu para o potro Rolante, que estreava, fazer alarde de seus méritos, tal a esplêndida forma do triunfo que obteve, tocado pelo J. Martins

Num bonito final, Talumina ganhou o 2º páreo, guiada habilmente por E. Castillo, enquanto o Branubio a custo tinha o 2º lugar, pois Beirão estava mal intencionado.

Brigando desde o pulo com Bombeiro, que perdeu por ser mais frouxo, Guerrilheiro venceu o 3º páreo, salvando da lisa Domingos Ferreira, a cuja habilidade, sem dúvida saiu de perdedor.

Enquanto Namouna fazia estranhavel carreira, Eldora se conduzia otimamente e facil triunfo obtinha, montada por Caio Brito, deixando em Damarú, com o "seu" O. Cunha.

Don Fernando surpreendeu, no 6º páreo, derrotando Orphão e outros.

Essa pensionista de Mario Almeida teve falha direção, pois num páreo de seis concorrentes, apenas, conseguiu ficar sem passagem. Quando arranjou a brecha já era tarde, pois Don Fernando atingia o disco com habilidade guiado por C. Pereira.

Veio o 7º páreo e outra surpresa. A. Dasil, que nada vinha fazendo, esfuziou na ponta e assim chegou ao vencedor corretamente, pilotada por Reduzino Filho, com o peso pluma de 45 quilos. Milamores em vão tentou alcançá-la.

No 9º páreo, mais um azar. Expeditus, que era favorito, saiu do box e picou em condições péssimas, indo apanhar a ponta somente nos 800 metros. Parou na reta e Marrocos tomou o posto de honra, que facilmente manteve até no final, montado por N. Linhares.

É merecedor, pelo menos de admoestação, esse aprendiz, tal o modo com que se portou no final do percurso, em pé nos estribos, à cossaco, zombando de Bobby Burns.

Trabalhos desta manhã

Foram os seguintes os exercicios de hoje, na Gávea:

Orçamento (Portilho), 1.000 em 67.

Abaeté (Martins), 1.400 em 100, muito suave.

Tantan (Conceição) 1.400 em 92 3/5.

em 103.

Kalamar (Morteyru), 1.600 em 105.

Hyperbole (Domingos), 1.400 em 93 3/5, suave.

Hipona (Claudemiro) — 1.000 em 64 3/5.

Rockmoy (Iad), 1.600 em 100 3/5, suave.

Tupan (Portilho), 1.200 em 79 3/5.

D. Pedro II (Clademiro), 1.400 em 93 2/5.

Chips (D. Conceição), 2.040 em 133, 1.600 em 105.

Bacharel (Reduzino), 1.000 em 63 2/5.

Aymoré (Ignacio), 1.200 em 78.

Grilo (H. Soares), 1.600 em 101.

Condor (Iad), 1.400 em 95 3/5.

Sagres (J. Coutinho), 1.400 em 92.

Taquemão (A. Brito), 1.000 em 67.

Fontaine (Castilo), e Fandango (Coelho), 1.500 em 96 4/5, v. Fontaine.

Mambrino (Reduzino) e Jaguaraz (Geraldo), 1.400 em 92 2/5, melhor para Jaguaraz.

Sibelita (Geraldo) e Dinazit (J. Araujo), 1.400 em 90 3/5, v. Sibelita.

W. Garden (Câmara), e Xingu (Domingos), 1.600 em 105 3/5, v. W. Garden.

Metódico (Reduzino), e Socrates (G. Cunha), 1.400 em 90 2/5, v. Metódico.

Flotilha (Iad), e Picapau (Domingos), 1.500 em 101 (1.800), v. Picapau.

Preciosa (Iad), e Malaio (Domingos), 1.400 em 90 4/5, v. Preciosa.

Farsa (Ribas), e Gondola (Macedo), 1.400 em 91, g. Farsa.

Ema (J. Araujo) e Eldorado (Reduzino), 1.600 em 105 (1.800), facil para Ema.

Typhoon (Alfonso), e Lord (Iad), 2.040 em 133 3/5 e 1.600 em 105. Lord esperou nos 1.600 e venceu.

Dominó (Canales), Air Maid (Reduzino), 1.400 em 90, facil para Dominó.

Maconsilo (Ozima), Conjuego (Armando), 1.400 em 93 3/5, v. Conjuego.

Grama:

Fayal (Armando), 1.600 em 101 4/5.

Remember (C...), 2.000 em 131 3/5.

Arigó (Caio), 1.200 em 78.

M. Carlo (Alfonso), 1.200 em 77 2/5.

Marajá (Reichel), e Vega (Rigenti), 1.400 em 90 2/5, v. Vega.

Day (Waldir), e Froja (Caio), 1.200 em 80, v. Day.

Desquitada (Claudemiro), e Batan (Morteyru), 1.400 em 91, v. Batan.

Heleno (Ignacio), e C. Entry (Ribas), 1.400 em 90, facil para Heleno.

Irará (Morteyru), e Rusticana (Claudemiro), 1.000 em 63, facil para Irará.

Admitido (J. Coutinho), e Aratanha (Domingos), 1.400 em 91 3/5, v. Aratanha.

Raio (Barbosa), e Farrusca (Linhares), 1.200 em 77, v. Farrusca.

O clássico de domingo próximo

Do programa de domingo próximo fará parte o clássico "Raul de Carvalho", em 1.200 metros e dotação de Cr$ 40.000,00.

Entre outros, estão alistados: Telina, Orelfo, Monte Carlo, Rolante, Raio, Grão Mogol, Arigó, Bacharel, Boazinha e Grisete.

TENNIS E GOLF...

ELEVADOS PREMIOS

Serão atribuidos aos profissionais da Argentina e dos Estados Unidos, no Grande Campeonato Aberto de Golf, em organização, pelo Gávea G. C. C.

Uma das sensações desportivas realmente extraordinária de julho próximo, será sem favor o Campeonato Aberto de Golf que o Gávea Golf e Country Club estão organizando e do qual A NOITE teve a primicia de divulgar aos seus leitores. O club golfista cuja presidência está nas mãos de um desportista prestigioso e deveras ativo, o Sr. José Willemseus Junior, chamou a colaborar nessa iniciativa que se destina ao maior êxito desportivo e social, todos os elementos eficientes que o podem realmente ajudar a promover um certame de alta expressão internacional. Mario Gonzalez o brilhante campeão do continente tem emprestado todo seu apôio ao projeto cuja efetivação póde ser dada como real.

Assim, sabe-se que para maior interesse dos profissionais a serem convidados — cinco argentinos e dois norteamericanos — o Gávea G. C. C., instituiu prêmios no valor de cem mil cruzeiros, soma apreciavel e que em relação, ao que sucede nos "Open" do país onde o golf conta largo desenvolvimento dará ao certame do club brasileiro consideravel relevo.

"TAÇA ROOSEVELT"

O troféu disputado pelos clubs paranaenses

CURITIBA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Foram iniciados, aqui, os jogos esportivos entre os clubs da capital paranaense, em disputa da Taça Roosevelt, doada pelo govêrno do Estado.

HIPISMO

Adiado o "Prix Caprile" — Sábado à noite, no C. R. do Flamengo

O calendário da temporada oficial de hipismo marca para o próximo domingo o "Prix-Caprille", prova de adestramento.

Essa prova foi adiada e ao que A NOITE apurou, será promovido no picadeiro aberto do C. R. do Flamengo um concurso extra-noturno, cujo programa ficará concluido até amanhã, terça-feira.

PRISIONEIRA DOS RUSSOS A TRAIDORA BRASILEIRA

A locutora que insultava a própria pátria através do rádio de Berlim

Lourdes Lages

Irradiações da N. B. C., dos EE. UU. revelaram como noticiamos, ter sido aprisionada pelos russos, em Berlim, a pianista brasileira Lourdes Lages, que atuava como locutora na emissora nazista nos programas para o Brasil, atirando as mais torpes injúrias contra a sua pátria.

Lourdes Lages é baiana, tendo sido aluna do Instituto de Música do Salvador. Viajou para a Alemanha afim de realizar, na capital do Reich, um curso de especialização, com auxílio do Estado, no govêrno do Sr. Jurací Magalhães. Chegando à Alemanha, Lourdes Lages tornou-se uma fervorosa adepta do nazismo, tendo seu nome figurado no noticiário dos jornais como estando ligada ao caso dos espiões nazistas que desembarcaram, há tempos, no litoral do Estado do Rio de Janeiro. Em companhia de Lourdes vive sua mãe, italiana de origem. Mãe e filha estão, há vários anos, brigadas com seu esposo e pai, o antigo comerciante baiano João Lages Filho. Êste, ouvido pela reportagem quando do caso dos espiões nazistas declarou: "Não me admira que minha filha se tornasse inimiga de sua pátria porque, antes disso, já se constituira inimiga de seu próprio pai".

A NOITE — 2.ª-feira, 7/5/45 — N. 11.935

LETRAS E ARTES

EXPOSIÇÕES — Galeria Pedro Américo — Permanente — rua Senador Dantas, 20, 3º andar.

— Arte para o povo, no Diretório Acadêmico — E. N. de Belas Artes.

— Dario Mecatt — na Livraria Galeria Vitor.

— Salão Permanente da Associação dos Artistas Brasileiros no Palace Hotel.

— José Moraes, no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

— Galeria Bernardelli, na E. N. de Belas Artes.

— D. Gotlib, na Associação Cristã de Moços.

— "A Polônia subterrânea", na Galeria dos Empregados do Comércio, Av. Rio Branco.

— Exposição de pintura de Georgina de Albuquerque, à rua Siqueira Campos, 10.

CONFERÊNCIAS — Hoje, às 17 horas, o major Manoel Carlos de Souza Ferreira falará, na Sociedade Brasileira de Filosofia, sôbre o tema: "A Filosofia universal, a Metafísica e o Direito". Entrada franca.

Amanhã: — O Sr. Bernardo Blackstone, falará, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, sobre "O periodo Elizabetiano na História e na Literatura inglesa".

Amanhã: — O Dr. Morton Dauwen Zabel falará, às 20,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sôbre "Presidente Roosevelt and the tradition of american leadership". A conferência será feita em inglês. Não haverá convites especiais.

Amanhã: — O Sr. Ilmar Pena Marinho fará uma conferência, às 17,30 horas, na sede da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, à avenida Rio Branco, 117, 4º andar, subordinada ao tema: "Entrada dos alemães em Atenas". Sessão pública.

Quinta-feira, às 20,30 horas, na sede do Centro Espírita Luiz Gonzaga, à rua Visconde de Santa Cruz, 87, Engenho Novo, o Sr. Nilo Silva, sôbre o tema: "Palestra dedicada às mães". Entrada pública.

Presos o general Beck e o ex-chanceler von Neurath

PARIS, 7 (R.) — Entre novos prisioneiros alemães feitos pelos aliados na Áustria figuram o ex-embaixador nazista von Mackenze, o ex-ministro das Relações Exteriores von Neurath, e o general Beck — registra oficialmente o comunicado de hoje.

O "FESTIVAL RIO BRANCO"

O CONCERTO DE ONTEM, NO MUNICIPAL

Encerrando as comemorações do centenário do nascimento do barão do Rio Branco, a Prefeitura do Distrito Federal, que tanto colaborou para o êxito daquelas festas, fez realizar, ontem, no Teatro Municipal, um excelente concerto que contou com o concurso da orquestra e coro da nossa principal casa de espetáculos, sob a regência dos maestros Henrique Spedini e Santiago Guerra, e dos solistas Iolanda Pereira e Mário Camarinha. É desse "festival Rio Branco" o flagrante que ilustra estas linhas.

Numa das gravuras aparecem os cadáveres de Mussolini e de Clara Petacci, expostos na Praça Loretto, de Milão. O ex-Duce tem na mão o símbolo da ditadura romana, provàvelmente nela colocado pelos membros do pelotão de guerrilheiros que trouxeram o seu corpo para a cidade ou por um popular. A outra gravura mostra os mesmos corpos e mais o de Achille Starace, secretário do Partido Fascista, suspensos pelos pés num posto de gasolina. (Radiofotos para o serviço especial de A NOITE)

TRIESTE COM A IUGOSLÁVIA

NOVA YORK, 7 (A. P.) — O Sr. Ante Mandic, um dos regentes da Iugoslávia, falando pelo rádio em Trieste, declarou que "Trieste é o escoadouro da Europa central para o Adriático" e deve ficar nas mãos da Iugoslávia, se os seus concidadãos quiserem "mandar em sua própria casa".

Acrescentou que Trieste representa "o portão ocidental da Iugoslávia. Enquanto êste portão permanecer aberto, ninguém entrará em nosso país", e afirmou que "é por isso que hoje fascistas declarados e mascarados querem manter êste portão aberto, afim de poderem aniquilar a nossa jovem liberdade com seu hálito venenoso".

10 MILHÕES DE BAIXAS

PARIS, 6 (U. P.) — Fontes bem informadas declaram que a Alemanha sofreu 10.000.000 de baixas nesta Segunda Guerra Mundial, perdas essas que são consideradas irreparáveis.

Portugal retirou o reconhecimento do govêrno alemão

LISBOA, 6 (U. P.) — O govêrno português comunicou oficialmente que retirou seu reconhecimento ao govêrno alemão. O comunicado diz que o ministro do Exterior português informou ao ministro alemão em Lisboa, Sr. von Halem, que o govêrno português retirava seu reconhecimento ao representante diplomático do Reich nesta capital porque já não existe um govêrno ou uma autoridade central na Alemanha com o qual o govêrno de Portugal possa manter relações.

Acrescenta que tal situação se agravou constantemente com o desenvolvimento da guerra até o ponto em que "não se pode mais dizer que existe um govêrno nacional alemão nem autoridade central".

O comunicado termina dizendo que Portugal velará por todos os bens do Estado alemão em território português, os quais serão entregues ao organismo representante da soberania alemã, isto é, a Comissão Interaliada na Alemanha ou o govêrno alemão como tal reconhecido pelas potências aliadas.

Paraquedistas desceram em Portugal

LISBOA, 6 (INS) — A guarda da República portuguesa está procurando os paraquedistas que foram vistos quando se lançaram de um avião não identificado, perto de Pecerão, localidade próxima de Lisboa.

NO FUTURO CAMPO DE PROVA DO EXÉRCITO

Visitaram o Polígono de Tiro da Marambaia vários técnicos militares americanos e uma comissão de oficiais da nossa Armada

Na Restinga da Marambáia, vem o Ministério da Guerra levantando uma grande obra, que virá sanar lacuna que se fazia sentir: o Polígono de Tiro, onde as nossas fôrças armadas farão as experiências do seu armamento e munição.

O Exército Brasileiro, tão bem organizado e que, ainda agora, mostrou o seu valor nos campos de batalha de além-mar, não tinha o seu campo de prova. O problema foi encarado seriamente pela administração do ministro Eurico Dutra, que nomeou, para tornar isso realidade, uma Comissão Construtora e Instaladora, à testa da qual se acha o coronel José Faustino dos Santos e Silva. O trabalho levado a efeito, dentro em breve será oficialmente inaugurado.

Uma comissão de técnicos militares norteamericanos, composta do general Harry R. Kutz, tenentes-coronéis John L. Lyie e Sweet e major Parke Berg, que ora se encontra em nosso país, esteve em visita ao referido Polígono.

Alí chegando, em companhia dos majores Rodrigo Otavio Jordão Ramos e Edmundo Orlandino, ambos da Diretoria do Material Bélico, foram aqueles oficiais estrangeiros recebidos pelo coronel José Faustino, o qual, inicialmente, diante de uma carta da Restinga, lhes fez pormenorizada exposição do plano de conjunto das obras, após o que foram as mesmas, que se espalham numa faixa de terra de cerca de 40 quilômetros de extensão, percorridas demoradamente.

Às 14 horas, foi oferecido um almoço aos visitantes, tendo, à sobremesa, saudado o general Kutz e comitiva, o chefe da Comissão Construtora, que agradeceu a honra de recebê-los. Teceu considerações em torno da fraterna e tradicional amizade brasileiro-americana, cujos soldados, ombro a ombro, escreveram, na Europa em chamas, páginas memoraveis para a História Universal.

O homenageado, em agradecimento, pronunciou ligeiro improviso, em que se referiu, de maneira entusiástica, ao notavel empreendimento que acabara de visitar, à sua perfeita execução e à grande utilidade do mesmo. Mostrou-se sensibilizado à maneira pela qual êle e seus companheiros haviam sido alí recebidos e disse do contentamento de todos, como técnicos militares, em ter visto um trabalho tão perfeito como o Poligno de Tiro da Marambaia.

Também esteve visitando o referido campo de prova uma comissão de capitães-tenentes técnicos, do Brasil, chefiada pelo capitão de fragata Aires da Fonseca Costa, diretor da Fábrica de Canhões da Armada.

Feita a exposição do plano das obras e percorridas as mesmas, foram os nossos marujos igualmente homenageados com um almoço, tendo, à sobremesa, sido trocados expressivos discursos, entre o coronel José Faustino e o comandante Fonseca Costa. Êste, mostrou-se otimamente impressionado com o que lhe fôra dado observar, exaltando a tarefa dos que estavam com a responsabilidade da sua execução e os frutos que, no futuro, seriam colhidos pelas fôrças armadas, quando estivesse em pleno funcionamento o Polígono de Tiro da Marambaia.

GRANDES MANIFESTAÇÕES POPULARES EM PORTO ALEGRE

Os discursos proferidos em frente ao pálacio do govêrno — Aclamados os nomes dos líderes aliados, do presidente Vargas e do general Dutra

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente especial de A NOITE, por via aérea) — Esta cidade viveu ontem um dia de grande vibração cívica, comemorando as vitórias definitivas das armas aliadas no teatro de guerra da Europa, em que desempenhou papel preponderante a heróica Fôrça Expedicionária Brasileira. Logo que foram aqui noticiadas a cessação da luta na fronte ocidental e a queda de Berlim, explodiu nas ruas o entusiasmo popular e organizaram-se, para ontem, manifestações de júbilo patriótico. A cidade embandeirada, com extraordinário movimento em suas ruas e praças principais. Cerca das 10 horas, uma grande passeata popular contribuiu com uma nota de grande realce para o dia festivo que se iniciativa. Era um desfile organizado, de improviso, no bairro industrial de Porto Alegre, que descia para o centro da capital. À frente, os manifestantes conduziam as bandeiras das Nações Unidas. Entre aclamações ao presidente Getulio Vargas, ao general Eurico Gaspar Dutra e aos nomes dos líderes aliados, a passeata percorreu as principais ruas do centro, demandando as redações dos vários jornais e a seguir o palácio do govêrno, onde foram renovados pelos manifestantes, com insistência, os vivas ao chefe do govêrno brasileiro, a quem coube a tarefa histórica de conduzir o Brasil a esta guerra vitoriosa ao lado das nações aliadas. Assomou à sacada da casa do govêrno riograndense o interventor federal, tenente-coronel Ernesto Dornelles, que, em rápido improviso, se solidarisou com o entusiasmo e o júbilo da multidão.

Comício da Liga de Defesa Nacional

Para a tarde, estava marcado um comício organizado pela Liga de Defesa Nacional. A concentração popular foi feita defronte à Prefeitura Municipal, a ela comparecendo representações operárias de todos os Sindicatos e Federações Trabalhistas empunhando cartazes, faixas e dísticos alusivos às comemorações. Precedida por uma bande militar e por um grupo de operários que con- que proferiu aplaudido discurso, dizendo, ao finalizar:

duzia as bandeiras das nações combatentes e retratos do presidente Vargas, a multidão desfilou pelas ruas portoalegrenses entoando canções e vivando os exércitos vitoriosos e seus líderes, especialmente a FEB, cuja brilhante participação na luta veio cobrir de glórias o nome do Brasil. Como acontecera pela manhã, desta vez a grande passeata deslocou-se também rumo ao palácio do govêrno, onde a Liga de Defesa Nacional havia armado uma tribuna para os oradores.

Alto-falantes espalhados por todos os recantos do amplo logradouro em que fica situado o Palácio permitiram à grande massa popular que alí se aglomerava acompanhar os discursos pronunciados.

Nas sacadas do Palácio encontravam-se as mais altas autoridades dêste Estado: o interventor federal, tenente-coronel Ernesto Dornelles, o comandante da Região, general Salvador Cesar Obino, os secretário de Estado, representantes consulares das nações aliadas e figuras de destaque em nossos círculos administrativos, sociais e eclesiásticos.

O comício foi iniciado pelo tenente-coronel Armando Cattani, que anunciou as finalidades daquela concentração, que eram as de render tributo às gloriosas armas aliadas e aos bravos soldados do Brasil, ao govêrno do país, que conduziu os destinos do Brasil na quadra extrema que vimos de atravessar e, finalmente, de manifestar o júbilo que enchia todos os corações pela aproximação do instante final da Vitória. A seguir, a multidão cantou o Hino Nacional, depois que ocuparam a tribuna, sucessivamente: o Sr. Fortunato Pimentel, secretário da Liga de Defesa Nacional, saudando o comando da 3ª Região Militar, na pessoa do general Cesar Obino; o Sr. Delmar Diogo, salientando o papel da FAB no "front" do Atlântico e nos céus da Itália; o Sr. Salvador Carraveta, sôbre a participação de nossa Marinha de Guerra; os Srs. Voltaire Pires e Braga Pinheiro, que se referiram à imprensa e ao rádio; o Sr. Umberto Piccoli, saudando os Estados Unidos na pessoa do consul Reginald Castleman, e o Sr. Norival Paranaguá de Andrade, que saudou o consul de S. M. britânica. A universitária Eva Ban foi a penúltima oradora do grande comício, dirigindo uma saudação às nações aliadas do Brasil, especialmente à Rússia. Por fim, usou da palavra, em nome do govêrno do Estado, o escritor Manoelito de Ornellas,

Vamos emudecer as nossas paixões, por um momento vamos dar tréguas ao tumulto dos nossos espíritos, vamos ensarilhar as armas dos nossos combates políticos, para que, nesta hora, palpite na plenitude de sua grandeza o coração do Brasil, para que, neste minuto de confraternização, fale mais alto que as vozes do homem, a voz da Pátria indivisível e imortal.

Curvemo-nos diante das bandeiras que se uniram para criar a majestade histórica dêste instante. Exaltemos a Inglaterra, a Rússia, os Estados Unidos, a França, a Polônia, a Iugoslávia, a Grécia. Imortalizemos, na nossa lembrança, os heróis dessas pátrias, que escreveram nas terras, nos mares e nos céus as mais comoventes epopéias de bravura, e renúncia pela solidariedade humana.

E, depois, senhores, numa volta de ternura, calam nossos olhos sôbre a terra e gente brasileiras.

Entre as bandeiras que triunfam na Europa, entre os soldados que se cobrem de glórias, estão, senhores, a bandeira e os soldados do Brasil.

E se a memória de Roosevelt, personificação da alma e da grandeza moral de seu povo, se o nome de Churchill, alma corajosa da velha Inglaterra, e o nome de Stalin, encarnação do mujique indomavel, que crava os dedos na terra, para da terra receber as sagradas emanações que alentam o espírito para a luta, devem ser invocados, nesta hora, para um voto de gratidão humana, não esqueçamos, senhores, o comandante supremo das tropas brasileiras, o homem que assinou a declaração de guerra do Brasil aos países totalitários, aquele que alçou o Brasil à culminância das potências do mundo — presidente Getulio Vargas — estadista da América e uma das figuras luminares da Vitória."

ENCONTRADOS OS CORPOS DE GOEBBELS, SUA MULHER E FILHOS

sob os escombros de um edificio antiaéreo de Berlim - Sem confirmação ainda a noticia

MOSCOU, 7 (A. P.) — Informações ainda não confirmadas anunciam que foram encontrados os corpos de Goebbels e sua família — mulher e filhos — sob os escombros de um refúgio anti-aéreo nas proximidades do edifício do Reichstag, em Berlim.

CENÁRIO INTERNACIONAL

Rendição em campo aberto

A nazificação da mentalidade dos alemães chegou a tal ponto que lhes tirou até a possibilidade de mostrar uma certa decência na queda. Ainda quando se rendem, estão tentando intrigar. Foi certamente por conhecer bem os seus patrícios, que Hugo Ball escreveu, em 1918, que as condições contidas no discurso proferido pelo presidente Wilson, em Mount Vernon, não seriam suficientes para libertar o mundo da intriga alemã e, consequentemente, de um novo atentado.

Agora, 1945 repete 1918. Os mestres da intriga estão a postos. E intrigam até na hora final, quando a derrota já se tornou um fato sem apelação. Porque outra coisa não é senão uma grande intriga essa corrida a que estamos assistindo dos generais alemães com as suas tropas, fugindo intencionalmente aos russos, para se entregarem aos americanos e ingleses.

E' claro que os alemães têm motivos de sobra para temer os russos. Sabem perfeitamente o que fizeram, nos anos de conquista e ocupação, na Polônia, na Rússia Branca e na Ucrânia. Os crimes são tremendos. Clamam aos céus. E exigem vingança. Mas não é somente o medo o motivo dessa corrida desabalada. E', sobretudo, o intento de meter uma cunha entre os vencedores, dividi-los para tirar proveito, intrigar, em suma. Tanto assim que as declarações de rendição são sempre acompanhadas de tiradas contra o bolchevismo. Os generais repetem o que disse o novo "Fuhrer" Doenitz e o que proclamou, ainda recentemente, o seu ministro das Relações Exteriores, conde Schwerin von Krosigk. E, com isso, reincidem todos êles no grave erro psicológico que orientou toda a política do nazismo, de, sob o pretexto de libertar o mundo do bolchevismo, colocá-lo sob a bota prussiana, política que, se teve êxitos iniciais, graças à covardia de certos círculos conservadores do mundo ocidental, terminou levando a Alemanha à maior, à mais implacavel e à mais desastrada das derrotas.

Porque, desta vez, não haverá fôrça de sofisma capaz de ensaiar uma nova balela de invencibilidade dos exércitos alemães nos campos de batalha. Sabemos que um dos argumentos de que sempre se serviram os círculos militaristas alemães da direita e, por fim, Hitler e todos os seus apóstolos, para mobilizar os seus patrícios na luta pela conquista do mundo, foi o mito de que, em 1918, o exército alemão não fôra batido, mas tão somente, apunhalado pelas costas, pela revolução socialista. Teria deposto as armas, voluntariamente, confiante nas promessas do presidente Wilson.

Quando dizemos mito, estamos usando a palavra na sua mais lídima expressão, porque aquela versão atenta contra a mais elementar verdade histórica. O exército alemão, tecnicamente, de acôrdo com o seu próprio dirigente, general Luddendorff, foi vencido a 8 de agosto de 1918, data por êle chamada de "dia negro". E o pedido de rendição das autoridades militares consta de um documento assinado pelo marechal Hindenburg, a 3 de outubro, em que confessa a sua incapacidade de conseguir a "decisão militar" do conflito. O armistício de 11 de novembro foi, pois, apenas o complemento de um fato que se vinha processando desde meses. A derrota precedeu a chamada revolução e não vice-versa, como os propagandistas do militarismo alemão nunca se cansaram de afirmar. Entretanto, sôbre tamanha mentira se criou um verdadeiro mito, traduzido em um dos "slogans" mais repetidos do nazismo: "Nunca mais haverá um 11 de novembro de 1918!". Era o que Hitler não se cansava de berrar, em quase todos os seus discursos.

Percebendo os efeitos psicológicos daquela mentira, os chefes aliados, por sua vez, desde que a guerra rebentou, nunca se cansaram também de repetir que não haveria condições de armistício ou de paz e que a luta só cessaria pela rendição incondicional dos exércitos alemães. E esta vai-se processando, agora, por grupos de tropas, uns após outros. Começou em Stalingrado, com a prisão de von Paulus e mais vinte e quatro generais. Atingiu ao seu auge na rendição de Berlim, conquistada por 131 generais russos, após tão somente onze dias de assalto. E se completou a 4, com a rendição, sempre incondicional, de todos os exércitos da Alemanha ocidental, da Holanda e da Dinamarca. Ficam faltando, de exércitos grandes, apenas os da Noruega e da Tchecoslováquia. A desintegração, além de total, é caracterizadamente militar, sem a intervenção de uma só autoridade civil.

No futuro, não haverá, pois, lugar para sofismas. A derrota militar se processa em campo aberto e é a mais completa e mais espetacular de toda a história humana. Ao passo que a de 11 de novembro de 1918 se processou em ordem e os exércitos vencidos puderam regressar ao "Heimat" com certa dignidade e até serem recebidos com fanfarras e flores, senão pela vitória, como se intentou dizer depois, pelo menos pelo dever militar cumprido.

Nisto, Hitler teve razão: o seu "Terceiro Reich" não terminou por um 11 de novembro...

THEOPHILO DE ANDRADE

HOMENAGEADO O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O Centro Humanista Bom Jesús, agremiação que, há alguns anos já, vem prestando assistência médica a inúmeras famílias pobres de São Cristovão, abrindo ao público, na tarde de ontem, sua nova sede, à rua São Luiz Gonzaga, 81, sobrado, prestou expressiva homenagem ao chefe do governo, inaugurando, alí, um busto de S. Excia.

No momento falou o Sr. Jansen Muller, que exaltou a personalidade do Sr. Getúlio Vargas e, também, do general Gaspar Dutra.

Finalizando sua oração, aquele politico disse que os associados do Centro Humanista Bom Jesús cerrariam fileiras ao lado do presidente da República e do ministro da Guerra, levando às urnas, nas próximas eleições, o nome do general Eurico Dutra para supremo magistrado do país. A gravura é um flagrante da solenidade.

Os corpos de Mussolini e sua amante Clara Petacci, estendidos numa calçada da Praça Loretta, em Milão, cercados pela massa popular iracunda. Os "partisans" armados que os guardam são impotentes para reprimir as manifestações de ódio e repulsa da multidão. (Foto I. N. S., especial para A NOITE).